DICCIONARIO PORTUGUEZ

DAS PLANTAS, ARBUSTOS, Matas, Arvores, Animaes quadrupedes, e reptis, Aves, Peixes, Mariſcos, Inſectos, Gomas, Metaes, Pedras, Terras, Mineraes, &c. que a Divina Omnipotencia creou no globo terraqueo para utilidade dos viventes,

ESCRITO POR

JOSE' MONTEIRO DE CARVALHO.

LISBOA,

Na Officina de Miguel Maneſcal da Coſta, Impreſſor do S. Officio.

Anno M. DCC. LXV.

Com todas as licenças neceſſarias.

AO ILL.mo E EX.mo SENHOR

SEBASTIÃO JOSE'

DE CARVALHO E MELLO,

Conde de Oeiras, Miniſtro, e Secretario de Eſtado dos Negocios do Reino, Senhor Donatario das Villas de Pombal, Carvalho, e Cercoza, e dos Reguengos, e Direitos Reaes da de Oeiras, Commendador das Commendas de Santa Marinha da Mata de Lobos, e S. Miguel das trez Minas da Ordem de Chriſto, &c. &c.

ILL.mo E EX.mo SENHOR.

ÃO a vangloria de que pudeſſe ſer applaudido, mas ſim a ſum-

ma inclinação, com que ſempre me occupei no eſtudo das couſas naturaes, fez com que a minha ignorancia tomaſſe por empenho eſte pequeno Diccionario. Eſta meſma paixão, e a utilidade, que delle póde reſultar aos curioſos de ſemelhantes eſtudos, me incitou a que ſe déſſe ao público. Dedico-o porém a V. EXCELLENCIA por muitas razões, ſendo a mais principal huma, que he a de não parecer ingrato; porque como tenho a eſtimavel honra de criado ſeu, ſeria ſacrilegio da obrigação, e delicto contra o agradecimento deixar de o conſagrar a V. EXCEL-

LEN-

LENCIA, *maiormente tendo recebido incomparaveis beneficios da ſua generoſa mão, ſempre grande em favorecer.*

Deſta, ainda que tenue offerta, e de hum puro affecto, que juntamente com ella dedico a V. EXCELLENCIA, confiando na ſua alta protecção, me reſultão os mais relevantes, e honroſos effeitos, quaes são o ſabir mais ſeguro, e o deſprezar a mordacidade dos Zoilos, e a malevolencia dos Ariſtarcos. Não pertendo para meu amparo outro eſcudo, que o ſeu grande Nome. Deixo aquellas expreſsões, com que alguns que-

rem

rem fazer mais propicio o ſeu Mecenas , tanto porque não pareção liſonjas, como porque as julgo ocioſas ; pois para delinear aqui huma ſerie da Illuſtriſſima aſcendencia de V. EXCELLENCIA *he ſuppôr que ſe ignorão os ſeus realces , quando em todo o mundo entoa o clarim da fama o Nome de V.* EXCELLENCIA.

Toda eſta grandeza, Senhor, procurou a minha inſufficiencia , e toda lhe era neceſſaria para poder apparecer , pois bem ſabe V. EXCELLENCIA *que para avultar o nada não ſe requer menos potencia que a infinita.*

A Il-

A Illustrissima Pessoa de V. EXCELLENCIA guarde Deos muitos annos.

De V. EXCELLENCIA

Seu mais humilde, fiel, e obediente servo

José Monteiro de Carvalho.

PRO-

PROLOGO.

FOI a noſſa idéa na compoſição deſte pequeno Tratado fazer hum Diccionario Portuguez das Plantas, Arvores, Aves, Peixes, Animaes, Metaes, &c. mais conhecidos no preſente ſeculo, moſtrando huma deſcripção particular de cada couſa, para dar o verdadeiro conhecimento, e boa intelligencia aos curioſos naturaliſtas do que Deos noſſo Senhor creou no globo terraqueo. Muitos Authores tem eſcrito ſobre eſta materia, porém em methodo hiſtorico, e em idiomas não vulgares a todos, cujos eſcritos além de não facilitarem o total conhecimento, não concordão uniformemente na figura, virtudes, e qualidades de cada objecto em particular, razão, por que parece terem eſcrito por tradição, e não por conhecimento proprio. Não he tão geral eſta obra, que comprehenda tudo quanto produz

a ter-

a terra, e mais elementos, o que he impoſſivel; porém o que pudemos averiguar com certeza, e experiencias certas nos annos, que neſte exercicio nos occupámos, examinando particularmente pelas Provincias deſte Reino aquellas couſas naturaes, de que ha maior conhecimento, he o que por hora ſe publíca, e dá ao prélo no noſſo idioma, e para o Supplemento deſte Diccionario, que continuamos com laborioſo cuidado, exporemos o que formos deſcubrindo para utilidade da hiſtoria natural, deſviando-nos ſempre da parte, que toca á Medicina, que não he a noſſa profiſsão, ſó ſim conhecer verdadeiramente a figura, virtudes, e propriedades das plantas, e mais couſas, de que tratamos, ſegundo a noticia dos Authores, que melhor tratárão deſta materia, e a experiencia dos habitadores das terras, por onde temos andado.

LI-

LICENÇAS.

Do Santo Officio.

Cenſura do M. R. P. M. Fr. Pedro da Conceição Caſcaes, Religioſo de S. Franciſco da Provincia de Portugal, Leitor Jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, &c.

EX.mos E R.mos SENHORES.

ESte livro, que Voſſas Illuſtriſtriſſimas, e Reverendiſſimas me mandárão ver, compoſto por Joſé Monteiro, Capitão Engenheiro, cujo titulo he *Diccionario Portuguez*, o qual trata das Plantas, Arbuſtos, Matos, Arvores, Animaes quadrupedes, e reptis, das Aves, Peixes, Mariſcos, &c. para utilidade dos viventes, he ſem dúvida que ſe as virtudes innatas, que o Author deſcobre na variedade de tantas Arvores, e Arbuſtos, são verdadeiras, tem os Boticarios, e Cirurgiões huma grande for-

fortuna em terem eſte livro, porque nelle acharão efficazes remedios para o exercicio das ſuas artes, ſem os mendigarem tão diſperſos, como andão por outros livros, porque neſte os traz o Author não ſó recopilados, mas alguns mais, que muitos não deſcubrírão por incognitos. E aſſim que me parece ſer digno da licença, que pede. Voſſas Illuſtriſſimas determinarão o que forem ſervidos. S. Franciſco de Lisboa 10. de Setembro de 1763.

Fr. Pedro da Conceição Caſcaes.

VIſta a informação, póde-ſe imprimir o livro, de que ſe trata, e depois voltará conferido para ſe dar licença que corra, ſem a qual não correrá. Lisboa 13. de Setembro de 1763.

Trigozo. *Mello.* *Thorel.*

Do

Do Ordinario.

Cenſura do Reverendo Diogo Barboſa Machado, Academico do Numero da Real Academia da Hiſtoria Portugueza, e da Pontificia do Real Convento de Santa Cruz de Coimbra, Abbade Reſervatario de Santo Adrião de Sever, &c.

EX.^mo^ E R.^mo^ SENHOR.

ESte Diccionario he digno de ſe publicar pelo beneficio da impreſsão, por ſer a ſua lição muito util. V. Excellencia ordenará o que for ſervido. Lisboa 29. de Setembro de 1763.

Diogo Barboſa Machado.

VIſta a informação, póde-ſe imprimir o livro, de que ſe trata, e depois torne conferido para ſe dar licença que corra. Lisboa 20. de Outubro de 1763.

D. J. Arc.

Do

Do Paço.

Censura do M. R. P. M. Francisco José da Congregação do Oratorio, &c.

SENHOR.

VI, como V. Mageſtade foi ſervido mandar-me, o Diccionario Portuguez, &c. e nelle nada achei contrario ás Leis de V. Mageſtade, e regalias deſte Reino, antes o julgo util aos curioſos da hiſtoria natural. Real Caſa de Noſſa Senhora das Neceſſidades da Congregação do Oratorio em 26. de Novembro de 1763.

Franciſco José.

QUe ſe poſſa imprimir, viſtas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impreſſo, e reviſto, tornará para a licença de correr. Lisboa 15. de Outubro de 1763.

Carvalho. Siqueira. Affonſeca. Pacheco. Caſtro.

Eſ-

Está conforme com o ſeu original. S. Franciſco de Lisboa 9. de Julho de 1765.

Fr. Pedro da Conceição Caſcaes.

Póde correr. Lisboa 9. de Julho de 1765.

Trigozo. Carvalho. Mello. Thorel.

Eſtá conforme com o original. Lisboa 11. de Julho de 1765.

Diogo Barboſa Machado.

Póde correr. Lisboa 11. de Julho de 1765.

D. J. Arceb.

Eſtá conforme com o original. Real Caſa de N. Senhora das Neceſſidades 12. de Julho de 1765.

Franciſco Joſé.

Que poſſa correr, e taxão em cento e oitenta reis. Lisboa 17. de Julho de 1765.

Carvalho. Pacheco. Caſtro.

DICCIONARIO PORTUGUEZ

DAS PLANTAS, ARBUSTOS, Matas, Arvores, Animaes quadrupedes, e reptís, Aves, Peixes, Mariſcos, Inſectos, Gomas, Metaes, Pedras, Terras, Mineraes, &c.

A

ABADA. Animal quadrupede, e feroz, que ſe cria nas terras de Africa: tem a grandeza de hum potro de dous annos, o pello denſo, e aſpero, rabo de Boi, porém curto, os pés fendidos, e groſſos, com duas

pontas: huma na testa de quatro palmos de comprido, negra, liza, e aguda; outra na nuca de menor grandeza: qualquer dellas he singular antidoto para todo o genero de veneno.

ABELHA. Insecto volatil de grande proveito á vida humana, habita em quasi todas as regiões do universo: quando dão principio á sua fábrica, betumão por dentro toda a colmea do succo de humas hervas amargosas, para que nenhum animal intente roubar-lhe os favos. Nunca se põe em corpo morto, nem em flor murcha. Vivem em perpetua castidade com superior, que as governa, a que vulgarmente chamão *Abelha mestra*, a qual não tem ferrão; e se o tem, não usa delle. Morrem molhando-as com azeite, e logo tornão a viver se as borrifarem com vinagre.

ABELHEIRO. Ave pouco menor que Melro, de côr cinzento escuro, com algumas malhas amarellas, ou brancas, cria em buracos, que faz na terra, e se sustenta de insectos, princi-

cipalmente de Abelhas, e por isso he grande destruidor dos enxames.

ABELHA. Planta rasteira com folhas como as do Espinafre, porém de menor grandeza: lança hum talo, ou grelo revestido de folhinhas miudas, e da mesma figura que as outras, e depois em sima humas florezinhas amarellas, que se parecem com as Abelhas: o seu cozimento cura a Erisipela, e comida he util aos asmaticos.

ABELHINHA. Planta, veja-se ORCHIS.

ABETE, ou ABETO. Arvore, cuja especie he de pinheiro alvar, tem as folhas mais escuras, e mais lizas: cria-se em varias terras de Africa, e juntamente na serra do Gerez deste Reino. Produz esta arvore hum oleo, o qual se cria em huns folezinhos, ou bexigas, que nos troncos se gerão: he mui cheiroso, claro, e transparente, que tem virtude de soldar as feridas frescas, e encourar as chagas.

ABETRUZ. Ave das maiores que

produzem as terras de Africa : tem as azas muito pequenas , e por iſſo não voa, porém fazem com que corra com ligeireza. Tem o corpo cuberto de plumas brancas , e negras , o bico curto , e agudo, olhos grandes , as pernas groſſas , e carnoſas, pés fendidos, e cubertos de conchas: affirmão que choca os ovos com os olhos, e que he ſurdo, por cuja cauſa ſe apanha com facilidade.

ABITILIO. Planta, que tem as folhas ſemelhantes á Malva, porém alguma couſa maiores : produz humas flores como campainhas côr de roſa com alguns raios brancos. A ſua raiz pizada, e o ſucco miſturado com mel, cura os calos dos pés.

ABROLHO. Planta, da qual ha duas eſpecies, huma terreſtre , e outra marinha : a terreſtre naſce em terras quentes, ſuas folhas são como as da Beldroega , porém tão duras, e compactas humas com as outras, que picão como eſpinhos : não dá flor, nem ſemente. O Abrolho marinho naſce pelos rios , tem as folhas lar-

gas

gas quaſi como as da Ninfea, e por entre ſeus ramos lhe ſahem huns ouriços, ou caſulos, que tem cinco pontas com ſeus eſpinhos, de entre os quaes bota huma flor branca como a do pepino. O Terreſtre pizado tira todo o genero de inflammações: o ſucco cura as enfermidades dos olhos, e a ſemente do aquatico he antidoto contra veneno.

ABROTEA. Planta medicinal, que tem o talo lizo de altura de hum covado, as folhas como as do alho porro, e huma flor amarella, e tambem branca, ſuas raizes como cebolas compridinhas, e todas pegadas em humas fibras delgadas: a cinza da ſua raiz cura efficazmente as alporcas, e toda ella he medicina univerſal de muitas enfermidades.

ABROTEA. Peixinho do mar, e rios, cuja eſpecie he de Faneca: tem a cabeça cheia, e pouco mais que redonda, poucas eſpinhas, e goſto ſingular.

ABROTANO. Planta, a que vulgarmente chamão lombrigueira: ha ma-

macho, e femea. O Abrotano macho tem huns raminhos delgados, e ſemelhantes aos da loſna, porém redondos: a femea lança ramos largos, e com folhas demaziadamente pequeninas, com flores côr de ouro: provoca os menſtruos ſupprimidos, e he contra a mordedura de lacráos, e ſerpentes.

AÇAFRAM. Planta que tem as folhas compridas, delgadas, e eſtreitas, o talo cheio de flores azues, e as raizes como cebolas: miſturado com vinho perde toda a virtude, que tem: poſto em qualquer naſcida, a faz logo rebentar: tem tanto vigor, e efficacia, que applicado á palma da mão, penetra logo ao coração: he utiliſſimo na medicina, tem a virtude de cozer, molificar, e adſtringir: com leite cura as inflammações dos olhos, e a Eriſipela.

AÇAFROA. Planta, que tem as folhas compridas, aſperas, e eſpinhoſas: creſce de altura de huma vara, e na ſummidade tem muitos raminhos com baſtantes alcachofras com mui-

tas

tas fibras, ou folhinhas amarellas, que depois de ſecas, e paſſadas por azeite, ſe usão na falta de Açafrão: a ſemente bebida em pó he util para as ſomnolencias, e para a toce; e miſturada em caldo de gallinha, purga o ventre.

ACACALO. Arbuſto, ou Mata, que he eſpecie de Urze, cujas folhas são muito mais miudas, flores vermelhas, de que ſe faz hum collyrio para os olhos.

ACELGA. Herva, que por ſer util á ſaude, ſe come de differentes modos: ha Acelga hortenſe, e brava; qualquer dellas pouco differe na figura, ſómente a brava tem as folhas mais pequenas, e de côr mais eſcura: he muito de notar, que ſemeando-ſe eſta herva, não naſce toda a ſua ſemente aquelle anno, ſenão huma parte, outra no ſegundo, outra no terceiro, &c.

ACHILLEA. Planta, que tem haſtes compridas, folhas recortadas como coentros, e muito cheiroſas, flores miudinhas brancas, e purpureas em ramilhetes, e algumas amarellas:

be-

bebida cura a dezenteria, cria-ſe pelo termo de Leiria.

ACOLEIJOS. Planta, que lança hum talo delgado, felpudo, e ramoſo, e na extremidade huma flor inclinada compoſta de dez folhas, cinco maiores, e cinco menores, manchadas de azul, e vermelho: tem grande virtude de alimpar o peito.

ACONITO. Planta, que creſce de altura de trez palmos, ſuas folhas tem cinco diviſões de côr verde, eſcura, e brancas por baixo, flores amarellas em eſpigas. Qualquer animal ferido com arma temperada em ſeu ſucco, morre ſem remedio. O ſeu cozimento mata os piolhos. Não ſe uſa deſta planta, ſenão exteriormente, porque he venenoſa. Ha trez eſpecies.

ACORO. Planta, de que ha duas eſpecies, legitimo, e falſo: O Acoro legitimo tem a raiz nodoſa, folhas ſemelhantes ao Lyrio, e a ſobredita raiz da groſſura de hum dedo de côr branca, tirante a vermelho, he leve, algum tanto acre, e agradavel ao olfato: alguns Botanicos lhe chamão erra-

radamente Calamo aromatico: he eſtomacal, provoca a ourina, e tira as pontadas do peito. O Acoro falſo he huma caſta de lyrio amarello com as folhas muito compridas, que naſce por entre os rios, ou pantanos, e tem ſuas virtudes mui differentes do outro: a raiz trazida he contra a loucura.

AÇOR. Ave de rapina menor que a Aguia: tem os olhos muito luzidios, e de viſta agudiſſima: ſeu corpo he cuberto de pennas de varias cores, tem o bico revolto para baixo: coſtuma fazer o ninho em ſerras cheias de grande mato, ou arvoredo: ſuſtenta-ſe de perdizes, rolas, pombos, e laparos; e quando a femea eſtá chocando os ovos, lhe traz de comer o macho, para que ella não ſaia do ninho.

AC,O. He o ferro da melhor tempera, refinado, e limpo artificioſamente por induſtria, e força do fogo; e tanto melhor he o ferro, e menos meſcla de metal tem, quanto melhor he o Aço, e mais facil de fundir. O

mo-

modo de o preparar he eſte : mette-ſe em grande fogo , entre pontas de Boi , e brazas de carvão de ſalgueiro; e depois partido miudamente, e muitas vezes fundido , o mergulhão em aguas adſtringentes, e muito frias, até que com a violencia da cocção do fogo , e attracção da humidade, que convém á ſua qualidade ſeca, ſe faz mais branco, ſolido, e fino.

AC,UCENA. He flor produzida de huma Cebola pouco ſolida : ſuas flores ſe fazem encarnadas , mettendo a cebola em borras de vinho tinto por eſpaço de huma noite , antes que ſe mettão na terra. O cozimento de duas folhas ſara as queimaduras, provoca os menſtruos, e alimpa a madre.

ACACIA. Arvore de mediana grandeza , que ſe cria nas Molucas, ſuas folhas são como as de Amexieira : he eſpinhoſa , e dá flores brancas: della ſe tira a melhor goma arabia , por incisão que ſe lhe faz nos mezes de Maio, e Junho.

ADAMANTE. Planta, que tem as fo-

folhas muito miudas, e compridas, e parece eſpecie de Maſtruço: lança hum talo de altura de hum palmo, e depois quatro, ou cinco flores de azul eſcuro com malhas côr de fogo: comida em ſellada he ſingular remedio para o faſtio, naſce pelos campos de Evora Cidade.

ABIDE. Animal quadrupede, que ſe cria nas terras de Africa: tem a figura de Urſo, porém o rabo comprido, e muito ligeiro.

ADIANTO. Planta, que he eſpecie de Avenca, porém com as folhas mais miudas, e mais compridas; e dá huma flor verde, e depois huma ſemente preta: naſce em lugares humidos, mas não onde lhe chega a agua, porque tem antipatia com ella, de ſorte que mettendo-a dentro, immediatamente ſéca.

ADEM. Ave domeſtica, veja-ſe PATO.

ADONIS. Planta, que he eſpecie de Macella, tem muitos ramos raſteiros, e a flor he encarnada: he remedio infallivel para a ſarna.

AG-

AGNOCASTO, a que alguns chamão *Arvore da Castidade*: he hum arbusto espinhoso, que lança huns ramos dobradiſſos, e difficultosos de quebrar: tem folhas estreitas, e compridas, e produz flores purpureas, e brancas, e he a que primeiro florece na Primavera: o seu fruto he callido como a pimenta, e a qualidade desta arvore he fria, e he antidoto contra a luxuria: neste Reino lhe chamão Pimenteiro Silvestre, dizem que suas folhas chegadas ao corpo extinguem o appetite venereo: ha bastante pelo termo de Lisboa para as partes de Sacavem.

AGUAMA'. Peixe, que se cria nos mares de Cezimbra: he como huma Arraia grande, e anda sempre em cima da agua.

AGRIAM. Planta, que nasce junto, ou dentro da agua: tem as folhas luzidias, e algum tanto adentadas, flor branca, e semente negra: tem o gosto acre, e mordicante: comida em sellada provoca a ourina, he contra as durezas do baço, e toda a casta de

ob-

obſtrucção: não ſe deve dar ás mulheres prenhes. Ha outra eſpecie, que ſó differe nas folhas, que são mais miudas.

AGRIMONIA. Planta, veja-ſe EUPATORIO.

AGUIA. Ave a mais nobre de todas as de rapina: tem as pernas curtas, amarellas, e cubertas de eſcamas; o bico agudo, e revolto, negro na extremidade, e no meio azulado: he a maior de todas as aves de rapina. Cada huma tem ſeu deſtricto, onde caça, e nenhuma outra ſe atreve a entrar dentro delle: nunca ſahe a caçar antes que o Sol naſça. Não morre de enfermidade, ſenão de fome; porque com os muitos annos lhe creſce o bico, que, como he revolto, e o não póde abrir, aſſim morre ſem comer. Quando caça, fere com a garra do pé direito, onde tem mais força.

AGUIA. Pedra de côr cinzenta, chata como huma paſtilha de cheiro, e de figura esferica, dizem que ſe acha no ninho da Aguia, e que abbrevia o parto.

AGUI-

AGUILA. Páo de agradavel cheiro de huma arvore, que ſe cria nos matos da Cochinchina: ha duas eſpecies, Aguila fina, e brava: a fina são pedaços cavernoſos, que ſe achão no interior de certas arvores, ou gerando-ſe de novo de toda aquella podridão, ou que ficão no interior, por ſerem partes tão denſas, e compactas, que ſe não corrompem: a ſegunda eſpecie de Aguila he huma arvore, que ſe cria nas partes da India Oriental; de que ſe fazem contas, imagens, e outras curioſidades.

AGULHA. Peixinho do mar, que tem hum bico na parte ſuperior da cabeça comprido, delgado, e agudo, e a eſpinha verde.

AGULHA. Peixe grande de carne branca, que ſe faz em concha depois de cozido, e tem excellente ſabor: ha grande quantidade no mar de Setuval, e na coſta do Algarve.

AGULHA DE PASTOR. Planta, veja-ſe ALMISCAREIRA.

AGULHEIRA. Planta, que naſce em paredes velhas: tem as folhas redon-

dondas, e recortadas, e lança humas florezinhas encarnadas, e depois huma ſementinha negra pegada a huma haſte compridinha, que cahindo da planta, ſe troce como hum arame. As folhas pizadas com huma gema de ovo fazem arrancar os cancaros.

AGATHA. Pedra precioſa de côr branca, e encarnada, que vem da Perſia: a quem a trouxer comſigo he antidoto contra veneno, e dizem que trazida na boca mitiga a ſede. O pó della bebido he contra a mordedura de animaes venenoſos.

AGUARIC,O. Planta, que tem as folhas como as do Zimbro, naſce pelas tocas das arvores: ha macho, e femea, e differe hum do outro em que a femea tem as folhas mais miudas, e lança huns malmequeres pequeninos brancos, e muito luzidios, he contra as febres; o macho não dá flor.

AGUDEAS. São humas formigas com azas, que tem muita utilidade para as enfermidades dos nervos.

AGUA. Elemento liquido, que Deos creou na formação do univerſo;

pé-

péza mais no Inverno, que no Verão. Pondo-a de differentes fontes a aquentar cada huma em ſeu vaſo, e com igual fogo, aquella, que primeiro ſe aquenta, e esfria, he a melhor: agua fria occupa menos lugar, que a quente. Raras vezes ſuccede que huma péze mais que outra, por cuja cauſa ſe enganão os que pelo pezo fazem juizo da ſua bondade. Faz mais leves as couſas pezadas, que eſtão dentro della. A que ſe corrompe torna depois de muito tempo á ſua primeira bondade, e então fica incorruptivel. A da chuva no Inverno he mais doce que no Verão, e corrompe-ſe mais depreſſa que outra qualquer. A do mar no Inverno eſtá mais quente que no Verão, e no Outono mais ſalgada que em outro qualquer tempo do anno: eſta ſe aquenta com brevidade, porém esfria-ſe de vagar.

AIPO. Planta bem conhecida neſte Reino: ha quatro eſpecies, que todas differem pouco da ſua figura, e juntamente de ſuas virtudes: comido em cellada faz abrir a vontade de comer.

AI-

AIPO MACEDONICO. Planta, cuja folha he ſemelhante á Salſa, e alguma couſa mais miuda: lança huns ramilhetes de florezinhas azul claro, e a ſemente como a do funcho, porém muito branca: ha grande quantidade na Provincia de Trás os Montes pelos lugares de Villarandello, Fradizella, e Samaiões: a ſemente he boa para os que tem aſma.

AIPIRI. Planta do Brazil, que tem as folhas como o Rinchão: produz humas flores brancas, e hum fruto como hervilhas: das ſuas raizes fazem os Americanos pão, e vinho.

AIVAM. Ave quaſi como a Andorinha: tem a garganta, e barriga branca, e as coſtas negras: ſempre anda voando, e ſó pouza no ninho.

ALA. Planta, que naſce entre os trigos: comida faz eſquecer as triſtezas, e deſterra as afflicções do coração; conſerva a formoſura do corpo, e deſperta a virtude genital.

ALABASTRO. Eſpecie de Marmore, muito fino, branco, e luſtroſo.

ALAMBRE. He o Betume de cer-

tas fontes, groſſo, e reſinento, o qual chegando ao mar, com a força da agua ſalgada, ſe congella, e aperta de fórma, que vem a fazer-ſe pedra: ha Alambre amarello, branco, e negro: eſte toma eſta côr ou da velhice, ou da miſtura das partes imperfeitas, que concorrem na ſua geração: o bom deve ſer claro, e tranſparente. Dizem que conſerva a caſtidade, a quem o traz chegado á carne, e que untado com azeite, perde a ſua virtude.

ALBACOR, ou ALBECORA. Peixe do mar alto, que tem a figura de Atum: não tem eſcamas, e tem os dentes mui pequenos: tem a propriedade de andar ſeguindo os navios por largo eſpaço, não ſe aparta do leme, nem ſe eſpanta com os violentos ameaços dos navegantes, e por iſſo lhe chamão guia, ou companheiro.

ALBAFORA. Peixe, que ſe acha no mar de Cezimbra: he do comprimento de hum batel, e maior que Tubarão: tem rabo de Cação, e figa-

gados muito grandes, de que ſe faz azeite: he bom para comer, e ſe parece com o Peixe prégo.

ALCAÇUZ. Planta, que lança muitos talos cubertos de folhas compridas, viſcoſas, verdes, e luzidias, poſtas de duas em duas, até acabar em huma ſó: ſuas flores são purpureas, a raiz he doce, e agradavel ao goſto, parda por fóra, e amarella por dentro: trazida na boca faz eſquecer a ſede.

ALCANFOR. Veja-ſe CANFORA.

ALCAPARRA. Planta, que naſce em lugares aſperos, e ſecos: ſuas folhas são redondas, e aſperas ao goſto: deita os ramos eſpalhados pela terra, armados de huns eſpinhos revoltos: produz huns botões verdes, que antes de ſe abrirem ſe apanhão, e põem de conſerva para adubar certos manjares; tem virtude aperativa, e na medicina ſe applica para os achaques do baço.

ALCAR. Arbuſto, que he eſpecie de Eſteva: tem as folhas mais miu-

das, e compridinhas: não dá flor, nem fruto: usão della os Alveitares para curarem as mataduras das beſtas.

ALCARAVAM. Ave agreſte, de côr parda, com o peſcoço comprido, e as pernas delgadas: deſde o mez de Janeiro até Abril coſtumão apparecer em algumas terras deſte Reino.

ALCATRAZ. Ave maritima, maior que Gaivota: anda com ellas, e tem algumas pennas pardas: ha outras, a que chamão Mangas de velludo, por terem as pontas das azas pretas, e todo o corpo branco.

ALCATRAM. Compoſição artificial, que ſe faz de Breu, Cebo, e Azeite.

ALCE. Animal quadrupede, o qual he eſpecie de Cabra brava: he do tamanho de hum cavallo: as ſuas unhas são remedio para muitos achaques do corpo humano: ha grande copia deſtes animaes pelas terras da Cafraria, e Monomotapa, onde lhe coſtumão chamar Grão-beſta.

ALCION. Ave, veja-ſe MAÇARICO.

AL-

ALCOROVIA. Planta, cujas folhas ſe parecem com as do Endro: a ſua ſemente tem o ſabor de cominhos, porém he mais comprida: provoca a ourina, e desfaz as opilações do ventre.

ALDRAMAM. Certo genero de Cravo, cuja flor he grande, branca, ſalpicada de rocho, e mui luſtroſa.

ALECRIM. Arbuſto bem conhecido na maior parte do mundo, por ſuas virtudes: ha duas eſpecies, huma frutifera, cujo fruto ſe chama *Cachry*, e outra eſteril, que ſómente dá flor, e ordinariamente ſe produz neſte Reino, onde poucos ignorão os ſeus uteis predicados.

ALECTORIA. Pedra, que ſe acha no figado do Gallo, ou Capão velho: he do tamanho de huma fava, a côr he de cryſtal eſcuro, com algumas veias côr de ſangue: deſta pedra fallão muitos Authores, dizendo tem grandes virtudes, que todas me parecem fabuloſas.

ALEMO, ou ALAMO. Arvore, da qual ha duas eſpecies, branco, e ne-

negro : o Alemo branco he o que tem o aveço das folhas branco , e o negro tem as folhas verde escuro de ambas as partes : o succo das folhas do branco he contra a dor dos ouvidos.

ALETO. Ave de rapina maior que o Gavião : cria na Asia , e America : tem a cabeça cercada quasi toda de pennas ruivas , e debaixo das azas tem pennas pardas com pintas atravessadas como as do Falcão : tem as azas compridas , e as pernas delgadas : he mui agradavel á vista , grande voador, e com elle cação as Perdizes.

ALFABACA DE COBRA. Planta , que nasce dentro , ou junto de paredes velhas : chama-se tambem Parietaria , he absterſiva , e adstringente : cura as feridas frescas, as inflammações , gota , gonorreos , e toce : nas ajudas he contra as dores neufriticas , e frita se applica sobre o ventre para o mesmo effeito.

ALFABACA DE RIO. Planta , cujas folhas são como as do mei-

men-

mendro, e quebrando-ſe deitão leite.

ALFABACA DO MONTE, ou OCIOMASTRO. Planta, que tem as folhas como as da Ortelã, porém maiores: lança flores em hum botão como de roſa, de côr branca como jaſmim: he utiliſſima aos Eticos.

ALFACE. Planta hortenſe, que quotidianamente ſe uſa nas mezas: ha varias eſpecies, que todas ſó tem a differença na figura, e não nos effeitos: extingue o calor, accreſcenta o leite ás mulheres: tira os ſonhos, e perturbações, e faz dormir.

ALFANEQUE. Ave de rapina, que he eſpecie de Falcão: tem a cabeça branca, e as pennas do corpo ruivas, o bico revolto, pernas groſſas, e curtas, e olhos grandes: cria em Africa no Reino de Tremecem, e neſte Reino ſe tem viſto alguns na Provincia de Alentejo.

ALFARROUBEIRA. Arvore, com a caſca, e folhas quaſi como as do freixo, porém com alguns eſpinhos: produz humas bainhas compri-

das,

das, em que eſtá encerrado hum fruto mui deſabrido ao goſto, e nocivo ao eſtomago, em quanto verde, e dentro humas ſementes redondas, e muito duras.

ALFAZEMA. Planta raſteira, que naſce ordinariamente em areias, e partes vizinhas ao mar, ſuppoſto que tambem ſe cultiva nos campos, porém não he com tão boa producção: tem as folhas compridas, e de côr alvadia, e dá humas eſpigas com flores azul eſcuro, ou roxas, e depois huma ſemente como cominhos, porém de côr cinzenta: ſeu cheiro he mui ſalutifero, para os que padecem dores de cabeça, e ſe mette entre a roupa para lhe não dar a traça.

ALFENA. Planta, que tem as folhas como as da Oliveira, porém mais largas, e mais verdes: produz huns grãos, que unidos entre ſi, tem feição de cachos de uvas, e flores brancas, e cheiroſas como as do ſabugo.

ALFOREIAM. Planta, veja-ſe EUFORBIO.

AL-

ALFORVAS. Planta, de que ha duas eſpecies, huma manſa, e outra brava, ſuas folhas são como as do trevo: dá hum fruto, que tem o meſmo nome: differe huma da outra, em que a brava he mais pequena que a manſa: he muito quente, porém com muito uſo na medicina.

ALFOSTICO. Arvore, que produz na ſerra do Gerez: tem as folhas quaſi amarellas, e produz hum fruto como o pinhão, o qual abrindo-ſe he verde por dentro.

ALGA. Planta, que tem as folhas groſſas, e ſe cria no mar, e parte della anda nadando em cima da agua. O commum nome deſta planta em Portuguez he Seba.

ALGODOEIRO. Planta, que dá algodão, he de altura de trez palmos veſtido de huma caſca vermelha, com muitos ramos, cheios de folhas largas, e flores como campainhas amarellas, e huns ouriços, em que produz o algodal, e ſemente.

ALHO. Planta bem conhecida, com que ſe adubão varias iguarias

dos

dos pobres : applicado ao corpo exteriormente faz chaga, que ſe cura com o ſucco da cebola; e comido não faz damno ás partes interiores, ſendo em jejum acclara a viſta, e voz.

ALHO PORRO. Planta, que naſce pelos campos, com a meſma figura do alho, e ſómente com a differença, que eſte tem dez dentes, e o Porro não tem dente algum, mas ſim huma cebola toda firme ſem divisão alguma : tem as meſmas virtudes.

ALJOFAR. Caſta de Perola miuda, e quaſi redonda, que ſe cria dentro de humas conchas. Ha varios generos de Aljofares: a ſaber, groſſo, miudo, de Botica, raſtilho, e meio raſtilho. O melhor, e de mais valor he o miudo, o qual ſe peſca nos mares Orientaes, principalmente na China, Cochinchina, Ilhas Molucas, Filippinas, e Japão.

ALJOFAR. Planta mui raſteira, a qual ſe desfaz em agua: dá humas ſementinhas, que ſe parecem com o aljofar : deſta ha grande copia neſte

Rei-

Reino: he refrigerante, e cura a Erisipela.

ALIPIVRE. Planta, que tem as folhas semelhantes ás da Betonica: dá humas florezinhas brancas em humas hastes compridas como as da herva Cydreira, e depois huma semente vermelha grossa como confeitos, a qual feita em pó mata os piolhos.

ALISMA, ou DAMAZONIO. Planta, que he especie de Tanchagem, nasce pelos rios; tem as folhas largas, compridas, e lizas: lança hum talo de trez palmos, com outros mais pequenos pelos lados, e na extremidade hum malmequer branco, e grande: a sua raiz pizada, e bebida huma dragma cura a lepra.

ALLIARIA. Planta, que tem as folhas semelhantes ás das Violas, e he especie de Escordio, e as ditas folhas agudas na ponta, e recortadas pela extremidade: lança talos delgados, e nos olhos humas flores, e semente como as da couve: he amargosa, e esfregada na mão cheira a alho: subtiliza os humores viscosos,

e gros-

e groſſos, e tem virtude digeſtiva, e aperitiva.

ALMAGRE. Terra mineral vermelha, que vem de Alemanha, a qual tem muito uſo na pintura, e em varias enfermidades dos animaes.

ALMEGEGA. Goma, ou rezina, que a Aroeira deſtila em lagrimas luzidias, e tranſparentes depois de congelladas: ſuſpende o vomito: maſcada cauſa grande fome; e miſturada com farinha de trigo faz o pão mui ſaboroſo, e confortativo.

ALMECIGA. Goma, ou lagrima, que ſahe da incisão de huma arvore mui ſemelhante ao Loureiro, e dá hum fruto encarnado como medronhos, a qual ſe cria nas terras Orientaes da Aſia.

ALMEIRAM. Planta, que em toda a Europa ſe conhece: ha duas eſpecies, ſilveſtre, e hortenſe: ambas tem a virtude de refreſcar os ardores das febres, e do eſtomago: comida crua he mui util ao figado, e qualquer obſtrucção: as folhas applicadas por fóra ſarão os tumores, chagas, e inflammações.

ALMISCAR. Animal quadrupede, mui ſemelhante ao Veado, porém muito mais pequeno: vive nós matos do Reino de Tunquim, e em mais algumas terras da Aſia. O Caçador que o mata lhe tira huma bexiga, que tem debaixo do embigo; de dentro della lhe tira huma poſta de ſangue coalhado do tamanho de hum ovo de gallinha, põe-ſe a ſecar ao Sol, e ſe reduz a huma materia leve de côr vermelho eſcuro, com hum cheiro forte, e depois o tornão a metter na meſma bexiga para o conſervar. Tambem ſe diz, que eſte animal no tempo do cio, ſe lhe converte a tal bexiga em apoſtema, e depois de madura ſe abre pela dor cauſada da fermentação da materia, e elle ſe eſfrega pelas pedras, ou troncos que encontra; e rompendo o dito folle, lhe ſahe o almiſcar, que poſto ao ar, e curado ao Sol, cobra hum cheiro mui ſuave, e ſubido; o qual ſerve de mais damno á natureza humana, que de remedio ás enfermidades.

ALMISCAREIRA, ou AGULHA

DE

DE PASTOR. Planta, cujas folhas são miudas, e recortadas, e com huns talos delgados, e rafteiros: lança humas florezinhas encarnadas, e depois huma fementinha parda pegada a huns bicos compridos, e duros depois de fecos: he deterfiva adftringente, vulneraria, refolve, e diffolve o fangue coalhado, applicado em cataplafma, ou fomentação.

ALOE, ou HERVA BABOSA. Planta, que tem as folhas compridas, groffas, eftreitas, e cheias de hum Balfamo mui amargofo, e pouco liquido pegadas a hum talo, que lança flores amarellas, ou brancas. Ha trez efpecies: Heppatico, Caballino, e Socotorino, que todas tem fingulariffimas virtudes na medicina. O que vem da India he o fucco de huma planta affim chamada, e para fer bom ha de fer puro, luzidio, rezinofo, frio, e facil de refolver, e com bom cheiro.

ALPISTRE. Planta, a que alguns erradamente chamão rabo de Rapoza: tem a folha quafi como a do Joio, e lan-

e lança huma efpiga toda reveftida de haftes mui miudas, e cheia de femente amarella, luzidia, e aguda por ambas as partes, a qual he ufual fuftento dos paffarinhos.

ALQUIME. Prata, ou Ouro fundido com outros metaes: o mais commum he huma compofição de partes iguaes de Ouro, Prata, e Latão.

ALQUIMILLA. Planta, que alguns Botanicos chamão erradamente Pé de Leão, a qual fuppofto que alguma femelhança tem com ella, he mui diverfa nos effeitos. A Alquimilla nafce pelos montes, tem as folhas mui nervofas, e da feição de malvas, florece em Junho: tem admiravel virtude de confolidar as chagas, e foldar as feridas frefcas. Os Alquimiftas, que lhe derão o nome, encarecem muito as fuas virtudes. A mulher, que fe lavar com ella, fe reftringirá fortemente.

ALQUITIRA. Planta, e juntamente efpecie de Goma medicinal, que os Quimicos chamão *Dragantum Gummi*: tem as folhas muito miudas, e cheias de efpinhos compri-

pridos: he contra as enfermidades dos olhos.

ALRETE. Ave de rapina de côr negra, e quaſi da feição de Corvo: tem o bico revolto, pernas compridas, e canta tão diſſonante, que deſagrada a quem o ouve: coſtuma habitar em ſerras, e partes deſertas.

ALTAFORMA. Ave de rapina ſemelhante ao Bilhafre, o qual ordinariamente ſe mantem de bichos da terra: he de côr cinzenta, com algumas riſcas quaſi amarellas pelas azas.

ALTHEA. Planta, veja-ſe MALVAISCO.

ALVAIADE. Tinta branca, a qual artificialmente ſe faz de chumbo, obrigado dos eſpiritos de vinagre. O modo he o ſeguinte. Fazem-ſe humas laminas delgadas de chumbo, e eſtas ſe põem na boca de huma vaſilha com algum vinagre bem forte, porém que lhe não chegue; e então ſe tapa a vaſilha por eſpaço de dez dias, e depois ſe deſtapa, e ſe tira o vinagre limpo, e o pé que fica he o Alvaiade, o qual ſe moe em pedra, e depois de

ſeco

ſeco ſe peneira, e o que ſahe primeiro he o melhor, e ſe compõem em pães com vinagre. O chumbo, que ſe não acabou de conſumir, ſe torna outra vez a pôr da meſma fórma que o primeiro. O Alvaiade tomado pela boca he peçonha, porém exteriormente applicado tem muitas virtudes medicinaes, porque he deſecativo, refrigerante, reſolutivo, e reprime a carne ſuperflua.

ALVELOA. Avezinha, que tem o bico preto, e as pennas ſalpicadas de branco, cinzento, e negro: tem grande amizade com o Burro, e por iſſo ſempre no campo o acompanha.

AMARANTHO. Planta, a que chamão Papagaio: tem as folhas largas, e compridas, e baſtantemente molles, e cheias de rugas: lança hum talo reveſtido de raminhos, por onde deita varias eſpiguinhas redondas encarnadas, ou roxas, que nunca perdem a cor: ha varias eſpecies, e todas com differença aſſim na folha, como na flor, ou eſpiga: alguns lhe chamão Flor veludo, e ſerve de or-

nato aos jardins. O cozimento da ſua flor bebido cura as deſenterias, e tira as purgações brancas, e juntamente ſara as fracturas do peito.

AMBAR. Eſpecie de betume brando, pardo, e leve, ou viſcoſidade marinha formada pela natureza para as delicias do olfato, a qual ſubindo da agua ſe endurece no ar, e pelas ondas he lançada nas praias. Alguns tem para ſi que o Ambar ſe gera nos inteſtinos de huma Balea chamada Tromba, outros que he excremento de certas aves, que habitão nas Ilhas do Oceano Oriental. O certo he, que o Ambar ſe gera no fundo do mar, donde ſe arranca com o aballo, e movimento das aguas, principalmente no tempo de grandes tormentas, e as meſmas ondas o levão ás praias. Trez caſtas ha de Ambar, branco, amarello, e negro: o branco he o melhor de todos, e de cheiro mais ſuave: o preto he mais molle, e tem menos virtude; e o amarello tambem he de grande cheiro. Dizem que as Baleas o vomitão, e he certo que ſe tem acha-

chádo muitas vezes no bucho, porém hè porque o comem, quando o encontrão no mar.

AMBROSIA. Planta pequena muito ramoſa, a qual cheira a vinho, e produz huns botões, que formão hum cachinho, porém não dá flor: mantem a quem a come com ſaude, porque he muito ſubſtancial: faz viver muito, e cauſa ſecura a quem a come: ha muita junto á Villa do Mação.

AMEJOA. Mariſco do mar bem conhecido, que ſe cria nas praias dentro da arêa, ou lama: ha muitos generos dellas, humas pequenas, outras grandes, humas de caſca molle, outras duras, e ainda humas de melhor ſabor que outras.

AMENDOEIRA. Arvore, de que ha duas qualidades, huma, que dá amendoas doces, e outra, que as dá amargoſas. As doces ſe digirem com difficuldade em eſtomagos fracos: as amargoſas comidas cinco, ou ſeis em jejum são uteis para conſervar a ſaude; e quem as comer antes de beber

vinho, por muito que beba depois, não perderá o juizo.

AMEOS. Planta, cujas folhas são compridas, e estreitas: lança humas florinhas brancas em ramilhetes, e huma semente mais pequena que cominhos: ha grande quantidade pela Comarca de Castello-Branco: tem o sabor de oregãos: he incisiva, aperitiva, cefalica, e huma das quatro sementes quentes, e boa para a esterilidade das mulheres.

AMETISTO. Pedra preciosa de cor purpurea: chegada á carne clarifica o juizo, e faz o semblante alegre.

AMEIXIEIRA. Arvore, de que ha varias especies neste Reino, e todas bem conhecidas pela diversidade do seu fruto: todas tem as mesmas virtudes, principalmente para relaxar o ventre.

AMIANTO. Pedra mineral semelhante ao Talco. Ha outra casta de Amianto, e he de côr quasi vermelho escuro, e muito dura, e estende-se ao martello. Pondo-se a ferver com hu-

huma herva, que vem da India Oriental, chamada Anil, perde na fervura as partes ſecas, e aridas, e depois batida com martello fica tão branda, que ſe póde fiar, e ordir como o linho: não ſe conſome no fogo, mas antes nelle ſe alimpa.

AMIEIRO. Arvore, que he eſpecie do Salgueiro: tem as folhas largas, e a madeira vermelho claro: he muito ſolida, e não dá fruto, ſenão huma flor como a do freixo.

AMMI. Planta, que tem as folhas como as da Salſa, e a flor, e ſemente como a da Biſnaga. Desfaz as ventoſidades, e purga as mulheres: pizada, e bebida com mel reſolve qualquer ſangue pizado; coſtuma naſcer pelos vallados.

AMOR DE ORTELÃ, a que alguns chamão LAPA MENOR. Planta, cujas folhas são como as da herva Armoles, e o cheiro de Maſtruço: deita humas florinhas roxas, e depois humas ſementes, que ſe pegão muito a quem a ella ſe chega: o ſeu cozimento faz os cabellos louros,

e a

e a ſemente pizada faz rebentar os tumores.

AMOREIRA. Arvore frutifera, que dá amoras, cujas folhas ſervem de ſuſtento aos bichos, que fazem a ſeda: ha duas eſpecies, branca, e negra.

AMORES. Planta. Veja-ſe LAMPASSOS.

AMORES PERFEITOS. Planta raſteira, que no principio deita folhas redondas, e creſcendo são compridas, e adentadas, e ſe parecem com as do Agrião, e as aſteas triangulares: lança muitas flores roxas, amarellas, e brancas, e depois huns folles cheios de ſementinha miuda de côr amarella: he boa para os aſmaticos, e cura as inflammações do baço.

AMPHISBENA. Cobra, ou ſerpente, que tem a cauda tão groſſa, como a cabeça, e anda tanto para trás, como para diante: he de côr verde, e negra, e ſe cria nos deſertos da Lybia.

ANACARDO. Planta, ou fruto, a que chamão Fava de Malaca: ha gran-

grande abundancia em todas as terras do Malabar. Outro vem do Brazil, que naſce em huma arvore como a Pereira: o uſo de qualquer delles he perigoſo, porque ſe corrobora os nervos, queima o ſangue, e pelo muito calor, que faz ao corpo, cauſa febre: o do Brazil he da feição de hum coração de paſſarinho.

ANÇARINA. Planta, que produz hum talo ſemelhante ao Funcho, groſſo, lizo, e manchado como pelle de cobra: ſuas folhas são miudamente retalhadas, e as flores são brancas, e tem cinco folhas: ha outra eſpecie, porém he mais pequena, ſem manchas, e no mais he ſemelhante. Entra eſta planta na compoſição de varios unguentos, e emplaſtos, mas ſempre ſe applica exteriormente, porque tomada pela boca he veneno mortifero; e ſendo tão venenoſa, he mantimento das aves, a que chamão Eſtorninhos.

ANCHOVA. Pexinho do mar ſem eſpinhas, nem eſcamas: peſca-ſe nas vizinhanças de Irlanda, e Inglaterra, e ſe

e ſe fazem conſervas, que ſe levão a muitas terras da Europa.

ANDORINHA. Ave, que neſte Paiz he bem conhecida, da qual ſe dizem grandes notabilidades, e maravilhas.

ANDORINHA. Planta, que dizem ſer aſſim chamada, por ſe ter obſervado que com ella dão as Andorinhas viſta a ſeus filhos, que naſcem cegos: ſuas folhas são quaſi como as do Ranunculo, porém mais tenras, mais lizas, e de côr verde claro: as flores, que produz, são amarellas, e tem quatro folhas acompanhadas de humas bainhas cheias de ſementinha redonda, e amarella: o ſuco, que tem, he quaſi côr de açafrão, e he muito amargoſo: coſtuma naſcer em terras ſecas, gretas de paredes, e por entre calçadas. He remedio utiliſſimo para as moleſtias dos olhos.

ANEMONE. Flor de huma planta, de que ha varias eſpecies, que ſómente ſe differenção pela variedade das flores, que produzem, que

nos

nos jardins servem de ornato, e passmo aos olhos: crescem melhor, pondo-se em partes expostas ao vento. Neste Reino ha immensa quantidade tão boas como as que vem de Italia, França, e Hollanda: mastigando a raiz attrahe os humores, e fleuma.

ANAFA. Planta, que he especie de Trevo, e quasi na folha, e côr da flor muito semelhante: nasce em terras lavradas, e he bom pasto para os cavallos, e mullos, porém para os bois lhes faz inchar a barriga, e causa muito damno. O seu cozimento he efficaz remedio para as chagas das pernas, e braços.

ANGARIARI. Arvore, que se cria pelo Reino de Angola: tem as folhas como a Pereira brava, e por fruto dá huns caroços compridos como caroços de tamaras, os quaes tem a virtude de provocar a ourina, e desfazer a pedra dos rins, e bexiga: alimpa todas as difficuldades, e humores feculentos, que se crião nas sobreditas partes, e cura as hydropezias de qualquer qualidade que sejão.

AN-

ANGELICA. Planta medicinal de grandes virtudes: lança folhas largas, e adentadas, aſteas grandes, e flores amarellas, e huns grãos, ou ſementes muito cheiroſas: he eſpecie de Ançarinha: tem virtude aperiente, e attenuante: maſtigada he contra a peſte: ſeus pós são contra os ſyncopes, e fallencias do coração.

ANGELICA. Flor, que naſce de huma cebola baſtantemente dura com folhas compridas, e brandas, e em hum grelo alto muitas flores brancas, groſſas, e muito cheiroſas.

ANGELIM. Arvore da America, que tem as folhas como as do Loureiro, e a caſca quaſi negra: lança flores azues, e vermelhas: ſua madeira he muito dura, e de muito uſo neſte Reino.

ANGERATO, ou HERVA JULIA. Planta, que tem as folhas como o Ouregão, e hum ramilhete de flores em cada raminho quaſi vermelhas: o ſeu perfume tomado por baixo faz ourinar.

ANIL. He huma maſſa, que vem das

das Indias Orientaes, e Occidentaes, a qual ſe faz de huma planta com o talo de altura de huma vara, groſſo, e ſemelhante ao linho canhamo: ſua flor he huma alcaxofra, e as folhas ſe parecem com as do Sene. Ha outra planta em Moçambique, e em outras terras de Africa, e tambem neſte Reino pelas Provincias da Beira, e Eſtremadura, da qual ſe faz o Anil, a qual naſce pelos campos em moutas altas: he na côr, e na folha ſemelhante á Arruda, porém não tem cheiro algum. Faz-ſe da maneira ſeguinte. Alguns dias depois de ſe colher a dita herva, ſe piza muito bem, e ſe lança de molho em humas gamellas cheias de agua, onde ſe deixa cortir até apodrecer, e alli ſe vai mechendo muitas vezes, para que ſe desfaça. Depois de bem desfeita lhe dão huma fervura, onde fica como polme, e então a tornão a lançar em gamellas, ou pias de pedra, e ſe põe a curar ao Sol, onde ſe vai coalhando, e dalli o tirão em pedaços ſeco, e duro. Eſte he o Anil, de que os

Aſia-

Aſiaticos coſtumão uſar nas ſuas pinturas.

ANIL FLOR, ou FLOR DE ANIL. He o meſmo que o antecedente; porém moido em pedra muitas vezes com vinagre branco muito forte, e depois ſe ſéca á ſombra.

ANIME. Goma cheiroſa, da qual ha duas eſpecies: huma ſe parece com a myrha, e lhe chamão Minca: a outra vem das Indias de Heſpanha, e tem ſemelhança ao Incenſo. Deſtilla de huma planta, que tem as folhas como a Ameixieira, e o fruto como bolotas: ſervem os ſeus perfumes para as dores de cabeça procedidas de frialdade.

ANJO. Peixe do mar, que tem grandes barbatanas, ſua pelle he aſpera, e depois de ſeca ſerve de lixa para alizar páos duros, oſſos, e marfim: he chato a modo de Arraia, de côr cinzenta, e por dentro branco, e doce: não ſe come, e he muito medicinal, e util aos tyſicos. As ovas ſecas, e feitas em pó veda os curſos.

AN-

ANNAFIL. Eſpecie de trigo, que tem a eſpiga negra, e vem de Barbaria.

ANNANAZ. Fruto do Brazil com a figura de huma pinha: o goſto, e o cheiro he como o do Maracotão: a cabeça do fruto he a modo de hum penhaſco, ou grinalda de cores aprazíveis, e as folhas são como as da herva Baboſa. Nos noſſos Brazís ha grande quantidade, na China, Japão, &c.

ANTA. Animal quadrupede da grandeza de hum bezerro de ſeis mezes: ſua figura imita ao porco, porém a cabeça mais groſſa: tem os olhos pequenos, mas não tem rabo, e em lugar delle tem huns cabellos grandes, que vem até quaſi ao meio da perna: ſua pelle ſendo cortida he tão dura, que a não penetra ferro, nem bala. No Brazil ha tão grande copia deſtes animaes, que qualquer peſſoa póde matar cada dia hum grande numero delles.

ANTENILHA. Planta, que neſte Reino chamão *Páo ferro* por ſua du-

re-

reza: ha grande quantidade pelos matos junto ás Villas do Mação, e Certã. Os Boticarios Portuguezes a mandão vir de fóra, da China, e Indias de Caſtella, ſendo ella o meſmo que elles chamão *Raiz da Chiva.*

ANTIMONIO. Mineral de côr negra cheio de veias luzidias a modo de ferro bem bornido: participa da natureza de metal, e pedra. Os Quimicos o intitulão com varios vocabulos: huns lhe chamão *Lobo*, e *Saturno dos Filoſofos*, *Protheo*, e *Quintilio*: outros *Crocus metallorum*, *Eſſentia auri*, e *Hepar antimonii.* Não fallo em outros nomes, que cada hum com eſpecialidade lhe dá pelo prepararem por eſta, ou daquella fórma. He o Antimonio huma compoſição de ſubſtancias, que a natureza ajuntou para criar algum metal com abundancia de materia quente, e ſeca, e com ruim meſcla de humidade, effeitos todos contrarios á compoſição do metal. As minas deſte ſe achão pelos montes da Italia, Alemanha, e tambem em Portugal pela

Pro-

Provincia da Beira : ſerve para meſclar com o metal dos ſinos , para os eſpelhos , e para muitas enfermidades, que padece o corpo humano.

ARACOAM. Ave, que ſe cria na America Septentrional : he da grandeza de huma rola, de côr cinzenta, com algumas pennas pretas, e azues, o bico comprido , e com hum canto tão forte , que não parece ſahir da ſua grandeza.

ARANHA. Inſecto mais, ou menos venenoſo, ſegundo a ſua eſpecie. Sendo venenoſa, he o fio da ſua tea remedio para as chagas. Quando acha a ſua tea desfeita , a torna a fazer antes que naſça o Sol, porque nunca trabalha de dia , ſó eſtando nublado. Quando naſce, creſce em vinte e oito dias toda a grandeza , que ha de ter em ſua vida. Ha varias caſtas de Aranhas aſſim na grandeza, como na figura.

ARANHA. Peixe do mar alto, cuja carne he branca , e firme , e a figura como o Polvo , porém com eſpinhas, as quaes são venenoſas.

ARA-

ARATICU. Planta do Brazil, ou arbusto muito fresco, e dá hum fruto do feitio de huma pinha, e muito doce: ha trez especies: o que chamão *Araticuape* he doce: o *Aratigoaçu* he agro doce; e a terceira especie não se come.

ARARA. Ave da America, que se cria pelos sertões, onde não habita gente: tem o feitio de Papagaio, porém maior, o rabo muito comprido, e todo de pennas encarnadas, e amarellas, e azues as azas.

ARECA. Arvore, que se cria na India Oriental: he semelhante á Palmeira com a casca amarella: he alta, direita, sem ramos, e só vestida de folhas compridas, e delgadas: lança flores em todo sima brancas, e sem cheiro, dá hum fruto como a Avelã, depois de seca tem hum cheiro agradavel, e hum sabor agro, o qual mastigão os naturaes, que faz cuspir muito, e dizem que faz bom cozimento ao estomago, e tira a nausea.

ARENQUE. Pexinho do mar, que he especie de Sardinha, porém maior: causa obstrucções.

AR-

ARGANAZ. Eſpecie de rato ſilveſtre, grande, e felpudo, que anda minando ſempre por baixo da terra, e ſe ſuſtenta das raizes das plantas, e ſe acha legumes os deſtroe. Dizem que engorda com dormir, e que a gordura deſte animal untando com ella as ſolas dos pés faz adormecer: he de côr pardo muito eſcuro, orelhas grandes, e muito felpudo.

ARGENTINA. Planta, que tem as folhas ſemelhantes ao Coentro, á qual os Latinos chamão *Thalietro*: florece em Maio, Junho, e Julho: lança humas flores brancas com cinco folhas miudas, e redondas: cura as cicatrizes do roſto, e tambem as chagas antigas: ha grande abundancia della na ſerra de Cintra.

ARISTOLOQUIA. Planta, de que ha quatro eſpecies, duas de Ariſtoloquia rotunda, e duas da comprida, ou longa. A redonda tem as folhas ſemelhantes á Era na figura, e com bom cheiro, e acrimonia: lança muitos ramos de huma raiz redonda como Tubera da terra, e deita hu-

mas flores brancas. A longa, ou comprida lança sómente hum, ou dous talos, ou asteas, que sahem de huma raiz comprida: as folhas tem a mesma figura, porém muito tenues, e as flores são purpureas: ambas as raizes são de côr amarella, e de gosto amargoso: o suco mata os peixes, tira os soluços, dores de dentes, gota, affugenta os animaes venenosos, cura as chagas podres, e tem outras innumeraveis virtudes.

ARISSARO. Planta rasteira, que tem as folhas como as do Jaro, com huma flor de côr pallida, e huma lingua dentro della: cura as chagas corrosivas, e achaques dos olhos.

ARMINHO. Animal quadrupede, que he especie de Doninha: ha grande abundancia em Armenia: cria-se em terras frias, e quando faz mais frio, se faz mais branco: sustenta-se em caçar ratos.

ARMOLES. Planta, de que ha duas especies, hortense, ou sativa, e silvestre. A hortense dá humas folhas largas, e agudas na ponta, e salpica-

cadas com huns pós verdes : he mui ramoſa, e guarnecida com muitas flores amarellas. A ſilveſtre não differe mais que em ter as folhas mais miudas, e lançar muitos raminhos. A hortenſe he inimiga do eſtomago, provoca a vomito, e com mel cura a tiricia.

AROEIRA. Arbuſto. Veja-ſe LENTISCO.

ARRAIA. Peixe do mar, chato, e cartilaginoſo, com a cauda armada de eſpinhos : ha em algumas partes da America algumas de disforme grandeza, e de horrivel figura : nutre muito pouco, e ſó ſe deve comer no Outono.

ARRAM, ou RALA. Planta, de que ha duas eſpecies, huma ſativa, e outra ſilveſtre, porém ambas tem as meſmas propriedades : ſuas folhas são ſemelhantes ao Rinchão, porém a flor he branca, e a da ſilveſtre azul. Qualquer dellas ſeca ao Sol, e poſta ao peſcoço faz eſtancar os fluxos menſaes das mulheres.

ARROIOS. Planta, que tem a folha ſemelhante á Ortiga, mas de côr

alvadia, e não pica: he remedio para matar os piolhos das gallinhas, dando-se-lhes a comer.

ARROZ. Planta semelhante ao trigo: tem a cana mais grossa, e mais nodosa, e as suas folhas são como as das canas: não dá espiga, mas sim bandeira como o milho: sómente produz em terras humidas, e regadias. Delle fazem varias nações vinho tão saboroso como o melhor da Europa.

ARRUDA. Planta, de que ha duas especies, hortense, e brava, ou gallega. A hortense he muito ramosa, tem os talos cubertos de huma casca branca, as folhas compridas, e largas, e de côr verde claro com flores de hum amarello deslavado. A gallega tem as folhas mais pequenas, e de côr escura, porém as qualidades são as mesmas. He contra veneno, mordeduras de cães damnados, abate os vapores, e purifica o cerebro: impede a bebedice, mata as lombrigas, e tira as dores de cabeça.

ARRUDA MARINHA. Planta mui rasteira: tem a folha muito miuda, e com

e com o meſmo cheiro da hortenſe: floreçe da meſma fórma, porém he de menor grandeza: coſtuma naſcer nas terras vizinhas ao mar: he univerſal remedio para as mordeduras de animaes venenoſos: ha baſtante deſde Belém até Carcavellos pelas terras vizinhas ao Tejo.

ARSENICO. Mineral pezado, luzidio, cauſtico, e ſulfureo: a ſua compoſição he huma terra queimada de pura, e ſubtil digeſtão: he quente, e ſeco no quarto gráo, corruſivo, peſtilente, e venenoſo. Ha duas eſpecies: branco, o qual ſe tira das minas de cobre em bocados grandes quebradiços, e muito claros, o qual he o melhor, porém mui raro: outro verde citrino, que naſce por entre os metaes, o qual he cauſa de os conſumir, quando ſe fundem ſem defenſivos, que o fação correr, e ſahir do fogo. Ha outro tambem branco, mas artificial, e ſe faz com partes iguaes de ouro pimenta, e ſal commum miſturados, e ſublimados, e por iſſo lhe dão o nome de Arſenico ſublimado.

O que

O que trabalhar nas veias, em que nafce o Arfenico, que eftão em humas como lages muito pezadas, deve levar a boca chea de vinagre, por fe livrar do vapor, que mata: o mefmo devem fazer os que o pizão, e deftilão.

ARTEMIJA. Planta prodigiofa por fuas fingulares virtudes, porém erradamente conhecida nefte Reino. A verdadeira Artemija, que Mathiolo chama Magna, tem as folhas largas, e recortadas como as do Aipo, lança afteas, e nellas brota humas florezinhas como as da Lofna: coftuma nafcer nos lugares maritimos, fuppofto que eu vi baftante junto a Odivellas: caufa esforço a quem a traz: quem a levar entre a copa do chapeo, e a cabeça, o calor do Sol lhe não fará mal, nem fentirá canfaço algum: he contra a opilação, e inflammação da madre.

ARVORE DA RAIZ. Planta das terras de Africa, que lança hum talo muito alto, e groffo, e com muitos ramos, os quaes fe inclinão para a ter-

a terra, e nella lanção humas fibras ao modo de raizes, das quaes ſahem outros troncos, e aſſim ſe vão propagando de fórma, que della ſe faz huma mata, que chega a occupar huma legua: as folhas são largas como rodellas, o fruto he ſemelhante a hum grão cotio, e da figura de hum figo, cor de ſangue, doce, e cheio de ſementes.

ASBESTO. Pedra mineral, que ſe cria no Reino de Tangur na Tartaria magna, e por ſima della naſce huma herva como feveras de linho, a qual no fogo ſe faz muito vermelha, e ardente, porém ſahindo delle torna a tomar ſua côr natural, que he parda, e fica illeza ſem ſinal algum. Serve para fazer trocidas de candeas, e alampadas, com as quaes ſe não apagão. Tambem della ſe faz papel, e lançando-o no fogo, ſe apagão as letras, e fica o papel illezo para nelle ſe tornar a eſcrever.

ASCLEPIA. Planta, que tem as folhas como as da Era, porém mais compridas, e com ramos grandes,

flo-

flores brancas, e com hum fruto preto a modo de cachinhos de uvas: sara as chagas, e feridas dos peitos das mulheres.

ASNO, ou BURRO. Animal quadrupede, que tem orelhas grandes: he domeſtico, preguiçoſo, laborioſo, e paciente: demaziadamente ſente eſte animal o frio, e por iſſo ſe não cria em regiões frias, e por ſer muito melancolico he menos ſenſitivo. Ha outra caſta de Aſno, a que chamão montez, he maior, bem feito, e vive muitos annos: cria-ſe nos deſertos de Africa, e he pardo, e ſalpicado de negro: corre com tanta velocidade, que os homens em cavallos correndo atrás delle, com trabalho o apanhão. Dizem que os tutanos deſte animal he admiravel remedio para a gota.

ASPID, ou ASPIDE. Animal reptil, ou cobrinha, que he eſpecie de vibora, de cor cinzenta, com quatro dentes, e os olhos ſcintillantes: quando morde, dá huma picada como de huma agulha: ſeu veneno he tão violen-

lento, que he neceſſario cortar logo a parte mordida para eſcapar da morte, por quanto o veneno paſſa logo ao coração.

ASSA. Goma, a que alguns chamão Beijoim. Ha Aſſa dulcis, e Aſſa fetida: Aſſa dulcis veja-ſe Beijoim: a Aſſa fetida he de duas fórmas, a primeira he rezina, ou lagrima de huma arvore raſteira com poucas folhas, e pequenas, como as da Arruda, a qual ſe cria na Provincia de Trás os Montes nas vizinhanças de Vinhaes: a outra he huma raiz a modo de Rabão, que lança huns talos grandes, e tenros com folhas como as da Figueira do Inferno: naſce em partes montuoſas: no fim do Verão lhe ferem os talos, de cuja ſizura começa a correr huma goma liquida, que tem muito oleo. A boa ha de ſer pura, limpa, e tranſparente, e que cheire a alho. Tambem ſe faz artificialmente com farinha, farellos, e certa droga, a que chamão Sagapinum.

ASSARINA. Planta muito raſteira,

ra, que tem as folhas miudas, adentadas, aſperas, lanuginoſas, e avelludadas, com flores amarellas como as da Macella : he contra a gota, e efficaz para provocar a ourina.

ASSAZOE. Planta, que ſe cria na Ethyopia : he tão fina contra peçonha, que as cobras mais venenoſas, que a tocão, ficão atordoadas, e baſta a ſombra della para as deixar amortecidas. Quem come a raiz deſta herva, fica por muito tempo com a meſma virtude. He ſemelhante ao Cardo ſanto, com as folhas de hum verde esbranquiçado, e dá no vertice do talo huma flor encarnada muito viva. Na ſerra do Marão, e partes circumvizinhas de Villa-Real ha abundancia deſta planta.

ASSORENHA. Ave de rapina, de bico retrocido, de cor cinzenta, pernas grandes, e humas malhas pretas nos cotos das azas, e cabeça: vive de bichos da terra, e ſó delles ſe ſuſtenta.

ASTRANCA, ou ASTRANCIA. Planta, que lança trez folhas em cada

da raminho, compridas, aſperas, e duras: produz humas flores como roſas brancas com cinco folhas: he de excellentes virtudes: a ſua raiz maſtigada abre o peito cerrado por cauſa de frio.

ASTRAGALO. Planta mui ramoſa com folhas redondas como as dos Grãos, florinhas encarnadas ſemelhantes ás da Ervilhaca, raiz groſſa, e comprida, e outras pequeninas ao redor, e dá humas ſementinhas em bagas delgadas, e tortas com goſto adſtringente: cozida em vinho faz ourinar, e ſara as chagas antigas.

ATHANAZIA. Planta, cujas folhas são grandes, compridas, e retalhadas nas extremidades, os talos redondos, e raiados, a côr das folhas de hum verde amarello, e lança huns ramilhetes de flores amarellas mui luzidias: he excellente contra a colica neugfritica, e tomada com mel, e leite mata as lombrigas.

ATUM. Peixe do mar, que tem a pelle delgada, o focinho agudo, os dentes pequenos, as coſtas quaſi negras,

gras, e a carne como a da Vitella: pesca-se com grande estrondo de vozes, porque he mui timido, e assim espantado da gritaria se recolhe ás covas, em que estão armadas as redes.

AVEA. Planta, que he especie de cevada: tem a cana nodosa, e dá huma espiga com hum fruto, que tem a semelhança de gafanhoto com duas perninhas, dentro das quaes está o grão: tem quasi as mesmas virtudes que a cevada.

AVEA BRANCA. Planta quasi semelhante á antecedente, porém tem o grão mais negro, e a planta de verde muito claro: cozida em vinho com folhas de rosas he contra o máo cheiro da boca.

AVELAN DA INDIA. Arvore, ou arbusto em tudo semelhante á Tramagueira: he muito amargosa: dá hum fruto como castanhas redondas, do qual por compressão se faz hum oleo precioso, que tem muito uso na medicina: he contra a gota, e as suas folhas cozidas em vinagre tirão a le-

lepra, e ſervem tambem de vomitorio.

AVELEIRA. Arvore, que dá hum fruto com caſca dura: he raſteira, e tem a folha miuda: as raſpas da ſua madeira bebidas em vinho branco são boas para as colicas, e matão as lombrigas. Ha outra eſpecie, que dá o fruto maior, e comprido, a qual ſe cria na Ilha de S. Domingos na America.

AVENCA. Planta, que alguns Authores chamão *Cabellos de Venus*: tem muitos talos negros, e delgados, e com folhas miudas, cheiroſas, e de bom goſto: não dá flores, e produz hum fruto como capſulas esfericas pequeninas: naſce em lugares humidos. Eſta ſe dá ás mulheres para abrandar as dores de ſobreparto, a que vulgarmente chamão de tortos: cozida em azeite, e vinho com ſemente de aipo reſolve os inchaços, ſara a caſpa, e ſarna da cabeça: cozida em agua tira as difficuldades de reſpirar.

AVENCAM. Planta, que he eſpecie de Avenca, porém tem as folhas mais miudas, e os talos quebra-

di-

diços : além das meſmas virtudes he contra as mordeduras venenoſas , e defluxões do eſtomago.

AURICULA. Planta, que tem as folhas grandes , e ſemelhantes ás do Barbaſco : lança huma ſó aſtea com flores amarellas formoſas, e de ſuave cheiro: he boa para as quebraduras, deſcida dos inteſtinos , e feridas do peito.

AURIFRIZIO. Ave menor que a Aguia: cria-ſe em Hibernia: tem hum pé como o de pato, e o outro armado com unhas mui agudas , e mais rompentes que as da Aguia.

AZAMBUJEIRO. Arvore, que he eſpecie de Oliveira, porém brava: dá azeitonas pequenas compridas , cujo azeite he bom para muitas enfermidades: he a unica arvore, em que ſe enxertão as oliveiras : a ſua madeira he a mais forte de quantas produz eſte Reino.

AZAR. Arbuſto , a que chamão *Flor de Adonis*: lança muitos ramos, ou varas, e tem as folhas como as da Ameixieira, porém recortadas na extre-

tremidade desordenadamente: produz humas flores brancas em ramilhetes com huns fios no meio como as da murta, muito cheirosas, e de pouca duração fóra da planta, e de côr esverdinhada.

AZAREIRO. Arvore, que tem as folhas como as do Limoeiro, porém mais pequenas: lança humas espigas cheias de florinhas brancas, e muito cheirosas, e depois huma semente negra como murtinhos. A sua flor frita em azeite tira a vermelhidão do rosto, e serve para as tontisses da cabeça.

AZECHE. Terra mineral preza, de que se faz tinta, a que alguns chamão *Terra de Sevilha.*

AZEDA. Planta bem conhecida, e muito util para os achaques dos cavallos: he aperitiva, serve para a digestão, e abre a vontade de comer: ha varias especies.

AZEITE. He o licor oleoso, que se faz tirando-se de alguns frutos de arvores, e plantas: o commum he o que sahe da azeitona, o qual se faz branco ao Sol.

AZERCÃO. Tinta vermelha, que artificialmente ſe faz da ſeguinte fórma. Em huma panella de barro ſe ponhão baſtantes tiras delgadas de chumbo em tal fórma, que vá huma camada de chumbo, e outra de enxofre em pó, até que a panella eſteja cheia. Ponha-ſe ao fogo, e ſe vá revolvendo com hum ponteiro de ferro, advertindo que quem fizer eſta operação ha de ter os narizes bem tapados, porque o vapor, que exhala, he muito pernicioſo. Alguns em lugar de enxofre lhe deitão alvaiade, e deixão na tampa da panella hum buraquinho para ſahir a reſpiração por elle, e põe a panella no forno até que ſe queime bem. Eſte modo he o melhor.

AZEROLA. Arvore eſpinhoſa com as folhas ſemelhantes ao Aipo: o fruto he como a Cereja, e da meſma côr, com maior caroço, e o ſabor algum tanto agro.

AZEVICHE. Pedra mineral, negra, luzidia, e leve: tem quaſi as meſmas virtudes que o Alambre: o

ſeu

ſeu perfume desfaz todas as fantaſmas triſtes, e melancolicas, ligaduras, e encantamentos, ſegundo diz Santo Agoſtinho no livro *de Civitate Dei* cap. 9.

AZEVINHO. Arvore eſpinhoſa com as folhas como as do Carraſco: produz hum fruto como o do Cedro, porém doce: ſuas folhas são mui azedas, e tem virtude adſtringente.

AZEVIA. Pexinho dos rios, que tem o feitio de Linguado, porém he compridinho, e eſtreito: tem ſingular ſabor, e he mui util para os doentes: ha grande abundancia no Tejo, e os melhores são os que ſe peſcão nos rios de Benavente, e de Alpiaça.

AZEVRE, ou AZEBRE. He o ſuco da herva Baboſa, que ſe faz da fórma ſeguinte. Em Junho, Julho, e Agoſto ſe dá hum golpe em cada folha, por onde corre toda a humidade que tem, e nella ſe vai coalhando, como faz a rezina nas arvores, e dahi a alguns dias a tirão das folhas, onde eſtá pegada, a qual he

verde, e tranſparente, e muito medicinal, principalmente para purgar.

AZICHE. Suco mineral concreto, ou ſal metalico, e eſpecie de Calcanto, ou Vitriolo. Eſte ſe acha nas bocas das minas de cobre: o melhor he o que tem côr de enxofre: he bom para fazer tinta de eſcrever, porque tocado com agua logo ſe faz negro.

AZOUGUE. He hum ſemi-metal liquido, e fluido de côr de prata, mui pezado, volatil, e penetrante. Chama-ſe tambem metal, porque por arte póde deixar de ſer liquido. He compoſto de huma ſubſtancia pegajoſa, e ſubtil com abundancia de humidade, e frieldade diſpoſto a ſer metal. Os Alquimiſtas modernos affirmão ſer ſemente, e principio de todos os metaes, que por lhe faltar o calor, e ſecura neceſſaria, ou o tempo determinado, e conveniente, não póde coalhar-ſe, e aſſim fica imperfeito com huma fórma de metal. Eſte ordinariamente ſe cria em huma pedra branca, branda, e ſemelhante á cal, ou tambem em pedra córada, e eſpon-

jo-

joſa, como pedra pomes: naſce como gotas de agua. Os montes, em que ſe cria, são abundantes de agua, e de arvoredo, ou matas, e herva em demaſia. He o metal mais pezado, tirando o ouro, e indo ao fogo fica muito leve. Lançando-ſe em qualquer arma de fogo em lugar de bala, ou munição, mata ſem ferir. Do azougue ſe faz hum grande remedio para quem tem nó, ou volta nas tripas. Tomão-ſe quatro onças de azougue cru, deita-ſe em hum vidro, e ſe lhe miſtura huma onça de xarope de violas, e outra de xarope de avenca, e duas onças de oleo de amendoas doces, e depois de bem chocalhado ſe dá tudo a beber ao enfermo. Alguns o tomão ſem miſtura alguma, porém não paſſa tão facilmente. Ha quatro eſpecies de Azougue: puro, ou verdadeiro, que he o que ſe acha nas minas: outra, que ſe tira das pedras das meſmas minas á força do fogo, o qual tem côr de Cinabrio, porém não o he: outra, que ſe faz de Cinabrio no fogo com o vapor, que ſe

pega á caçoula de ſima ; e a ultima he o Solimão ordinario, que por actividade do fogo ſe ſublima depois de ſe miſturar com o azougue ſal, caparroſa, e nitro. O fluido do Azougue procede das partes inſenſiveis, de que he compoſto, as quaes são todas esfericas, e como taes não ſe podendo unir humas ás outtas, ſempre andão correndo.

B

BAARAZ. Planta, que tem as folhas largas, e retalhadas a modo de huma mão, e as aſteas brancas do comprimento de hum palmo : lança flores encarnadas, que durão muito pouco, e depois huma ſementinha negra : naſce no mez de Maio : de noite luz como lume, e de dia parece ſeca, e indiviſivel. Alguns lhe chamão Herva do ouro, porque com ella fazem os Alquimiſtas particulares ſegredos. Affirmão tambem, que ninguem ſe atreve a arrancalla, porque querendo-o fazer algumas peſſoas, ca-

hí-

hírão mortas : a caufa he , que efta planta fe nutre com huma terra de humor betuminofo de qualidade venenofa, cuja exhalação mata a quem a recebe , e efta he tambem a caufa do feu nocturno luzimento. Ha grande quantidade junto á noffa Praça de Mazagão, e outras terras de Africa, Afia, e ainda em Portugal, como na ferra da Eftrella no fitio, a que chamão os Cantaros, e tambem junto a Montalegre.

BABOSA. Planta. Veja-fe ALOE.

BACALHA'O. Peixe do mar da America Septentrional: tem as coftas cinzentas , a barriga branca , a boca muito rafgada , os dentes agudos , e revoltos, os olhos grandes, a cabeça chata, e a cauda quadrada. Pefca-fe na cofta do Canadá, na Terra nova, e no grande Banco , a que chamão dos Bacalháos , onde ha tanta quantidade , que cuftão a paffar as embarcações com as violencias dos cardumes.

BACARIJA. Planta , que tem as folhas largas , e compridas , e mui

fe-

ſemelhantes ás do Barbaſco : lança flores encarnadas, e cheiroſas em hum talo de trez palmos de alto: tem huma raiz groſſa á ſuperficie da terra, e della lhe ſahem muitas delgadas, e compridas, e com hum cheiro tão ſuave como o da Canella. Poſta eſta ſobre o ventre da mulher, faz abbreviar o parto: a raiz cozida em agua, e bebida tira a toſſe, e as difficuldades da ourina: as folhas curão as dores de cabeça, e as inflammações dos olhos, ſarão os peitos das mulheres, e a eriſipela das pernas, e cabeça, e o ſeu cheiro cauſa ſono.

BADEJO. Peixe do mar do Norte maior que o Bacalháo, porém quaſi da meſma figura: ſalgado, e ſeco he menos nocivo que freſco.

BADINGHIZ. Planta, que he eſpecie de Açafroa, e com as meſmas propriedades: tem as folhas mais miudas, e recortadas, e pelos talos alguns eſpinhos.

BAFARI. Ave de rapina, que cria nas Ilhas de Cabo-Verde, e em toda a Africa: tem as pennas de côr ama-

amarello toſtado, e he do tamanho de hum pombo.

BAFOREIRA. Arvore, que he eſpecie de Figueira brava: dá huns figos pequenos de côr de ferro, que as cabras goſtão muito.

BAGRE. Peixe dos mares da America meridional: he comprido do feitio de corvina, o focinho agudo, e todo côr de prata: he mui ſaboroſo, e a ferida da ſua eſpinha difficultoſa de curar, por ſer muito peçonhenta.

BAINILHA. Planta, que trepa pelas arvores como a Era: ſuas folhas são de hum verde claro, compridas, eſtreitas, e pontiagudas: não dá as bainhas, que são como as dos feijões, ſenão depois de ſete annos: dentro deſtas bagas ſe crião huns grãoszinhos miudos miſturados com huma eſpecie de polpa eſcura balſamica, e cheiroſa, que he o principal ingrediente, que leva o bom chocolate, ao qual communica admiraveis propriedades, e he contra os achaques do peito, e couſas venenoſas.

BA-

BALANCO. Planta, que he eſpecie de avea, e naſce por entre a cevada: tem a virtude de tirar as nodoas do roſto, e curar as fiſtulas lacrimaes.

BALAUSTIAS. São as flores da Romeira brava, as quaes tem muito uſo na medicina.

BALAX. Pedra precioſa, que he eſpecie do Rubi: tem maior grandeza, e he de côr de roſa: lançada no fogo não ſe aquenta; tem a virtude de mitigar a luxuria, trazendo-ſe chegada á carne, e conſervar o corpo ſem moleſtias pegadiças.

BALEA. Peixe do mar de extraordinaria grandeza: tem o couro negro, excepto a barriga, duro, e cuberto de pello luzidio: gerão ſeus filhos como os animaes terreſtres, e como elles lhe dão mama, e parem ſómente dous de cada ventre. Vive a Balea de huma agua, ou eſcuma, que ſabe extrahir do mar. Ha varias caſtas, e com figura differente: ſegue-a ſempre hum pexinho, a que chamão Orça, ou Muſculo, o qual dizem lhe ſer-

ſerve de guia, e affirmão alguns que eſte pexinho anda ſempre com a Balea ſó com o intento de a matar, e ferir pela parte mais fraca, que he o ventre, e dahi ſe aparta logo della. Da grandeza das Baleas ha varias opiniões: a maior, de que temos noticia que ſe mataſſe, tinha ſeſſenta pés de comprido, outras ſincoenta, outras trinta, &c. Dão as Baleas hum azeite, que he util para muitas couſas, como v. gr. para a candea, para fazer ſabão, para preparar as lans, para os cortimentos de couros, e ainda para as tintas. Andão por todo o mar Oceano, principalmente pelo Occidental. No Mediterraneo tambem ha muitas, porém são de menor grandeza.

BALSAMINA. Planta, que produz muitas folhas, e como as do Pepino, e por fruto huma cabacinha pequena eſcabroſa, e quaſi côr de laranja. Tem tanta virtude para tornar a ajuntar os nervos cortados, que ſe affirma, que certo homem cortou huma orelha a hum burro branco, e ou-

outra a hum negro, e a deste poz no outro, e a soldou com os pós desta planta, ficando tão pegada, que lhe cresceo a lã a cada huma como na sua primeira côr, e não se via a cicatriz. Alguns lhe chamão *Momordica*: ha bastante neste termo de Lisboa: cura as inflammações do utero, e almorreimas, laxa os nervos, e he contra a esterilidade das mulheres o seu oleo.

BALSAMO. He o licor, que sahe de huma planta, que tem a semelhança dos goivos, que chamão de N. Senhora: dá poucas folhas, e estas não cahem de Inverno: do seu talo pendem humas flores a modo de coroas de côr branca, e com figura de estrellas, as quaes exhalão suavissimo cheiro. A goma, ou lagrima, que destila, no instante que sahe he amarella, logo se faz verde, e depois parda, ou côr de mel. He tão penetrante o seu cheiro em quanto fresco, que offende a cabeça. Ha trez castas de Balsamo naturaes, a saber: Balsamo Peruviano, que sahe de hum

ar-

arbuſto como romeira, e as folhas como as das ortigas: Balſamo Tolutano, ou de Honduras, o qual corre da incisão, que ſe faz em huma arvore, que tem ſemelhança de pinheiro, e he muito glotinoſo, e de côr vermelha: Balſamo novo, o qual produz a Ilha de S. Domingos, e os naturaes o tirão de huns frutos, que parecem cachos de uvas, os quaes produz huma arvore muito alta com folhas largas muito verdes, e os pés vermelhos. De nenhuma deſtas eſpecies he o Balſamo, que vem do Brazil, porque eſte ſahe de huns troncos, que ferindo-os na Lua de Março, começa a correr em grande abundancia, e ainda que não he tão precioſo como os outros, faz-ſe deſte grande eſtimação aſſim pela ſuavidade do ſeu cheiro, como pelas virtudes medicinaes que tem, e outros uſos, que a experiencia tem enſinado. Balſamo artificial he o que ſe compõe com galbano, myrrha, terebyntho, cravos, noz noſcada, e outros muitos ingredientes deſtilados em a-

gua

gua ardente a fogo brando, do que ſahe hum oleo excellente para curar chagas, e feridas. Outras muitas eſpecies ha de Balſamo artificial, as quaes ſe podem ver em varias Farmacopeas, que cada hum compõe com receita particular. O Balſamo verdadeiro, ſendo puro, deitado em leite, ou em agua, logo ſe eſpalha, e ſe faz branco como o meſmo leite: não mancha a roupa, em que cahe, e nella não deixa ſinal algum depois de lavada.

BANAZA. Animal quadrupede da grandeza de hum cavallo: tem trez pontas no meio da teſta, as pernas, e mãos muito curtas, e groſſas, e no meio do lombo huma ordem de eſpinhos, com que fere, quando ſe aſſanha, e todo o mais corpo he cheio de conchas da côr de hum ſardão, e no peſcoço tem tambem eſpinhos maiores, e mais groſſos que os do lombo, e humas barbatanas, que parecem azas, as quaes o facilitão a dar grandes ſaltos.

BARATA. Inſecto, que he eſpecie

cie de Carocha : foge da luz, e roe pannos, e livros.

BARBASCO. Planta, que tem as folhas largas, e lança afteas revestidas de flores amarellas, e depois huma femente negra. Ha trez efpecies, Barbafco macho, femea, e filveftre, porém todos tem quafi as mefmas virtudes medicinaes. As fuas folhas pizadas com huma pedra, e poftas nas encravaduras dos cavallos, logo as curão : he contra as inflammações dos olhos, &c.

BARBASCO NEGRO. Planta, que tem as folhas femelhantes ás da Salva, porém maiores, e as flores quafi encarnadas. A femente cozida em vinho cura as deslocações, e o fuco das flores, e folhas tira as verrugas.

BARBA DE BODE. Planta, que dá huma fó aftea alta com huma flor branca, e nafce por entre os trigos: tem as folhas compridas, que parecem botões de rofa, e o talo como os olhos de efpargo: cozida com legumes os faz cozer com muita brevi-

vidade : he eſpecie da herva chamada Toura.

BARBO. Peixe do rio : não tem dentes, a carne he branca, e molle, as coſtas verdes, e amarellas: he quaſi como a Tainha, porém tem muita eſpinha.

BARDANA, ou HERVA DOS PEGAMAÇOS. Planta, que tem as folhas largas com certos frutos, que ſe pegão á roupa, que a elles ſe chega: ha duas caſtas, grande, e pequena : a ſemente de qualquer dellas pizada, e bebida em vinho forte, ou agua ardente, arranca a pedra, e areâs da bexiga, e cura as chagas.

BARRIGUINHA. Peixe do mar do feitio de Arenque, ainda que maior, e com a barriga muito grande: he gordo, e muito ſaboroſo.

BASILISCO. He huma ſerpente, ou cobra, com cuja viſta, bafo, ou contacto mata, affugenta, e amedronta todas as couſas vivas em todos os lugares, a que ſe eſtende a temeroſa actividade da ſua peſtifera preſença. Dizem alguns que eſta ſerpente

te ſe gera do ovo de hum gallo velho chocado por hum ſapo, porém iſto he falſo. A ſua effigie tem figura de cobra com huma eſpecie de coroa na cabeça, a cauda levantada, e os olhos grandes, e baſtantemente aſſanhados: a ſua côr he pelo lombo verde, e amarella, pelo rabo vermelha, e a barriga cinzenta: ha grande quantidade nos Certões da Aſia, e Africa, e ainda na Europa em Alemanha. Diz o Author da Corografia Portugueza, que na Provincia do Minho deſte Reino entre as Freguezias de Barcellos, e de S. Salvador do Campo houvera hum Moſteiro de Freiras, que todas morrêrão de ver hum Baſiliſco, que no dito Moſteiro appareceo caſualmente.

BATARDA. Ave, que na grandeza do corpo leva ventagem a todas as que vivem na Heſpanha: ſua côr he parda, e na feição como os noſſos perús, porém de maior corpo, e os olhos amarellos. Dizem que come ferro, e que não tem papo: onde cria ſeus filhos, alli mora ſem andar

em

em peregrinação como as outras aves agreſtes: cria nos mezes de Abril, e Maio entre os trigos: depois de criar ſe ajunta com outras, e andão em bandos: ſuſtenta-ſe de ſementes, hervas, e gafanhotos: muitas vezes molhada com a chuva não póde voar, e ſe apanha á mão, por ſer muito pezada. Na Provincia do Alentejo ha muita quantidade.

BATATA. Planta, que ſe cultiva nas Indias Oriental, e Occidental por cauſa da ſua raiz: deita muitos ramos ſocoſos eſpalhados pela terra, veſtidos de humas folhas como as do Eſpinafre, carnoſas, e de hum verde alvadio, ornados de humas flores verdes por fóra, e brancas por dentro com figura de campainhas: botão muitos filamentos, que eſtendendo-ſe pela terra de eſpaço em eſpaço, ſe mettem debaixo della, e brotão novas raizes de differentes figuras, mas ordinariamente compridas, e groſſas com ſemelhança de rabos, e eſtes juntamente pegados a huma cabeça ſucoſa; e com hum ſumo lacteo a-

gra-

gradavel ao goſto. Na Provincia da Beira no Biſpado da Guarda vi muitas vezes eſta planta, e com o meſmo goſto, que a do Brazil.

BATARRABA. Planta, que he eſpecie de Acelga com as folhas da meſma fórma, porém de côr roxa, e a raiz como hum nabo curto, e redondo com grande cabeça, e tambem de côr vermelha, a qual depois de cozida ſe faz em talhadas, e ſe lança em eſcabeche para ornato de certos manjares: he contra a queixa do faſtio.

BAUNEZA. Certo genero de Maceira, que he eſpecie de Raineſe: o fruto he de côr parda, e tem ſeu azedinho. Dizem que cauſa triſteza a quem a come.

BOLELLIO. Goma amarella, ou vermelha produzida de huma planta do meſmo nome, a qual he eſpinhoſa, e tem as folhas como as do Carvalho, e hum fruto como figos bravos. Uſa-ſe deſta goma interior, e exteriormente: he digeſtiva, ſudorifica, diſcurſiva, deſecativa, e aperitiva.

BEIJU'. Raiz verde da Mandioca: depois de limpa ſe parte em pedaços, e ſe põe a ſecar ao Sol, e então ſe piza em hum pilão, e ſe faz em farinha, a que chamão crua: deſta ſe formão os Beijús, que são huns bolos muito claros, que he o comer mais delicado das partes do Brazil.

BEIJOIM. Goma, ou lagrima amarella muito cheiroſa, a qual deſtila de huma arvore muito alta da Ilha Samatra. Ha trez eſpecies de Beijoim, a ſaber: Beijoim de boninas, que he o que ſe colhe das plantas novas deſte nome: o ſegundo *Amygdaloides*, que he o melhor; e o terceiro *Aſsa dulcis*, que ſe faz em pães, e facilmente ſe derrete, e quebra.

BELDROEGA. Planta bem conhecida aſſim por ſuas virtudes, como pelo uſo, que ha em ſe comer: he adſtringente, tira as dores de cabeça, as inflammações dos olhos, os ardores do eſtomago, a eriſipella, e retenção da ourina: comida he contra os eſtupores. Ha duas eſpecies, huma ſativa, ou hortenſe, que tem a

fo-

folha mais larga, e outra ſilveſtre, (a que chamão naſcidiça) que tem a folha mais miuda, e naſce muito raſteira, e eſta he a que tem melhor uſo na medicina.

BELLADONA. Planta, que produz huma cebola grande, e alguma couſa comprida, com folhas largas, e delgadas, e lança hum talo com hum ramilhete de flores em ſima de côr encarnada deſmaiada, e do meſmo feitio que a Aſſucena, as quaes flores ſahem primeiro que as folhas.

BEM-MEQUERES. Flor branca, ou amarella, que produz huma herva, a qual até o preſente não tem nome, ainda que bem conhecida por ſua flor; e pelas grandes experiencias, que della ſe tem feito na medicina, he a ſua mais eſpecial virtude o tirar a dor de dentes o ſeu cozimento, e poſta debaixo das ſolas dos pés faz vir a purgação menſal: he eſpecie de Verrucaria.

BEMTERE. Ave, que tem o bico groſſo, comprido, e pyramidal, cabeça baixa, e larga, as coſtas, e

azas negras com ſalpicos verdes , e as pennas da barriga amarellas : habita na America , e tem a grandeza de hum eſtorninho : canta dando huns gritos muito altos , e dizem que o bico raſpado, e bebido he bom para a evacuação do cerebro.

BERBERIS. Planta eſpinhoſa, que tem as folhas como as da Norſa : produz humas flores brancas como alcaxofras, e depois hum fruto redondo, negro, e azedo, o qual he bom para vomitar.

BERILLO. Pedra precioſa ſemelhante ao Cryſtal : he de côr entre verde , e amarello , tranſparente , e algum tem ſuas veias de ouro : tem grande virtude contra as humidades , e feridas dos olhos.

BERINGELLA. Planta , que he eſpecie de Mandragora : lança hum fruto grande roxo manchado de verde , e alguma couſa comprido , ao qual alguns chamão eſpirito máo por gerar a quem o come humores melancolicos , e deſpertar a quietação do ſono.

BER-

BERNICHA. Ave ſemelhante, e da meſma grandeza das noſſas Adens: da ſua producção ſe dizem grandes prodigios, que todos me parecem fabuloſos. O certo he, que eſta ave põe ovos, e os choca como as mais aves, e eu vi bandos dellas nos campos, e morraçaes do Mondego junto á Figueira.

BESPA. Inſecto volatil de côr amarella, e raiado de preto com quatro azas, e hum ferrão, com que morde muito.

BESPÃO. Inſecto, ou moſca grande inimiga das Abelhas: he de côr parda com quatro azas, e ſeis pernas, e hum ferrão, com que fere toda a couſa viva, em que ſe põe.

BETELLE. Planta, que tem as folhas ſemelhantes ás da Tanxagem, eproduz humas flores brancas muito cheiroſas quaſi como Aſſucenas: coſtumão os Aſiaticos maſtigar eſtas folhas para tirar a viſcoſidade do eſtomago: cria-ſe como a Era, pegando-ſe ás arvores, e paredes. Na Provincia de Trás os Montes em terra

de

de Chaves junto ao Lugar de Penfalvos ha grande quantidade defta planta, onde não tem eftimação alguma, por lhe não conhecerem a virtude; e o grande ufo, que della fazem as nações da Afia.

BESTEIRO. Infecto volatil com duas azas, compridinho, e quatro pés de côr negra, e a barriga branca, e muito mais pequeno que a Befpa.

BETONICA. Planta, que tem as folhas quafi como a dos Morangos; porém com os pés mais compridos, e com cheiro mui fuave: he contraria a todas as féras venenofas, e tanto, que todas as que fe achão junto a ella, morrem repentinamente, ou mordendo-fe fe fazem em pedaços. Temfe por certo que todo aquelle, que a comer, por muito vinho que beba, fe não poderá embebedar, fendo fobre ella bebido: he contra as dores de cabeça tomada em fórma de tabaco, ou mifturando-a com elle, e tem outras muitas, e admiraveis virtudes.

BETULA. Arvore, que tem as folhas de côr branca como as do Ami-

mieiro: não dá fruto, nem flor, e a ſua madeira tem hum cheiro como de balſamo.

BETUME. Eſpecie de terra, ou barro pegadiço, glotinoſo, e tenaz, que participa da natureza do enxofre. Ha varias eſpecies, hum que ſe gera no mar morto, outro ſeco, e outro liquido, a que alguns chamão Eſterco do diabo: eſte tira as poſtemas, e he util á toſſe antiga, e para a aſma bebido em vinagre, e desfaz o ſangue coalhado. Tambem ſe faz Betume artificial de muitas fórmas, conforme o miniſterio, para que ſerve.

BETUME JUDAICO. Eſpecie de terra negra. Veja-ſe ESPALTO.

BEXIGA DE CAM, ou ALICACABO. Planta, que he eſpecie de herva Moura, cujas folhas são largas como as do Limoeiro, e huns ramilhetes de flores encarnadas entre os pés das folhas: a ſua ſemente bebida cauſa ſono, e cura os hydropicos: cozida em vinho tira a dor de dentes. Ha outra eſpecie, que tem as folhas mais pequenas, e dá humas flores do

fei-

feitio de campainhas de côr azul ef-
curo.

BEZUGO. Veja-fe VEZUGO.

BICHO DA SEDA. Efpecie de
Lagarta produzido de huma fementi-
nha cinzenta, ou parda, que fe cria
com as folhas da Amoreira, e algu-
mas femanas depois de fe fartar del-
las, e de fe encher de materia boa
para fiar, deixa de comer, e fóbe aos
ramos, ou parte alta, e feparada pa-
ra nella formar o feu cafulo, o qual
he huma bolcinha ovada firme como
pergaminho, ao redor da qual tendo
ordido fem defcontinuar toda a feda,
fe encerra dentro, e fe muda em bor-
boleta, e depois fe o não affogão
com calor, a feu tempo corta a fe-
da, e fura o cafulo para fahir.

BICHO DE CONTA. Infecto de
côr de cinza efcura, ou clara, que
fe cria debaixo de qualquer pedra,
ou entre as cafcas das arvores, onde
ha humidade: quando o tirão, ou pe-
gão nelle, fe comprime, e fe faz em
huma bola, ou conta.

BICHO DE ARVORE. Infecto
fe-

ſemelhante a huma Lagarta: tem boca no rabo, e na cabeça: cria-ſe dentro das arvores, e lhe vai comendo o miolo até as ſecar, ou quebrar pelo não ter. Evita-ſe eſte damno, vigiando o chão junto do pé da arvore, porque no pé das que o tem ſe acha hum farellinho amarello, ou vermelho, que o meſmo bicho expulſa de ſi, fazendo na arvore hum buraquinho, por onde ſahe, e então ſe póde metter por elle hum arame, para que lhe chegue, e o mate. Outros muitos generos ha de bichos, e inſectos, que por ſerem infinitos não quiz a natureza dar-lhes nome.

BICO DE GROU. Planta, que tem as folhas como as da Malva, e em ſima hum bico ſemelhante ao de Grou: ha mais de doze eſpecies deſta herva, e algumas dellas tem o cheiro de almiſcar.

BICO DE CEGONHA. Planta, que tem as folhas recortadas como as do Aipo, porém felpudas, e os talos vermelhos: deita humas florinhas roxas, e depois huma ſemente como de

Al-

Alface, e a ella pegada huns bicos, que depois de ſecos ſe fazem negros: cura a eriſipella.

BICUDA. Peixe ſemelhante á Sarda, porém com hum bico no queixo ſuperior da cabeça, e maior do corpo: he da côr de Goraz, e peſca-ſe entre as Ilhas dos Aſſores.

BILHAFRE. Ave de rapina pequena, e ſemelhante ao Aſſor: he grande caçador de gallinhas, e de toda a mais criação de aves domeſticas.

BIRLIANA. Planta, que tem as folhas ſemelhantes ao Coentro, e de côr verde mais eſcuro, e maiores: lança flores como as do Narciſo de cheiro mui ſuave. O ſeu cozimento ſara todos os achaques do eſtomago procedidos de frialdade, ou ventoſidade, e deſopila o figado, e baço. Alguns com equivocação lhe chamão Valeriana, porém eſta he differente, como em ſeu lugar ſe dirá.

BISNAGA. Planta, que dá em hum talo alto, e reveſtido de folhas miudas, e recortadas hum mólho de pa-

litos muito uteis para alimpar os dentes: ſuas folhas são aperitivas, e cozidas em vinagre curão a rabugem dos cães.

BISNAGA MARINHA. Planta, que tem as folhas como as da Meiancia, e produz humas flores amarellas em fórma de ramilhete: tem esta planta ſingular virtude para tirar as dores de dentes, ainda que eſtejão podres, tomando-ſe ſeca em caximbo.

BISOURO. Inſecto volatil, que tem azas amarellas, cabeça, e barriga negra, ſeis pés compridos, e duas pontas na cabeça.

BISTORTA. Planta aſſim chamada por ter a raiz torta, e dobrada. Ha trez eſpecies, maior, media, e menor, e ſómente ſe differenção na grandeza das folhas, e flores, que as de huma são maiores que as da outra, porém a fórma he a meſma. Dá humas folhas largas, pontiagudas, e mais verdes por ſima que por baixo: lança humas eſpigas, em que eſtão pegadas humas pequenas flores purpu-

pureas : a raiz he negra por fóra, e vermelha por dentro, e os ſeus pós eſtancão o ſangue, e lançados nas feridas as alimpa.

BLATARIA. Planta, que tem as folhas como as do Barbaſco, porém adentadas pela circumferencia, e de côr da Salva: lança hum talo, e nelle flores amarellas, e depois humas bolcinhas cheias de ſemente negra: o cozimento de ſuas flores faz o cabello louro.

BODE. Animal quadrupede, que he o macho da Cabra: cortando-ſe-lhe a barba, nunca já mais foge do rebanho.

BODIÃO. Peixe da coſta do mar, que ſe cria entre as pedras: he de côr parda, e a cabeça ſemelhante á do Ruivo.

BOGA. Peixe quaſi do feitio do Robalo, porém com a cabeça mais pequena, e aguda, e de pequeno corpo.

BOIDANHA. Planta, que naſce nas vinhas, e trepa pelas vides: dá humas florinhas brancas como cam-

pa-

painhas: cozida em vinho he efficaz remedio para fazer naſcer o cabello com creſpo.

BOLETA. Fruto comprido, que produzem os Carvalhos, o qual ſó ſerve para ſuſtentar porcos: o cozimento das ſuas caſcas cura a eriſipella.

BOLO ARMENIO. Composição artificial: he aromatico, friavel, e brando, e ſendo maſtigado, ſe derrete na boca como manteiga. O que vendem os Droguiſtas não tem eſtas qualidades: he deſecativo, incraſſante, repercuciente, e aſtringente.

BOLOTA. Fruto do meſmo feitio que a Boleta, mas he doce, e ſe come: he produzida da Azinheira, ou Enzinheira.

BOLSA DE PASTOR. Planta, que tem as folhas compridas, e eſpalhadas pelo chão, e do meio dellas ſahem muitas aſteas delgadas, e ramoſas, que dão humas flores de quatro folhas brancas repartidas em fórma de cruz: depois da flor lhe ſahe hum fruto, que interiormente ſe divide em dous bolcinhos cheios de ſemen-

mente , a qual provoca o menſtruo , e mata o feto.

BONITO. Peixe do mar alto, que tem a fórma do Atum , porém mais pequeno, e não he tão eſcuro.

BORBOLETA. Inſecto volatil, que tem as azas largas , eſtendidas, e ſalpicadas de varias cores : engendra-ſe de muitas caſtas de bichinhos: tem ſeis pés, e vive da hortaliça, que chupa: logo depois de ſe ajuntar com a femea começa a finar-ſe , até que morre.

BORBOLETA. Planta , que dá flores deſte nome, e de muita variedade aſſim nas cores , como na figura: algumas tem no meio hum olho preto, que vai creſcendo, e nelle dá huma ſemente como farellos : outras não dão ſemente, e produzem filhando na raiz , que he como a do Rainunculo, porém mais groſſa.

BORDALO. Pexinho do rio, que tem a figura de Mugem.

BORDO. Arvore, que ſe cria nas terras do Norte, e he eſpecie de Carvalho: a ſua madeira he muito forte, e toma bom luſtro.

BORNI. Ave de rapina, que habita em muitas partes da Europa, e se sustenta de caçar garças, perdizes, coelhos, &c.

BORRAGEM. Planta, que lança folhas quasi redondas, pelludas, alguma cousa picantes, e asperas ao tacto: o talo he tenro, oco, ramoso, e inclinado para a terra: lança flores azues, ou purpureas, e tambem algumas vezes brancas: as sementes são negras, e semelhantes ás cabeças das viboras. A flor he huma das cordiaes, condensando com seu suco glotinoso os saes dos humores, abranda as asperezas do sangue, e tem outras muitas, e innumeraveis virtudes.

BORRELHO. Ave aquatica de côr parda, e do tamanho de hum Estorninho: tem as pernas, e bico comprido, e a barriga branca.

BOTO. Peixe do mar alto, muito grande, e quasi como hum Baleato: he de côr branca, e com barbatanas muito largas: ha bastante quantidade entre as Ilhas dos Assores, porém difficultosamente se apanhão.

BO-

BOTÃO DE OURO. Planta, que tem as folhas quaſi como as do Aipo: lança huns talos pequenos, e nelles muitas flores amarellas ſemelhantes á Perpetua deſta côr, com muito luſtro, e não dá ſemente.

BOTILHAM. Planta. Veja-ſe ALGA.

BOY. Animal quadrupede, o qual ſe capa para os trabalhos das lavouras, e tudo o mais neceſſario de tranſportes da terra. Na India ha huma caſta de Boy bravo de corpo muito grande, e dizem que tem tanto medo de perder o pello, que, quando lhe fica o rabo embaraçado em algum boſque, ſe deixa ficar parado ſem forcejar para ſe livrar. Na Ilha de Magadaſcar, ou S. Lourenço, ha bois, que tem dous do Alentejo, muito manſos, e com hum mamilo ſobre a canga. Para ſe engordarem os bois ſe lhe deita na parte, em que comem, pedras de ſal para lhes fazer ſede, e bebendo a miudo engordão extraordinariamente, e ſe lhes faz a carne muito tenra.

BOY MARINHO. Peixe, do qual ha duas eſpecies: hum ſe cria no mar Oceano, e outro no Mediterraneo: eſte tem o corpo comprido rematado com huma cauda pequena, o couro muito duro, felpudo, cinzento eſcuro, e ſalpicado, com huma eſpecie de braços, que acabão em fórma de mão com unhas, e mais miolos que outro qualquer peixe: dorme em terra, e nella parem as femeas os ſeus filhos. O do mar Oceano tem huns dentes compridos, e vive de rapina: tem o peſcoço comprido, he muito atrevido, e accommette outros peixes maiores. Ha outro Boy marinho no rio das Amazonas, que tem os olhos de porco, e queixos de cavallo com muitos dentes, e não tem lingua: o ſeu paſto ordinario são limos, que ſe crião pelas praias: tem a carne tão ſaboroſa, que parece vitella, mas muito mais firme: o ſeu couro depois de ſeco ſe ſerve delle o gentio para fazer rodellas, com que ſe defendem nas guerras, e mais encontros das frechas dos inimigos.

BOY DE DEOS. Infecto, ou bichinho vermelho, que se cria pelas paredes: dados a comer ás aves lhes faz mudar as pennas.

BRANCA URSINA. Planta, que tem folhas largas, grandes, moles, recortadas, felpudas, e deitadas no chão, e do meio dellas se levanta hum talo, que do meio para sima está cercado de flores brancas, e compridas; he emoliente, resolutiva, e usada em ajudas, e cataplasmas.

BREDO. Planta bem conhecida neste Reino, a qual tem particular virtude para os cursos.

BREJO. Planta silvestre, que tem as folhas semelhantes ás do Alecrim: dá flores na Primavera, e Outono: as suas folhas mastigando-se tirão a dor de dentes.

BREU. Certo genero de betume artificial composto de cebo, rezina, e outros materiaes pegajosos.

BRIGUIGAM. Marisco, que se encerra em huma pequena concha raiada, e redonda, de que ha abundancia nas praias vizinhas a esta Cidade.

BRIN-

BRINÇA. Herva, cujas folhas, e
talo são ſemelhantes ao Funcho : a
ſua raiz pizada com azeite , e vina-
gre, e poſta em emplaſto cura os a-
chaques , e encolheduras dos nervos.

BRINC,O. Planta mui ramoſa, e
eſpalhada pelo chão , com talos pe-
quenos veſtidos de folha miuda, e far-
pada : della ſahe hum talo de altura
de ſeis palmos , que lança varios ra-
milhetes, e no meio hum maior que
todos com flores amarellas no mez
de Março ; e no de Junho ſe mette
hum palmo debaixo da terra , onde
fica a raiz. O ſuco deſta planta toma-
do pelos narizes he admiravel para o
ar : tambem ſe tomão banhos delle
para as partes illezas.

BRIONIA. Planta. Veja-ſe NOR-
SA.

BRITA-OSSOS. Ave de rapina,
que he eſpecie de Aguia : tem o bi-
co tão duro, que com elle quebra os
oſſos, de que ſe ſuſtenta : he de côr
parda , e malhada de preto.

BRONZE. Metal artificial , ou
maça de differentes metaes, dos quaes

o principal he o cobre fundido com algum eſtanho, ou latão.

BRUXA. Ave nocturna, que ſe cria em algumas terras de Africa: os ſeus habitadores a tem por infauſta.

BUAMA'. Peixe do mar alto: he de corpo pequeno, azul, e a cabeça aguda.

BUFALO, ou BUFARO. Animal quadrupede, que he eſpecie de Boi ſilveſtre, porém muito maior: tem a cabeça mais comprida, e mais chata, os olhos maiores, e quaſi brancos, e tambem as pontas largas, negras, e muito compridas, o cabo curto, e muito lizo: he bravo, mas com arte ſe amança; e tão inimigo da côr vermelha, que vendo-a ſe enfurece. O ſeu bafo he tão venenoſo, que comendo qualquer outro animal no lugar, onde elle comeo, logo morre.

BUFO. Ave nocturna, que tem os olhos encovados, e negros, as pernas cubertas de pennas, a barriga malhada de negro, e as coſtas malhadas de branco: he maior que huma gallinha, e ſe ſuſtenta de caçar le-

bres,

bres, perdizes, e coelhos, que de noite toma: cria em altas rochas, e em edificios arruinados, onde eſtá de dia eſcondido.

BUGALHO. Certa caſta de fruto, que produz o Carvalho, e mais alguns arbuſtos.

BUGIO. Animal, que na figura dos dentes, narizes, orelhas, e mãos ſe parece com o homem, e cujas acções tambem imita. Em todas as terras, em que crião, ha differença na ſua formalidade: nas Ilhas de Africa ha Bugios malhados de branco, e com o focinho comprido, tão ferozes, e crueis como tigres: ha outros mais pequenos de côr parda com o nariz chato, e faceis de domeſticar. Em Guiné na ſerra Leoa entre huma grande variedade de Bugios ha huns, a que chamão *Daris*, os quaes são refeitos, e membrudos, com tão notavel inſtinto, que ajudados com a criação, que ſe lhes dá, ſe fazem capazes para ſervir ſeus amos: andão quaſi ſempre em pé, malhão o milho aos negros nos ſeus pilões, vão buſ-

car

car agua aos rios em quartas á cabeça, mas tanto que chegão á porta da caſa, ſe lhas não tomão, as deixão cahir no chão, e vendo a agua entornada, dão grandes gritos. Na meſma terra ha outra caſta de Bugios, que dentro no mato fazem ſeus cantos a certas horas do dia, e da noite, e ajuntando-ſe todos em hum lugar, ſe põe hum mais pequeno em parte alta, e levanta a voz, reſpondendo todos com certas pauſas, que parecem racionaes. Finalmente ha Bugios de cheiro, huns com barbas, outros ſem ellas, huns brancos, outros pretos, huns com rabo de raposa, outros com elle mais pequeno, outros ſem elle: huns com cabellos curtos, outros com elles compridos, porém todos inclinados a fazerem acções humanas.

BUGLOSA, ou LINGUA DO BOI. Planta, que tem as folhas compridas, aſteas grandes, e com alguns eſpinhos moles: tem grande virtude de defender das viboras aos que a trazem, e a meſma natureza a quiz ſina-

na-

nalar, dando-lhe nas extremidades dos talos muitas cabecinhas como as das mesmas viboras: he contra as treçans.

BULEBULA. Planta rasteira, que dá huma espiguinha semelhante ao feno.

BURRO DO MATO. Animal quadrupede, que se cria na Ethyopia: he tão grande como huma mula, gordo, de cabello lizo, e com as orelhas muito grandes: pelo fio do lombo tem huma cinta preta, da qual por huma, e outra parte sahem outras cintas, ou raios pretos, e cinzentos com tão justa proporção no comprimento, e largura, que parecem feitos pela arte: com facilidade se domestica.

BUXO. Arvore, que tem as folhas quasi como as da Murta, porém de côr mais clara, e mais compridas: a madeira he amarella, dura, e compacta: produz huma semente muito aborrecida de todos os animaes.

BUZIO. Marisco, ou concha do mar retrocida, de que ha muitas espe-

pecies assim na figura, como na grandeza, e variedade de cores.

C

CABAC,A. Planta, que he especie de Abobora branca : as folhas cozidas em agua tem particular virtude de curar as chagas da boca.

CABIS. Animal quadrupede, que se cria no Reino de Sião em Asia: tem muita semelhança com o bode, porém sem cornos, mas com orelhas muito grandes. Os ossos do pescoço tem a virtude de estancar sangue, de tal fórma, que ainda que atravessem qualquer pessoa com huma espada, não correrá sangue algum, trazendo o dito osso comsigo, como se vio em hum Mouro de Malaca, que recebendo muitas feridas, não sahio sangue dellas, senão quando lhe tirárão o dito osso.

CABISSALVA. Ave de rapina, que se cria na costa de Angola, e se parece com o Milhafre : sustenta-se de aves, e bichos da terra.

CA-

CABO DA BOA ESPERANÇA. Flor de huma cebola, que lança humas folhas largas, compridas, e chatas, e depois no olhō huma aſtea de palmo e meio com quatro, ou cinco flores encarnadas agradaveis á viſta, porém não produz as flores ſenão de quatro em quatro annos.

CABOZ. Peixe do mar do feitio de Enxarroco: tem a cabeça eſpalmada, e quaſi redonda: peſca-ſe no mar de Cezimbra.

CABRA. Animal quadrupede, domeſtico, que he a femea do Bode, ou Cabrão. Ainda que lhe tapem os narizes, e boca, não ſe affoga, porque reſpira pelas orelhas: vê tanto de dia, como de noite: nem todas crião cornos, e aquellas, que os tem, pelos nós ſe conhece a ſua idade: ſeu eſterco he ſingular para craveiros, e para as durezas do baço. Dizem que eſte animal ſempre tem febre, porque tem o ſangue muito quente: a ſua ſaliva he veneno para as plantas, e principalmente para as oliveiras. Aborrece eſte animal a ſaliva humana,

na, e por isso nunca come cousa, em que o homem, ou mulher puzer os dentes. No Egypto ha Cabras, cujas orelhas chegão ao chão, e tem meio palmo de largo.

CABRA MONTEZ. Animal quadrupede, que tem o pescoço muito comprido, e a cornadura dos machos maior que a das femeas. Os Africanos andão á caça dellas, e com armas de fogo as matão: na nossa Ilha de Fernando de Noronha ha grande quantidade dellas, e neste Reino na serra do Gerez não ha menos abundancia, e quando os machos andão com o cio, envestem a gente: pastão com muita cautela, porque em quanto humas andão comendo estão outras de vigia, e tanto que sentem gente, dão hum bramido, e se recolhem ás grutas, em que vivem. Se acaso se apanha alguma viva, de tal fórma se amua, que brevemente morre.

CABRA. Peixe, que he especie do Ruivo, e muito util para os asmaticos.

CABRITO. Animal, que he o filho da Cabra: a sua carne he a melhor

lhor de todos os animaes quadrupedes.

CACALIA, ou LEONCIA. Planta, que tem as folhas largas, e compridas com hum talo curto, e nelle humas floreszinhas encarnadas, e depois huma ſemente redonda, e branca como aljofares: naſce pelos montes: a ſua raiz he remedio para a toſſe: ha baſtante pela ſerra de Minde.

CAC,ÃO. Peixe do mar, que he eſpecie de Tubarão: não faz mal, quando morde, porque não tem mais que huma fileira de dentes muito pequeninos.

CACA'O. Fruto de hum arbuſto da America, que he eſpecie de avelã, ou amendoa, muito conhecido como principal ingrediente do Chocolate: tem as folhas como as da Larangeira, porém mais compridas, e agudas: dá huma flor amarella, que cahindo deixa huns fios lanuginoſos de côr verde, dos quaes ſe formão huns frutos amarellos, e agudos, que depois de maduros são do tamanho

de melões pequenos, e dentro em cada fruto ha de vinte até oitenta amendoas cubertas de huma pellicula amarella, a qual depois de ſeparada apparece huma ſubſtancia mole, que ſe divide em muitas particulas deſiguaes, oleoſas, e algum tanto aſperas ao goſto.

CACHONDÈ. Compoſição feita de Almiſcar, e Ambar com porções de huma arvore da India Oriental chamada *Kajus*, que fervendo ſe condenſa, e faz como goma, de que ſe formão huns grãoszinhos, que ſe trazem na boca, e são bons para o eſtomago, e para os que tem ruim bafo.

CACHORRA. Peixe do mar do feitio de Atum: tem o meio do corpo redondo, a cabeça aguda, e o rabo farpado: he muito gordo.

CADOZ. Peixe do mar alto, que tem a cabeça muito grande, e o corpo pequeno: he de côr verde, e com barbatanas brancas: peſca-ſe entre as Ilhas de Cabo-Verde, onde ha quantidade delle.

CAFE'. Fava de huma planta, que eſtá ſempre verde, da qual ſe faz huma univerſal bebida, que tem o meſmo nome. Torra-ſe, e depois de moida, e feita em pó ſe lança em agua fervendo, e ſe uſa. Eſta bebida deſeca as humidades do eſtomago, e ſerve contra a corrupção do ſangue, enxaqueca, hydropeſia, e obſtrucção das entranhas, porém enfraquece os nervos: miſtura-ſe com leite, e aſſucar para melhor ſe uſar delle. Deve-ſe advertir, que o Café para ſer bom ha de ſer limpo, novo, e alguma couſa pardo, e quando ſe puzer a ferver ter ſentido que ſe não entorne a eſcuma da primeira fervura, mas antes procurar que as partes ſubtís, e volateis, que com a fervura ſobem á ſuperficie, ſe tornem a incorporar com o todo, e convem que não ferva mais de cinco minutos.

CA'GADO. Animal anfibio, que he eſpecie de Tartaruga, mas muito mais pequeno: ſua carne he excellente para os doentes: crião em terras humidas, aquoſas, e margens dos rios.

CA-

CAGALHO. Ave, que tem as azas curtas, e largas, e nas pontas dellas humas malhas brancas: he de côr parda pintada de amarello, e ha algumas pela Provincia do Alentejo.

CAGALUME. Insecto volante, o qual luz de noite, e he especie de mosca: tem a parte posterior azul, e verde, e o corpo pardo.

CAGAMAC,O. Planta, que se levanta pouco do chão, mas com folhas muito largas, compridas, e retalhadas: a raiz bebida em leite cura a lepra, e sara a opilação do ventre: ha grande abundancia desta plantà nos Coutos de Alcobaça, e em Alenquer.

CAJU'. Planta, ou arbusto do Brazil, que desde a raiz até á ultima ponta tem muitas virtudes. O mais tosco dos seus ramos serve para fazer tinta preta: o interior dá aos Curtidores tinta amarella: lança flores muito brancas com cheiro suave, e aromatico: destila hum licor crystallino, que se congela em goma, da qual os Indios usão para muitas enfermidades. O fruto he hum pequeno pomo feito

de

de dous em dous, que fazem hum, e ambos de diverſas eſpecies: ao primeiro chamão Cajú, que he fruta comprida a modo de pero verdeal, porém maior: huns são amarellos, outros vermelhos, porém ambos são ſucoſos, freſcos, e doces. Tirada a caſtanha do Cajú, que tem ſemelhança de rim de lebre, vão os Indios eſpremendo-a ás mãos, ou á força de certo engenho como prenſa, e tirado o licor em grandes alguidares, o lanção em talhas, onde ferve, e ſe torna em vinho puro, e generoſo, o qual guardão por largos tempos em cabaços, e he o que bebem com grande goſto. Por eſta fruta contão os naturaes os ſeus annos, e o meſmo he dizer tantos cajús que tantos annos.

CAL. Caſta de pedra, que ſe queima, e calcina, e depois ſe converte em terrões brancos, que chamão Cal viva: eſta ſe accende, botando-lhe agua, o que não faz lançando-ſe-lhe azeite: desfaz-ſe molhando-a com vinho aguado, porém endurece ſendo puro.

CA-

CALAMBUCO, ou CALAMBA'. Arvore, que se cria nos Reinos de Champá, Cochinchina, e Camboja, cujas folhas são como as da oliveira, porém maiores. Diz certo Author, que a razão deste nome he, porque nos ditos Reinos ha grandes arvoredos, e mui espessos, e entre elles achão os Gentios algumas arvores secas, as quaes cortão junto á terra, e no amago dellas está hum como nó mais negro com suave cheiro, que he o Calambuco, e o que he seco, e sem oleo vale menos. Aldrovando diz, que o Calambuco he da mesma especie que o Calambá, mas que este he muito mais precioso do que aquelle. Diz mais, que o Calambá vem muito pouco á Europa, porque tem grande preço no Japão, onde vale mais de oitenta mil reis cada arratel, e com este precioso aroma perfumão as casas, e vestidos. Usão delle os Chinas nos accidentes de parlezia, e na falta dos espiritos vitaes. Feito em pó, e tomado em vinho, corrobora o estomago, veda os vomitos, e cura

as

as desenterias. Muitas vezes se achão algumas porções deste páo nas margens do rio Ganges, e por isso lhe chamão alguns *Lignum Paradisi.* Outros affirmão que tambem se cria nas Ilhas Maldivas. O Padre Kirquer diz, que o Calambá he huma especie de Aroeira, ou Terebyntho, que com a virtude do Sol, e benignidade do clima sublimado a mais nobre substancia chega ao auge de receber a qualidade, que conserva; e diz mais, que nasce entre rochedos, e lugares quasi inaccessiveis. Finalmente affirmão os de melhor nota, que o Calambá, ou Calambuco he huma casta de páo com grande fragrancia, e muito agradavel ao olfato, e que só na Cochinchina se produz, cuja arvore he grande, e mui copada, e se usa delle nestas partes para perfumes, e para suavizar o olfato nos aposentos.

CALAMINAR. Pedra mineral branca, ou declinante a vermelha, que, quando se queima, deita hum fumo amarello: acha-se em Alemanha, e Italia, e nas minas de chum-

bo: usa-se della na composição do latão, e em varios unguentos, e emplastos: he adstringente, e boa para desecar, e cicatrizar chagas.

CALAMINTA. Planta, que lança muitas asteas angulosas com folhas redondas, pontiagudas, felpudas, lanuginosas, de côr verde desmaiado, e muitas vezes salpicadas de branco: deita flores a modo de ramilhetes de côr purpurea, e quasi do feitio das do Alecrim, das quaes se fórma huma bainha cheia de sementes compridas, e pardas. Exhala de si esta planta hum cheiro aromatico, e muito agradavel. A que se cria no monte tem muitas mais virtudes que a hortense: fortifica o cerebro, provoca a ourina, he attenuante, e aperitiva, mata as lombrigas, resolve os humores, gota, e outras defluxões applicada nas juntas: queimada, ou estendida no chão, affugenta as cobras: pelas vinhas de Carcavellos ha bastante quantidade della.

CALAMO AROMATICO. Planta, ou cana, que sómente nasce na In-

India Oriental em alagoas, ou lugares humidos: he cefalica, estomatica, hepatica, histerica, diuretica, e para enfermidade dos nervos mui especial: he quente, e seca no segundo gráo. O que ordinariamente se vende nas Boticas debaixo deste nome he o Acoro, ou huma cana delgada desmaiada, e nodosa, que tem alguma semelhança com o verdadeiro Calamo aromatico.

CALCAMARES. Ave, que habita pela costa de Cafraria, e anda sempre em bandos: he pintada de verde, e azul com os peitos brancos, e as pernas tambem verdes, e curtas. Os Cafres, quando tem dores de cabeça, costumão tirar huma penna desta ave, e mettella atrás da orelha, o que he para elles remedio approvado.

CALDEIRÃO. Peixe do mar alto quasi da grandeza de huma Balea: lança muita agua de si, e costuma andar no mar da Ethyopia Meridional.

CALHANDRA. Ave pequena, que he especie de Cotovia, mas sem

topete, nem coleira de pennas pretas no peſcoço. Quando voa remonta-ſe tão alto, que ſe perde de viſta: canta com tanta ſuavidade, que attrahe a quem a ouve: he inimiga dos homens, e morre ſempre voando.

CALENDULA, ou ESCOPIOIDES. Planta, que tem muito poucas folhas, talos delgados, e retrocidos cheios de nós em figura de cauda de Lacráo: pizada he eſpecial remedio para curar as mordeduras de qualquer bicho venenoſo.

CAMALEAM. Animal quadrupede, pequeno, e da feição de Lagartixa com a cabeça deſproporcionadamente grande, e o peſcoço a modo de peixe: he nos ſeus movimentos tão vagaroſo, que mais ſe arraſta do que anda: tem o focinho comprido, olhos grandes, a pelle ſem pello, e eſta arrugada, ou erriçada. Dizem que o ar he o ſeu alimento; porém não he aſſim, porque ſe ſuſtenta de varios inſectos, como moſcas, carochas, gafanhotos, &c. Faz-ſe eſte animal de muitas cores: humas vezes

azul,

azul , encarnado , amarello , outras vezes pardo , branco , roxo , &c. e dizem ſer effeito das paixões, que o movem, ainda que alguns são de parecer que muda a côr conforme a que lhe fica diante. Não tem ſangue ſenão no coração, e ao redor dos olhos, e ſe ha obſervado que fugindo da cobra , ſóbe a huma arvore , e com a baba, que deixa cahir do alto della, a mata.

CAMÃO. Ave aquatica, de pernas altas , e o corpo maior que gallinha: tem o bico agudo, as pennas azues, ou verdes, os pés vermelhos, e eſpalmados a modo de Adem : he muito cioſo da femea , e morre de paixão, quando a apanha em adulterio. He eſta ave ſymbolo da vergonha, e caſtidade, e com zelo tão ſingular, que dizem morre de ſentimento , vendo commetter traição ao ſenhor da caſa. Na Ilha de Fernando de Noronha, nas coſtas de Cabo-Verde, e Coromandel ha quantidade dellas, e nas margens do Mondego junto a Buarcos ſe tem viſto algumas.

CA-

CAMARÃO. Marisco do mar, que na côr, e formalidade se parece com a Lagosta, porém de corpo pequenino: os olhos tem muitas virtudes medicinaes.

CAMARA'. Planta do Brazil, da qual ha seis especies, e as suas folhas são como as da Tanxagem: dá humas flores brancas, que se parecem com o Jasmim, porém maiores, e sem cheiro. As outras especies tem as folhas mais pequenas, mas todas com as mesmas virtudes: a raiz posta ao pescoço faz logo vomitar.

CAMARINHA. Fruto de hum arbusto, ou mata, redondo, e branco como aljofares grandes, cuja planta he especie de Urse, muito curta, e folha muito miuda. Esta fruta se come depois de bem madura, porque he muito fresca, e corta as febres pelo azedinho que tem, e he excellente para matar as lombrigas. Affirma-se que sómente em Portugal se cria esta planta.

CAMBRÕES. Arbusto espinhoso com os troncos cubertos de huma casca

ca ſemelhante á da Gingeira , cujos ramos ſe veſtem de humas folhinhas adentadas , e ſe ornão com humas flores pequenas de côr eſverdinhada , e depois de humas bagas moles , que de verdes ſe fazem negras , e luzidias : eſtas bagas purgão notavelmente as ferocidades , e são boas contra a hydropeſia , gota , parleſia , e outros achaques.

CAMELLO. Animal quadrupede , que tem os pés largos , e ſem unha fendida , porém ſolida , e cuberta de huma pelle : abaixa-ſe para tomar a carga , que ordinariamente he de dez mil arrates , e quando não póde com ella , a larga no chão : anda de fórma , que moe os corpos dos que andão em ſima delles : não repara em ſe deitar nos rios com o que leva : póde paſſar dez , ou doze dias ſem comer , nem beber : tem notavel antipatia com o Leão , e com o cavallo , e eſte o aborrece de fórma , que nem o cheiro delle póde ſoffrer : não ſe ajunta com a mãi para propagar , como fazem os outros animaes.

CAMELLO-PARDAL. Animal quadrupede, que tem cabeça de Camello, e as pernas ſalpicadas de branco, e ruſſo. Alguns erradamente lhe chamão *Girafa*, que he animal diverſo, como diremos em ſeu lugar.

CAMOEZ. Fruta, que he eſpecie de Maçã, com tantas virtudes medicinaes, quantas são bem notorias a todos, e outras, que narrão os Authores da medicina.

CAMOEZA. Fruta, que tambem he eſpecie de Maçã, muito cheiroſa, e com ſuave goſto, e muito maior que o Camoez.

CAMPANELLA, ou CAMPAINHA. Planta, que tem as folhas do feitio de choupa, e cheias de fibras como as da Era: produz huumas flores brancas da feição de campainhas, e envolve-ſe pelas arvores, ou plantas, a que ſe chega: he contra os defluxos dos olhos, e faz parar as deſenterias.

CAMURÇA. Animal quadrupede, que tem a ſemelhança de Cabra brava, de que ha grande abundancia na America meridional.

CA-

CANA. Planta nodoſa, que naſce em lugares humidos, e produz onde quer que a plantão: as ſuas folhas cozidas em vinagre curão a eriſipela.

CANABRAZ. Planta, que tem o talo oco, e nodoſo com as folhas largas, e recortadas em muitas partes, e lanuginoſas: no fim dos ramos lança humas flores brancas como as de Liz, e algumas purpureas, e depois hum fruto compoſto de dous grãos ovados, e arrugados pelas coſtas, e mais chatos que redondos: a raiz tem a fórma de nabo, groſſa, branca, e carnoſa, mas arrugada, acre, e aſpera ao goſto, porém utiliſſima para quem padece a queixa de dor de pedra: naſce em lugares aquoſos.

CANAFISTULA. Arvore de diſforme grandeza, que produz hum fruto do meſmo nome, e da feição de huma cana com o comprimento de trez palmos, e quaſi cilindrico, cuja caſca conſta de dous folhelhos tão juntos, que para os dividir he neceſſario quebrallos, e em eſpaços ſe divide a ſua concavidade em huns re-

par-

partimentos cheios de certa polpa liquida, negra, e doce como aſſucar, a qual ſerve para purgar o eſtomago de humores colericos: naſce em varias partes de Africa, Aſia, e America, e nas portas de Rodão junto a Villa-Velha ha algumas arvores deſtas, mas de pequena grandeza.

CANAFREXA. Planta, cujo talo tem ſemelhança com a cana, he eſponjoſo, ramoſo, e na ſumidade cheio de huma polpa, que cozida veda o ſangue. No Outono ſe endurece, e fórma páo: as folhas ſe parecem com as do Funcho, mas mais largas, e eſtendidas: as flores formão a figura de roſa, e conſtão de cinco folhas amarellas, e depois lanção humas ſementes grandes, redondas, chatas, e envoltas em huma membrana, ou folezinho: tem virtude carminativa, he boa para as colicas ventoſas, e para provocar o ſuor.

CANA DE ASSUCAR. Planta do Brazil, que tem ſemelhança com a Tabua, a qual apertada em certo engenho lança muito ſuco, que com

va-

varias manufacturas delle ſe fórma o aſſucar.

CANARIO. Ave, de que ha duas eſpecies, hum branco, e outro amarello, pardo, e verde: o primeiro cria-ſe em algumas terras de Hollanda, e Alemanha, e canta mui ſuavemente: o ſegundo nas Ilhas dos Aſſores, e Canarias.

CANAVOURA. Planta, que produz huma flor branca como aſſucena, e a folha como de eſpadana: he contra as dores dos inteſtinos, e colicas frias.

CANCAMO. Lagrima de huma arvore como a murta, que ſe cria na Arabia feliz: tem cheiro ſuave, e he de côr quaſi negra, e tranſparente: uſa-ſe della nas queixas de obſtrucções, lançando-a na agua, que ſe bebe, e nas enfermidades dos olhos.

CANDAR. Pedra quadrada da côr, e pezo do ferro: as ſuas principaes virtudes são ajudar a expellir as pareas, e provocar a ourina: cria-ſe na Tartaria, e Perſia, e tambem na Provincia de Entre Douro, e Minho,

nho, por cuja causa alguns lhe chamão *Pedra do Porto.*

CANDELARIA. Planta, que tem as folhas largas, aveludadas, compridas, e alvadias: produz flores amarellas, e nasce pelos vallados, e terras lavradas: a sua semente purga a colera, e o cozimento de suas folhas cura as chagas das pernas: alguns lhe chamão *Barbasco branco.*

CANEJA. Peixe do mar, que tem semelhança de Cação, porém com muitas pintas.

CANELLA. Droga aromatica, que he a casca de huma arvore, que se cria na Ilha de Ceilão: o tronco della he de trez cores: da terra para sima até á altura de hum pé he branco, depois vermelho, e finalmente negro. A Canella, que se tira desta parte, he a melhor; a que se tira da parte vermelha não he tão boa; e a da parte branca não serve para nada.

CANFORA, ou ALCANFOR. Goma muito branca, e cheirosa, que se cria em humas arvores de disforme grandeza com semelhança de Noguei-

gueira, as folhas brancas como as do Salgueiro, e os troncos como os da Faia: naſcem pela Cafraria, e Reino de Mónomotapa. Dizem que em tempo de grandes tormentas, ou tremores de terra, eſta goma ſe deſtila das arvores com maior abundancia, e he de duas fórmas, huma ſahe da caſca, e outra ſe acha nas veias das meſmas arvores: no ſeu naſcimento he branca, e ſe faz vermelha ou com o Sol, ou com o calor do fogo: ha outra parda, e eſcura, que não tem tanta eſtimação. He a Canfora tão ſubtil, que muitas vezes naturalmente ſe reſolve em fumo, e he tambem tão cheiroſa, que nas terras, onde naſce, a queimão em lugar de incenſo. A melhor he a que ſe vê limpa, pura, alva, luzidia, tranſparente, e que parece molhada, quando a põe ſobre pão quente. Tambem ſe acha na China, e na Ilha de Borneo, onde he muito eſtimada, e em Pacem, e outras terras vizinhas de Malaca. Os Quimicos fazem Canfora artificial com vinagre branco deſtilado, e outras

tras drogas, que pőem a ſecar ao Sol. A ſua principal virtude he manter, e conſervar na agua, e no meio da neve hum fogo, que ſe não apaga, e iſto por cauſa da ſua ſubſtancia ſummamente tenue, e pingue: he hum dos ingredientes principaes para os fogos de artificio aſſim marciaes, como de recreação: della amaſſada com cera ſe fazem vélas, com que os Grandes do Oriente allumeão os ſeus Palacios: tambem tem grande virtude para purificar o ſangue, e outras muitas medicinaes.

CANHAMETRA, ou MALVA DA INDIA. Planta, que dá hum talo direito muito alto, forte, e felpudo, todo reveſtido de folhas largas quaſi redondas, verdes por ſima, e por baixo alvadias, com flores entre ellas grandes, e formoſas, ſingelas, e dobradas, de toda a caſta de cores menos a azul, e ſem cheiro algum: a ſua ſemente, que he negra, chata, e muito leve, feita em pó, e tomada como tabaco pelos narizes, purifica o cerebro, alimpa a cabeça, e

tem

tem outras muitas virtudes medicinaes, que ſe podem ver em Mathiolo fol. 273.

CANTARIDAS. Inſectos volateis, que naſcem de hum humor viſcoſo pegado ás folhas das arvores ſilveſtres, com pés, e azas a modo de moſcas, compridinhas, de côr verde, azues, luzidias, douradas, e com muito máo cheiro. Ha muitas caſtas, huns do tamanho de beſouros, e mais compridos, outros como pequenos eſcaravelhos, outros como beſpas, e outros como moſcas pequeninas. Nunca he bom tomallos pela boca, porque por certa diſpoſição de huma membrana interior, e viſcoſa ſe pegão á bexiga, e com picadas penetrantes, e corruſiveis causão chagas difficultoſas de curar. Applicados exteriormente tem a virtude de queimar, e fazer bexigas.

CAM. Animal quadrupede, e domeſtico, de que ha muitas eſpecies: o mais docil de todos he o Cão de agua, e para conhecer o melhor dos recem-naſcidos baſta levallos fóra do

lu-

lugar, onde a mãi os pario, e o primeiro, que a mãi tornar a trazer para o dito lugar, esse he o melhor. A gordura do Cão he vulneraria, detersiva, consolidante, e tomada pela boca dissolve o sangue coalhado de quem cahio de lugar alto: applicada exteriormente abranda as dores da gota, e a dos ouvidos: a sua lingua deterge, e alimpa as chagas inveteradas das pernas, e até o seu excremento, a que os Boticarios chamão *Album Græcum*, he contra a esquinencia, pleura, e colica.

CAOE'. Planta, que se cria na Arabia feliz, a qual tem as folhas como as do Sabugo: produz huma semente quasi vermelha do feitio de milho grosso, da qual usão os naturaes, Turcos, e Persianos como nós usamos do Chocolate.

CAPARROSA. Sal mineral congelado de huma agua verde destilada das minas, que tem em si alguma virtude metalica, a qual se acha nas minas do cobre: a verde se chama Vitriolo Romano, a azul se diz Vitri-

tri-

triolo de Chipre, e tambem ſe acha branca.

CAPATÃO. Peixe do mar, que he eſpecie de Pargo, porém maior, e tem muito poucas eſpinhas.

CAPIGOARA. Animal do Brazil do tamanho de hum leitão, cabello de porco, focinho, e dentes de coelho, quatro pés muito curtos, e o rabo comprido: a ſua carne he boa para comer.

CARACOATA. Planta da America, que he eſpecie da herva Baboſa: tem ſemelhança de piteira, porém produz flores azues.

CARACOL. Inſecto reptil, molle, pegajoſo, e cuberto de huma concha, em que anda: he hermafordito com notavel propriedade: lança pelo peſcoço a materia excrementicia, e por eſta meſma parte reſpira. Dizem que a pedrinha, que ſe acha na cabeça, atada ao braço he remedio infallivel para a febre treçã, e poſta ao peſcoço faz ſahir de preſſa, e com ſuavidade os dentes ás crianças, e tem outras muitas virtudes.

CARACOL. Planta, que produz huma flor cheiroſa, branca, amarella, e roxa, que antes de abrir tem o meſmo feitio: lança muitos ramos, que enlação, e trepão, por onde ſe encoſtão: depois da flor dá humas bagas chatas, e dentro dellas algumas ſementes negras, ou pardas, e redondas, que pizadas, e bebidas em vinho aproveitão muito ás mulheres eſtereis.

CARAMUJO. Mariſco, que ſe cria nas rochas do mar, e pelas praias: tem concha quaſi redonda, e hum miolo como o de Caracol: he mariſco, que depois de cozido ſe tira com hum alfinete para comer, e ſerve de divertimento ſómente.

CARANGUEJO. Mariſco do mar, que ſe cria nas concavidades das pedras: he retrogrado, tem a caſca dura, e redonda, e os ſeus olhos muitos, e eſpeciaes predicados na medicina.

CARANGUEJO DE AINÃO. Mariſco, que ſe apanha nas praias da Ilha deſte nome: tem quaſi a meſ-

ma

ma figura, porém são de menor grandeza, e dizem que tanto que ſe peſcão ſe vão convertendo em pedra. Eſtes são uteis para as inflammações dos olhos, e para outros achaques do corpo humano.

CARANGUEJOLA. Mariſco, que he eſpecie de Caranguejo, porém com as pernas, e boca mais compridas, e concha muito grande: o ſeu miolo he muito ſaboroſo.

CARAPA'O. Peixinho do mar, que he eſpecie de Chicharro: tem a cabeça, e rabo agudo, e pelos lados huma cinta de eſcamas altas.

CARAPETEIRO, ou CARAPETO. Arvore, que he eſpecie de Pereira brava: tem pequena grandeza, e não dá fruto ſenão huns eſpinhos, ou bicos, que depois da flor ſahem como fruto: a raiz pizada, e bebida em agua ardente tira as quartans.

CARAPINIMAS. Arvore do Brazil, que tem as folhas grandes, e muito recortadas: creſce em grande altura, e produz hum fruto ſemelhan-

te ao Melão, porém não se come por ser venenoso.

CARBUNCULO. Pedra preciosa, que dizem erradamente alguns luz de noite, e para fazer seu nascimento mais mysterioso, que se fórma na cabeça de hum dragão, o que tudo he falso, por quanto o Carbunculo he huma especie de Rubi grande, e côr de sangue de boi, entre os quaes huns luzem mais, e outros menos.

CARCOMA. Certo genero de páo podre do interior de huma arvore, que se cria na Ilha Samatra, a qual reduzida a pó subtil cura as chagas, e mordeduras de bichos venenosos.

CARDAMOMO. Planta da India Oriental, e da Arabia, que se distingue em grande, media, e pequena, e esta he a melhor: todas tem as folhas como as do Pimentão, e só se differenção pelo feitio das bagas, que produzem. O Cardamomo maior lança humas bainhas, que tem a fórma de figo, com a casca semelhante á primeira pelle da Tamara, e com alguns fios ao comprido, e cheias de

huns grãos vermelhos ſeparados em caſinhas com huma pellicula branca, em que ficão envoltos como grãos de romã, a cujos grãos chamão alguns Malagueta, por ſe parecerem com o milho da India, e outros lhe chamão grãos do Paraiſo pelo ſuave cheiro, que exhalão. As bagas do Cardamomo medio são triangulares, e muito mais pequenas, anguloſas, compridinhas, cheias de huns granitos purpureos, e mordicantes, mas ſuaves ao goſto. As do Cardamomo pequeno são ainda mais pequenas, com ſemente tambem anguloſa, e purpurea. Tem virtude diuretica, attractiva, cefalica, e cardiaca, e he hum dos ingredientes da triaga.

CARDAL. Ave, que ſe cria em Africa, e he da grandeza de hum frangão, com pennas encarnadas, e huma popa na cabeça de outras mais purpureas. Aqui lhe chamão *Cardeal.*

CARDINHO. Planta, cujas folhas são compridas, e recortadas miudamente, e com eſpinhos na ſuperficie, porém muito brandos, e produz

duz humas flores roxas como alcaxofras pequeninas : tem particular virtude para as almorreimas.

CARDIACA. Planta, que tem ſemelhança de Ortiga, e as folhas aveludadas, e recortadas, a aſtea, ou troncos quadrados, com flores vermelhas muito pequeninas: he attenuante, deſecativa, e facilita o parto, e reſpiração.

CARDO. Planta, de que ha muitas eſpecies, e cada huma com diverſo cognome. *Cardo bravo* he hum, que naſce raſteiro, que as beſtas comem : dizem que as ſuas folhas pizadas tirão os negrões, ou nodoas de pizaduras. *Cardo manſo*, ou *hortenſe* he o que ſe cultiva, e ſe come. *Cardo ſanto* produz hum talo groſſo, ramoſo, meio curvo, e não muito direito, veſtido de folhas compridas, retalhadas, felpudas, guarnecidas de eſpinhos, e quaſi da côr das folhas da borragem : da parte ſuperior dos ramos ſahem humas folhas, que formão huma eſpecie de capitel, donde ſahem huns ramilhetes de flores amarel-

rellas, as quaes depois de cahidas ficão humas ſementes compridas, pardas, ou quaſi amarellas: tira toda a immundicia, e humor ſuperfluo do eſtomago. *Cardo morto* lança muitos talos redondos, e veſtidos de humas folhas compridas, e retalhadas de côr verde eſcuro, e pegadas ſem pé: deitão humas flores amarellas da feição de eſtrellas, as quaes ſervem para reparar os vomitos. *Cardo corredor* he o que produz hum talo redondo, o qual ſe vai dividindo em muitos ramos pequenos, e dá humas folhas largas, duras, eſpinhoſas, e alternadamente diſpoſtas: tem por remate muitas cabecinhas cheias de eſpinhos, e por baze huma coroa de folhinhas agudas, e picantes, e nas ditas cabecinhas ſe ſuſtentão humas flores alvadias de cinco folhas, que formão a figura de huma roſa: a raiz deſta planta poſta ao peſcoço tira as inflammações dos olhos. *Cardo penteador* produz hum talo direito, firme, ramoſo, e guarnecido de eſpinhos, as folhas são armadas dos meſmos, e em

ſi-

ſima de cada talo huma cabeça a modo de ouriço, a qual depois de ſeca ſe faz branca: ſemea-ſe, e ſe cultiva pelo grande proveito, que faz aos pannos de pizão. *Cardo leiteiro* tem as folhas largas, compridas, picantes, e ſalpicadas de branco, deita hum talo groſſo, alvadio, e lanuginoſo, os ramos cheios de cabeças armadas de pontas muito duras, e agudas, que ſuſtentão hum ramilhete de flores purpureas: a ſua ſemente tomada em vinho pela boca he efficaz remedio para pontadas. *Cardo de enxofres* produz folhas miudas, e huma alcaxofra azul como a dos Cardos manſos, he raſteiro, e mantimento de animaes quadrupedes. *Cardo matacão*, a que alguns chamão *Carlina*, com o qual o Emperador Carlos V. livrou de peſte aos ſeus ſoldados, e a que outros tambem chamão *Cardo pinto branco*, tem a folha larga ſalpicada de branco, e produz humas flores como alcaxofras pequeninas, e de côr gradelem: a ſua raiz mata os cães, e colhida em Agoſto, e ſeca á ſombra

he

he particular remedio contra a peſte. *Cardo anzol*, ou *Cardazola*, he o que produz huns talos quadrados cheios de eſpinhos, e com muitos raminhos cheios de folhas mui farpadas, e eſpinhos não muito aſperos, e nas ſummidades dos troncos humas flores de côr purpurea, ou roxa, reveſtidas pela parte inferior de eſpinhos. Ha muitas mais variedades de Cardos, a quem a natureza não deo nome, porém não lhe pode tirar a virtude, com que Deos os criou para infinitos remedios.

CARMIM. Tinta artificial composta de páo Brazil moido em almofariz com pães de ouro, tudo lançado de molho em vinagre branco, e depois de ferver ſe põe a eſcuma a ſecar, que he o Carmim. Tambem ſe faz com cochonilha, e pedra hume de Roma. Na China ha hum mineral junto á Cidade de Chincheo, que não differe do Carmim.

CARNEIRO. Animal quadrupede, e cornigero, de cuja carne ſe alimenta a maior parte das nações do univerſo.

CAR-

CARNEIRO. Insecto pequenino, que depois de grande cria azas, com que voa, e o seu commum sustento são favas.

CARNEIRO. Peixe do mar de atraiçoado engenho: anda como ladrão, e se esconde debaixo das náos, para que se alguem sahir a nadar, elle o comer: outras vezes no mar levanta a cabeça para ver se sahe alguma falua, e nadando a ella escondido, a víra, e faz preza no que lhe parece: he muito grosso, e comprido, o rabo semelhante ao da Balea, e cabeça de carneiro com barbatanas muito compridas, fortes, agudas, e com muita força.

CAROUCHA. Bicho reptil todo negro, que tem seis pés, dous cornihos delgados, e dobradiços, e he especie de Escaravelho.

CARPE. Pexinho do mar de Veneza de côr vermelha, e tambem ha alguns brancos, outros dourados, outros prateados, com suas barbatanas compridinhas, cabeça grande, e tem muitas virtudes medicinaes.

CARQUEJA. Mata, ou arbusto rasteiro com folha estreita, que nasce em lugares arenosos, e secos: o cozimento della simples tem tanta força de purificar o sangue, que tira os humores ruins pelo suor por todo o corpo, não deixa lugar á podridão já começada, e defende o principio della.

CARRAÇA. Bichinho redondo como huma lentilha, que gerando-se no campo se cria ferrado na carne dos animaes, donde difficultosamente se tira.

CARRAPATO. Bichinho quasi redondo com muita perna, e de côr alvadia, que pegado á pelle dos animaes lhe chupa tanto sangue até que rebenta.

CARRAPATEIRO. Arbusto, que lança muitas folhas quasi como as da Figueira, e depois de dar humas floreszinhas brancas dá huns ouriços, e dentro delles huns feijões, que parecem carrapatos.

CARRAPATEIRO. Ave do tamanho de huma gallinha, de côr branca,

ca, bico groſſo, e comprido, e anda ſempre atrás do gado vacum ſómente com o ſentido de lhe caçar os carrapatos: ha grande quantidade pela Provincia do Alentejo.

CARRASQUEIRO, ou CARRASCO. Arbuſto, que he eſpecie de C,arça, o qual eſtá ſempre verde, e tem as folhas picantes ao redor, os troncos muito fortes, e duros, e dá boletas como as do Carvalho, porém redondas, e muito amargoſas: a caſca he delgada, e a madeira tão rija como a do Buxo: ſuas folhas cozidas em agua curão a ſarna.

CARRIC,A. Ave pequenina, que anda pelos vallados, e arvoredos eſpeſſos: he de côr parda, e canta com fortaleza, e ſuavidade. A cinza deſta ave dada a beber com ſeis onças de agua fervida em duas oitavas de laſcas de páo nefritico, ou com huns raminhos de Pimpinella, quebra a pedra da bexiga pela rara virtude, que para iſſo tem.

CARRIC,O. Planta muito dura, e aguda, a qual he eſpecie de Junco

del-

delgado: tem folhas, e nas ſummidades humas eſpigas, ou flores, que parecem roſas: cria-ſe em lugares aquaticos.

CARTAMO. Planta, que lança huma ſó aſtea redonda, e dura, e na parte ſuperior ſe divide em muitos ramos veſtidos de folhas compridinhas, pontiagudas, e armadas de eſpinhos ao redor: produz humas flores de côr açafroada em fórma de ramilhetes, de que usão os Tintureiros, e os que fazem côr para o roſto: a ſua ſemente purga a fleuma, e o cozimento he util aos achaques do bofe.

CARTAXO. Ave pequenina, que tem a cabeça, e as azas pretas, o peito veſtido de humas pennas amarellas, e o rabo curto.

CARVALHINHA. Planta, de que ha duas eſpecies, huma terreſtre, e outra aquatica: eſta tem os talos quadrados, e nelles huma flor tirante a roxo: a ſilveſtre tem as folhas compridas, e lizas, e lança huma aſtea redonda com flores brancas pequeninas com huns riſcos côr de canella:

aſſim

aſſim as folhas, como as flores cheirão a alho: he contra as durezas do baço, e provoca a ourina.

CARVALHO. Arvore grande, ramoſa, e de muita duração, a qual dá boletas: tem a caſca aſpera, eſcabroſa, e declinante a vermelho: as folhas ſão compridas, largas, recortadas, e em lugar de flores dá huns filamentos pendentes como as Nogueiras. A caſca, e folhas deſta arvore ſão adſtringentes, reſolutivas, e contra a ciatica, e reumatiſmos, uſando-as em fomentação calida; e tomadas pela boca em cozimento vedão os fluxos do ventre, e as almorreimas.

CARVÃO DE PEDRA. Terra mineral negra muito dura, que ſerve ſómente para os calcinadores de ferro, metaes, pedra, &c.

CARUNCHO. Inſecto pequenino com o feitio de lagarta de fruta, o qual ſe ſuſtenta de madeira.

CARYOFILATA. Planta, que lança muitas folhas compridas, e felpudas, aſperas, e duras, de huma côr ver-

verde eſcuro, e adentadas nas extremidades: produz aſteas delgadas, ramoſas, e da ſummidade dellas lhe ſahem humas flores amarellas com a figura de roſas. He eſta planta inciſiva, attenuante, cefalica, e cordeal: diſſolve os catarros, e ſangue coalhado tomada em pó, ou em cozimento: a raiz colhida no fim do mez de Março dá hum cheiro agradavel, e ſemelhante ao Cravo: alguns lhe chamão *Benedicta*.

CASCARRA. Peixe do mar mui ſemelhante ao Cação, porém com dentes baſtantes, e grandes, com os quaes corta a rede, em que o peſcão: de ſeus figados, que são grandes, ſe faz azeite, com o qual ſe unta, e ſara com brevidade o que he mordido de lobos: peſca-ſe junto a N. Senhora de Nazareth, Peniche, e em S. Pedro de Moel, e os taes figados coſtumão pezar de ordinario huma arroba.

CASTANHEIRO. Arvore bem conhecida neſte Reino aſſim por ſua madeira, como por ſeu fruto, que ſer-

ſerve de pouca utilidade á ſaude humana.

CASTOR. Animal quadrupede, e anfibio, que vive hora nos campos, hora nos rios: tem mãos de cão, pés de pato, rabo de peixe, corpo curto, e groſſo, pelle felpuda branca, e cinzenta, e pello finiſſimo: com o rabo, que he eſpalmado, bate o barro, de que faz a ſua caſa, que ás vezes he de trez andares.

CATOPA. Arvore, que naſce na Ilha de Ternate, da qual cahem humas folhas mais pequenas que as geraes, cujo pé he cabeça de hum bicho, ou borboleta; o talo o corpo, e as folhas azas, com que logo voa, ficando perfeita borboleta. Cada anno renova eſta arvore, lançando humas candeas como de Caſtanheiro, e de hum pedaço dellas ſahe hum bicho, ſervindo-lhe os grãos á roda de pés, e o talo de corpo; e as folhas novas crião outro bicho como de hortaliça, o qual cahe de ſima pendurado por fios ſemelhantes ás teas de aranha.

CATA. Ave, que ſe cria na Arabia deſerta: crião no chão por falta de arvores, e são maiores que pombos, de côr branca, e com poupa de pennas amarellas. Dos ovos de ſeus ninhos ſe mantem muitos caminhantes, ſervindo-lhes de refreſco, e a alguns de ſuſtento.

CAVALLA. Peixe do mar alto, que he eſpecie de Sarda, porém maior, e de côr mais azulada pelo lombo, e riſcas pela barriga.

CAVALINHA. Planta, que tem o talo oco, e redondo, e he eſpecie de Junco, a qual ſerve aos Torneiros para fazerem a madeira mais branca. Pizada com vinho, e poſta ſobre o eſpinhaço cura as dores delle, e o meſmo faz o ſeu cozimento bebido; e o fumo veda o ſangue do nariz.

CAVALLO. Animal quadrupede, nobre, fiel, e generoſo, e com huma utilidade tão commua, como todos conhecem, pelos ſerviços, que faz ao homem. A ſua propriedade natural he rinchar. As partes, e feições, que fazem o Cavallo formoſo, são:

testa larga, olhos grandes, orelhas encanutadas, ventas largas, pescoço estreito, boca rasgada, crinas compridas, finas, e bastas, peitos largos, e não encovados, joelhos, e rins plainos, ancas iguaes, bojo largo, lombos fortes, ranilhas, quartellas, e curvas enxutas, coxas grossas, e largas, cadeiras bem partidas, pernas grossas de nervos, e ossos, e faltas de carne, mãos direitas, e não esquerdas, grossas, mas descarnadas, casco redondo, tapa igual, e liza, e boa postura. Deve o Cavallo para ser bom ser forte no trabalho, ligeiro na carreira, bem criado, bem pensado, leal a seu dono, docil, e alentado. Ordinariamente toma o nome ou da terra, em que nasceo, ou das cores, com que a natureza o pintou: ao branco chamão Nevado, ou Pombo, Pezenho, Andrino, Alazão, Baio, Castanho, Pedrez, Russo, Tordilho, Pigarso, Melado, Serbuno, Murzello, Cardão, &c. Cresce este animal até os cinco annos, engrossa até os sete, e das juntas de meios
bra-

braços, e pernas aſſima engroſſa até os doze. Para pai deve ſer de cinco annos até os treze: dos doze até os vinte vai affrouxando no brio; e dos vinte em diante tem pouco ſerviço.

CAVALLO MARINHO. Animal quadrupede, que cria no mar, ou nos rios de Guamá, Sofala, e outros: tem a cabeça disforme na grandeza, boca muito grande, raſgada, cheia de dentes, e quatro delles, que são as prezas, tem mais de dous palmos de comprido cada hum, os dous de baixo são direitos, e os dous de ſima revoltos como de porco montez: ſahe dos rios para a terra a comer de noite, e tambem de dia, mas em lugares ſolitarios: são tão cioſos, que nunca ſe ajuntão dous machos entre hum bando de femeas: parem em terra, e crião ſeus filhos na agua com leite de duas tetas, que tem como as noſſas eguas: os mais delles tem huma ſilva muito grande pelo roſto abaixo até ás ventas: são mui ſujeitos a gota coral, e accidentes de melancolia, e quando lhe vem eſta dor,

coção o peito rijamente com a mão esquerda, dobrando-a para trás, e sobre ella se deixão cahir no chão, ficando as unhas debaixo do peito, com cuja virtude se livrão dos accidentes mais depressa, e por isso se diz que a unha da mão esquerda tem muita virtude contra os taes achaques. Rinchão tambem quasi como os nossos, e são de diversas cores: os naturaes lhe chamão *Zovos*.

CAVALLO MARINHO. Peixinho do mar, ou marisco, que tem meio palmo de comprido, cabeça como de cavallo, e o rabo como de camarão: tem muitas virtudes medicinaes.

CAUDA DE MULA. Planta em tudo semelhante ao Espargo: nasce em lugares sombrios, e tem a virtude de que bebida em vinho he proveitosa para os que escarrão sangue.

CEBOLA. Planta bem conhecida, que produz muitos talos ocos por dentro, e do meio sahe hum grelo, ou astea, que lança hum ramilhete de florinhas brancas, e depois huma

se-

ſementinha negra, que parece polvora: faz flatos, abre a vontade de comer, cauſa ſede, e tira o faſtio: frita em azeite cura as almorreimas: o ſuco com mel tira as nevoas dos olhos, purga a cabeça, e os narizes: miſturada com vinagre, arruda, e mel ſara a mordedura do cão, tira os calos, e a ſurdez dos ouvidos, e tem outras innumeraveis virtudes, de que ha Tratados particulares.

CEBOLA ALVARRÃ. Planta, que ſe cria no campo, e de huma raiz, ou cebola ſolida: lança folhas largas, e curtas, e do meio lhe ſahe huma aſtea, que produz humas florinhas brancas, e dellas huma ſemente como mortinhos, que depois de verdes ſe fazem negros: dizem que he venenoſa, porém tem muitas virtudes medicinaes.

CEBOLA-CESSEM. Planta, que lança folhas como as da Aſſucena, porém mais groſſas, e mais compridas: produz varias flores: aſſada no borralho, e pizada com oleo roſado cura a queimadura ſem falencia.

CEDRO. Arvore alta, direita, e que se levanta a modo de pyramide: tem a casca liza, folhas pequeninas, estreitas, verdes, e dispostas a modo de ramilhetes: lança flores lanuginosas, e hum fruto a modo de pinha: a sua madeira dizem he incorruptivel. Ha outra especie de Cedro, a que chamão pequeno, o qual tem ramos nodosos, madeira vermelha, e produz humas bagas amarellas, humas mais pequenas, e outras mais grossas: a madeira de qualquer delles lança suave cheiro, e tem grande uso na medicina, principalmente nas queixas dos olhos: quebra os dentes podres, e tira as dores delles: não deixa apodrecer a carne, que junto a ella estiver, e a faz secar sem tomar corrupção.

CEGONHA. Ave, que tem as pernas, e bico grande, e vermelho, e o rabo curto: he de côr branca, excepto as pontas das azas, e do rabo, que são pretas: sustenta-se de rans, serpentes, cobras, peixes, e de toda a casta de animaes immundos.

CE-

CEGUDE. Planta venenoſa, que naſce em lugares ſombrios, e tem huma qualidade tão fria, que mata a quem a toma: tem as folhas como as do Aipo, e lança huns ramilhetes de flores como as do Coentro: pizada, e poſta ſobre os peitos das mulheres lhes faz ſecar o leite.

CELIDONIA, ou ANDORINHA. Planta, cujas folhas poſtas inteiras ſobre a ſangria apoſtemada lhe tira toda a inflammação: a ſua raiz bebida em vinho branco com herva doce cura a tiricia.

CELIDONIA. Pedra, que ſe acha no ventre das Andorinhas: ſua figura he ſemicircular, delgada, e algum tanto concava, vermelha por dentro, e ſalpicada de preto. Attribuem a eſta pedra muitas virtudes: dizem que mettida em huma bolcinha de ouro, e poſta ao peſcoço tira as dores dos olhos para ſempre, e que esfregando-os com ella, ſahe delles qualquer argueiro, que nelles eſteja.

CENOURA. Planta, de que ha duas eſpecies: huma, que tem a folha

lha muito miudinha, e ramofa com a raiz como a de Rabão de côr amarella; e outra com a folha mais larga, porém com a raiz vermelha. Destas raizes fe faz huma conferva com vinagre forte, e pimentos, que prejudica muito ao corpo humano: he diuretica, provoca a ourina, e ferve para mover a purgação menfal: he contra os achaques frios, hydropezia, dor de colica, toffe antiga, e debilidade do eftomago: a fua femente gafta os flatos.

CENTAUREA. Planta, de que ha duas efpecies, a faber, Centaurea maior, e menor, ambas, ainda que femelhantes no nome, totalmente differentes. A Centaurea maior deita huns talos altos, redondos, direitos, ramofos, e guarnecidos de humas folhas compridas divididas em muitas partes, recortadas nas extremidades; e em fima huns ramilhetes de flores azués, ou roxas como alcaxofras: a raiz he comprida, carnofa, e facil de quebrar: tomada em pó na quantidade de duas até trez dragmas cura

as

as convulsões, pleurizes, difficuldades de respirar, tosse antiga, e aos que lanção sangue pela boca: se houver febre, se tomará em agua; e não a havendo, em vinho: sara tambem a obstrucção, veda as almorreimas, e tem outras infinitas virtudes. A *Centaurea menor*, que tambem se chama *Fel da terra*, tem as folhas semelhantes ás do Hiperição, produz muitas folhas logo ao sahir da terra, e depois lança hum talo, e em sima se divide em muitos raminhos lizos revestidos de folhas mais pequenas duas a duas, e nos olhos humas floreszinhas muito juntas de côr vermelha, e algumas vezes brancas, e assim a planta, como as flores são summamente amargosas. As folhas desta planta curão as chagas antigas, alimpão-nas, e fechão de todo, e lhe gastão as cicatrizes: o suco he utilissimo remedio para os olhos, e com mel lhe tira as nevoas: faz vir a purgação mensal, e abbrevia o parto: tira as convulsões, e laxa os nervos encolhidos: he detersiva, aperitiva, &c.

CEN-

CENTAURO. Monſtro, que he meio homem da cintura para ſima, e para baixo meio cavallo, o qual dizem haver pelos deſertos da Perſia: tem a cabeça de homem, mãos de ſapo, e tudo o mais de cavallo. Aldrovando diz, que tudo quanto ſe tem dito dos Centauros merece credito; e eu digo, que não ha tal couſa no mundo; e ainda que na vida de S. Paulo eſcreve S. Jeronymo que no deſerto lhe apparecêra hum Centauro, ſupponho que ſeria o demonio, que tomaria eſta figura.

CENTOLA. Mariſco, que he eſpecie de Caranguejo, com a meſma fórma, porém de corpo ſummamente grande, e pernas muito compridas.

CENTOPEA. Inſecto, que tem muitos pés, e he baſtantemente venenoſo: para curar a ſua mordedura he bom pôr-lhe em ſima folhas de arruda pizadas.

CEPEA. Planta, que he eſpecie de Beldroega: tem as folhas mais miudas, e de côr negra, humas florinhas amarellas, e huma ſementinha

cha-

hata encarnada: lançada em vinho
ura o eſtilicidio.
CERA. Materia craſſa, oleoſa, e
marella, que ſe acha nas colmeas.
No principio da Primavera a tirão as
belhas das flores, e a trazem pega-
a aos pés trazeiros em bocadinhos,
om muita deſtreza ſe deſapegão deſ-
a materia, e com ella formão as ſuas
aſas quadrangulares muito delgadas,
quaſi tranſparentes. No primeiro an-
o fica a cera branca, no ſegundo
marella, no terceiro parda, e quan-
o mais envelhece ſe faz mais negra.
Na India Oriental ha huma caſta de
belhas, que fazem cera negra.
CERASTA. Serpente da Lybia,
que tem na teſta dous corninhos a
modo de dous grãos de cevada: o
corpo he da groſſura de hum braço,
e tem ſeis palmos de comprido: he
toda cuberta de eſcamas, menos a
cauda, e tem nas coſtas humas linhas
vermelhas: os dentes são como os da
vibora, e o ſeu veneno faz os meſ-
mos effeitos: quando anda dá hum
aſſobio muito ſonoro: he ſudorifica,
pu-

purifica o ſangue, e boa contra as be
xigas, peſte, e lepra.

CERAUNIA. Pedra, que tem va
rias cores, e figuras, hora branca
hora negra, hora côr de fogo, hor
verde; humas vezes redonda, outra
comprida, outras pyramidal: dizen
que reſiſte ao fogo. Eſta ſe acha n
America meridional, e diz Luiz Ma
rinho que tambem nos campos de Liſ
boa: tem a virtude de ſarar, e impe
dir as hernias, applicando-a ſobr
ellas.

CERCETA. Ave, que he eſpeci
de Adem, e vive pelos rios, e lagoas
he de côr quaſi negra, os pés verdes
e de feitio de pato: no Inverno appa-
recem muitas pelas margens dos rio
Sado, e Guadiana.

CEREIJEIRA. Arvore, de que ha
quatro eſpecies neſte Reino, e todas
grandes, e com a folha ſemelhante á
da Gingeira, porém mais larga, e
mais comprida: produzem hum fru-
to mole, doce, e dentro delle hum
caroço quaſi esferico, que tem den-
tro huma amendoa, ou ſemente de

bom

om gosto, e util contra a pedra dos
ins, e da bexiga. Ha Cerejas marou-
inhas, que são pequeninas, de côr
ncarnado escuro, e mais saudaveis:
a Cerejas soldares, que são maio-
es, e de côr de rosa: ha Cerejas de
aco, que são muito grandes: ha Ce-
ejas negras, que são mais pequenas,
orém as mais cordeaes de todas, es-
omacaes, e aperitivas: abrandão a
crimonia dos humores, resistem ao
eneno, e são proveitosas nas doen-
as do cerebro.

CEVADA. Planta, que lança fo-
has mais largas que o Centeio, e
uma espiga como a do Trigo, e do
eu grão se sustentão muitos póvos a-
nda sem ser em tempo de carestia:
e muito fresca, move a ourina, faz
criar leite ás mulheres, e resolve as
nflammações: cozida em vinho cura
a lepra, e tem outras muitas particu-
ares virtudes medicinaes.

CEVADILHA. Arvore. Veja-se
ELOENDRO.

CHA'. Planta, ou pequeno arbus-
o, que lança folhas delgadas por
hu-

huma parte pontiagudas, e por outr
redondas, adentadas ao redor, e a
travessadas de huma especie de ner
vo, que se reparte em muitas fibra
Na Primavera colhem os naturaes e
ta folha ainda pequena, delgada,
tenra, e a póe a aquentar em hum
çaldeira a fogo brando, e depois d
a estender a trazem, e guardão er
vasos de estanho bem tapados, e nes
ta fórma nos vem o Chá. O que ter
a folha mais pequena, e mais intei
ra, a côr mais verde, e o cheiro mai
suave a modo de violeta he o melhcr
este alegra os espiritos, abate os va
pores, fortifica o cerebro; e o cora
ção; ajuda o cozimento, purifica
sangue, provoca a ourina; expelle a
sonolencias, e tem outras muitas vir
tudes utilissimas ao corpo humano.

CHAMARIZ. Ave pequenina des
te Reino, a qual he verde pelas azas
o peito amarello, e a cabeça: costu
ma desafiar com o seu canto os mai
passaros para cantarem: em algumas
das nossas terras lhe chamão *Milhei-
ra.*

CHAN-

CHANCARONA. Peixe do mar emelhante em tudo ao Pargo, poém de côr mais viva, e barbatanas naiores.

CHASCO. Ave da grandeza de um Melro: he de côr parda, tem s pernas verdes, o bico agudo, curo, e groſſo: canta ſuavemente, poém não vive mais de ſeis annos.

CHELIDRA. Serpente, ou cobra, que ſe cria em lugares pantanoſos: em a barriga manchada de ſinaes aladios, e levanta o colo, e anda como as outras: dá tão grandes aſſoios, que ſe ouvem duas leguas diſantes.

CHELONITES. Pedra, que ſe acha dentro das Tartarugas da India, tem a meſma figura que a cabeça: ura a deſtemperança do figado a quem a traz comſigo, e desfeita, e tomada em pó produz o meſmo effeito: e do tamanho de huma perola das grandes.

CHERIVIA. Planta hortenſe, cua raiz tem a fórma de Nabo, e he enra, branca, doce, e boa de comer:

mer : as folhas são retalhadas nas extremidades, e lança flores com cinco folhas brancas a modo de rosas.

CHERNE. Peixe do mar alto, que tem feição de pescada, a cabeça maior, e a barriga grande : he mui saboroso, e contra a melancolia, segundo dizem.

CHICHARO. Planta pequena, que lança muita astea dobradiça, e rasteira, vestida de humas folhas pequenas, e pontiagudas, e depois produz hum legume do mesmo nome, que he de duas especies, huns brancos, outros vermelhos, e ambos servem de sustento, porém he mais mantimento de bois, que de animaes racionaes.

CHICHARRO. Peixe do mar alto: he quasi negro pelas costas, e da mesma fórma que o Carapáo, porém maior : dizem que causa sono a quem o come.

CHICHILHA. Animal quadrupede pequenino, de côr morena, e do tamanho de huma doninha : a sua pelle he muito estimada por ter o pel-

lo

ó finiſſimo : cria-ſe na America occidental.

CHICORIA. Planta, que he eſpecie de Almeirão: ſuas virtudes são mui notorias, e por iſſo não as refiro, nem deſcrevo ſua figura, por ſer bem conhecida.

CHINCHARAVELHO. Ave pequenina, que ſe cria em algumas terras deſte Reino : he de côr branca com malhas pretas.

CHOCO. Peixe do mar, que he eſpecie de Ciba: he mui util aos doentes de enfermidades procedidas de calor.

CHOCOLATE. Bebida artificial, que ſe faz do Cacáo depois de torrado, e tirada a caſca, miſturando-ſe com aſſucar, e canella.

CHOUPA. Peixe do mar, que ſe coze com muita facilidade, e faz bom nutrimento: he de côr eſcura, eſpalhado, cabeça pequena, e aguda, e todo elle tem a figura propria de huma choupa.

CHOUPO. Arvore alta, que tem tronco groſſo, as folhas como de

vide, a caſca dos ramos liza, de côr
alvadia, a madeira branca, porém
leve, e de pouca duração: ha tre
caſtas de Choupo, branco, negro,
lybico.

CHRYSOLITO. Pedra precioſ
côr de ouro miſturado com verde
muito fina, e tranſparente: he a ma
ior de todas ás pedras precioſas, e
unica, que ſe talha na ſua mina: ten
notavel virtude para deſterrar a me
lancolia, trazendo-ſe muito chegad
á carne.

CHRYSOPRASO. Pedra precio
ſa, que tambem he de côr de our
miſturado com verde, porém mais a
marella, e o verde mais claro: di
zem que na preſença do veneno de
maia, e apartada delle torna a cobra
a ſua primeira, e verdadeira côr.

CHUMBO. Metal muito mole
fraco, e menos eſtimado que todo
os metaes, porém de muito uſo,
com proveito para a vida humana.

CHUPAMEL. Planta, que te
as folhas ſemelhantes ás da Alface
lança hum ſuco vermelho, que ſerv
de

le tinta, e ás matronas Hespanholas
para córarem o rosto: nasce entre as
inhas, e em terras agrestes: toma-
la como chá he proveitosa para tirar
s dores das costas.

CIBANDO. Ave do tamanho de
huma gallinha com as azas curtas, o
biço grosso, e comprido, as pennas
muito brancas, e o peito salpicado
e amarello: contende com tanta vio-
encia com a Aguia, que não des-
ança sem que alguma dellas caia
morta: pelo destrito de Villa-Velha
a muita quantidade.

CICUTA. Planta, que he especie
e Ansarinha: tem a folha como o
Aipo, e lança huns ramilhetes de flo-
es brancas, e huma semente como
erva doce, porém negra: he sum-
mamente venenosa, e mata por mui-
o fria.

CICUTARIA. Planta, cujas fo-
has são grandes, e as asteas com-
pridas, as quaes produzem humas flo-
es brancas: he aromatica, e contra
s mordeduras de quaesquer animaes
enenosos.

CIDREIRA. Arvore com as folhas ſemelhantes ás da Larangeira, porém maiores : produz huns frutos grandes côr de limão, os quaes tem grandes predicados.

CIDREIRA. Planta, que tem as folhas quaſi como as da Ortelã, porém mais delgadas, e alguma couſa aſperas : cheira a cidra, e dá humas florinhas pequeninas brancas, e depois humas ſementinhas negras : tomada como chá he contra os flatos uterinos, e tem outras innumeraveis virtudes.

CIGARRA. Inſecto volatil, e diſſonante, de côr negra, luzidia pelas coſtas, e amarella pela barriga : tem a cabeça pegada immediatamente ao corpo, os olhos muito groſſos, e em lugar de boca huma ponta triangular de côr de caſtanha, e concava, que lhe ſerve de lingua, com que chupa o orvalho, de que ſe ſuſtenta : o eſtomago he oco em fórma de canudo, onde gera o importuno ruido, com que no Eſtio perturba o agradavel ſilencio do campo : tem azas dobradas

del-

delgadas, prateadas, e raiadas, e as de ſima mais compridas que o corpo.

CIGURELHA. Planta cheiroſa, que tem a folha muito miuda, porém baſtantemente aſpera: dizem que apanhada no mez de Agoſto, e poſta a ſecar ao Sol, moida, e tomada como tabaco he grande remedio para a louquice.

CINABRIO. Droga, de que ha duas eſpecies, natural, e artificial. O natural he huma materia, que ordinariamente ſe acha nas minas do azougue, dura, compacta, pezada, luſtroſa, cryſtallina, e muito vermelha, ſublimada pelo calor, e fogo ſubterraneo, porém miſturada com terra. O artificial ſe faz com trez partes de azougue crú, cozido, e incorporado com huma parte de enxofre, e ſublimado por fogo graduado em vaſos ſublimatorios, pizado muito tempo, e moido em pedra de porfido, e reduzido a hum pó finiſſimo, e muito vermelho, que por iſſo lhe chamão Vermelhão. Qualquer delles ſe uſa nas curas de galico em fórma

de

de fumos, ou vapores, que abrem to-
das as veas, e poros do corpo, ex-
tinguindo aſſim o contagio, e alim-
pando as entranhas, communicando
pelos nervos ſua qualidade ao cere-
bro, pelas arterias ao coração, e pe-
las veas ao figado.

CINAMOMO. Arbuſto aromati-
co, que ſe cria na India Oriental, o
qual ſe tira como a canella, porém
do interior, ou da ultima parte dos
ramos, ou renovos da dita planta.
Muitos Authores, que eſcrevêrão a
hiſtoria das plantas, tiverão para ſi
que o Cinamomo era o meſmo que a
canella, porém certamente ſe enga-
nárão.

CINCO EM RAMA. Planta, que
em cada raminho têm cinco folhas;
e produz humas flores brancas como
o Jaſmim de Italia: naſce pelos cam-
pos entre as cearas: cozida em agua
mel ſara os achaques do peito, e he
contra a peçonha. Ha outra eſpecie
deſta planta em tudo ſemelhante á
primeira, e ſó ſe differença em te
a folha mais larga.

CI-

CINOGLOSA, ou POLMONARIA. Planta, que tem as folhas grandes, e pontiagudas com fibras cheias de malhas brancas: lança hum talo reveſtido de folhas pequeninas, e da meſma figura que as outras, e em ſima varios raminhos cheios de flores encarnadas: cura toda a caſta de inchaços, e chagas.

CIPO'. Caſta de vime, cujos ramos são outros vimes, ou varas, que ſervem de inſignia aos Miniſtros da Juſtiça: naſce no Brazil, e ha grandes matas delles, e tão altas, como as maiores arvores: a raiz tem virtude maravilhoſa para curar camaras de ſangue, advertindo que provoca a vomito: toma-ſe em pó na quantidade de dous eſcropolos até huma oitava: ha Cipó negro, e Cipó branco, e eſte obra com mais violencia, e actividade que o negro.

CIPO' DE COBRAS, ou HERVA DE N. SENHORA. Planta do Brazil, que trepa muito, e tem os talos tenros, redondos, verdes, e viſcoſos: as folhas formão a figura de

co-

coração, e cada huma dellas muit
apartada da outra : lança flores ama
rellas, e palidas, que conſtão de oit
folhas, e eſtas pizadas, e maſtigada
são remedio ſingular para o veneno
e a raiz he admiravel para a dor d
pedra.

CISNE. Ave aquatica, que tem
peſcoço muito comprido, a pluma
gem muito clara, o bico vermelho
e negro, e os pés tambem negros
crião nas terras ſeptentrionaes da Eu
ropa, como Hollanda, Inglaterra
Suecia, &c. Dizem que canta com
tal ſuavidade, quando eſtá para mor
rer, que enternece o coração de quem
o ouve.

CIZIRÃO. Planta, que he eſpe
cie de Ervilhaca, cujas ſementes são
maiores, e pouco redondas: pizadas
e miſturadas com herva doce, e da
das aos cães, faz com que não per
cão a caſa.

CLERIGO. Peixe do mar das Ilha
de Cabo-Verde: he do feitio de con
gro, e a cabeça chata com humas bar
batanas, e membranas, que parec
hum

hum barrete de Clerigo: tem todo o corpo cuberto de efcamas grandes, e malhado de negro, e amarello, e o rabo com trez divisões.

CLINOPODIO. Planta ramofa, que tem as folhas femelhantes ás do Serpão, porém mais afperas, e lanuginofas, adentadas na circumferencia, e cheias de fibras, ou nervos: produz humas flores azues repartidas em intervallos, e depois huma femente amarella do feitio de lentilhas: he utiliffima para as difficuldades de ourinar.

COBRA. Animal reptil, e aquatico, que fe diftingue da Serpente em nadar com a cabeça fóra da agua. *Cobra de cipó* vive no Brazil, he de côr azeitonada, fuftenta-fe de rans, e tão venenofa, que fó o fogo póde atalhar os progreffos do mal que caufa. *Cobra de coraes* tambem fe cria no Brazil, tem a pelle branca como neve, e malhada de negro, e vermelho: o feu veneno he mortal, mas vagarofo, e o remedio he a cabeça da mefma cobra machucada, e appli-

ca-

cada a modo de emplasto. *Cobra cega*, ou *de duas cabeças*, tambem he Americana, e tendo sómente huma cabeça, parece que tem duas, porque não se conhece distinção alguma entre a cauda, e a cabeça, por ser huma, e outra da mesma grandeza, e figura, e igualmente nociva pelo veneno que lança: tem a pelle lustrosa como prata, e cingida de circulos côr de bronze, e apenas se lhe vem os olhos, que são muito pequeninos. *Cobra giboia* he outra do Brazil, e a maior de todas: ha algumas, que tem vinte pés de comprido: não he mortifero o seu veneno, nem mata mordendo, mas abraçando-se com o homem, ou animal, em que se lança, enroscada nelle o aperta muito, e com virtude contrictiva lhe faz os ossos brandos como cera, e pouco a pouco lambendo, e chupando o mette na barriga. Tambem lhe chamão *Cobra de veado*, porque o apanha com muita facilidade, e com a mesma o engole. *Cobra verde* tem de comprido huma vara, e he muito delga-

da:

da : chamão-lhe cazeira , e não faz mal senão a quem a maltrata. *Cobra de cascavel* vive no Brazil , e he assim chamada , porque com a extremidade da cauda faz hum ruido sonoro, que serve de affugentar os caminhantes para evitar o seu encontro. *Cobra de capello* habita nas Indias Orientaes , a qual , quando levanta o meio corpo , abre na cabeça huma fórma de capello, que por dentro he pardo escuro com huns semicirculos brancos : a mordedura deste animal he tão venenosa , que logo faz sahir o sangue pelos ouvidos, e o remedio mais efficaz he comer o excremento do corpo humano fresco. Outras muitas especies, e variedades de cobras ha neste hemisferio terrestre , as quaes para descrever seus predicados seria necessario grande volume. No Alentejo ha Cobras muito negras , e do comprimento até trez varas , e tem a grossura de huma perna humana , as quaes são muito venenosas , e se crião em pedreiras : ha outras da mesma grandeza , que são muito pintadas , e outras

tras mais pequenas com muitas conchas, e muito fortes, de côr parda, e esverdinhada: ha outras de varias cores, e medidas, porém na formalidade todas são semelhantes. Na palavra *Serpente* se dirá com mais individuação.

COBRA, ou HERVA DE COBRAS. Planta, que nasce no Brazil, e lhe chamão assim, porque não tem a natureza vegetante antidoto mais soberano contra a mordedura de cobra, ou serpente: he rasteira, e tem as folhas com semelhança de ortelã, porém mais compridas, e estreitas, e de hum verde escuro com raminhos quasi vermelhos: pizada, mastigada, ou feita em pó depois de seca, applaca a dor, conforta o coração, expelle toda a qualidade venenosa, e restaura as forças. Nas quintas, e pomares de Colares, e Cintra se acha esta planta.

COBRE. Metal de côr avermelhada, o qual se funde bem, e se estende ao martello: ha muitas minas delle nos Reinos de Hungria, e Dina-

amarca , e em outras terras ſepten-
rionaes da Europa.
COCA. Fruto, ou eſpecie de le-
ume quaſi redondo, da feição de er-
ilha, e de côr parda : tem dentro
um grão, ou ſemente amarella fria-
el, e de tão fragil ſubſtancia, que
e desfaz, quando envelhece, de ſor-
e que fica a caſca oca, e muito leve.
Eſtá eſte fruto pegado por hum pe-
inho muito delgado a huma planta,
que he eſpecie de Titimalo, e tem a
irtude de matar os piolhos, e em-
ebedar os peixes, que comem del-
e, de ſorte que ficão como mortos,
ſe deixão apanhar á mão.
COCA. Arbuſto Americano, cuja
olha tem ſemelhança com a murta,
o fruto he vermelho em fórma de
achos de uvas : da folha ſeca ſe uſa
as terras occidentaes como de betel
no Oriente, e de tabaco na Europa.
COCHICHO. Ave, que he eſpe-
cie de Cotovia : tem o corpo pardo,
a barriga quaſi branca, e hum circulo
preto debaixo do peſcoço : canta va-
rias cantigas, e com muita diverſidade.
CO-

COCHONILHA. Infecto pequenino quaſi ſemelhante ao Perſovejo, que ſe cria em muitas arvores das Indias Occidentaes. Os Indios os apanhão, e os tranſpõem em outra arvore, que he eſpecie de figueira, cujo fruto eſtá cheio de hum ſuco vermelho como ſangue. Criado eſte bichinho na tal planta, toma huma bella côr, e depois de creſcido o colhem com grande cuidado, e o matão com agua fria, e põe a ſecar, o qual he a melhor eſpecie de Cochonilha, com que tingem os pannos de côr eſcarlate. Tambem ſe dá o nome de Cochonilha á parte terreſtre, ou granza da Cochonilha, e á que ſe acha nas raizes da Pimpinella grande.

COCLEARIA. Planta, que tem as folhas concavas em fórma de colher, e as aſteas pequenas, e anguloſas: lança humas flores brancas, e logo huma ſemente pequena, e vermelha: he deterſiva, aperitiva, e reſiſte ao veneno.

CODESSO. Planta, ou arbuſto, cujos ramos são muito delgados, e dei-

eitão varios raminhos angulofos, do-
radiços, e verdes, guarnecidos de
olhas, que fahem de hum pé trez a
rez, pontiagudas, e felpudas: pro-
uz humas flores formofas ordinaria-
nente amarellas, e raras vezes bran-
as: nafce em lugares fecos, e are-
ofos, e por fer cheia de fuco cria
nuito leite nas cabras, que a comem:
e aperitiva, e boa para as obftruc-
ões do baço, hydropezia, e ciatica.

CODORNIZ. Ave bem conheci-
la nefte Reino, que vem a elle no
im de Abril, e fe vai em Setembro:
femea tem o cantar mais groffo que
macho: o feu coração he triangu-
ar: entre as aves he a unica, que
padece a queixa de gota coral: nun-
ca fe põe em arvore, e apanha-fe no
campo com hum efpelho, e laços ao
edor. Em Africa ha huma cafta de
Codornizes, que não tem offos, e fe
comem inteiras: são maiores que os
pardaes, e mais pequenas que os pom-
pos, e além de não terem offos, nem
veias, nem nervos, cantão com mui-
a fuavidade.

CO-

COELHO. Animal quadrupede o mais timido de todos : coſtuma morar debaixo da terra, he muito cioſo das femeas do ſeu deſtrito , vê mais de noite que de dia , e os ſeus oſſos feitos em pó, e miſturados com leite de cabra são remedio para fazer rebentar os panarizes.

COELHO. Peixe do mar Glacial da America : tem a cabeça comprida, e do feitio do Ruivo , porém com barbatanas grandes : he de côr eſcura , e o rabo muito pequenino.

COENTRO. Planta, que ſe cultiva para adubar os manjares , e lhes dá particular goſto : tem muitas virtudes medicinaes , ainda que o ſuco he venenoſo.

COESSO. Peixe do mar mediterraneo, que tem a figura de Eſcorpião : peſca-ſe raras vezes pela muita ſagacidade, com que vive.

COGUMELO. Fruto pequeno da terra, que he eſpecie de planta, ſem flor, ſem folha, e ſem ſemente : lança hum talozinho , e em ſima delle huma copa, a qual pouco a pouco ſe

eſ-

ſtende, e fórma ſuas abas ao redor:
e carnoſo, eſponjoſo, branco por ſi-
na, e por baixo tirante a vermelho,
etalhado em folhinhas por dentro,
algumas vezes guarnecido de huns
equenos canudos diſpoſtos em fórma
e orgão. Ha varias eſpecies delles,
todos são venenoſos, principalmen-
os que logo depois de cortados ſe
azem de varias cores, e não tem bom
neiro, e ainda que pareção goſtoſos,
odem ſer venenoſos, porque a ſua
atureza he eſponjoſa, e attrahe pa-
ſi todo o veneno da terra, e dos
gares, em que ſe crião. Em Hun-
ria ha Cogumellos tão groſſos, e
ezados, que hum ſó baſta para car-
egar hum carro.

COLHEREIRO. Ave toda bran-
do tamanho de huma Cegonha, o
co comprido, e na ponta redondo,
chato como huma colher.

COLOQUINTIDA. Planta, que
ſce na India Oriental: eſtende mui-
s aſteas pelo chão felpudas, aſpe-
s, e veſtidas de folhas largas, re-
rtadas, e alvadias por baixo: pro-

duz humas flores amarellas, ás quaes
ſe ſegue hum fruto do tamanho de
huma laranja mediana, e quaſi redon-
do, cuberto de huma caſca dura, li-
za, amarella, e verde, e baſtante-
mente luzidia: he remedio contra a
epilepſia, poplexia, letargia, ſarna,
ciatica, &c.

COLUBRINA. Planta. Veja-ſe
SERPENTARIA.

COLUTEA. Arvore, que ſe cria
no Cairo, e em Alexandria: tem as
folhas como as do Loureiro, e pro-
duz hum fruto roxo como a Beringe-
la, porém agudo, e com bom chei-
ro.

COMA. Ave do tamanho de hum
Perú, a qual tem o peſcoço verde,
as azas vermelhas, e a cauda negra

COMINHOS. Planta, que tem as
folhas ſemelhantes ás do Funcho, e
da ſua ſemente ſe uſa para aduba
certas iguarias: cozidos em vinho,
bebido he ſingular remedio para quem
tiver dado alguma quéda, porque fa
lançar o ſangue pizado pela via da
ourina.

CO-

COMINHOS RUSTICOS. Plan-
a, que tem hum palmo de alto com
olhas miudas, e recortadas: lança
uma ſemente em bagas retrocidas,
he contra as mordeduras de cobras,
alacráos: tomada em vinho he con-
ra os vomitos, deſtemperança do eſ-
omago, e ſuffocações da madre. Pe-
Provincia da Beira ſe acha eſta
lanta em muitas partes della.

CONCELLOS. Planta, de cuja
aiz ſahem humas folhas redondas,
roſſas, ſucoſas, moles, e com figu-
concava pegadas a hum pé redon-
o, e comprido, e do meio lança hum
lo, que ſe divide em muitos rami-
hos veſtidos de pequenas folhas a
odo de campainhas de côr branca,
quaſi vermelha: cria-ſe nos telha-
os das caſas, e paredes velhas, e
mbem em arvores podres, e mar-
ens dos rios. Ha duas eſpecies, hu-
a, que tem as folhas maiores, e
tra, que as lança mais miudas, e
lentadas, e deita huma aſtea com
ores como as do Hypericão: o ſuco
om mel cura a hydropezia, as fo-

 lhas

lhas abrandão, e curão os calos, sarão as feridas, e erisipella, e toda a casta de inflammações, e refrigerão o ardor do estomago: muitos lhe chamão *Embigo de Venus.*

CONGORSA. Planta ramosa, e emaranhada com folhas luzidias, e flores azues quasi do feitio de Jasmins de Italia: o suco detido na boca conforta as gengives, abranda a dor de dentes, e tira as dores de cabeça.

CONGRO. Peixe, que tem a figura de Safio, porém muito maior: ha alguns de extraordinaria grandeza, e he gordo, e saudavel.

CONIZA MAIOR. Planta. Veja-se TAVEDA.

CONIZA MENOR. Planta, cujas folhas são como as da Oliveira, com suas fibras, ou nervos pelo meio: lança muitas flores do feitio de malmequeres com grande cheiro, e de côr amarella, e pequenas. Desta Coniza menor ainda ha outra especie, que tem as folhas mais miudas, e alguma cousa felpudas, e pingues, e deita humas florinhas roxas a modo

de

de alcaxofras. Qualquer dellas posta no aposento, em que se dorme, mata as pulgas, e affugenta as serpentes: as folhas, e flores cozidas em vinho abbreviāo o parto, bebendo-se o dito cozimento: he contra as retenções da ourina, e estilicidio: cura os tuberculos, e feridas, e tira as dores de cabeça. Desta planta ha quantidade pelas margens do rio, que vem passar á Villa de Oeiras.

CONSOLDA. Planta, de que ha trez especies, maior, media, e menor. A *Consolda maior*, a que deo o nome a grande virtude, que tem de curar as feridas, tem as folhas largas, compridas, e cheias de fibras, ou nervos: lança huns talos, ou ramos revestidos de folhas mais pequenas, e por entre ellas muitos raminhos cheios de flores purpureas, ou brancas: nasce pelos campos, e he contra os achaques frios dos nervos, sara instantaneamente as feridas frescas, tira as inflammações, comida mitiga a sede, e bebida em vinho cura os fluxos de sangue das mulheres,

res, e convulsões. A *Consolda media* tem as folhas tambem largas, e compridas, porém mais redondas na ponta que a maior: lança hum grelo no meio, e na summidade delle huma espiga, ou ramilhete de flores purpureas do tamanho das violas: dissolve o sangue, que anda espalhado pelo corpo; cura as chagas da boca, e fracturas interiores; e bebida he util aos que dão quédas. A *Consolda menor* tem as folhas como as da herva Cidreira, com varias asteas, em que lança muitas florinhas azues sem pé, as quaes comidas extinguem a sede.

CONTRAHERVA. Planta, que lança pelo chão humas folhas rasteiras, nervosas, e que tem a figura de coração: do meio dellas se levanta huma astea liza da grossura de hum dedo, a qual sustenta huma flor rubicunda, e da fórma de assucena: a raiz he do tamanho de huma fava, vermelha por fóra, e branca por dentro, com o cheiro de folha de figueira, e tem o sabor aromatico, porém acre: resiste ao veneno, provoca o suor,

uor, e he antidoto de venenos coagulantes, como são os de lacráo, vibora, &c.

CONTRAPEÇONHA. Planta, que tem os ramos compridos, e as folhas como as da Era: he contra toda a caſta de veneno, ar corrupto, e febres malignas.

COPAIBA. Arbuſto, que tem as folhas eſpeſſas, e miudas, humas redondas, e outras compridas, e he da grandeza de huma Romeira: lança huma flor de cinco folhas redondas, e brancas: o fruto he ſemelhante á bolota, comprido, e com hum caroço do feitio de avelã, e a madeira he vermelha. Produz eſte arbuſto o oleo, ou balſamo de duas fórmas, huma pelo ardor do Sol, que he o oleo branco, a outra pelo golpe, que lhe dão nos troncos, e ramos, e eſte então he mais cheiroſo, e denegrido: hum, e outro são no goſto azedos, e ao principio amargão. O P. D. Rafael Bluteau tom. 2. fol. 530. diz, que ſe uſa do oleo da Copaiba de trez fórmas: primeira, toma-ſe pela boca:

ca: segunda, applica-se por fóra: terceira, mistura-se com medicinas, e composições da Cirurgia. Primeiramente toma-se pela boca em jejum em huma gema de ovo, ou em huma colher de caldo, ou em vinho, quatro, ou cinco pingas destiladas, e desta fórma cura as pessoas, que são doentes de asma, ou dores da bexiga, tira as dores inveteradas do estomago, he util para os eticos, e tysicos, e para os que padecem mal do figado, abre os poros, cura as opilações, fortifica, e faz tornar a perfeita côr do rosto, conforta o baso, reprime logo as febres contínuas, tomando cinco, ou seis pingas meia hora antes da sezão, e esfregando com o dito oleo o espinhaço, e finalmente tomado da fórma referida tem virtude para curar as gonorreas, resistir aos máos ares, conservar as partes nobres do corpo, e he remedio approvado contra as roturas, e contraveneno da peste. Em quanto ao segundo modo de usar delle por fórma de untura he singular para as feridas fres-

refcas, efpecialmente para as da ca-
eça, pofto quente em panno novo,
impede a conglutinação do fangue,
u evacuação, e pizadura dellas, e
s faz defınchar: entre todos os me-
icamentos he o melhor para alim-
ar as chagas velhas dos cancros, e
nina as cicatrizes dellas, e dos ner-
os, fazendo refolver toda a dureza
a inchação, que póde ficar: cura to-
as as dores caufadas de frialdade,
u ventofidade, untando a parte do-
ida: conforta, e preferva o cerebro,
tira todos os humores máos, e do-
es, que affligem o mefmo cerebro,
sfregando-fe com elle as fontes, a
uca, o efpinhaço, e a parte enfer-
na: fortifica o eftomago, fazendo-
he fomentação, e lhe tira as vento-
dades, e o faz digerir: abranda o
aço, pondo-o quente fobre o lugar,
livra do mal da pedra, das arêas,
das dores do ventre caufadas do
rio: mitiga as dores dos dentes, ef-
regando a nuca da parte da dor, e
mefmo effeito faz ás dores de co-
ica, dores de barriga, e ventofida-
des

des procedidas por causa de arêa, esfregando com elle o embigo: tira, e sara as impiges, e fogo salvagem, e cura o sexo feminino das suas miserias, e enfermidades, a que he sujeito. Em todas as unturas, e esfregações, que se fizerem, he necessario que o oleo esteja quente. Quanto ao terceiro modo he especial para tirar a vermelhidão, ou nodoas, que vem ao rosto, esfregando a parte com o dito oleo misturado com clara de ovo; ou batido em agua clara, e tem outras muitas, e singulares virtudes.

COQUEIRO. Arvore, que he especie de Palmeira, porém muito mais alta, e tem os troncos, e ramos muito mais grossos, e as folhas largas: o fruto he bem conhecido, e muito quente.

CORAL. He hum composto de materia vegetativa, e mineral, porque como vegetativo cresce, e como mineral endurece: está debaixo da agua no seu lugar natural, e conservando a sua qualidade vegetativa fica brando, mas perdendo-a ao sahir da

agua,

gua, perdomina nelle a virtude pe-
ficante, que mana do ſuco betumi-
oſo, com que ſe alimenta, e por iſſo
converte em pedra. Eſta he a mais
ommua opinião, ainda que ha quem
ga, que o Coral he hum arbuſto,
e ſe cria no fundo do mar. Varias
o as cores do Coral, ſegundo o
mperamento da ſua maça: ha Co-
l verde, amarello, cinzento, e ne-
o, que todos tem pouco uſo, e eſ-
mação, e ſó o vermelho he o me-
or, quando tem a côr viva, e he
mpacto, lizo, ſolido, bem ramifi-
do, e facil de quebrar. Dizem que
azido por homem he mais verme-
o que por mulher, e tambem que
uda de côr, quando a peſſoa, que
traz, adoece. Ao Coral branco cha-
ão femea, e he mais cavernoſo, eſ-
onjoſo, e leve. Os homens, que ne-
oceão no Coral, uſão dos termos
guintes: Coral em rama, Coral la-
ado, redondo, e groſſo da primei-
, ſegunda, terceira, e quarta eſpe-
e, Coral olivete, que he compri-
o, Coral caſcalho de botica, Coral
la-

lavrado miudo de milheiros , Cor
falſo, que he vidro vermelho, e bra
co. O Coral vermelho he remedi
confortativo , corroborante do eſt
mago, e coração, reſtaura a faculd
de vital , e por iſſo entra em muit
medicinas cordiaes: a ſua tintura te
a meſma virtude.

CORAL. Arvore da India Orie
tál, que tem as folhas grandes, e qua
redondas , e antes que rebente a f
lha produz flores , que parecem c
ral, as quaes causão triſteza a que
as tem na mão, e fazem adormece
Em muitas quintas do termo de Li
boa, e fóra delle ha quantidade de
tas arvores.

CORALINA. Planta , ou muſg
marinho, com que vem enleado o c
ral , quando o tirão do mar , o qu
tambem ſe pega aos penedos , e
conchas, porém o que vem com o c
ral he o melhor , e quaſi vermelho
tem qualidade adſtringente , incraſ
os humores, e mata as lombrigas.

COREIXA. Ave, que cria na Pro
vincia de Trás os Montes: he de cô
cin-

inzenta malhada de branco, e quaſi
o tamanho de huma rola: tem o bi-
o pequeno, e o ſeu ſuſtento são as
ementes da terra.

CORNELINA. Pedra precioſa,
ranſparente, eſpeſſa, côr de carne,
algumas côr de laranja, outras a-
marellas: achão-ſe em Sardenha, Ba-
ylonia, Egypto, Arabia, India Ori-
ntal, e algumas em Bohemia: reſiſte
violencia do fogo, e admitte pin-
ura de eſmalte: pizada, e feita em
ó veda os fluxos do ventre, e todas
s hemorragias, obrando com virtu-
e alcalica, que abſorve os accidos.
A ſua doſis he meio eſcropolo até
meia dragma.

CORÕA DE REI. Planta, que
tem as folhas como as da Mangero-
na, e cheiroſas: lança humas flores
pequenas amarellas, ou brancas, e
depois humas bolcinhas, que tirão a
vermelho, e tem bom cheiro, cheias
de huns grãoszinhos: cura toda a caſ-
ta de inflammações, cozida em agua
abranda as dores de cabeça, e tem
outras varias virtudes.

COR-

CORRIJOLA. Planta quaſi ſem-
pre raſteira, que produz muitos talos
nodoſos veſtidos de folhas compridi-
nhas, eſtreitas, pontiagudas, e poſ-
tas alternadamente: a flor he branca,
ou vermelha, e ſe ſuſtenta em hum
calis a modo de funil: he deterſiva,
adſtringente, e vulneraria, e o cozi-
mento de ſuas folhas veda toda a qua-
lidade de deſinterias.

CORTISSOLA. Ave, que vem
na Primavera á Provincia de Alente-
jo: he toda de côr parda, muito gor-
da, os pés curtos, e maior que a per-
diz: dizem que a ſua carne he util
aos aſmaticos.

CORUJA. Ave nocturna, e de
rapina: as outras aves, vendo eſta de
dia, logo ſe vão a ella, e a eſpan-
tão: a cauſa deſta antipatia he que as
aves nocturnas tem o roſto, e olhos
differentes, porque eſtes são muito
grandes, e incendidos, e o roſto quaſi
de creatura humana: crião em bura-
cos de paredes, e edificios arruina-
dos, e de noite he que buſcão o ſeu
ſuſtento.

COR-

CORVO. Ave negra de bico pon-
iagudo, e devoradóra de cadaveres:
lizem que ſe faz branca, tomando-a
lo ninho, quando nova, e tendo-a
expoſta ao fumo de enxofre.

CORVO NOCTURNO. Ave al-
guma couſa maior que Melro: tem a
cabeça comprida, e chata por ſima,
olhos grandes, bico pequeno, e re-
volto por baixo, e pernas curtas: vi-
ve nos montes, e de noite entra nos
currraes das cabras para lhes chupar
o leite.

CORVO MARINHO. Ave de ra-
pina aquatica, que anda mergulhan-
do no mar: tem as coſtas negras, e
a barriga, o bico comprido, agudo,
e vermelho, a cabeça calva, o peſco-
ço cuberto de grandes pennas penden-
tes, e negras, e a figura do corpo he
quaſi de Adem: raras vezes voa por
ſer muito pezado, e cria nas rochas
junto do mar: a ſua pelle tem mui-
tas virtudes medicinaes, particular-
mente para flatos frios.

COSTO. Planta, que tem huma
raiz ſucoſa da groſſura do dedo po-
le-

legar, de côr branca, ſabor aromatico, e cheiroſo, com alguma acrimonia, e miſtura de doce, e amargoſo: ha trez qualidades de Coſto, Arabico, que he branco, Indico, que he negro, e Cyriaco, que he pezado, e côr do buxo, e qualquer delles he attenuante, aperitivo, deterſivo, eſtomatico, eſterico, neufritico, provoca a ourina, e expelle a pedra dos rins, e da bexiga.

COSTO BASTARDO. Planta, que tem as folhas muito grandes, creſpas, e inclinadas para a terra: lança huma aſtea redonda com alguns nós, dos quaes ſahem ramos pequenos com certos filamentos amarellos, onde ſe encerra a ſemente: he util para as dores de cabeça, nervos do ventriculo, e obſtrucções das entranhas.

COTOVIA. Ave pequena de côr toda parda, e com huma poupa aguda no alto da cabeça.

COTTA. Animal quadrupede, o qual tem o feitio de Lebre, porém com o corpo cuberto de cabello como o de porco.

COUVE. Planta, de que ha varias especies.

CRAVINA. Planta, que produz huma flor, que tem o mesmo nome, a qual he pequenina, e de muita variedade de cores: tomada como chá he especial remedio para curar a bebedice.

CRAVO. Planta, cuja flor lhe dá o nome: ha infinitas especies assim nas cores, como na figura, e ainda na planta: dizem que o seu cozimento tira as ancias do coração.

CRAVO DE DEFUNTO. Planta, que tem as folhas miudas, e arentadas, e lança flores amarellas com alguma mistura de encarnado: ha de duas castas, pequenos, e grandes: a flor he cefalica, cordeal, epileptica, e contra veneno.

CRAVO DA INDIA. Especie aromatica, que se cria nas Ilhas de Maluco, a qual produz huma arvore, cujas folhas são como as do Loureiro, e tambem cheirão, e requeimão na boca: lança o cravo em cachos como murtinhos, o qual se gera

ra no meio da ſua flor, e della cahe
eſtando maduro; e quando o achão
de côr roxa, o põe a ſecar ao Sol,
ou ao lume depois de eſtar de molho
em agua do mar. Naſce eſta arvore,
cuja madeira he forte, e de muita
duração, ſem beneficio de agricultu-
ra, e he tão quente, que attrahe a ſ
toda a humidade da terra, ſem dei-
xar criar planta alguma ao redor, de
ſorte que para ſecar hum arvoredo
ou mata eſpeſſa, o mais facil reme-
dio he plantar huma eſtaca de cravo
no meio della. Tambem ha Cravo nas
Ilhas de Irez, e Meitarana, que eſ
tão junto a Ternate, e em outras vi
zinhas a Tidore, e ainda em Geilo
lo, e Amboino, porém o melhor he
o que produzem as cinco Ilhas Ma
lucas.

CRAVO DO MARANHÃO. Ar
vore grandioſa, que ſe cria na Ame
rica meridional, a qual tem as fo
lhas como as da Nogueira, e pro
duz flores encarnadas, e brancas com
ſuaviſſimo cheiro: ſerve para tempe
ro de alguns manjares.

CRA-

CRAVO DE TUNES. Planta, que he eſpecie de Cravo de Defunto, porém com as folhas mais largas, e adentadas com igualdade: produz flores grandes, e todas amarellas muito claro, e aſſim eſtas, como a planta he hum dos melhores remedios para a tiricia.

CRACA. Mariſco do mar o melhor de todos, que Deos criou: tem feitio de ameijoa, he comprida, larga, e alta, com hum miolo grande, carnudo, e muito goſtoſo.

CREFOLIO. Planta muito tenra, que tem as folhas miudinhas, e a flor como a do Coentro: uſa-ſe muito nas ſelladas, e na medicina tira a obſtrucção, e diſſolve o ſangue coalhado.

CRINA. Planta, que tem as folhas pequenas, eſtreitas, moles, e de côr alvadia, e produz humas florinhas encarnadas, ou brancas: he laxativa, e boa para purgar.

CRISANTO, ou ALICRISIO. Planta, que he eſpecie de Macella, e lança huns ramos altos reveſtidos de folhas muito miudas como as do

Funcho, e com flores côr de ouro he contra as mordeduras peçonhentas, e tomada como chá cura o estilicidio, faz ourinar, aproveita á opilação do ventre, e tira todo o sangue pizado.

CRISTA DE GALLO. Arvore cuja flor he vermelha, e se parece com a crista da ave, que lhe dá o nome: as folhas são como as da Ameixieira, e não dá fruto.

CRISTA DE GALLO. Planta que produz huma flor encarnada, retrocida, e as suas folhas se parecem com a crista de gallo: ha duas especies, huma, que tem as folhas grandes, e depois da flor dá sua semente branca do tamanho de huma ginja, a qual faz criar piolhos ao gado, que della come, e a outra não dá fruto, nem semente: ha mais outra especie, a que chamão *Gallo crista.*

CROCODILO. Animal anfibio que he especie de Lagarto grande cuberto de escamas, que lhe defendem o corpo, e só he facil de feri-

pe-

pela barriga: não tem lingua, e ſe a
tem he tão pequena, que ſe não co-
nhece: entra-lhe dentro da boca hu-
ma avezinha, a que chamão Rei das
aves, a comer os bichos, que lhe fi-
ção entre os dentes da podridão das
carnes, e peixes, de que ſe ſuſtenta,
e logo que ſe acha aliviado fecha a
boca para a engolir; porém como a
dita ave tem hum ferrão na cabeça,
e ao fechar a boca ſe pica nelle, a-
bre-a outra vez, e a ave recupera a
liberdade: tem a teſta larga, os olhos
de potro, que he o unico animal,
com quem tem amizade, a boca gran-
de, e os dentes agudos, e compridos
em varias ordens ao modo de pente:
a ſua carne he branca, e tem o ſabor
da do capão: vive nos grandes rios
de Aſia, Africa, e America, corre
pelas praias, e não coſtuma afaſtar-
ſe da agua mais de huma legua: tem-
ſe viſto alguns de trinta pés de com-
prido.

CRUTA. Peixe do mar alto, o
qual he da côr, e feitio de Choupa,
e muito eſpalmado.

CUBEBAS. Planta pequena, que
trepa, e se pega ás arvores como a
Era: a folha he pequena, compridi-
nha, e estreita, e a flor muito chei-
rosa: produz hum fruto do mesmo
nome, seco, redondo, e da feição
de pimenta negra, mas mais peque-
no, rugoso, pardo escuro, aromati-
co, e agradavel ao gosto, ainda que
tem algum amargor, e acrimonia
cria-se com abundancia nas Ilhas de
Java, Mascarenhas, e outras, e o fru-
to fortifica o cerebro, e o estomago
desperta o appetite de comer, resiste
á malignidade dos humores, he ape-
ritivo, e attenuante.

CUCO. Ave quasi da feição de
Açor, e menor que Pombo, a qual no
Estio pousa nas arvores, e frequenta
as margens dos rios, e no Inverno es-
conde-se debaixo da terra em covas,
onde muda, e com nova plumagem
sahe na Primavera: ha duas castas del-
les, hum maior, outro menor, e di-
zem que põem ovos em ninhos alheios

CUNILAGO. Planta, que he es-
pecie de Táveda, da qual ha varias,

e to-

e todas com o cheiro de oregão: tem as folhas como as da oliveira, porém de côr escura, e lança humas flores amarellas, que misturadas com as ditas folhas em vinho, e bebido faz vir a purgação mensal.

CURIMATA. Peixe, que tem semelhança com a Tainha, porém he mais comprido, e se pesca nos rios grandes da America.

CURVEO. Peixe, que he especie de Mugem, e tem a mesma fórma, e grandeza, porém com a cabeça maior, e redonda: nunca anda só, mas sempre em cardumes.

CURUTA. Peixe da figura de Cherne, o qual tem duas listas negras na cauda.

CUSCUTA. Planta, que trepa por entre os arbustos, e matas, e não tem raiz na terra: não produz folhas, senão huns filamentos compridos, e de côr ruiva: lança grande quantidade de flores brancas, e depois huma sementinha negra: he absterfiva, desopila o figado, e o baço, e purga os humores fleugmaticos.

CU-

CUSO. Animal quadrupede peque-
nino, que ſe cria nas Ilhas de Ma-
luco: tem feição de Coelho, o pell
eſpeſſo, creſpo, e aſpero, a côr en-
tre pardo, e ruivo, os olhos redon-
dos, e vivos, os pés, e mãos peque-
nos, o rabo comprido ſem pello, po
onde ſe pendura para melhor chega
ao fruto das arvores, de que ſe ſuſ-
tenta.

CUSVANE. Ave das terras de So-
fala, a qual tem a grandeza de Grou
mas tão formoſa, que os Cafres lh
chamão Rei dos paſſaros: he preta
pelas coſtas de huma côr tão fina,
que parece ſetim negro, e a barriga,
e peito branco, o peſcoço muito com-
prido todo cuberto de pennas bran-
cas finiſſimas como ſeda, e ſobre a
cabeça hum barrete de pennas pretas,
do meio do qual ſahe hum mólho de
outras pennas muito claras todas di-
reitas, e iguaes por ſima, que no al-
to ſe eſpalhão, e formando hum pe-
nacho circular com ſeu pé eſtreito,
que lhe naſce do meio da cabeça, re-
preſenta hum formoſo chapeo de Sol.

CY-

CYLINDRO. Arbuſto, cujas fo-
has ſe parecem com as da Ameixi-
ira, porém mais brandas, a côr eſ-
erdinhada, e com hum cheiro mui-
ɔ ſuave: produz flores ſemelhantes
s da Larangeira, a que alguns cha-
não *Jaſmins da Gloria.*

CYPRESTE. Arvore bem conhe-
ida, e ſymbolo da morte, a qual
em a figura de homem amortalhado,
por iſſo he hum dos funebres orna-
os dos ſepulchros: ha Cypreſte ma-
ho, que eſtende os ramos como as
nais arvores, não quer ſer eſterca-
o, nem medra em lugares aquati-
os: a ſua madeira he incorruptivel,
fumo affugenta os moſquitos, e os
amos mettidos entre os veſtidos li-
ra-os da traça.

D

DABUTI. Animal quadrupede, que tem quaſi a meſma figura,
grandeza que o Lobo, porém os
és, e as mãos como as do Macaco:
deſ-

desenterra os corpos mortos para os comer, e os caçadores o apanhão tocando trombetas, e timbales, de cujo som he summamente amigo.

DAMASQUEIRO. Arvore, que produz os Damascos, e he especie de Pecegueiro: o seu fruto ainda que na opinião de muitos he quente, certamente he frio, e humido: os males, que elles causão, he porque comendo muitos se corrompem no estomago com facilidade. Da amendoa, que dentro do caroço se acha, se faz hum oleo por expressão, que he bom para as almorreimas inflammadas, e bebido he proveitoso para as dores de colicas.

DAUCO. Planta, que he especie de Bisnaga, tem a folha como a do Endro, lança huma umbella de flores brancas como as do Coentro, as quaes tem suavissimo cheiro, e nasce por entre os penedos: ha mais duas especies desta planta, a primeira lança as folhas como as do Aipo, e produz flores brancas, e a segunda tem as folhas como as do Coentro, e as

flo-

ores mui ſemelhantes ás da Biſnaga: ualquer das trez eſpecies cura a toſ- , abbrevia o parto , reſolve os tu- ores , e faz ourinar.

DEDO DE MERCURIO. Ce- ola , que no Outono produz huma or branca , e depois ſe faz azul: nça huma ſemente quaſi vermelha , naſce pelos vallados , relvas , e em gares ſombrios: he eſta cebola mui- venenoſa , e miſturada com ſalitre az o pello dos cavallos preto.

DELFIM. Peixe do mar , cuja arne ſe aſſemelha com a de porco: e em extremo agil , e ſalta muito: em o couro lizo , e vario na côr , ſe- undo os differentes reflexos da luz , focinho redondo , e comprido , a ingua carnoſa , os dentes pequenos , agudos , os olhos grandes , mas cu- ertos de huma pellicula , que apenas he deixa ver as meninas , a barriga ranca , e as coſtas negras com ſua orcova. Ordinariamente ſegue os na- ios acompanhado de outro Delfim , ambos dão ſaltos tão uniformes , que arece ſer hum ſó o que ſalta : he

mui-

muito amigo do homem, como con-
ſta de varias hiſtorias verdadeiras, e
fidedignas.

DENTÃO. Peixe ſemelhante á
Dourada, que tem grandes dentes
o qual ſe peſca na noſſa barra de Liſ-
boa.

DENTE DE LEÃO. Planta, que
do pé do talo lança folhas compri-
das, retalhadas de huma, e outra par-
te, e raſteiras pelo chão, com huma
aſtea de palmo e meio oca, e de côr
quaſi vermelha, cheia de leite, com
flores amarellas, e redondas, que dei-
xão humas cabeças cabelludas, que
o vento as leva: o ſeu cozimento be-
bido aperta o eſtomago relaxado, e
o ſuco he contra as gonorreas, e ti-
ricia.

DETURA, ou DATURA. Plan-
ta, que he eſpecie de herva moura,
a qual lança huma ſó aſtea guarneci-
da de varios raminhos com folhas
quaſi pardas, e as flores brancas, e
de bom cheiro: produz hum fruto
eſpinhoſo cheio de ſemente amarel-
la, da qual bebendo-ſe-lhe a agua,
eſ-

tando posta de infusão, faz embebedar.
DIAMANTE. Pedra preciosa a mais dura, a mais brilhante, e a de maior estimação entre todas as pedras preciosas. Ha Diamante Chapa, ou Tabla, que he o que se lavra chato, e tem cinco faces pela parte principal: Diamante Rosa, que he aquelle, cujo lavor com a multidão de faces se parece com a flor, de que tomou o nome: Diamante Fundo, que he o que se lavra de ambas as partes, de sorte que tem a mesma vista pela parte inferior que pela superior. Os que chamão Fazenda são huns miudos, que valem a quinze mil reis o quilate: os que chamão Beneficio tem o lugar do meio entre bom, e máo, entre fazenda, e refugo, e vale o quilate a dez, ou onze mil reis, são amarellentos, e pouco brilhantes: os que se dizem Refugo valem a cinco mil reis. Para se conhecer a realidade do Diamante he necessario provallo com lima, mas brandamente, para que não estale: se a lima entrar,
ou

ou fizer qualquer móça nelle, não h
diamante. A terra, que os produz
he arenoſa, e naſcem em minas,
tambem em rios: nas minas ha veia
da largura de hum dedo, donde o
Mineiros tirão com hum ferro a mo
do de gancho as arêas, e com ella
os diamantes.

DITAMO. Planta, de que ha tre
eſpecies, e todas com as folhas ſe
melhantes, e ſó na figura dos ramos
e flores ſe differenção. *Ditamo ſil
veſtre* tem as folhas como as do Poe
jo, porém maiores, e lança huma
eſpigas como as do Roſmarinho: o
ſuco bebido tem grande virtude pur-
gativa; e a raiz tomada em pó ab-
brevia o parto, e ſara as mordeduras
venenoſas. A ſegunda eſpecie, a que
chamão *Ditamo branco*, tem as fo-
lhas ſemelhantes á primeira, porém
poſtas igualmente de huma, e outra
parte dos ramos, que lança, e as flo-
res, que são roxas, e mui pequeni-
nas, lhe ſahem de entre as ditas fo-
lhas. A terceira eſpecie he o *Ditamo
baſtardo*, ou *de Creta*, o qual lança
mui-

muitos ramos, e produz flores azues, cujo ſuco faz ſahir logo qualquer eſpinho, que eſtiver dentro da carne, e cura todas as caſtas de feridas.

DONINHA. Animal quadrupede pequenino, que tem as orelhas curtas, olhos muito vivos, e todo de côr parda: he grande caçador de pombos, gallinhas, e ratos.

DORMIDEIRA. Planta bem conhecida, da qual ha duas eſpecies geraes, e cada huma ſe ſubdivide em outras duas. A Dormideira branca hortenſe produz flores brancas, e a negra flores encarnadas com as cabeças quaſi redondas, e são as mais uſadas na medicina: qualquer dellas florece no mez de Maio. As Dormideiras bravas, que naſcem pelos campos, dão tambem flores brancas humas, outras encarnadas. Ha outra eſpecie de Dormideira, a que chamão *Marinha*, a qual produz flores amarellas, tem a folha da planta alvadia, e muito recortada, e o ſeu uſo he differente do das outras: as cabeças deſta cozidas em vinho curão a ciatica, e o ſuco

ti-

tira qualquer inflammação do corpo, e concilia o ſono.

DORMIDEIRA CORNICULAR. Planta, que tem as folhas ſemelhantes ás do Barbaſco, e produz flores brancas, e depois huma baga comprida, e torta: naſce em lugares maritimos, e aſperos, e purga brandamente, bebendo-ſe a agua, em que eſtiver de infusão o eſpaço de ſeis horas.

DORMEDARIO. Animal quadrupede, que he eſpecie de Camello, porém mais pequeno do corpo, e muito mais veloz, porque anda trinta leguas em hum dia pelos deſertos da Africa, e leva ſobre ſi a agua, que ha de beber no caminho, ſervindo-lhe de ſuſtento os eſpinhos, e caroços, que acha, que ſe os não ha, jejua dous, e trez dias ſem por iſſo desfalecer; porém a deſinquietação, com que anda, moe o corpo de quem vai em ſima delle.

DORONICO. Planta, que tem as folhas como as da Tanxagem, nervoſas, eſtreitas, e curvas para a terra:

ra : a raiz he como a do Eleboro negro , e naſce em lugares aquaticos: he abſterſiva , e o ſeu cozimento rompe a pedra dos rins , e facilita o menſtruo.

DOURADA. Peixe do mar , que tem a figura de Goraz , porém de côr cinzenta , e com malhas côr de ouro: he peixe de bom goſto em certos tempos do anno.

DOURADINHA. Planta , que lança humas folhas compridinhas , e muito recortadas como eſpada columbrina : naſce entre pedras , e em paredes , e não produz flor , nem ſemente : poſta de infusão em vinagre he grande remedio para o baço.

DRABA. Planta , que he eſpecie de Maſtruço : tem a folha larga , adentada , e aguda , e lança huns ramilhetes de flores como as do Sabugo : alguns lhe chamão *Maſtruço Oriental* , ou *Arabis* : produz huma ſemente redonda , e negra , de que em algumas terras ſeptentrionaes da Europa ſe uſa como da pimenta da India.

DRAGÃO. Animal, ou ſerpente de extraordinaria grandeza, que ſe cria em varias terras da Aſia, e Africa: ha alguns com azas ſemelhantes ás do Morcego, e voão de fórma, que pelejão no ar com as Aguias: tem trez ordens de dentes, e ſeis pés de comprido. Em Africa ha outros, que tem doze covados, são de côr preta, a barriga quaſi verde, cabellos nas ſobrancelhas, e barba, e brigão com os Elefantes.

DRAGAM. Peixe monſtruoſo com barbatanas tão curtas, que ſó lhe ſervem para nadar, e com notavel velocidade corta as ondas do mar: he tão venenoſo, que mata a todos os peixes que morde, e logo que ſe vê prezo, e eſtendido na praia, faz com o focinho huma cova, e ſe eſconde na arêa.

DRAGOEIRO. Arvore, que produz huns frutos como avelans, e amarellos, os quaes são doces, e com elles engordão os porcos. Deſta arvore he que ſe tira o ſangue de Drago, e ha quantidade na Ilha do Porto Santo, e outras.

DRI-

DRIOPTERIA. Planta, ou eſpecie de muſgo, que naſce pelas concavidades dos troncos dos carvalhos, e não dá flor, nem ſemente: as ſuas folhas ſe parecem com as do Feto, as quaes ſecas ao Sol, e tomadas como chá provocão a ſuor: alguns lhe chamão *Feto de Carvalho*.

DURIAM. Arvore, que ſe cria em Malaca, cujo fruto tem o meſmo nome, e a figura de alcaxofra, e do tamanho de huma grande cidra: he de tão ſuave, e delicado goſto, que muitos eſtrangeiros ſe deixão ficar na terra a reſpeito deſta fruta.

E

EBANO, ou EVANO. Arvore da India Oriental, que tem a caſca groſſa, as folhas como as do Loureiro, e hum fruto ſemelhante ao do Carvalho: a madeira he negra, compacta, e maciça, e tão ſolida, que lançada no mar logo vai ao fundo. Ha duas caſtas de Evano, hum

encarnado, a que os Castelhanos chamão *Granadilho*, e outro negro: o seu cozimento he proveitoso para as nevoas dos olhos.

EFEMERO, ou LIRIO AGRESTE. Planta, que sahe de huma cebola, que parecem duas pegadas, e deita huma astea, e nella quatro, ou seis flores brancas com seis folhas cada huma, e depois sua semente preta como huma azeitona: as folhas cozidas em vinho resolvem os tumores, e tuberculos, e tirão a dor de dentes postas exteriormente: he venenosa, e alguns se enganárão, chamando-lhe Hiermodatilo, que he diversa, como em seu lugar diremos.

EIRO'. Peixe semelhante á Enguia, porém mais grossa, e com o focinho mais comprido.

ELEBORINA. Planta rasteira, que tem a raiz grossa, comprida, e composta de muitos filamentos, com folhas como as da Parra, porém mais miudas, e lança flores em fórma de estrellas com cinco folhas: he remedio contra todos os achaques do figado.

ELEBORO. Planta, de que há duas eſpecies, Eleboro branco, e Eleboro negro: eſte tem as folhas aſperas, eſcuras, compridas, e com muitas divisões, de fórma que cada folha parece que são oito, ou nove, e tem ſemelhança com as folhas do Eſpondicio: produz flores côr de roſa tambem pegadas, naſce pelos valles, e florece em Maio, e Junho: purga o ventre, faz abrir a vontade de comer, e he util aos melancolicos: o ſuco tira a ſurdez dos ouvidos, e a raiz cozida em vinagre cura a ſarna leproſa. O *Eleboro branco* tem as folhas largas, e cheias de fibras como as da Tanxagem, lança huma aſtea, ou talo alto reveſtido de folhas, ainda que compridas mais eſtreitas, e por entre ellas humas eſpigas, ou ramilhetes não de flores, mas de huns folhelhos, que logo lhe cahem: a ſua raiz he como huma eſpecie de cebola, e toda reveſtida de humas raizes miudas, e compridas: cura varias caſtas de humores por vomito, tira as nevoas dos olhos, e tem muitas vir-

tu-

tudes medicinaes. Ha outra especie de Eleboro, a que alguns chamão bastardo, que tem as folhas como as do Funcho, e produz huns malmequeres brancos, cuja raiz he veneno mortal para quem a comer.

ELEFANTE. Animal quadrupede o mais corpolento, e mais robusto de todos os quadrupedes: tem a cabeça grossa, o pescoço curto, as orelhas pequenas comparadas com o corpo, as quaes move, e abana de continuo, e na testa tanta força, que com ella lança ao mar grandes embarcações: os olhos ainda que grandes, respectivamente á cabeça são pequenos, e vivos, e o olhar como de porco: a tromba lhe serve de nariz, e de mão, porque com ella respira, chega ao chão, e leva á boca quanto apanha, ou seja liquido, ou solido; a qual tambem he a sua arma offensiva, e defensiva, e tão violenta, que de huma só pancada mata o mais agigantado cavallo: tem a boca perto do estomago, a lingua pequena, e além dos quatro dentes, que a natu-

re-

reza lhe deo para maſtigar, lhe ſa-
hem do queixo ſuperior mais dous
muito compridos, claros, agudos, e
de ponta revoltada: o ventre he lar-
go, as coſtas mais altas que todo o
corpo, e cabeça, o couro groſſo, aſ-
pero, creſpo, e de cabello tão curto,
que parece calvo, de côr de cinza eſ-
cura, e a cauda pequena como a do
Bufalo. O que ſe diz que o Elefante
tem as pernas direitas de hum ſó oſſo
na canella he falſo, porque não lhe
falta nas mãos, e pés junta alguma
das que tem os outros animaes qua-
drupedes: os deſte são redondos co-
mo os do cavallo, mas muito mais
groſſos, e em cada hum tem cinco
unhas ao redor a modo de conchas.
Ha alguns, que tem dezeſeis palmos
de alto, e dizem que não gerão ſenão
de vinte annos de idade, e por iſſo
chegão a viver duzentos annos: não
ſe póde ſaber quanto tempo traz o
feto na barriga, porque nunca cobre
a femea ſenão occultamente: os ani-
maes, de que mais ſe teme, são as
formigas, e ratos. Vão á guerra ar-
ma-

mados, e levão nas costas hum castello de madeira, e nelle gente de guarnição com mantimentos para alguns dias: os melhores são os da Ilha de Ceilão, supposto que no Reino de Sião ha alguns brancos, e por isso se intitula Rei do Elefante branco. Da memoria, docilidade, limpeza, e generosidade deste animal se contão cousas maravilhosas.

ELHANE. Arvore, a que alguns chamão do Paraiso: tem as folhas como as da Oliveira, porém mais largas, mais verdes, e mais brandas, e lança humas flores brancas, e cheirosas com semente negra como a do Sabugueiro: os troncos são muito duros, nodosos, e cubertos de huma casca vermelha escura, e as folhas deitão suave cheiro depois de pizadas, e moidas. As mulheres Turcas dourão seus cabellos com os pós destas folhas, e com elles fazem contratos como neste Reino com o tabaco.

ELOENDRO. Planta, ou arbusto, que se parece com o Loureiro, e as folhas como a da Amendoeira, porém

m alguma coufa mais compridas, groffas: lança flores vermelhas co- o rofas de cinco folhas, e he tão ordicante, que corre todas as par- s, onde chega: chama-fe tambem *evadilha.*

EMA. Ave, que fe cria nas Ilhas Ialucas: tem a cabeça pequena, e nafi calva, ornada de hum diadema fubftancia cornea de côr amarella fcura, que todos os annos na muda as fuas plumas cahe, e fe renova, jas plumas são vermelhas, e pre- s, e tão finamente difpoftas, que ftas de longe parecem cabellos: he inconfiderada velocidade, e em do femelhante ao Abetruz, porém pés não são partidos em dous, mas om cinco dedos groffos em cada hum uito firmes, e fem efporão: na Ilha amatra fe achão tambem algumas eftas aves.

EMBIS. Infecto, que fe cria no eino de Congo, o qual he peque- o, e do feitio do Efcaravelho.

ENDIVIA. Planta amargofa, e oce, de que ha duas efpecies, bra-

va,

va, e hortenſe: eſta tem as folhas lar-
gas, e compridas, he adſtringente
e util ao figado, faz bom eſtomago,
refreſca, e he eſpecie de Chicoria
a brava tem as folhas creſpas, e a-
dentadas, as flores amarellas como
malmequeres pequeninos com varias
ordens de folhas, e he boa para as
inflammações dos olhos.

ENDRO. Planta bem conhecida
de todos, a qual tem a virtude de fa-
zer parar os vomitos: o ſeu cozimen-
to bebido faz creſcer o leite ás mu-
lheres: frito em azeite tira as dores
da barriga, fazendo-ſe com elle fo-
mentação: eſte he o hortenſe, por-
que o ſilveſtre tem a folha mais miu-
da, porém o talo, e a flor he o meſ-
mo: cura as defluxões do peito, e o
fumo as dores de cabeça.

ENGOS. Planta, que tem as fo-
lhas ſemelhantes ás do Sabugueiro, e
lança hum talo hervoſo, nodoſo, e
meduloſo, cujas folhas deitão hum
cheiro forte, e ſervem para fomen-
tar, e tambem ſão utiliſſimo remedio
para a ſiatica, e parlezia, e para diſ-

cu-

tìr, resolver, e fortificar os nervos
corpo.

ENGUIA. Peixe pequeno de bom
sto, que se cria nos rios por entre
pedras, e causa muitos damnos á
ude.

ENTIENGIA. Bicho do Reino
Congo, que tem a pelle salpicada
varias cores, e sempre anda pelas
vores sem nunca pôr o pé em terra,
rque se chegou a tocalla logo mor-
o: continuamente está cercado de
ns bichinhos negros, a que chamão
nbis, dos quaes parte caminhão a-
ànte delle, outros atrás: a pelle he
usa tão singular, que só o Rei de
ongo usa della, ou a quem elle con-
de esta graça.

ENULA CAMPANA. Planta, que
oduz hum talo alto todo revestido
folhas grandes, e asperas, e dá
ores largas, e redondas de côr bran-
, ou tambem vermelhas: nasce em
gares montuosos, sombrios, e en-
itos, e tem particular virtude para
zer ourinar, e vir a purgação men-
l.

EN-

ENXARROCO. Peixe do mar
que tem a cabeça redonda, aſpera
guarnecida de bicos, e maior que
corpo, e os dentes agudos, e em a
bundancia: vive dos pexinhos, qu
apanha.

ENXOFRE. Mineral, que he eſ
pecie de betume, pingue, untuoſo
e inflammavel, e propriamente h
hum vitriolo exaltado pela actividad
dos fógos ſubterraneos: ha duas qua
lidades delle, Enxofre vivo, e ama
rello: o Enxofre vivo he huma ma
teria parda, gorda, barrenta, e in
flammavel, que ſe acha em Sicilia
e em outras partes: o Enxofre ama
rello, de que commummente ſe uſa
he huma materia dura, quebradiça
luzidia, facil de derreter, e de ſe in
flammar, e que tem hum cheiro de
agradavel ao olfato, mas util para a
chagas do peito, e dos bofes, par
reſolver, e diſcutir humores, &c.
primeiro he mineral raro, e tem mai
virtude na medicina: o ſegundo h
artificial, e faz-ſe fundindo a mina
ou fazendo evaporar as aguas ſulfu
reas.

as. *Enxofre de Antimonio* he o que
extrahe por destilação do mesmo
ntimonio feito em pó. Gera-se o En-
ofre da grossura da terra, e da es-
ıma dos fógos subterraneos, porque
e huma especie de oleo da terra, o
ıal se coalha, e se fixa como nos
orpos dos animaes a gordura, e pa-
ı o desfazer he necessario misturallo
om alho, e pizallo muito bem.

ENXOVA. Peixe do mar, que se
arece com o Savel, de bom gosto,
ıas carregado. Ha outro pexinho,
ue tem o mesmo nome, e he do
omprimento de hum dedo, sem es-
amas, com bico agudo, e boca gran-
le, e vem de fóra em barrilinhos com
nolho de escabeche.

ENZINHEIRA. Arvore, que dá
olotas, a qual he especie de Carva-
ho, e tem as folhas adentadas nas
xtremidades: cria-se em terras quen-
es, a casca he parda, e os ramos
heios de huma lanugem branca: as
olotas, que produz, são cilindricas,
engastadas por huma parte em hum
calis alvadio, e cuberto de huma pel-
le,

le , que contém em ſi certa eſpecie de amendoa dividida, e mais pequena que a do Carvalho : as folhas pizadas, e poſtas ſobre os tumores os faz rebentar com facilidade , e tem virtude de corroborar as partes fracas; e a caſca das bolotas fervida em agua commua cura a eriſipela.

EPATICA. Planta , que he eſpecie de muſgo , lança folhas craſſas, carnoſas ; e aſſentadas humas ſobre outras em fórma de eſcamas, e produz flores pequeninas, que tem figura de eſtrellas: he deterſiva, aperitiva , e mui proveitoſa para deſopilar o figado.

EPTYMIO. Planta , que produz humas florinhas amarellas , e lança certos filamentos em fórma de cabellos, que ſe embrulhão por entre varias plantas, onde naſce : tem virtude aperitiva , e arthritica , relaxa o ventre, e purifica o ſangue.

EQUE. Planta aquatica, que anda ſobre a agua, e tem as folhas como as da Acelga, porém aveludadas: he adſtringente, refrigerante, e de mui-

to

proveito para as coceiras, e erisi-
las.
ERACLEA. Planta, que tem hu-
a aftea redonda, e guarnecida de
uitos raminhos cheios de folhas miu-
s, as primeiras maiores, e para si-
a mais pequenas, recortadas ao re-
r, e não dá flores: as suas folhas
zadas curão as feridas, e tirão a in-
mmação, que dellas procede.
ERICA. Arbusto, que he especie
: Urze, cujas folhas tem semelhan-
com as da Tramagueira, e produz
ores, e bagas como ella, as quaes
m virtude para curar toda a quali-
ade de mordeduras venenosas.
ERVADO. Arbusto silvestre, que
m as folhas miudas, e recortadas,
produz humas flores brancas sem
uto algum.
ERVATÃO. Planta, cujas folhas
io miudinhas, e os troncos muito
elgados, os quaes se emaranhão por
ntre as outras plantas notavelmente:
seu cozimento desfaz todas as ven-
osidades do estomago, e abranda os
uchos.

ER-

ERVILHA. Planta, que todos co-
nhecem pela ſua ſemente, ou legu-
me, o qual he ſuſtento dos vivente
aſſim verde, como ſeco.

ERVILHACA. Planta, e legume
que lança huns talos compridos, ocos
e frageis, e que não tendo encoſt
ſe eſpalhão pelo chão: produz flore
brancas com ſuas manchas vermelhas
e depois dellas humas bainhas cheia
de certa ſemente, ou legume quaſ
redondo, e verde, mas depois ſeco
ſe faz negro, ou pardo: he adſtrin-
gente.

ERVINHA. Planta viciosa, que
dá huma ſemente amarella: naſce por
entre os trigos, e lhe cauſa terrivel
cheiro.

ERUCA. Planta. Veja-ſe ZIN-
CHAM.

ERUGA. Planta, que ſe cria nas
hortas, e tem as folhas compridas,
e recortadas: lança flores brancas, e
huma ſementinha negra, e redonda,
que he ſubſtituto da moſtarda.

ESCABIOSA, ou ESCABRIO-
LA. Planta, que da raiz lança folhas
com-

ompridas, felpudas, e cortadas pe-
os lados, e do meio dellas se levan-
ão huns talos redondos, ocos, e vef-
dos de algumas folhas mais peque-
as, de cuja summidade sahem flores
om hum pé comprido, de figura re-
onda, e de côr azul, ou roxa, a que
ulgarmente chamão *Saudades*: he
udorifica, cordeal, peitoral, resiste
o veneno, e tem tanta virtude nos
arbunculos, que muitos com ella só
izada, e applicada se livrárão del-
es.

ESCALHO. Peixe do mar com
scama, da grandeza de hum palmo,
quasi semelhante á Boga, porém
nais grosso, e com maior cabeça:
ambem se crião em alguns rios da
rovincia de Trás os Montes.

ESCALRACHO. Planta, que he
specie de Grama, e quasi semelhan-
e na figura, e tem as mesmas pro-
riedades.

ESCAMONEA. Planta, que sahe
e huma raiz comprida, e grossa, e
ança muitas asteas grandes, e delga-
as, que se pegão, e abração com as

plantas vizinhas : produz folhas lar
gas, e triangulares como as da Era
porém mais moles, e as flores são a
gradaveis á viſta com figura de cam
painha, e de côr purpurea, ou bran
ca. Da raiz deſta planta ſe tira hu
ſuco por incisão a modo de goma pa
da, que ſe deixa evaporar ao Sol,
condenſar em ſolida ſubſtancia, a qu
tem o meſmo nome: a planta he pu
gativa, e evacua por baixo os humo
res colericos, acres, ſoroſos, melan
colicos, ou tartaroſos.

ESCARAVELHO. Inſecto feti
do, e cornuto, que tem os oſſos par
fóra, e a carne para dentro, cujo
muſculos ſe parecem com os dos ani
maes perfeitos, que tem ſangue: con
tão-ſe trinta e duas eſpecies delles
que ſe diſtinguem pela diverſidade do
cornos.

ESCOLAR. Peixe, que ſe peſc
na coſta do Algarve, e he maior qu
a Peſcada, porém mais redondo,
tem a cabeça de Sarmão: cauſa ob
ſtrucções, e flatulencias a quem o co
me.

ES-

ESCORCIONEIRA. Planta, que
leita os talos redondos, ocos, e com
folhas muito compridas, e na ſummi-
lade das aſteas huns ramilhetes de
lores azues, ou amarellas: tem eſ-
peciaes virtudes, principalmente a
raiz.

ESCORDIO. Planta, que lança
nuitos talos pequenos, e baixos, os
quaes tem muitos nós, e de cada hum
lelles ſahem duas folhas, e dellas
humas flores vermelhas, que cheirão
a alho, como a Carvalhinha: he con-
ra as difficuldades de ourinar.

ESCORFULARIA. Planta, que
ança hum talo direito, firme, qua-
lrado, oco, e de côr purpurea decli-
nante a negro, veſtido de folhas com-
pridas, largas, agudas, e retalhadas
nas extremidades, e em cada nó das
aſteas emparelhadas: no alto dos ra-
mos deita flores, que tem máo chei-
ro, e tambem a planta, e he amar-
goſa: tem virtude vulnerativa, reſo-
utiva, e attenuante, e he hum dos
efficazes remedios para curar as al-
porcas.

ESCORPIÃO, ou LACRA'O. Insecto venenoso, que tem no meio da cabeça dous olhos, e outros dous nas extremidades della, e do peito, que tem figura ovada, sahem oito pernas, cada huma dellas dividida em seis partes, cubertas de cabellos, e com unhas nas pontas: a cauda he comprida, e consta de partes a modo de nós, ou contas pegadas humas ás outras, e no cabo de todas ha hum ferrão, e alguns tem dous, cheio de veneno frio, com que offende a parte, que pica, e o remedio he pizar o mesmo Escorpião sobre a picada, ou untalla com oleo, em que se guardão outros Escorpiões: tem duas bocas a modo de caranguejo, que estão entre os dous olhos, e com ellas aperta o que agarra.

ESCORPINA. Planta muito espinhosa, e sem folhas, que nasce em lugares maritimos: posta de infusão em vinho cura as chagas.

ESMERALDA. Pedra preciosa diafana, e de côr verde muito agradavel á vista: a melhor he a que vem do

do Oriente, porque a occidental do Perú, ainda que maior, não resplandece tanto: veda os fluxos do ventre, e as hemorragias, tempera a acrimonia dos humores, para cujos effeitos se deve tomar pela boca depois de bem moida.

ESMERIL. Pedra mineral, que he especie de Marquisita, vermelha, ou parda, muito pezada, e dura, com que os Lapidarios costumão alimpar as pedras preciosas, e dar lustro aos metaes.

ESMERILHÃO. Ave de rapina a mais pequena, e com semelhança de Falcão: he muito ligeira no voar, porfiada em seguir a caça, e aprazivel no voo: persegue de fórma os passaros, que muitas vezes os obriga a metterem-se pelas casas.

ESPADA. Peixe do mar do tamanho de huma Balea pequena, a quem a figura do focinho, e fortaleza deo este nome: tem os queixos guarnecidos de ossos duros, e asperos, que lhe servem de dentes, os olhos grandes, e esbugalhados, couro duro, par-

do,

do, e luzidio: raras vezes se chega á praia, sustenta-se de outros peixes, e de alga, faz guerra ás Baleas, e na ponta do focinho sustenta tanta força, que com elle fura os navios. Ha outra especie de peixe Espada, que he pequeno, espalmado, e da côr do ferro, que todos conhecem muito bem neste paiz.

ESPADANA. Planta aquatica, que se parece com o Iris bulboso, e dá folhas compridas, estreitas, pontiagudas, fortes, duras, e raiadas, que cingem o talo, donde sahe, e o encerrão como dentro de huma bainha, o qual he redondo com alguns nós, e de côr quasi purpurea, de cuja summidade sahem seis, ou sete folhas distantes humas das outras de côr tambem purpurea, e ás vezes brancas: he detersiva, digestiva, aperitiva, e boa para fazer suppurar: ha duas especies, que pouco discrepa huma da outra.

ESPADARTE. Peixe grande do mar do feitio de Delfim, mas muitas vezes maior: tem a pelle liza,

pe-

elas coſtas negra, nos lados azul, e
ermelha na barriga, o nariz, e olhos
equenos, o beiço inferior muito
roſſo, quarenta dentes, e a cauda
omprida com figura de creſcente:
e grande inimigo das Baleas, cujas
rigas tem viſto alguns moradores da
lha de S. Miguel.

ESPALTO, ou BETUME JUDAICO. Goma de côr negra viſcoa, e com algum cheiro, que ſe cria
m varias fontes de Finicia, Babyloia, e Sidonia, onde usão della para illuminar as caſas.

ESPARGO. Planta, que he eſpeie de mata pequena povoada de raninhos, ou talos lizos, e ſem folhas,
ue ſe não comem ſenão quando verles: os ſilveſtres, e hortenſes provoão a ourina, e com virtude mundiicativa deſopilão o figado, e baço,
limpão os rins, e a bexiga, e purgão o humor melancolico; mas comidos muito a miudo fazem chaga
na bexiga.

ESPARTO. Planta, que he eſpeie de Junco, e ſe cria em terras are-

renosas, e quentes : o talo he da grof
sura de hum dedo pollegar, vestid
de certa casca aspera, e encarnada
que se divide em muitas varinhas ver
des, delgadas, flexiveis, difficultosa
de quebrar, e guarnecidas no prin
cipio de humas folhinhas compridas
que pouco durão, e algumas flore
pequenas amarellas sem cheiro.

ESPIGUE. Planta, que tem as fo
lhas como as do Alecrim, e as flore
vermelhas : he contra as convulsões
e abranda o ventre, e o seu suco cu
ra as mordeduras de animaes veneno
sos, e as chagas applicado exterior
mente.

ESPIGUE CELTICA. Planta ras
teira, que lança muitas folhas felpu
das, e no meio huma astea liza con
flores amarellas : tem uso particula
para as queixas da cabeça, e falta
de juizo.

ESPIGUE MONTANA. Planta
que lança huma astea redonda con
folhas como as da Ameixieira, e pro
duz flores purpureas : tem as mesma
virtudes que o Nardo Indico, e h
mui-

nuita quantidade nas vizinhanças de
Rio de Mouro, termo de Cintra.
ESPINACIO. Planta, que he eſ-
pecie de Junco, e produz folhas com-
pridas com dous gumes, e humas flo-
res brancas como as do Tomilho, as
quaes pizadas tirão as dores do eſto-
mago procedidas de frio, e provocão
a ourina.
ESPINAFRE. Planta bem conhe-
cida neſte paiz, que tem a caſca, em
que eſtá encerrada a ſemente, eſpi-
nhoſa: he mui uſada para comer, por-
que abranda o ventre, e tambem he
contra os animaes peçonhentos.
ESPINHEIRO. Planta, cujas fo-
lhas são como as da Silva, e tem mui-
tos eſpinhos pelos troncos: produz
flores brancas em fórma de roſas com
huma ſemente amarella no meio, e
outra encarnada redonda como azei-
tona pequena: cura a eriſipela.
ESPINHEIRO ALVAR. Planta
eſpinhoſa, que eſtá toda cuberta de
huma lanugem alva, e he eſpecie de
Cardo: lança hum talo muito groſſo
cheio de eſpinhos, veſtido de folhas
lar-

largas , compridas , e recortadas , e
produz certos frutos , ou cabecinhas
compoſtas de folhas humas ſobre as
outras, cada huma dellas com ſeu bi-
co, ou eſpinho, cujas cabecinhas ſuſ-
tentão huns ramilhetes de flores pur-
pureas, e ás vezes brancas: a ſemen-
te he remedio para as convulsões dos
meninos; e a raiz tem virtude aperi-
tiva , reſolutiva, carminativa, e de-
ſecativa, corrobora o eſtomago, diſ-
ſipa os flatos, e desfaz as glandulas:
ha trez eſpecies , e todas differentes
na figura.

ESPINHO ARABICO. Planta,
que he eſpecie de Cardo , cujas folhas
são miudas, recortadas, e com mui-
tos eſpinhos agudos, e compridos, e
produz huma alcaxofra grande de côr
amarella.

ESPINHO DE LICEA, ou PY-
XACANTUM. Planta , ou arbuſto
eſpinhoſo , cujas folhas são como as
da Aroeira, ou Buxo, com ramos com-
pridos, e nelles hum fruto ſemelhan-
te á pimenta negra, e muito amargo-
ſo: o ſuco ſara as queimaduras, cha-
gas,

ıs, e gengives inchadas, tira as ne-
oas dos olhos, e he utiliſſimo para
galico: nas vizinhanças de Carca-
elos junto ao Lugar da Parede vi
n varias partes eſta planta.

ESPONGEIRA. Arvore, ou ar-
uſto eſpinhoſo com folhas miudi-
ıas, a qual tambem produz flores
narellas muito cheiroſas, e depois
e ſeca humas bagas cheias de ſemen-
preta redonda, e muito dura.

ESPONJA. Limo do mar, ou cor-
o muito poroſo, onde qualquer li-
or ſe embebe, o qual ſe cria nas pe-
ras, e rochedos: querem alguns que
ja ſenſitiva, porque quando a que-
em arrancar ſe encolhe, e com tra-
alho ſe tira.

ESTANCADEIRA. Planta, que
a ſua raiz lança muitas folhas com-
ridas, e eſtreitas como as da Grama,
do meio dellas ſe levantão huns ta-
os direitos, ocos, e ſem nós, os
uaes ſuſtentão hum ramilhete esfe-
co de flores pequenas com cinco fo-
ıas brancas, que formão a figura de
ravo, e quaſi de côr purpurea: ha
duas

duas eſpecies, porém huma, e outr
são adſtringentes, e o ſeu coziment
eſtanca as hemorragias, e veda a
cameras.

ESTANHO. Metal branco, mo
le, ſulfureo, luzidio, facil de fundir
mais duro que chumbo, e menos qu
prata: acha-ſe nas minas de hum,
outro metal, e por iſſo participa d
natureza de ambos: miſturado co
antimonio, e cobre ſe faz ſonoro: o
Quimicos lhe chamão *Jupiter*.

ESTEVA. Arbuſto, do qual h
muitas eſpecies, e humas dão folha
largas, outras as produzem eſtreitas
e compridinhas, ordinariamente d
côr verde eſcuro, e algumas vezes a
vadias, mas todas aſperas, e glutino
ſas: lanção flores a modo de roſas
e depois produzem hum fruto com
carapeta quaſi redondo cheio de ſe
mentinha miuda. Deſta planta ſe re
colhe na Primavera hum licor viſco
ſo, ou goma negra, eſpeſſa, e che
roſa, a que chamão *Laudanum*.

ESTOQUE. Planta, que ſahe d
huma cebola ſemelhante á Eſpadan

com

om flores encarnadas, e naſce por
ntre as ſearas: tem virtude digeſti-
, e deſecativa.

ESTORAQUE. Licor cheiroſo,
ue deſtila huma arvore do meſmo
ome, a qual tem ſemelhança de Mar-
eleiro, mas com folhas mais pe-
uenas, e muito alvadias, e a flor
ranca como a da Larangeira. Ha trez
aſtas de Eſtoraque: o vermelho, ou
marello he certa goma, que ſahe por
ncisão de huma planta, a que cha-
não *Styrax*: o ſegundo chamado *Ca-
amita*, que vem em páos vermelhos
heios de lagrimas, he no uſo da me-
icina o melhor, ainda que parece
er artificial: o terceiro, a que cha-
não *Storax liquidus*, he huma ma-
eria oleoſa, viſcoſa, de côr parda,
romatica, e de cheiro forte, e na
ua conſiſtencia ſemelhante a hum bal-
ſamo eſpeſſo: faz-ſe com materias
ezinoſas mechidas, encorporadas, e
evemente cozidas com Eſtoraque ver-
dadeiro, azeite, e vinho.

ESTRELLAS DE ATHENAS.
Planta, que tem as folhas como as
da

da Efcabiofa, e humas flores com
eftrellas, que são malmequeres azue
he fingular remedio para curar as e
fermidades dos olhos: hoje lhe dã
o nome de *Malmequeres da fecia.*
ESTRELLADA. Mufgo, que na
ce entre as pedras com folha larga
groffa, e cheia de fumo, do meio d
qual fahem huns talos pequenos, qu
fuftentão em fima humas florinhas co
mo eftrellas: ha outra qualidade,
que chamão *Eupatorio*, e he efpeci
de Alquimilla.
ESTRELLAMINA. Planta, qu
he efpecie de Ariftoloquia, não d
flores, e as folhas tem cinco raios
ou pontas, e por entre ellas lhe fa
hem huns fios brandos, e verdes, qu
fe enrolão, e pegão onde chegão
mata as cobras, purga as mulheres
e com mel fara a gota.
EUFORBIO. Planta, ou arbufto
que fe cria na Lybia, do qual fah
por incisão em bocadinhos huma go
ma amarella friavel, e tão acre, qu
queima a boca: a cafca he dura,
efpinhofa, e as folhas são compri
das,

das, eſpeſſas, de figura quadrangular, e armadas de eſpinhos: tomado pela boca póde fazer muitos beneficios, mas com riſco de cauſar inflammação nas entranhas, e aſſim o mais ſeguro he uſar delle em oleos, emplaſtos, e unguentos: as ſuas principaes virtudes são attenuar, deterger, e reſolver.

EUFRAZIA. Planta pequena, que lança muitos talos delgados, felpudos, e veſtidos de folhas miudas, compridas, e retalhadas nas extremidades: tem virtude para confortar a viſta, e he muito proveitoſa comida em ſelada.

EUPATORIO, ou AGRIMONIA. Planta grande, que lança hum talo direito, redondo, lanuginoſo, de côr verde purpureo, cheio de ſubſtancia branca, que exhala cheiro aromatico, e ſuave ao olfato, e de eſpaço em eſpaço tem as folhas em mólhos compridas, pontiagudas, adentadas, e felpudas quaſi da feição das do linho canhamo, e muito amargoſas: as flores são huns ramilhetes

del-

dellas retalhadas na parte ſuperior
do fundo dos quaes ſahem certos fio
compridos de côr branca tirante
vermelha : he aperitiva, attenuante
adſtringente, vulneraria, e boa par
os achaques do figado, e baço.

EZULA MAIOR Planta. Veja-ſ
HERVA DE JOAM PIRES.

EZULA MENOR, ou ROTUN
DA. Planta, cujas folhas são com
as da Arruda, e pouco mais largas
e lança leite, quebrando-a por qual
quer parte : produz humas florinha
vermelhas como as da Dormideira
e a ſua ſemente he muito purgante
cauſa ſonhos, e perturbações, e po
iſſo ſe uſa com cuidado, disfarçand
ſuas virtudes com outros mixtos.

F

FAIA. Arvore ramoſa, e alta
que tem a caſca branca, e a
folhas por huma parte tambem bran
cas, e pela outra verdes : a madeir
he dura, e muito ſolida.

FAI-

FAIZÃO. Ave de rapina de côr parda, e com ſalpicos pretos, cuja grandeza não excede a de huma gallinha.

FALCÃO. Ave de rapina, que tem a cabeça groſſa, bico curto, e revolto, olhos quaſi vermelhos, pernas compridas, e guarnecidas de pennas, pés amarellos, o corpo cinzento, e alguns ruivos, e alvadios ſalpicados de cores. Ha ſete generos de Falcão, a ſaber, Nebri, Borni, Sacre, Alfaneque, Gerifalte, Aleto, e Baffari, ou Tagarote, e todos differentes na grandeza, talhe, e plumagem, e cada hum caça conforme a ſua inclinação, e induſtria do caçador.

FAMOCANTRATON. Inſecto da Ilha de S. Lourenço, que ſalta no peito a qualquer peſſoa, que ſe chéga á arvore, em que elle eſtá; e como naquellas partes a gente anda quaſi nua, com muita facilidade ſe põe na dita parte do corpo, e fica tão pegado, e cozido com a carne, que ſe não póde tirar ſenão cortando a pelle

por baixo com huma navalha, e po
iſſo todos tem grande medo delle
he do tamanho de huma lagartixa
mas com a parte inferior do peſcoç
até á extremidade do queixo compoſ
ta de partes pequenas, com que ſ
pega na caſca das arvores de fórma
que parece grudado nella: ſempre eſ
tá com a boca aberta para apanha
moſcas, aranhas, e outros inſectos
de que vive.

FANECA. Peixe pequeno de eſ
cama, leve, e ſadio, e por iſſo lh
chamão *Frangão do mar*, e ſe dá ao
doentes.

FATAÇA. Peixe do rio, que ten
muita ſemelhança com a Tainha, po
rém mais ſaboroſo.

FAVA. Planta, que lança huns ta
los quadrados, e ocos veſtidos de fo
lhas compridinhas, e carnoſas, qu
ſe repartem de duas em duas, e d
flores brancas ſalpicadas de negro
a que ſuccedem humas bagas compri
das, e corpolentas, em que ſe encer
rão quatro, ou cinco ſementes gra
des, que tem o meſmo nome.

FE-

FEDEGOSA. Planta, que he eſ-
pecie de Ortiga morta: reſolve os a-
poſthemas duros, fleumaticos, e me-
lancolicos, e as alporcas cozida em
agua, e pizada juntamente com man-
teiga crua.

FEIJAM. Planta, e legume bem
conhecido, e uſual ſuſtento de muita
gente, principalmente dos pobres:
ha varias caſtas delles, porém todos
são flatulentos, ainda que os chama-
dos Fradinhos cauſão menos incom-
modos á ſaude.

FEIJAM. Ave, que tem a gran-
deza de Pombo, e he de côr preta
salpicada de branco, e com os pés de
feitio de pato: ſuſtenta-ſe do mariſco
do mar.

FENO. Herva dos prados, que ſer-
ve de paſto aos gados.

FENO GREGO. Planta, que he
eſpecie de Ervilhaca, e lança humas
bagas compridas, e agudas na ponta
cheias de certa ſemente grande como
oio, porém chata: a ſua farinha co-
zida em agua cura as inflammações
internas, e externas.

FERDIZELO. Ave pequenina com
a mesma côr que o Chapim.

FERREIRO. Avezinha branca, e
preta mais pequena que o Pardal, a
qual canta com suavidade nos mezes
da Primavera.

FERRO. Metal durissimo compos-
to de huma terra çuja misturada com
algumas partes sulfureas, impuras, e
sal, a que os Quimicos chamão fixo
tambem impuro; que compõe hum
mixto indigesto, mal unido, e muito
sujeito á ferrugem: no fogo se abran-
da, obedece ao martello, e apagado
na agua se endurece.

FETO. Planta, de que ha muitas
especies, e as duas principaes são
macho, e femea. O macho produz fo-
lhas grandes, asperas, duras, quebra-
diças, verdes, e do comprimento de
dous palmos, estendidas, e compos-
tas de muitas folhinhas retalhadas;
não se lhe vê flor alguma, nem na
outras especies, mas certo Botanico
descubrio com hum microscopio nas
costas das folhas huma semente, ou
fruto, que tem a figura de ferradura
de

de cavallo, e eſtá cuberta de huma pellicula, que parece eſcamoſa, a qual com o tempo ſe murcha, e depois de franzida, e reduzida a pequeno eſpaço, moſtra no meio huma caſquinha, ou bexiguinha, onde ſe encerra certa ſementinha muito miuda, com que ſe propaga o Feto, como ſe tem obſervado no chão, em que ſe tem lançado folhas deſta planta. O Feto femea deita hum talo firme, e alguma couſa anguloſo, veſtido de folhas mais pequenas que a do macho, as quaes são negras por ſima, e por baixo alvadias: hum, e outro são muito amargoſos ao goſto, e adſtringentes: queimão-ſe, e do ſal, ou cinza, que fica, ſe fazem vidros: a raiz do Feto macho he boa para a obſtrucção do baço, provoca a ourina, e cura a hydropezia.

FIGUEIRA. Arvore, cujos troncos não ſobem direitos, e tem a caſca liza, aſpera, e de côr cinzenta, e a madeira he branca, e fungoſa: dá folhas grandes, largas, e retalhadas em cinco partes, pegadas a hum

pé,

pé , que , quando o quebrão , lança
certo licor lacteo , e não produz flor ,
mas só fruto. Dizem que o touro a-
tado ao pé desta arvore se faz man-
so , e que tambem a carne de galli-
nha pendurada nella se faz tenra.

FIGUEIRA DO INFERNO , ou
RISINUS. Planta , cuja semente se
parece com os carrapatos dos cães , e
tem as folhas grandes com seis , ou
sete divisões : ha outra especie , que
tambem tem as folhas do mesmo fei-
tio , porém he mais pequena , e pro-
duz flores grandes brancas como cam-
painhas , e depois lhe succedem huns
ouriços cheios de sementinha negra
quando estão secos : a raiz da primei-
ra pizada alimpa o rosto , e lhe tira
as borbulhas , e sendo misturada em
vinagre cura a erisipela , e o suco da
segunda tira as inflammações dos o-
lhos.

FIGUEIRA DA INDIA. Planta.
Veja-se OPUNTA.

FILIPENDULA. Planta , que só-
mente tem sete , ou oito folhas , e
lança huma astea redonda , e em sima
hum

hum ramilhete de flores brancas com
cinco folhas cada huma : he attenu-
ante , diuretica , e contra os fluxos
brancos.

FISTICO. Fruto de huma planta ,
que nasce na Syria , e tem as folhas
como as do Terebyntho , porém ma-
iores , e mais nervosas , humas vezes
redondas , outras pontiagudas : o fru-
to he da feição de huma amendoa ver-
de , e tem o amago de dentro tam-
bem da mesma côr , e manchado de
vermelho por fóra , doce , e agrada-
vel ao gosto , o qual sahe em cachos
de hum pé , que não dá flor : he pei-
toral , aperitivo , humectante , e res-
taurante.

FLOR DE LIS. Planta , que sahe
de huma cebola com a casca branca ,
e felpuda , e lança huma astea , e nel-
la duas , ou trez flores de lis de côr
rubicunda , e mui agradavel á vista ,
com cheiro aromatico , e suave.

FLOR DA VIDA. Planta , que
tem a raiz redonda como Tubera da
terra , e da qual sahem muitas asteas
quadradas enredadas com folhas co-
mo

mo Cruzes de Malta, e agudas como
eſpinhos : he contra a tiricia, e ex-
pelle as pareas tomada em mel.

FOLHADO. Arbuſto, cujas folhas
ſe parecem com as do Loureiro, e
produz huns ramilhetes de flores miu-
dinhas brancas por dentro, e verme-
lhas por fóra, e depois certas ſemen-
tes, que ſe fazem negras, quando ſe-
cas, cujo fumo he remedio efficaz pa-
ra affugentar os moſquitos.

FOLOSA. Ave muito pequenina,
que tem as coſtas pardas, e a barri-
ga clara, e ſe ſuſtenta de bichinhos,
formigas, &c.

FORAM. Animal quadrupede, que
he eſpecie de Doninha, muito agil,
e muito vivo, cujo pello tira a ama-
rello : cria-ſe nos matos, e nas co-
vas, he muito amigo de ſangue, e os
caçadores ſe ſervem delle para lançar
fóra os coelhos das ſuas tocas.

FORMIGA. Inſecto muito peque-
no, e aſtucioſo, o qual ſahe de hum
ovo, que ſe transforma em bicho:
tem ſeis pernas, dous olhos, e de-
baixo delles dous corninhos, compoſ-

to

o cada hum de doze particulas vesidas de cabellos; e no bico dous dentes, que sahem para fóra, nos quaes e vem com o microscopio sete coradduras negras em cada hum, que parecem outros tantos dentes. Ha varias qualidades de Formigas, humas grandes, outras pequenas, humas de huma côr, outras de outra, e algunas com azas: não se conhece nellas parte generativa, com que se distinga o macho da femea, e dizem que antes de pôrem o grão no seu celleiro lhe cortão a parte, por onde havia brotar. Em Tunquim ha certas Formigas, que andão pelas arvores, e fazem huma especie de goma, de que se fabrica o lacre.

FRADINHO. Ave semelhante ao Papafigo: tem o alto da cabeça negro, o bico curto, e luzidio, e o corpo amarello.

FRAGARIA. Planta, que da raiz lança varios pészinhos compridos, e felpudos, huns com trez folhas, outros com flores, e humas fibras, ou filamentos, que se estendem pela terra,

ra , criando raiz em varias partes ,
multiplicando ſua eſpecie , e produ
hum fruto vermelho , mole , e algu
ma couſa acre , a que chamão *Mo*
rango : a planta he refrigerante , cu
ra as feridas , e deſinterias , extingu
o calor interno , inflammações do
rins , e da bexiga , corrobora as gen
gives , e firma os dentes abalados.

FRANCELHO. Ave de rapina d
grandeza do Pombo , com rabo par
do , e branco , bico revolto , e caç
viſtoſamente.

FRANCOLIM. Ave , que ten
criſta amarella , o corpo ſalpicado d
negro , branco , e leonado , e he eſ
pecie de Falcão.

FRAZINARIA. Planta , que ten
as folhas compridas como as do Lou
reiro , brandas , e viradas na extremi
dade , a raiz como de Lirio , e ao p
de cada folha dá huma flor branca
ou azul : he remedio efficaz para cu
rar as feridas.

FREIXO. Arvore ſilveſtre , gran
de , direita , ramoſa , e cuberta d
huma caſca quaſi liza , dura , e cin
zen-

enta, ou quaſi verde: veſte-ſe de hu-
nas folhas compridas, que ſahem aos
ares, adentadas, e amargoſas ao
goſto, e primeiro que as folhas bro-
a as flores em fios ſuſpendidos como
achinhos, e logo hum fruto a modo
e folhelho membranoſo, comprido,
chato.

FRONTEIRA. Planta, que he
ſpecie de Cravo, e tem as folhas lar-
gas, aſtea grande, e groſſa, e a flor
oxa, muito grande, e com ſuave
cheiro, a qual he eſpecial remedio
para as dores de cabeça tomada co-
mo chá.

FROUVA. Ave, que no canto,
alhe, e feição tem ſemelhança com
a Pega, excepto que eſta tem a bar-
riga branca.

FUINHA. Animal quadrupede,
que he eſpecie de Rapoſa, muito da-
ninha, alguma couſa maior que gato,
de côr ruiva, e branca por baixo do
peſcoço.

FUINHO. Avezinha, que anda
trepando pelas arvores para ſe ſuſten-
tar de moſcas, e outros inſectos pe-
que-

queninos, a qual he de côr parda pe-
las coſtas, e amarella pela barriga.

FUMARIA, ou MOLARINHA
Planta, que tem muitas aſteas delga-
dinhas, e tenras, folhas ſemelhante
ás dos olhos do coentro, e flores tam
bem miudinhas brancas com malha
vermelhas: o ſeu cozimento bebid
faz evacuar os humores craſſos pel
ourina, e conforta o figado, e eſto
mago. Ha outra eſpecie, que tem
folha mais larga, e as flores toda
encarnadas, e he remedio para a
queixas dos olhos.

FUNCHO. Planta, de que ha va-
rias eſpecies, como v. g. Funcho do-
ce, Funcho de porco, Funcho bravo
Funcho marinho, &c. O Funcho do-
ce, ou hortenſe lança huns filamentos
compridos cheios de çerta ſubſtancia
eſponjoſa, ou fungoſa de côr verde
eſcuro, e tem o talo mais delgado
que o ſilveſtre, a ſua ſemente maior,
mais clara, e mais doce: as folhas
detergem, fortificão, e aclarão a viſ-
ta: a raiz he aperitiva, e purifica o
ſangue: a ſemente he carminativa,
aju-

uda a digeſtão, e expulſa os flatos.
Funcho ſilveſtre tem as folhas ma-
res, e o talo mais groſſo: o Fun-
o de Porco produz as folhas, e o
lo ſemelhante ao Funcho doce, po-
em mais aſperas, e mais groſſas, e
flor he azul: o Funcho marinho tem
folhas mais ralas, naſce em luga-
es vizinhos do mar, he ſalgado ao
oſto, e algum tanto amargoſo.
FUNGAM. Vegetativo, que par-
cipa da natureza do Cogumello, po-
ém com differente figura, porque a-
enas ſe lhe vê o pé, he quaſi redon-
o, e alguma couſa agudo na parte
nferior: abre-ſe quando ſe ſeca, e a
ua ſubſtancia corrupta ſe reſolve em
uns pós de côr vermelha eſcura, com
ue ſe tingem couſas de linho, e lã.

G.

GAFANHOTO. Inſecto volatil,
ſaltante, e devorador das ſea-
as, o qual tem ſeis pernas compri-
las, e azas, que varião na côr, por-
que

que as de huns são vermelhas, as d
outros quaſi azues, ou verdes. H
dezeſeis caſtas delles, e em todas o
machos são mais pequenos que as fe
meas; e não tem caudas como ellas
Em algumas partes da India Orien
tal ha Gafanhotos, que tem trez pé
de comprido: em Guiné com as tro
voadas ſe crião tantos, que cobren
o Ceo, e abrazão toda a terra, po
onde paſsão; e no interior de Afric
ſe vem nuvens delles, que cobrem
eſpaço de oito leguas de caminho
Na Provincia de Alentejo ſuccede al-
guns annos apparecer tanta quantida-
de, que lhe deſtroem todas as ſearas
ou a maior parte dellas.

GAGATA. Pedra betuminoſa, du-
ra, negra, e combuſtivel, a qual
quando a queimão, exhala hum chei-
ro ſulfureo: attrahe palhas como
alambre, abate os vapores, e expell
os flatos.

GAIVÃO. Ave, que he eſpecie
de Andorinha, e alguma couſa ma-
ior, a qual tem a garganta, e barri-
ga branca, e as coſtas negras.

GAI-

GAIVOTA. Ave aquatica de côr
ranca, que se sustenta dos pexinhos
o mar.

GAIVOTÃO. Ave maior que gal-
nha com os cotos das azas pardos,
o corpo branco.

GALANGA. Raiz cheirosa, e me-
icinal, que vem da China, ou da
lha Java, da qual ha duas especies;
naior, e menor. A maior he grossa,
olida, pezada, alvadia por dentro,
cuberta de huma casca, que tira a
ermelho, tem o gosto picante, e
lgum tanto amargoso, e produz hu-
na especie de cana, cujas folhas são
omo as do Lirio, e a flor he bran-
a, e sem cheiro. A menor tem a
aiz da grossura de hum dedo, corta-
e em pedaços do tamanho de avelans
ara depois de seca a mandarem pa-
a varias partes, por dentro, e por
fóra declina a vermelho, e he pro-
luzida de hum arbusto, que tem as
folhas semelhantes á Murta, e mui-
to mais aromatica que a maior: for-
tifica o estomago, e cerebro, expel-
le os ventos, resiste ao veneno, e he
mui-

muito mais eſtimada na medicina. O
vinagreiros a lanção no vinagre par
lhe dar maior força.

GALBANO. Goma, que por in
cisão ſe tira de huma planta do meſ
mo nome, que naſce na Syria : he
branca, untuoſa, amargoſa ao goſto
e deſagradavel ao olfato.

GALCONIA. Planta, que naſce
pelas lagoas: tem as folhas miuda
como as dos Tramoços, e lança va-
rios ramos delgados com muitas eſ-
pigas de flores encarnadas miudas, e
de notavel cheiro : he grande reme-
dio para vedar o ſangue, e as ſuas
folhas, ou flores lançadas no leite
logo o fazem coalhar.

GALHA. Fruto de certa eſpecie
de Carvalho, que ſe origina das pi-
cadas, que em ſeus ramos lhe fazem
alguns inſectos, os quaes deixão hu-
ma materia humida, que no princi-
pio ſe condenſa em bexiga, e toma
a figura redonda, alvadia, ou tiran-
te a verde, e ás vezes negra : uſa-ſe
muito para fazer a melhor tinta de
eſcrever.

GA-

GALHUDO. Peixe do mar, que
em quaſi a figura, e grandeza de
Cação, e todo cheio de ferrões pelo
ombo.

GALLA-CRISTA. Planta, que
em muitas folhas, e ſemelhantes á
riſta do gallo: cura as belidas dos
lhos.

GALI EIRÃO. Ave aquatica, que
he eſpecie de Pato, tem os pés ver-
melhos, trez ordens de pennas, e to-
das negras.

GALLINHA. Ave domeſtica, de
que ha muitas eſpecies, e ſómente ſe
diſtinguem pela grandeza, pela côr
das pennas, e formoſura: a ſua car-
ne entre todas as aves tem o primei-
ro lugar, porque he dos melhores
alimentos para o corpo humano.

GALLO. Ave, que he o macho
da Gallinha, annunciador do Sol, or-
gulhoſo, petulante, atrevido, valen-
te, e com nobre ſympatia: os ſeus
jogos são batalhas, vencido ſe calla,
e vencedor canta: ſempre altivo não
reconhece ſuperior, e na ſua familia
he o que governa.

GALLO. Peixe do mar de figur larga, e no meio das coſtas ſe lh levantão humas eſpinhas a modo d criſta de gallo.

GAMO. Animal quadrupede, qu he eſpecie de Veado, e tem os cor nos eſpalmados: a ſua carne não h boa para peſſoas mimoſas, e delica das.

GAMÃO. Planta, que tem as fo lhas do feitio do ferro de huma lan ça, compridas, e maiores que as d Alho porro, e produz huma aſtea, nella huma eſpiga cheia de florinha brancas, e as raizes são como muita cebolinhas redondas juntas, e pega das a huma maior, donde ſahem a folhas: cura as chagas ſordidas, in flammações, tuberculos, purga o ven tre, e he veneno para matar os ratos os Botanicos lhe chamão *Haſtula re gia.*

GANDARU'. Arvore da Ameri ca, cujas folhas ſe parecem com a da Cereigeira, e a ſua madeira h de côr muito encarnada, firme, e pe zada.

GAN-

GANSO. Ave aquatica, que he ſpecie de Pato, e tem a cabeça ver-le, e o corpo preto.

GARAJA'O. Ave aquatica muito grande de pernas, de côr branca, e á fortes gritos: ha abundancia pela oſta de Guiné.

GARÇA. Ave de rapina, e aqua-ica, que tem o corpo grande, per-as altas, bico, e peſcoço comprido, zas muito eſtendidas, pouca carne, orém gorda, e a plumagem côr de erola, e algumas ha cinzentas, ou-ras com criſta como de gallinha.

GARJOFILLATA. Planta, que aſce, e produz mais em lugares ſom-rios, e a raiz na Primavera cheira cravo: tem as folhas compridas, e ſtreitas, e dá humas florinhas azul laro com ſeus pezinhos curtos, e del-ados: o ſucco miſturado com verde-e cura as fiſtulas.

GAROUPA. Peixe, que tem fei-o de Enxarroco, e he vermelho co-no peixe Cabra.

GARRACICÃO. Ave do Brazil, ue tem hum barrete de pennas na

cabeça, que visto de varias partes re
presenta diversas cores: sustenta-se d
orvalho, e de mel.

GASALHOS. Cogumellos, qu
tem o pé, e a copa delgada, e a par
te interior franzida: comem-se assa
dos, e molhados em azeite, e sal.

GATA. Pedra preciosa de extra
ordinaria grandeza, e muito crystal
lina, da qual se fazem taças.

GATA. Peixe do mar, que tem
costas salpicadas de preto, he de bel
lo gosto, e se pesca junto a Buarcos.

GATARIA. Planta, que tem
folhas como a herva Cidreira, po
rém mais pequenas, e alvadias, e
flores brancas, e lança hum chei
tão forte, que faz mal á cabeça: h
contra todos os achaques frios do c
rebro, do peito, e estomago, e o su
co sorvido pelo nariz faz acclarar mu
to a vista.

GATO. Animal quadrupede,
cautelado, de vista aguda, e inimi
mortal dos ratos: tem as unhas, de
tes, lingua, e olhos tão semelhant
com os do Leão, que parece espec
sua:

ıa : he animal domeſtico , mas tão
ıgrato, que tem mais amor ao apo-
ento que ao dono delle.

GATO MONTEZ. Animal qua-
rupede alguma couſa maior que o
omeſtico, o qual tem o pello mais
aſto, e mais comprido : muitas ve-
es anda pelas arvores, e para ſe ca-
arem baſta queimar debaixo daquel-
a, em que eſtão , arruda , e amen-
loas amargoſas , cujo fumo aborre-
em fortemente.

GATO DE ALGALIA. Animal
uadrupede pouco maior que Rapo-
a, o qual tem o nariz, barriga, par-
e inferior da garganta, e os pés ne-
gros ; na cabeça pouco cabello , no
orpo muito, e eſte ſalpicado, e man-
hado de branco , os olhos mettidos
ntre duas manchas negras, e no peſ-
oço quatro liſtas brancas : açoutado
om huma varinha , e encolerizado
ua hum licor untuoſo , alvadio , ou
uaſi amarello, a que chamão Alga-
ia , que ſe colhe da bolſa , que ex-
elle, e poſto alguns dias ao Sol per-
le a ſua fortidão, e ſe faz mais ſuave.

GA-

GAVIÃO. Ave de rapina a mai
pequena, e mais bonita de todas, qu
tem os dedos dos pés compridos,
delgados, as pennas ruivas, ou bran
cas com pintas pelos peitos atravessa
das, e o corpo com malhas, que lh
dão muita graça: os melhores são o
que tem muito corpo, e pouca pen
na, mãos compridas, e enxutas, ca
beça pequena, ventas bem abertas
sobrebico grosso, cabo vultuoso, aza
compridas, e bem tiradas.

GAZELLA. Animal quadruped
do tamanho da Corsa, e quasi da mes
ma figura, o qual tem o pello mui
to curto, e de cór russa, excepto n
barriga, que he branca, as orelha
grandes, negras por dentro, e sen
pello, os olhos negros, e grandes
cornos negros, ocos, muito direitos
e nas extremidades algum tanto revol
tados, o nariz chato, os pés fendidos
e armados de duas grandes unhas, a
pernas muito delgadas, a cauda co
mo a de camello, o pescoço compri
do bastantemente, e berra como ca
bra.

GENCIANA. Planta, que nasce
os montes, e lugares humidos, seu
alo he oco, lizo, e grosso, a flor,
que produz, he amarella, e recorta-
da em quatro, ou cinco partes, e as
folhas se parecem com as do Elebo-
ro, e Tanxagem: a raiz he attenuan-
e, aperitiva, lexifarmaca, sudorifi-
ca, mata as lombrigas, provoca a ou-
ina, lança fóra as febres intermit-
entes, resiste ao veneno, e cura as
mordeduras de cães danados. Ha ou-
ra especie, a que chamão *Genciana
menor*, que tem a folha mais miuda,
e avermelhada, e nos ramos vem duas
a duas como as da Saboeira, e lança
flores azues: feita em cataplasma, ou
em pó cura as alporcas.

GENGIVRE. Planta, cuja raiz he
comprida, grossa, cheia de nós, e
semicircular: sahe á flor da terra, e
he de côr parda tirante a vermelho
por fóra, e branca por dentro, e tem
acrimonia algum tanto aromatica:
duas, ou trez vezes no anno deita hu-
mas folhas da feição de cana com sua
flor, que se assemelha á extremidade
de

de hum cajado : he incifiva, attenu-
ante, aperitiva, fortifica o eftomago
ajuda o cozimento, e refolve todo
os impedimentos, que fazem offufca
a vifta.

GERGELIM. Planta, que lanç
hum talo, ou cana mais groffa, e mai
ramofa que a do milho miudo, vefte
fe de folhas compridas, e pontiagu
das de côr verde tirante a vermelho
humas adentadas, cutras não, e a
flores são brancas, compridinhas,
quafi da feição de hum didal: o fru
to são certos coquinhos angulofos,
amarellos, com dous repartimento
cheios de fementes ovadas, brancas
untuofas, e doces, das quaes fe ex
prime hum oleo, com que fe guizão
alguns comeres, e tem feu ufo na me-
dicina, porque applicado exterior
mente he emoliente, refolutivo,
bom para os nervos, e fe ufa tambem
em fomentações para pleurizes, dif
ficuldades de refpirar, e optalmias
abranda os tumores firrofos, e toma-
do em ajudas he muito proveitofo pa-
ra as colicas.

GE-

GERIFALTE. Ave de rapina da
Suevia, que excede a todos os Fal-
cões na corporatura, da qual ha va-
rias qualidades: Gerifaltes Letrados
tem o branco muito alvo, e o preto
de salpicos muito miudos: Gerifaltes
Grizes, e Rocazes são de plumagem
toda negra.

GIBOYA. Cobra do Brazil de des-
marcada grandeza. Veja-se COBRA
DE VEADO.

GIESTA. Arbusto, que lança va-
rinhas muito lizas, e flores amarellas
com poucas folhas, e pequeninas:
usa-se raras vezes na medicina, por-
que ainda que cura algumas enfermi-
dades, causa outras.

GIGANTE. Planta, que de hum
talo de folhas rasteiras, largas, gran-
des, adentadas, e felpudas levanta
sua astea alta cercada de flores bran-
cas, e compridas, composta cada hu-
ma de huma só folha chata, e recor-
tada em trez partes: a sua raiz tira-
da da terra antes de nascer o Sol, e
posta ao pescoço he remedio efficaz
para dores de dentes.

GILBARBEIRO. Mata, que ten as folhas como as da Murta, aſperas de côr verde claro, e hum bico n extremidade, e produz certas bagas que de brancas ſe fazem vermelhas he contra o eſtilicidio, tira as dore de cabeça, e util ao galico.

GINETA. Animal quadrupede que he eſpecie de Doninha, cuja pell lanuginoſa tem ſalpicada de negro ou pardo, e vive em lugares panta noſos: ſuſtenta-ſe de caçar coelhos gallinhas, &c.

GINGEIRA. Arvore frutifera, de todos bem conhecida, da qual h trez eſpecies, que pouco differem n folha, e ſómente no ſabor dos frut ſe diſtinguem, e todos ſão ſaboro ſos, eſpecialmente o chamado *Ginj Garrafal.*

GINGIDIO. Planta, que em tud tem ſemelhança com a Cenoura ſil veſtre, porém mais amargoſa, aſtea altas, ramoſas, denegridas, cheia de nós, e com flores brancas: a ſua raiz he contra os faſtidioſos, e dore de dentes.

GIRAFA. Animal quadrupede, ue ſe cria na Nubia, o qual he do amanho de hum Touro, e mais alto ue o Elefante, e tem o pello côr e cinza, as mãos mais altas que as ernas, o rabo redondo, e curto, as relhas como de Veado, e o ventre edio, e luzente: corre pouco, e fa-ilmente ſe amanſa; porém vive tão olitario, que raras vezes ſe aviſta.

GIRASOL. Planta, que lança hum talo muito alto reveſtido de fo-lhas de todas as partes, e na ſummi-dade delle huma flor grande amarel-la, e dentro a modo de felpa de côr eſcura, e vai ſeguindo o curſo do Sol: reſolve as alporcas, tira as verrugas, provoca a ourina, e a ſua raiz feita em pó, e bebida em vinho faz boas cores.

GIRASOL. Pedra precioſa do O-riente, a que alguns com equivoca-ção chamão *Opalla*.

GIRATACACHEM. Animal qua-drupede da Ethyopia alta, o qual ex-cede na grandeza ao Elefante, mas não tem tantas carnes: as mãos são de

de altura de doze palmos, os pés menos, o pescoço comprido, o pello quasi ruivo, e o focinho de Veado, mas sem cornadura: sustenta-se das hervas do campo, e facilmente passão por debaixo delle homens a cavallo.

GLASTO. Planta, de que se faz o Anil, da qual ha muita abundancia nas Ilhas de Cabo-Verde, e na America meridional: tem a folha miuda como a da Arruda, e de côr verde claro.

GOANHAMBIG. Avezinha do Brazil, da qual se contão nove generos differentes humas das outras, e qualquer dellas de cores tão galantes, que faz admirar as diversidades, com que a natureza repartio com estas aves.

GOIABEIRA. Arvore do Brazil, e das Antilhas, a qual lança da raiz muitos pés, e parece que não tem casca, por ser em extremo fina: duas vezes no anno dá flores de suavissimo cheiro, e junto dellas seus frutos, que em huma noite madurecem, e se não

se

e colhem no meſmo dia, não durão
nais: tem eſte fruto por ſima certa
ſpecie de ramilhete a modo de co-
oa, e a carne, que he mais mole
ue a do pecego maduro, eſtá cheia
le baguinhos como de romã.

GOIVOS. Planta, que tem a fo-
ha compridinha, e eſtreita, e pro-
luz flores amarellas, as quaes são de-
erſivas, attenuantes, aperitivas, con-
ra as inflammações dos olhos, e con-
ortão o cerebro: as folhas pizadas
em vinagre abrandão a gota, e a ſe-
mente bebida em vinho faz lançar as
pareas.

GOLFÃO. Planta, que naſce pe-
las lagoas, e outros lugares aquati-
cos, e lança muitas folhas largas,
das quaes humas nadão em ſima da
agua, e outras eſtão dentro della: a
ſua flor he amarella, e tambem bran-
ca, porque ha duas eſpecies, e qual-
quer dellas adoção as acrimonias da
ourina, e ſangue, e são uteis para
as febres ardentes.

GOLFINHO. Peixe do mar mui-
to gordo, que tem o focinho chato,
e no

e no mais ſemelhante ao Delfim, com
o qual alguns erradamente o confun-
dem.

GOMA ARABICA. Licor, ou
ſuco, que ſe eſpreme da ſemente, fo-
lhas, e frutos de hum arbuſto eſpi-
nhoſo chamado *Acacia*, que ſe cria
no Egypto, e nas Ilhas Malucas, cu-
jos ramos ſe ornão de formoſas flores
brancas: a boa deve ſer limpa, ſoli-
da, pezada, luzidia, facil de quebrar,
de côr entre negro, e vermelho, e
de goſto eſtitico. A *Goma Germani-
ca* ſe tira por expreſsão de abrunhos,
ou de ameixas bravas cozidas, ou paſ-
ſadas ao Sol, e reduzidas a conſiſten-
cia de electuario ſolido.

GORAZ. Peixe do mar alto, de
notavel goſto, e bem conhecido de
todos neſte paiz.

GRACIOSA. Planta, que ſe cria
em lugares aquaticos, á qual tambem
chamão *Gratia Dei*, e he eſpecie
de Hyſſopo: tem as folhas compri-
das, eſtreitas, e agudas na ponta, e
produz flores encarnadas do feitio de
cravinas: purga o ventre, cura as fe-
ri-

das, he muito amargoſa, e adelga-
a os humores groſſos.
GRALHA. Ave de côr preta, bi-
o branco, e rabo pequeno, a qual
e grande deſtruidora das ſementei-
as.
GRAMA. Planta, que de cada
nta do ſeu talo lança duas folhinhas
guma couſa largas, e he paſto com-
um do gado: a ſua agua tira as dif-
culdades de ourinar.
GRAMA ESPINHOSA. Planta,
ue naſce em lugares maritimos, tem
s folhas muito groſſas, e lanugino-
s, e produz huma eſpiga quaſi co-
o a do Balanco, porém mais miu-
a: pizada cura as canelladas.
GRAMAM. Planta, que lança hu-
a aſtea de dous palmos ſem nós,
em a folha curta como a da Grama,
produz flores brancas com ſeu fru-
o redondo, e verde a modo de ou-
iço, e den ro delle certa ſemente
egra triangular, que he contra ve-
eno.
GRAN. Fruto de hum arbuſto, que
e eſpecie de Enzinheira, ou Carraſ-
co,

co, o qual ſahe a modo de bexigui
nhas, e tem huma ſemente, ou grão
pegados á caſca da dita, e ſe colh
na Primavera: dentro deſtes grãos
ou bagas ſe gerão huns bixinhos ver
melhos como ſangue, e mui aroma
ticos, que ſahindo da dita ſement
trepão pelas paredes vizinhas, dond
com pés de lebre os varrem, e de
pois de os ajuntar os borrifão con
vinho branco excellente, e deſte mo
do affogando-os fazem delles huma
paſtilhas, que eſtando ſecas ſe moem
e ficão naquelles pós muito eſtimado
para tingir de côr eſcarlata: em al
guns lugares deſte Reino ha baſtan
tes, principalmente na ſerra da Arra
bida.

GRANADA. Pedra precioſa, qu
na viveza da ſua côr ſe parece con
os bagos da romã: he brilhante, ver
melha, ou de côr de fogo, e pareci
da com o rubi, porém mais eſcura
ha varias eſpecies, mas as Orientaes
e Sorianas são as de eſtimação maior
fortifica o coração, remedea as pal
pitações, lança fóra a melancolia
re-

reſiſte ao veneno , abſorve , e adoça
os accidos , e ſaes acrimonioſos.

GRANADILHO. Arvore, que tem
as folhas ſemelhantes ás da Noguei-
ra , e dá hum fruto como a Berin-
gella , porém de côr amarella , e com
caſca por fóra muito dura : naſce na
Ilha de Ceilão , Maſcate , e Mom-
baça , e a ſua madeira he muito eſti-
mada pela boa côr encarnada , que
conſerva.

GRANDULIM. Ave , que ſe cria
na Arabia deſerta , e a maior , que
ſe tem viſto : he de côr amarella , e
preta com algumas malhas brancas ,
bico curto , groſſo , e redondo como
de gallo , e canta a modo de rizadas de
gente.

GRÃO. Legume , ou ſemente de
huma planta , que dá muitos ramos
delgados , duros , e guarnecidos de
folhinhas eſtreitas diſtribuidas a mo-
do de dentes : a flor dos brancos he
branca , e a dos vermelhos vermelha ,
e o caldo deſtes provoca a ourina
com efficacia , abre as opilações do
figado , e baço , desfaz a pedra , e

S na

na medicina são preferidos aos bran-
cos.

GRÃO-BRETANHA. Planta, que
de huma cebola grande, e felpuda
lança folhas largas, e sua astea re
vestida de flores côr de carne com
salpicos vermelhos muito miudos,
tem suavissimo cheiro: he especie d
Jacynto.

GRIFO. Ave de rapina muito se-
melhante á Aguia, e sómente se dif-
ferença em ter as pernas grandes,
cubertas de pennas.

GRILO. Insecto, que he especie
de Escaravelho, o qual se cria no
campo, e faz hum canto, ou rogido
alegre.

GROU. Ave, que tem as pernas
pescoço, e bico muito compridos, a
pennas do corpo azuladas, e nas azas
e cabeça algumas pretas.

GUAICO. Arvore, que se cria na
Indias Occidentaes de Hespanha, cu-
ja madeira he muito branca, e as fo-
lhas como as da Tanxagem, porém
mais grossas, e duras, as flores ama-
rellas, e o fruto como dous tramo

ços

ços juntos, e tem virtude laxativa: ha trez castas, o primeiro he mais duro, maciço, e pezado que o segundo, e o terceiro mais miudo, e cheiroso que os dous: os troncos são muito grossos, e a sua casca amarella, porém quando velha se faz preta: usa-se deste páo para adelgaçar, attrahir, e provocar suores, e ourinas, e tambem tem qualidades alexifarmacas contra males venereos.

GUARDA-RIO. Ave aquatica, e pequena, que frequenta as margens dos rios, e tem o bico comprido, e pennas azues, verdes, e encarnadas: he huma especie de Alcion, ou Maçarico.

GUIABELLA. Planta, que produz muitas folhas compridas, estreitas, rasteiras, e com a figura de cornadura de veado, e tem a raiz comprida, fibrosa, e estitica: he adstringente, e na selada muito util ao estomago.

GUINCHO. Ave maritima muito grande, côr de cinza, cabeça, e azas pretas, bico revolto, olhos, e unhas

como a Aguia, e huma coleira branca pelo pefcoço : cria em rochas, e nas cavernas das arvores, e vive de caçar peixes, que toma de mergulho, e leva nas unhas : he tão prudente, que nos dias ferenos, quando o mar eftá quieto, toma caça para toda a femana.

GULIPAVAS. Ave de côr negra, e branca, que fe cria na Ilha de Sant-Iago, e tem o bico muito pequeno, e amarello : o fumo das fuas pennas he fingular remedio para as almorroidas.

GUNCHO. Ave aquatica de côr branca, pés, e bico como de pato, porém vermelho, e muito comprido, e o rabo, e pontas das azas todas negras.

GURGULHO. Bixinho preto, que tem feis pés, e hum bico tão delgado na cabeça, que parece cabello: gera-fe no trigo ou do muito pó que tem, ou de aquecer por alguma humidade, cujo miolo vai comendo até o acabar, e depois fura o cafcabulho, e fahe para fóra.

GU-

GUTI. Arvore, ou planta do Brazil de disforme altura, cujo fruto he do feitio de hum ovo, porém maior, e com bom gosto, e cheiro.

GUZANO. Bixinho, que se cria na madeira, e carnes.

H

HAMATITIS. Pedra preciosa de côr negra sem mistura de outra, muito fria, e dura, a qual se cria no Egypto, Bohemia, e Italia: tem virtude adstringente, e attenuante, tira as cicatrizes dos olhos, e bebida em vinho he proveitosa para as difficuldades da ourina. Ha outra, que tambem tem o mesmo nome, de côr muito vermelha, que se acha em minas.

HASTULA REGIA. Planta. Veja-se GAMAM.

HEDISARO. Planta, cujas folhas são redondas, e miudas como as da Ervilhaça, e toda revestida de muitos raminhos, que se embrulhão on-

de

de chegão, e produz humas florinhas azues, e depois certas bagas compridas cheias de femente negra, e chata: bebida caufa efterilidade.

HELIOTROPIO. Planta. Veja-fe GIRASOL.

HEMERROCAL. Planta, que fahe de huma cebola, que he efpecie de Lirio, e produz fua aftea alta toda reveftida de folhas pequenas, e eftreitas, e na fummidade lança muitas flores amarellas com huns fios no meio como a affucena: a cebola pizada cura as inflammações dos peitos das mulheres.

HEMORRHOES. Pequena ferpente pintada de branco, e preto, e muito luzidia, a qual tem na tefta dous corninhos, olhos fcintillantes, e ardentes, e os dentes todos do mefmo tamanho: mordendo em qualquer parte do corpo, move fluxo de fangue por todos os orificios delle, extrahindo-o até morrer, e dizem que a tal mordedura difficulta tambem muito a refpiração, corrompe as gengives, e faz cahir os dentes.

HERA. Arbuſto, cujos ramos, ou ſarmentos ſe eſtendem muito, trepando pelas arvores, e paredes, e lançando entre as juntas das pedras raizes com tanta força, que arruinão os edificios: as ſuas folhas tem particular virtude para attrahir o humor, e conſolidar as chagas.

HERA POETICA. Planta, que tem as folhas quaſi como a antecedente, porém pontiagudas na extremidade, menos duras, e menos carnoſas, e produz huns bagos de côr de ouro: trepa pela terra com ſeus raminhos delgados, quadrados, e nodoſos, algumas vezes tirante a vermelhos, e guarnecidos de humas folhas redondas, debaixo das quaes ſahem em ramilhetes certas flores azues, que depois de murchas ficão na capſula quatro ſementes compridas, e juntas: he aperitiva, deterſiva, vulneraria, e della ſe fazem cozimentos para o mal da pedra, obſtrucções, e chagas no bofe, faz cahir o cabello na parte, onde ſe applica, mata os piolhos, e lendeas, e tem virtude de reſolver.

HERMODATILO. Planta, e fru-
to, que tem as raizes ſemelhantes ao
dedos das mãos, e com ſua fórma d
unhas, e he venenoſo: ha outra eſ-
pecie, cuja raiz ſe parece com hum
coração, vermelha por fóra, e bran-
ca por dentro, que provoca muito
vomito.

HERNIARIA. Planta muito raſ-
teira, que lança varios talos nodoſo
com folhas pequeninas de hum verd
quaſi amarello, e tem a figura das d
Serpão, e o ſabor acre: cria-ſe en
lugares ſecos, e he ſingular remedi
para hernes: ha duas eſpecies, huma
não tem pello nas folhas, e a outr
he felpuda.

HERVA DE BESTEIROS. Plan-
ta, de que ha duas eſpecies, maior
e menor: a maior tem a folha como
o Eſpinafre, e a flor branca, abran-
da o ventre, e feita em ſelada abr
a vontade de comer: a menor tem a
folhas mais delgadas, e produz flo-
res vermelhas, faz rebentar os tumo-
res, e deſcutir os tuberculos, e re-
ſolve toda a caſta de inchaços.

HER-

HERVA BICHA. Planta. Veja-ſe
RISTOLOQUIA.
HERVA COMBREIRA. Planta,
ue tem as folhas ſemelhantes á Loſ-
a, porém alguma couſa mais miu-
as, produz humas cabecinhas ama-
ellas, e naſce pelos altos: o ſeu co-
imento faz abrandar as dores da go-
, tomando banhos nelle.
HERVA DEDALEIRA. Planta,
ujas folhas tem a figura de didaes,
he boa para curar a toſſe dos ca-
allos, dando-lha a comer.
HERVA DOCE, ou ANIZO.
lanta, que lança hum talo com va-
ios raminhos, tem as folhas ſeme-
hantes ao Coentro, e nos olhos ſeus
amilhetes de flores tambem pareci-
las com as do meſmo Coentro, e a
emente como a da Salſa: faz bom
heiro á boca, provoca a ourina, cu-
a as mordeduras venenoſas, ſara as
nflammações, augmenta o leite das
mulheres, tira as dores de cabeça,
he contra toda a caſta de flatos.
HERVA FORTE, ou SARA-
CENICA. Planta, que tem as folhas
del-

delgadas, compridinhas, recortada
groſſas, e felpudas, produz flores e
carnadas como goivos, e naſce e
paredes velhas, ou por entre pedra
cura as feridas, e chagas, eſtanca
ſangue, e deſinterias, ſara as queix
da boca, e garganta, firma os de
tes, conforta o figado, e tem outr
virtudes.

HERVA DE JOÃO PIRES, c
EZULA MAIOR. Planta, que h
eſpecie de herva Leiteira, tem as f
lhas quaſi redondas, e miudas, e co
huma ponta aguda: creſce alta,
com muitos ramos, e em lugar de fl
res produz huns caſulos vermelhos,
certa ſemente como lentilhas: he e
pecial remedio para os que não p
dem evacuar, e baſta ſómente traze
la na mão até aquecer: a raiz purg
o corpo, tomando duas dragmas de
la em agua. Ha grande quantidad
deſta planta junto á Villa de Alcace
re do Sal, onde univerſalmente nã
usão de outra para purgar.

HERVA MOURA, ou SOLA
NUM. Planta, de que ha quatro e

pe-

ecies: a primeira tem as folhas mui-
o verdes com a figura do ferro de
uma lança , e produz certos grãos-
nhos , que se fazem negros , quan-
o estão maduros, porém muito mo-
es , cheios de succo , e com sua se-
nentinha dentro, a qual destilada ti-
a a dor dos ouvidos : a raiz bebida
m vinho na quantidade de huma drag-
na causa sono, porém representa ima-
inações vans, e alegres: o succo to-
nado pela boca em agua he grande
omitorio : applicada exteriormente
ondensa os humores , cura a erisi-
pela , impiges , coceiras, inflamma-
ões, feridas, e pizada com vinagre,
posta nas fontes tira as dores de ca-
beça. A segunda especie, a que cha-
mão *Solamnum somniferum* , lança
muitos ramos delgados, e concavos,
produz flores compridas quasi como
campainhas de côr vermelha , e de-
pois hum fruto engastado em certo
fole redondo, e costuma nascer entre
pedras : a casca da sua raiz lançada
em vinho , e bebida faz furiosos os
que a tomão, e muitas vezes succede
dor-

dormirem para ſempre : muitos A
thores ſe enganárão, chamando a e
ta planta *Bexiga de cão* , a qual
diverſa na figura total, e na das ſu
partes. A terceira eſpecie he a q
tambem chamão *Herva bella*, a qu
tem muitos ramos , e maiores folh
que as precedentes , e baſtantemen
agudas, e produz humas bagas gra
des , que tomadas pela boca matã
A quarta eſpecie he a que chamã
Alkekengi , tem as folhas muito la
gas , e alguma couſa recortadas
ſuperficie, e produz hum fruto am
rello com ſemente dentro , que te
a meſma virtude que a antecedente
porém a planta he ſingular remedi
para curar feridas freſcas ſómente p
zada, e poſta em ſima : tambem cha
mão a eſta eſpecie *Herva noiva*.

HERVA PECEGUEIRA. Plan
ta, de que ha duas eſpecies, maior
e menor : eſta tem as folhas peque
ninas, compridas, recortadas, e man
chadas de preto , cheia de nós pela
aſteas ſemelhantes ás da Ortelã ;
com o goſto picante como a pimen
ta,

, e produz huma ſemente, ou fru-
em eſpigas: he reſolutiva, ſara os
mores antigos, e cura as mataduras
os cavallos em vinte e quatro horas.
maior pouco differe da menor, po-
m tem o goſto mais acre, e mata
pulgas, lançando-ſe as ſuas folhas
elo apoſento, em que ſe dormir.

HERVA PIOLHEIRA. Planta,
ue lança hum talo direito com ſuas
olhas grandes, e largas, e dá flores
rancas, e depois huma ſeménte cha-
, e triangular: he de natureza mui
ordaz, e trazida comſigo, ou feita
m pó mata os piolhos.

HERVA SANTA. Planta. Veja-
e TABACO.

HERVA DE S. JOÃO, ou AGE-
ATO. Planta, que tem as folhas
emelhantes ás da Vide, e produz
uns cachinhos pretos como de uvas,
orém mais miudos: he o verdadei-
o balſamo do figado, mata as lom-
rigas ás peſſoas grandes, e os taes
achos comidos ſão uteis á memoria.

HERVA TOURA. Planta, que
ão dá folhas, mas ſómente huns ta-
los,

los, ou olhos compridos como os
Efpargo, quando fahe da terra:
fummidade he efpinhofa, e produ
flores azues muito pequeninas, e
vezes brancas.

HIPOCAMPO. Animal aquatic
ou peixe pequeno, que fe cria no ma
o qual na cabeça, e pefcoço tem a
guma femelhança com o cavallo.

HIPPOPOTAMO. Animal aqu
tico, que tem femelhança com o bo
pernas de urfo, e a cabeça mui
grande.

HORRA. Páo, que nafce deba
xo da agua, o qual deitando-o nel
fe vai ao fundo, e tirando-o para f
ra, e lançando-o no fogo arde log
he o de que fe gafta no Reino d
Ormus.

HOLOSTIO. Planta de pouca a
tura, e com as folhas femelhantes
da Grama, porém mais miudas,
raizes brancas, e muito delgadas,
nafce pelos montes: he defecativa
e adftringente, e cozida em vinh
muito proveitofa para as quebrad
ras, e para confolidar as feridas.

HOR-

HORMINIO. Planta, que tem as
olhas como as do Marroio, a se-
ente como a dos Cominhos, e lan-
a muitas asteas revestidas de flores
m fórma de capuzes virados para
aixo: desfaz os humores, e provo-
a a suor.

HYCRACIO. Planta, que he es-
ecie de Cerralha, e tem as folhas
m tudo semelhantes a ella, e lança
um talo revestido de flores brancas
om alguns espinhos: tira as cicatri-
es, e sardas do rosto, e difficulda-
le de ourinar.

HYENA. Animal quadrupede, que
e parece com o porco, e tem nas
costas huma fileira de sedas como elle.
Diz Plinio, que he macho hum an-
no, e outro femea: os caçadores de-
pois de reconhecerem a cova, em
que elle está, cuja entrada ordinaria-
mente he cheia de cadaveres de ani-
maes, tocão instrumentos, e cantão
suavemente a dous córos, até que at-
trahido daquella suavidade, de que
he summamente amigo, vem sahin-
do muito meigo, e tão manso, que
se

ſe deixa prender , e açamar : tem
côr do lobo , e o cabello , ou ſed
arrepiadas.

HYENA. Peixe , ou monſtro ma
rinho com barbatanas grandes , e
rabo torcido.

HYPERICÃO. Planta, que lanç
talos quaſi redondos , duros , ram
ſos, e veſtidos de folhas nervoſas ,
compridas ſemelhantes ás da Arruda
furadas de parte a parte com muit
buraquinhos , e na ſummidade d
ramos tem hum grande mólho de fl
res amarellas , cada huma de cin
folhas , as quaes ſecando fica cert
capſula triangular do feitio de grã
de cevada embebida em hum lic
vermelho , e dividida em dous repa
timentos cheios de ſementes miud
nhas de côr eſcura , que cheirão a r
zina : tem virtude de encarnar , pr
voca a ourina , fortifica as juntas ,
he contra as colicas.

HYSOPO. Planta , que produz ſe
talo alto , e na extremidade huma
flores azues em fórma de eſpiga ,
tem as folhas compridas , duras , chei

ro-

rosas, e amargosas ao gosto: he incisivo, aperitivo, e remedio efficaz contra a gota coral, e cozido em azeite mata os piolhos.

I

JABOTICABA. Arvore do Brazil, que produz o seu fruto pelo mesmo páo desde a raiz até o ultimo das vergonteas com tão grande abundancia, que não se vê tronco algum senão o dito fruto, o qual he preto, redondo, do tamanho de hum pequeno limão, e tem o gosto de uvas.

JABORU. Ave do Brazil maior que gallinha, de côr branca malhada de negro, o rabo bastantemente comprido, as pernas altas, e o bico grosso, e amarello.

JACA. Arvore grande, que se cria no Malabar, e produz hum fruto comprido maior que abobora cuberto de casca verde escuro toda cercada de bicos rematados com huns espinhos tambem verdes, cuja ponta

he negra : ſahe eſte fruto pegado a
tronco , ou dos ramos mais groſſos
o qual he branco por dentro , e o ſe
miolo ſe divide em caſinhas cheia
de huma eſpecie de caſtanhas algum
couſa maiores , e mais compridas qu
tamaras , e todas cercadas de hum
carne amarella , e viſcoſa , que eſtan
do madura tem ſingular goſto.

JACA. Planta de folhas largas , re
cortadas , felpudas , grandes , cheia
de fibras , ou nervos pela parte infe
rior , e lança hum talo de altura d
ſeis até oito palmos , e em ſima ſe
ramilhete de flores azues , ou roxa
com figura de alcaxofras , mas ſer
eſpinhos , e muito mimoſas : tem e
pecial virtude para curar as almo
reimas.

JACAMIM. Ave da America ,
qual he de côr negra , ſem rabo ,
pouco maior que gallinha , e cant
com huma voz tão groſſa , que pare
ce falla de algum animal muito ma
ior : os domeſticos andão por entre
gente , de quem são notavelment
amigos.

JACARANDA', ou PA'O SANTO. Arvore da America, de que ha duas especies, branco, e negro: o negro he muito duro, e cheiroso, dá humas folhas pequenas, pontiagudas, luzidias, e direitamente oppostas humas a outras nos ramos, em que nascem, e do meio dellas sahe certa flor de huma só folha quasi redonda, amarella, e cheirosa, e o seu fruto he de figura irregular, pezado, torto, e cheio de huma substancia vermelha esbranquiçada, do qual usa o Gentio em lugar de sabão, e tambem o cozem para comerem: o branco differe deste em muita cousa.

JACAREO. Animal anfibio do Brazil, que pouco se differença do Corcodilo, e tem a figura de lagarto de disforme grandeza.

JACEA. Planta, que he especie de Viola, tem as folhas mais estreitas, compridas, e cheias de rugas, e produz humas florinhas brancas: tomada como chá he boa para a falta de respiração, e tem outras virtudes.

JACU'. Ave do Brazil pintada
branco, preto, e azul, e do taman
de hum pombo, a qual se susten
de frutas.

JACYNTO. Planta, que prod
huma cebola redonda com a cas
roxa, da qual ha muitas especie
porém as principaes são duas, o ma
so, ou que se cultiva nos jardins,
o bravo, que nasce pelos campos:
manso tem as folhas largas, e cu
tas, e produz asteas com flores azue
singelas, ou dobradas, e juntamen
brancas, roxas, côr de carne, &
o bravo lança folhas compridas,
estreitas, e hum talo revestido
muitas floreszinhas azues, de fórr
collocadas, que humas vão murcha
do, e abrindo outras, e a astea cr
cendo, e depois certa semente cha
mettida em folhelhos tambem chate
a qual bebida cura a tiricia.

JAMARACU. Planta do Brazi
que he especie de Cardo, agreste,
espinhosa, e se cria em lugares
cos, e arenosos, da qual ha varias
pecies, porém duas são as principae
a pri

a primeira ordinariamente nafce nas
praias com troncos humas vezes tri-
angulares, outras quadrados, e arma-
dos de efpinhos, dos quaes fahem
outros troncos, que lanção flores gra-
ciofas, brancas, e de excellente chei-
ro, e depois humas frutas vermelhas
femelhantes em tudo ao ovo de pata,
no interior muito brancas, porém che-
as de fementes pretas, cujas frutas
são appetecidas dos caminhantes fe-
quiofos, porque a fua humidade gof-
tofa fatisfaz a fede, e para efte effei-
to fe applica aos febricitantes. A fe-
gunda efpecie veja-fe URUMBEBA.

JAMBEIRO. Arvore da India O-
riental mui ramofa, e agradavel á
vifta, e faz grande fombra: a cafca
he cinzenta, e muito liza, e a folha
tem a figura do ferro de huma lança,
pela parte fuperior de côr verde ef-
curo, e pela inferior verde claro com
muitos fios pelo meio: as flores são
vermelhas, cheirão muito, e o fabor
alguma coufa azedinho: o fruto he
de dous modos, hum vermelho efcu-
ro com bom fabor, e fem caroço,
ou-

outro vermelho claro, e com caroç
semelhante ao Pecego, mas lizo,
envolto em huma pelle branca, e fe
puda: ambas as especies exhalão se
cheiro como de rosas, mas a segun
da não tem tão bom gosto: nunca
vê sem flor, e fruto ou maduro, o
verde, o qual he especial contra a
febres belliosas, apaga a sede, e for
tifica o coração.

JAPINABREIRO. Arvore do Bra
zil muito alta, que produz frutos co
mo maçans, os quaes servem para co
mer, e fazer tinta encarnada, com
que os Indios se enfeitão.

JAQUETA. Peixe da America ma
ior que Pescada, porém na côr, e fi
gura quasi como a Dourada: não h
muito saboroso, e só se deve come
na falta de outro, porém não ha d
ser fresco.

JARO. Herva, que produz folha
semelhantes ao pé de bezerro cuber
tas de nodoas brancas, e lança no
olho sua astea algum tanto vermelha,
e em sima hum fruto côr de açafrão
em fórma de maçaroca de milho: a

raiz

raiz conforta o peito, tira a toſſe, e facilita a reſpiração.

JASMINEIRO. Planta muito ramoſa, e bem conhecida, a qual produz flores brancas, e cheiroſas, a que chamão Jaſmins: ha varias eſpecies, que ſe differenção pelas flores, que lanção, como v. g. Jaſmineiro galego, que dá flores brancas pequeninas; Jaſmineiro de Italia, que as dá maiores, e com a folha mais larga; Jaſmineiro amarello, que tem as folhas luzidias, e como as da Era; outros azues, &c. as flores dos galegos pizadas tirão as impiges.

IBIS. Ave aquatica, que ſe cria no Egypto, a qual he tão amante da ſua patria, que ſe a levão fóra della, de pura fome ſe mata: he ſemelhante á Cegonha, come todo o genero de bichos venenoſos, e capital inimiga das ſerpentes.

ICHNEUMON, ou RATO DA INDIA. Animal quadrupede do tamanho de hum gato, cabello aſpero como o de lobo, e o focinho de porco: tem mortal antipatia com o Cor-

co-

codilo, e com o Aſpid, e para ſe de-
fender deſte revolve-ſe no lodo, que
depois de ſeco lhe ſerve de coura; e
dormindo o Corcodilo com a boca
aberta, entra-lhe no corpo, fura-lhe
as entranhas, e roendo-lhe o figado
o mata, e em qualquer parte, que
acha ovos delle, os quebra: não ſof-
fre o vento, e tanto que começa a
ſoprar ſe encova, e quando faz frio
dá ſaltos para aquecer: o ſeu manti-
mento são ratos, cobras, caracoes,
rans, lagartixas, e frangãos. Em A-
lexandria os ha domeſticos, e muito
manſos.

JEREPEMONGA. Serpente ma-
rinha do Brazil, a qual muitas vezes
eſtá immovel debaixo da agua: todo
o animal, que chegou a tocalla, fi-
cou tão pegado á ſua pelle, que cuſ-
ta muito a tirar-ſe, e deſtas prezas ſe
ſuſtenta: algumas vezes ſahe do mar,
e na praia ſe enroſca; e ſuccedendo
pôr-lhe alguem a mão, lhe fica pe-
gada, e ſe acaſo acode com a outra,
lhe ſuccede o meſmo, e então deſen-
roſcando-ſe, e eſtendendo-ſe ao com-

pri-

rido se torna a metter no mar, levando comsigo a creatura.

IMAN. Pedra, a que chamão de evar, a qual he durissima, compacta, e não muito pezada, de côr parda, ou tirante a negro, e alguma azul escuro: he de materia striada com poros, ou meatos accommodados para se communicar de hum a outro polo, donde não podendo passar adiante se revolve sobre si mesmo, e sobre o proprio vai gyrando a influencia: acha-se em minas, particularmente as de cobre, e ferro, de cujas naturezas participa, e o mais estimado he o que attrahe para si o ferro de maior pezo: armado com ferro, e envolto em escarlata, ou em limaduras de aço, em lugar seco se conserva melhor para não perder as suas virtudes. Diz Plinio, que o Iman junto ao diamante perde a sua qualidade attractiva, e outros affirmão, que o Iman faz enloquecer a quem o toma pela boca, e que o seu principal, e melhor antidoto he o ouro, ou esmeralda.

IM-

IMPAMPE. Animal quadruped
que ſe cria na Cafraria: he ſemelha
te ao cão, muito ligeiro, ruivo p
las coſtas, branco pela barriga,
accommette a hum boi, ou veado c
tanta força, que em pegando com
dentes o não tirão ſem levar na bo
algum bocado de carne.

IMPERATORIA. Planta, q
lança huma aſtea de quatro palm
com varios nós, de côr quaſi verm
lha, cabelluda, e reveſtida de folh
largas, e recortadas, e em ſima mu
tas flores brancas como as da Biſn
ga: reſolve as ventoſidades do eſt
mago, inteſtinos, e madre.

INCENSO. Goma aromatica,
cheiroſa de côr branca, ou amarell
que ſe tira por incisão dos troncos
huma arvore, que ſe cria na Arab
Felis, principalmente nos boſques
Sabá, e tambem ſe produz na Ind
Oriental, a qual arvore tem as folh
como as do Loureiro: antigamen
ſe colhia eſte ſucco odorifero nos C
niculares, e ſó naquelle tempo ſe f
zia a incisão na caſca, por ter entã

ma-

naior copia de humor a refpeito das
almas; hoje porém o tirão em toda
occafião, e por iffo não he tão bom.
) macho he o primeiro, que defti-
ão as arvores em lagrimas limpas, e
uras, mui claro, oleofo por dentro,
edondo, leve, e facil de quebrar:
femea he mole, e gordo, cahe con-
ufamente no chão, e muitas vezes
nifturado com bocados da cafca da
rvore, que o produz: he de fua na-
ureza muito calido, e confome os
umores.

INHAME. Planta, cuja raiz he
la feição de cabaça, e compofta de
luas como tubaras da terra, que naf-
cem huma fobre outra, fervindo co-
no de baze a maior á mais pequena,
lança folhas muito grandes, porém
em fruto: corta-fe em fatias, e co-
ne-fe em lugar de pão.

INHAPURE. Ave pequena mui
femelhante ao Canario affim na côr,
como no canto, a qual habita pelas
terras de Sofala.

INHAZARA. Animal quadrupede
do tamanho de hum grande porco, e
quafi

quaſi da meſma figura, cuja carne h
boa, mas não tem toucinho : os pé
são compoſtos de cinco dedos cad
hum, e as mãos de quatro com unha
compridas, e agudas, a boca ſer
dentes, mas com lingua do compri
mento de hum covado, delgada,
redonda a modo de véla de cera, qu
mettendo-a pelos buracos dos formi
gueiros, a recolhe na boca cheia d
formigas, de que ſe ſuſtenta.

JOEL. Peixe do mar do tamanho
de huma mão, o qual tem na cabeça
huma flor de lis muito bem feita.

JOINA. Planta, cujas flores são
amarellas, e luzidias como ouro,
ſe ſuſtentão em folhelhos da meſma
côr, as quaes ſe podem guardar mui-
tos annos ſem ſe murcharem, nem a-
podrecerem, e ſahem de muitos talos
brancos, lanuginoſos, e guarnecidos
de humas folhas eſtreitas alvadias, e
na ſummidade delles ſe ajuntão a mo-
do de cabecinhas, ou ramilhetes, e
por ſima recortadas como eſtrellas:
he aperitiva, vulneraria, tira as ob-
ſtrucções, e mata as lombrigas.

JO-

JOIO. Planta de ruim qualidade, ue se cria entre a cevada, centeio, trigo, e em lugares humidos, ou orruptos pela muita chuva, a qual em o talo delgado, e a folha estrei- a, donde sahe huma espiga compri- la, e aspera: resolve, alimpa, e em- bebeda, faz dormir, e perturbar os espiritos, prejudica á vista, e a fari- nha misturada com vinagre, e enxo- fre cura a sarna: tambem ha Joio bravo.

IPECACUANHA. Planta, que tem a raiz delgada, fibrosa, com mui- tos nós, de côr escura, sabor acre, e amargoso, e lança hum talo redon- dinho, parte do qual se levanta com sete, ou oito folhas em sima, e ras- tejando cria outras raizes: do meio das folhas sahe hum pé separado com sua cabeça, que contém dez, ou do- ze botões de flores brancas, cada hu- ma de cinco folhas, ás quaes depois lhe succedem outros tantos bagos ver- melhos como lacre, e escuros quan- do maduros, que tem por dentro cer- ta polpa branca com duas sementes

da

da figura de lentilha : ha trez espe
cies, e cada huma de sua côr, escu
ra, parda, e branca, porém a escur
he a mais usada na medicina, e bo
para cameras de sangue, adstringen
te, e purgativa.

IPHI. Arbusto, que tem as folha
muito recortadas, e miudinhas, da
quaes se formão pyramides, e figu
ras, que servem para ornato dos jar
dins.

IRIS. Planta, de cuja raiz com
de cana sahem varias folhas largas
e agudas na ponta, e hum talo com
flores amarellas : a sua raiz pizada
e polvorizada com assucar he excel-
lente remedio para a gota, e para as
dores de dentes : ha varias especies
desta planta.

IRIS. Peixe do rio muito peque-
nino, e quasi da figura de Faneca.

JUDAICA. Planta, que lança as-
teas quadradas, e amarellas guarne-
cidas de folhas dispostas duas a duas,
e adentadas, e deita flores azues pe-
queninas do feitio das da Borragem,
e depois huma sementinha negra: he

vul-

ılneraria , e boa para as quebradu-
s , e hernias.

JUDAICA. Pedra, que ſe cria em
ıdéa , a qual tem a figura de huma
landula , e he de côr muito branca
om ſuas riſquinhas pretas diſtantes
ımas das outras igualmente : feita
n pó , e bebida tira as difficuldades
a ourina , e desfaz as pedras dos rins.
chão-ſe deſtas pedras pelo campo de
Coimbra , porém são mais pequenas ,
tem a figura de bolota.

JULA. Peixe do mar com eſcamas
e varias cores , focinho agudo , den-
es revoltos , e a cauda redonda : di-
em que a cabeça he peçonhenta , e
or iſſo lha cortão , quando o querem
ozer , ou frigir.

JULIA , ou AGERATO. Planta ,
ue tem as folhas como as da Sabo-
ira , produz aſteas altas , e em ſima
uma umbella de flores amarellas :
a outra eſpecie , cujas folhas são
omo as do Ouregão.

JUNÇA. Planta , que he eſpecie
le Junco , cuja raiz exhala ſuaviſſimo
cheiro lançada em vinagre , as folhas
tem

tem trez quinas, e produz varias
pigas com ſua ſementinha.
JUNCO. Planta aquatica, que la
ça muitos talos pontiagudos compo
tos de huma caſca denſa, e de cer
ſubſtancia alva, e produz flores co
ſeis folhas cada huma, as quaes te
a figura de eſtrellas.
JUNQUILHO. Flor de huma c
bola pequena, que tem o talo lizo
e as folhas quaſi redondas: a flor
amarella, e muito cheiroſa, e
duas eſpecies, hum, que tem a di
flor ſingela, e outro, que a produ
dobrada.
IZOPIRO. Planta, cujas folha
são como as da Fragaria, e produ
humas flores brancas ſemelhantes a
do Pepino, e depois certa qualidad
de bagas, ou bainhas compridas, qu
causão vomitos, e curão as camera
de ſangue.

LA-

L

LABAÇA. Planta, que produz hum talo tirante a vermelho vef-
do de folhas pontiagudas, que fe
arecem com as das Azedas, mas
uito mais compridas: ha varias ef-
ecies, e todas medicinaes, e algu-
ias são boas para comer, e tambem
emedio fingular para as caneladas.

LABRESTO. Planta, que he ef-
ecie de Couve brava, tem as folhas
ompridas, groffas, e cheias de fibras
ela parte inferior, e produz varios
aminhos cheios de flores brancas: o
eu cozimento em ajuda he remedio
fficaz para as colicas quentes.

LABRUSCA. Arbufto, que he ef-
ecie de Vide brava, da qual ha duas
aftas; huma, que produz feus cachos,
ue nunca madurecem, outra, que
á certos cachinhos muito miudos,
ue fe fazem negros, e tem o gofto
dftringente, cujo fucco cura as de-
nterias rebeldes, e as folhas, talos,
efpigas são como as da Vide.

LACRE. Eſpecie de goma, ou ce
ra, que ſe faz na India, e particular
mente no Pegú: fabrica-ſe do humo
glutinoſo, que continuamente deſtil
huma arvore mui ſemelhante á Ame
xieira, e que certas formigas com a
zas, depois de o chuparem, deixã
nos ramos como as abelhas o mel,
a cera, cujos ramos cortão os dono
das arvores, e os põem a ſecar, e de
pois de muito ſecos fica o Lacre e
fórma de canudinhos, em que algu
mas vezes ſe achão varios pedacinho
de páo, ou azas de formigas, e p
ultimo o meſclão com varios ingre
dientes, porque com facilidade tom
qualquer tintura.

LACUE. Ave da China da gran
déza do Melro; de côr cinzenta,
bico amarello, a qual tem grande in
tincto para aprender o que lhe enſinã

LAGARTA DA COUVE. Inſ
cto venenoſo, que ſe cria na hortal
ça, e roe as folhas, e depois ſe peg
ao tronco de qualquer arvore, e fó
ma hum caſulo, donde ſahe conve
tido em borboleta.

LA-

LAGARTA DAS VINHAS. Inecto, que ſahe como lendea do Pulão, quando deſova na folha da viha, o que faz pela parte de baixo ara ſe cubrir, e alli ſe cria até forar bichinho: ſuſtenta-ſe das meſmas olhas, creſce pouco, e por onde ana ſéca de fórma como ſe fora fogo, aſſando das folhas aos cachos, e deſs á vara, ſecando toda a parte, one ſe põe: para ſe evitar eſte damno tira toda a folha, que tem lagar-, e lendea.

LAGARTIXA. Inſecto reptil pe-uenino de côr verde, e com a figu- de lagarto.

LAGARTO. Animal reptil, que em figura de ſerpente, e ſe arraſtra om quatro pés, que parecem mãos, he pintado de verde, e amarello ela barriga: deſte bicho ſe fazem nuitas medicinas utiliſſimas ao corpo umano.

LAGOSTA. Mariſco do mar too armado de conchinhas, largo do orpo, e cheio de huma carne firme, ranca, e ſaboroſa, e tem diante dos

olhos dous corninhos, e nas pont
delles duas continhas negras.

LAGOSTIM. Marisco pequeno
que tem a mesma figura da Lagost
e pouco maior que Camarão.

LAGRIMAS. Planta, que cresc
muito alta, tem as folhas como as d
Oliveira, posto que mais brandas,
largas, e produz humas sementes co
mo chicharos com a parte superior a
guma cousa aguda, que lhe dá fórm
de lagrimas, as quaes são de côr cir
zenta, luzidias, muito leves, e du
ras: tomadas em vinho branco fazer
expellir, e quebrar a pedra; e as qu
vem do Brazil, que são maiores,
usa dellas para contas. Ha outra e
pecie desta planta em tudo semelhar
te, e só differe nas folhas, porqu
as lança mais miudas.

LAMEGUEIRO. Arvore, que
cria em muitas partes da Provinci
da Beira, tem a folha como a do Li
moeiro teza, e aspera, com quatro
ou cinco bicos cada huma, a qual nã
lhe cahe no Inverno, e produz algu
mas flores, mas sem fruto.

LAM-

LAMPASO. Planta, que lança hum
alo groſſo, redondo, duro, lanugi-
oſo, com muitos raminhos, veſtido
e folhas compridas, largas, moles,
elpudas, e alvadias, com flores do
eitio de roſinhas amarellas, que com-
õe certo mólho, ou ramilhete na
arte ſuperior dos ramos, e produz
uns botões, que ſe pegão aos veſti-
os, a que o vulgo chama *Amores*:
e muito medicinal, e tão combuſti-
el, que acceza póde ſervir de to-
ha.

LAMPREA. Peixe do mar, po-
ém peſca-ſe nos rios, o qual he da
ôr da Dourada, e verde, e tem a
eição de Safio, a cabeça grande, e
heia de buracos, e o goſto mui ſa-
oroſo.

LANTOR. Planta da India Ori-
ntal, e he eſpecie de Coqueiro: lan-
a folhas muito largas, e grandes,
ue aos naturaes ſervem de papel pa-
a eſcrever.

LAPIS ARMENIUS. Pedra, que
e acha nas minas da prata, e he de
ôr azulada, muito liza, friavel, e
lim-

limpa de toda a arêa : lava-ſe cor
agua de roſas, ou de lingua de vaca
e delle ſe compõem purgas para
curarem, e evacuarem os humore
melancolicos.

LAPIS LAZULI. Pedra de cô
azul ſemeada de algumas faculas d
ouro, ou de cobre, e mui pezada:
melhor vem da India Oriental, e d
Perſia, porque a que ſe cria na Eu
ropa declina para verde, e he gro
ſeira: usão delle para fazer azul u
tramarino, purga o humor melanco
lico, e fortifica o coração.

LARANGEIRA. Arvore bem co
nhecida pelo ſeu fruto, da qual h
trez eſpecies, doces, da China, aze
das, ou bicaes.

LARGIS. Planta da India Orien
tal, que tem as folhas ſemelhant
ás do Sabugueiro, e produz flore
brancas, e humas carapetinhas ve
des: a caſca he muito parecida co
a canella, e com ella ſe engana ba
tante gente, que a compra por ta
dizem que poſta ao peſcoço cura
tiricia.

LA-

LARIÇO. Arvore, que he eſpecie de Eſpinheiro, com folhas mais delgadas, e brandas, pinhas pequenas, e pinhões moles, e tem a caſca muito groſſa, e negra, e com ruim cheiro: o fogo da ſua madeira he nocivo.

LATÃO. Metal artificial, que ſe faz com cobre vermelho, e calamina mineral, que lhe dá maior pezo.

LAVANGO. Ave, que he eſpecie de Pato bravo, e todo pintado de branco, e preto com as pernas, e pés vermelhos.

LAVERCO. Ave pequena quaſi da feição de Cochicho, mas ſem coleira no peſcoço, e mais eſguio: voa muito alto, e deſcendo vem cantando tão ſuavemente, e com tal conſonancia nas ſuas cantigas, que cauſa admiração a quem o ouve.

LAUREOLA. Arbuſto, que tem as folhas ſemelhantes ás do Louro, porém de côr verde mais claro, e produz flores brancas em ramilhetes chatos por ſima, e depois humas bagas negras: as ſuas folhas ſervem de vo-

vomitorio efficaz, e as bagas toma
das pela boca he purga muito provei
tosa.

LEÃO. Animal quadrupede, fe
roz, que tem garras, dentes, e olho
semelhantes aos do gato, a lingu
aspera, huma especie de unhas mui-
to duras, e compridas, e o pescoç
demaziadamente tezo: não he medro-
so, porque não se assusta de qualque
cousa, que encontre: para passar
noite não se recolhe em covas, dei-
ta-se a dormir, onde se acha, e com
os olhos abertos dorme: perseguid
dos cães, e caçadores não foge, e
anda com passo grave, e de temp
em tempo pára: quando descobre
preza dá hum grande rugido, e log
se lança a ella, e a despedaça: come
e bebe de huma vez para trez dias
a sua carne he boa para comer, por-
que fortifica o cerebro, e dissipa os va-
pores.

LEÃO. Monstro marinho, que se
acha nos mares do Cabo da Boa es-
perança, o qual he animal anfibio,
e toma o seu sustento na terra: tem
mais

mais de dez palmos de comprido, e
quatro de largo, a cabeça como de
bezerro, a barba arrepiada, os dentes
mais de palmo e meio fóra da boca,
os pés largos, as pernas tão curtas,
que quasi toca no chão com a
barriga, a cor parda, e negra, e he
muito ligeiro no mar.

LEBRE. Animal quadrupede maior
que gato, o qual tem a cabeça
curta, orelhas compridas, e direitas,
pescoço alto, delgado, e redondo:
he muito timido, e a qualquer movimento
das plantas foge, e o unico
animal, que tem cabellos na garganta,
e debaixo dos pés: ás vezes se encontrão
algumas cornudas, mas são
rarissimas: o coração, bofe, figado,
e sangue desecados, e feitos em pó
são remedios para cameras de sangue,
e desinterias, attenuão a pedra dos
rins, e curão as febres quartans.

LEBRE DO MAR. Peixe venenoso,
que tem a cabeça tão mal organizada,
que parece huma maça de
carne sem ossos, e no feitio se assemelha
com o caracol fóra da concha:
he

he vermelho, tem a boca nas cost[a]s como a ciba, e duas pontas como [o] caracol: o cheiro he ruim, e muit[as] vezes causa vomitos a quem olha p[a]ra elle.

LEGACÃO. Arbusto, que de hu[-]ma raiz grossa, e dura lança muit[as] asteas espinhosas revestidas de folh[as] quasi semelhantes á Madresilva, po[-]rêm mais duras, e com espinhos pel[a] circumferencia, e produz humas e[s]pigas de flores brancas muito miud[i]nhas, e cheirosas, e depois certos ba[-]gos pequenos, que madurecendo [se] fazem vermelhos: as suas folhas fei[-]tas em pó, e dadas a beber a hum menino, quando nasce, o livra d[e] qualquer veneno em toda a sua vida.

LEITE DE GALLINHA. Planta que lança huma só astea, e nella cer[-]tas flores, que por fóra são verdes, [e] por dentro brancas como leite, a qua[l] nasce entre os trigos: a sua raiz assa[-]da nas brazas he doce, e em muita[s] partes serve de sustento aos pobres.

LEITEIRA. Planta. Veja-se TI[-]TIMALO.

LEN-

LENTILHA. Planta, que tem a folha muito miudinha, e produz como a Ervilhaca: as ſuas bagas encerrão huma ſemente chata, a que ſe dá o meſmo nome da planta, e he dos legumes uſuaes, que causão utilidade a quem os come, e tem grande virtude medicinal.

LENTISCO. Arbuſto, que tambem ſe chama Aroeira, o qual he muito ramoſo, e tem as folhas quaſi ſemelhantes ás do Buxo: são tantas as virtudes medicinaes das folhas, ſementes, flores, caſca, madeira, e raizes deſta planta, que para as deſcrever ſeria neceſſario hum grande volume.

LEOPARDO. Animal quadrupede, que dizem ſer filho do Leão, e da Panthera, o qual tem a pelle ſalpicada de varias cores, olhos pequenos, brancos, e muito ruivos, a lingua aſpera, orelhas redondas, peſcoço comprido, e cauda larga: he tão inimigo do homem, que até ás ſuas figuras pintadas ſe lança com furor, e as deſpedaça: vive da caça,

que

que apanha, e deleita-se entre herva
cheirosas.

LESMA. Insecto reptil, que só
mente se differença do Caracol en
não ter casca, ou concha.

LEXIA. Arvore, que se cria n
China, e he muito alta, com pouco
ramos, as folhas bastantemente com-
pridas, e largas, de côr verde quas
amarello, e produz hum fruto, que
tem o mesmo nome, da feição de pe-
ro verdeal, o qual he o mais gosto-
so, e formoso, que Deos creou no
universo.

LICRANÇO. Especie de cobri-
nha mais comprida que minhoca, de
côr parda escura, e salpicada de ne-
gro, e vermelho, sem olhos, a lin-
gua farpada, muito dura, e veneno-
sa: acha-se cavando debaixo das pe-
dras.

LIGUSTICO. Planta, que tem as
asteas nodosas, e delgadas como as
do Endro, cheias de folhas muito mo-
les, e mais grossas, com flor, e se-
mente como o Funcho: he contra ve-
neno, expelle os flatos, e faz ourinar.

LI-

LIMEIRA. Arvore, que he eſpe-
ie de Limoeiro, e produz frutos ſe-
nelhantes ao limão, porém quaſi re-
ondos, e hum mamillo agudo da
arte oppoſta do pé, e a ſua caſca
nuito mais delgada: ha humas doces,
utras azedas, e outras agrasdoces.

LIMO. Eſpecie de muſgo, que a
nodo de eſtopa verde ſe cria na ſu-
erficie das aguas enxarcadas, ou no
undo do mar, e dos rios: o dos rios
nda em ſima da agua eſtendido, e
e huma ſó raiz naſcem muitos, e
ão tão eſponjoſos, que arrancando
qualquer das ſuas pontas, corre del-
as abundancia de agua por algum eſ-
paço de tempo.

LIMOEIRO. Arvore muito co-
hecida, que produz limões, huns
zedos, e outros doces.

LIMONIA. Planta, que tem as
olhas como as da Acelga, porém
lguma couſa mais eſtreitas, a aſtea
lta reveſtida de folhas miudas como
s da Aſſucena, e lança flores bran-
cas, e pequeninas: a ſemente pizada,
e bebida em vinho he contra os flu-
xos

xos de ſangue. Ha outra eſpecie, qu
tem muito poucas folhas, e produ
humas eſpigas com varios caſulos che
ios de ſemente, e ſem flor.

LINARIA. Planta, que tem a
folhas ſemelhantes ás do Linho, e ta
los negros faceis de torcer, porém
difficultoſos de quebrar: o ſuco deſt
planta tira a inflammação, e verme
lhidão dos olhos, e o ſeu coziment
cura as almorreimas.

LINCE. Animal quadrupede, d
que ha duas eſpecies, hum caça vea
dos, outro lebres: he de viſta agu
diſſima, tem a grandeza de hum cão
eſperto, feroz, olhos ſcintillantes
barbas brancas nos cantos da boca
na extremidade das orelhas ſeu tope
te de cabellos como lobo cerval, to
do o corpo cuberto de pello brando
como lã, e de côr alvadia, e ſalpi
cada de negro, o rabo curto, pés
felpudos, cinco dedos nas mãos,
quatro nos pés, e as unhas curvas co
mo as da Aguia: vive pelos mato
da Moſcovia, Suecia, e Lithuania
e tambem na America: accommette

o lo-

lobo para lhe comer os miolos, de
ue he muito amigo.

LINGOADO. Peixe eſpalmado
om huma ſó eſpinha pelo meio em
órma de pente, alguma couſa alto,
com barbatanas pela extremidade.

LINGUA. Pexinho chato como ſo-
de çapato, muito delgado, e mui
udavel.

LINGUA DE CÃO. Planta, que
roduz hum talo de altura de covado
eſtido de folhas largas, e compri-
as, e em ſima certas flores cercadas
e huns fios aſperos, que ſe pegão
os veſtidos: ha outra eſpecie, que
ão tem talo, e naſce em lugares a-
enoſos, cujas folhas pizadas com gor-
ura de porco curão as pizaduras, e
ordeduras de cães.

LINGUA DE CAVALLO, ou
BONIFACIA. Planta, que tem as
olhas compridas, agudas na ponta,
cheias de rugas como as da Tanxa-
gem, e por entre cada folha lança
uma flor vermelha com o pé com-
rido, e depois ſeu fruto, ou ſemen-
e, que de branca ſe faz preta: cura
as

as alporcas, e pizada, e posta na te
ta tira as dores de cabeça.

LINGUA CERVINA. Planta
que tem as folhas semelhantes ás d
Azeda, porém alguma cousa maiores
e lizas pela parte interior, e pelo
vesso atravessadas com huns sinaes
que parecem bichinhos, a qual nã
produz flor, nem semente: as folha
lançadas em vinho por espaço de se
horas são contra qualquer veneno,
curão as mordeduras de animaes pe
çonhentos.

LINGUA DE SERPENTE. Plan
ta aquatica, que lança sómente huma
folha semelhante á da Tanxagem,
junto a ella sahe huma lingua, o
grelo de côr escura: pizada cura qual
quer ferida fresca com muita brevi
dade, e o seu cozimento tira toda
casta de inchações.

LINGUA DE VACA. Planta, qu
tem as folhas asperas, e tirantes
vermelho, e na parte superior de côr
escura, e lança flores vermelhas, e
humas sementes, que se parecem com
cabeças de vibora: ha trez especies,
que

ue pouco differem humas das ou-
ras.

LINGUA DE S. PAULO. Pedra,
ue tem a figura de huma lingua, a-
uda na ponta, e com ſua cercadura
omo dentes de ſerra pela circumfe-
encia : he parda, ou côr de azeito-
a de Elvas, e tem grandes virtudes
ontra as febres malignas, e outras
uaesquer, porque feita em pó ſub-
iſſimo mitiga muito o demaziado
lor das febres, alivia as ancias, e
gumas vezes provoca a ſuor, e he
rande contraveneno. Todos dizem
ue vem da Ilha de Malta, e algu-
as de Angola; porém eu vi muitas,
ue ſe acharão no roſſo da eſtrada,
ue ſe abrio de Oeiras para Caſcaes,
que como Inſpector della aſſiſti, e
onſervo baſtantes de diverſas figuras,
orque humas tem a fórma de lingua
umana, outras de linguas de aves,
outras de varios animaes.

LINHAC,A. Planta, que he eſpe-
e de Linho, a ſua ſemente oleoſa,
ccoſa, redonda, de côr cinzenta,
ſerve de ſuſtento aos paſſarinhos.

LINHO. Planta, que tem as fo
lhas triangulares, e a casca com mui
tos fios, com que se faz o panno d
linho, o qual depois de semeado,
crescido, se arranca, e se ripa,
deitado ao Sol abre a baganha, e sa
he a semente: ata-se a planta em mó
lhos, ou feixes, e se enterra na arê
do rio, donde a seu tempo se tira,
se seca ao Sol: depois se amassa,
logo se grama: dahi se tasquinha,
se asseda para o apartar da estopa
fia-se, e desfiado se faz panno. En
Portugal ha duas castas de linho, Gal
lego, e Mourisco, e este não he tã
fino como o Gallego: a semente fa
abrandar qualquer inchação, e reben
tar as parotidas, tira os sinaes, ou ci
cratrizes da cutis, e abranda a tosse
desta semente se extrahe hum oleo
que não só tem muito uso na medici
na, mas para os Pintores, e para
uso de alumiar de noite, e fogos ar
tificiaes da guerra.

LINHO CANHEMO. Planta, qu
he especie do antecedente, porém
tem a folha mais larga, e semelhan
te

: ás do Freixo, a fevera mais grof-
, e hum talo, que produz em fima
erta efpiga cheia de femente: o fuc-
) tira a dor de ouvidos.

LINUM ALOES. Arvore da In-
ia Oriental, cuja madeira he muito
intada de varias cores, e cheirofa
om gofto adftringente, e algum a-
argor: ufa-fe muito na medicina por
r fudorifico, e tambem em lugar
e incenfo.

LIPES, ou CAPARROSA DE
HIPRE. Pedra mineral, que he
pecie de Vitriolo, e de côr azul:
m virtude adftringente, e defeca-
va.

LIRIO AMARELLO. Planta,
ie nafce em lugares aquaticos, tem
folha comprida, eftreita, e delga-
a, e produz hum talo alto, e nelle
rias flores amarellas fem cheiro: a
iz he fria, e defecativa.

LIRIO CONVALE. Planta, que
m o talo muito alto, as flores bran-
as, e amargofas, das quaes fe faz
ıma agua, que he contra peço-
ha.

LIRIO ESPADANAL. Plant
cujas folhas são verdes por huma pa
te, e pela outra brancas, e prod
flores azues, e cheiroſas: o ſeu co
mento mitiga a dor de dentes.

LIRIO FLORENTINO. Plant
que de huma raiz branca, compri
nha, e delgada lança ſeu talo c
folhas eſtreitas, e flores brancas :
inciſiva, attenuante, emoliente, e d
terſiva, ajuda a reſpiração, reſiſte
veneno, provoca a ourina, e tem o
tras virtudes.

LIRIO ROXO. Planta, que
huma raiz como de cana lança folh
quaſi como as da Eſpadana, e h
talo com flores roxas, ou azues,
outras mais cores : ha duas eſpeci
grande, e pequeno, que ſe differe
ção na folha, e na flor, que são
mas mais pequenas que as outras
raiz he muito cheiroſa ſecando-ſ
ſombra, e efficaz remedio contr
toſſe : tomada com mel purga o v
tre, concilía o ſono, cura as fiſtul
e miſturada com vinagre tira as
res de cabeça.

L

LIRIO DOS TINTUREIROS. lanta, que tem huma aſtea de trez almos, e groſſa, as folhas largas, eſpeſſas, e lança flores amarellas m fórma de eſpiga, e depois certa mente em caſulos pequeninos: os 'intureiros ſe ſervem della para tinir de amarello: he contra veneno, tomada interiormente move a ſuor, expulſa a ourina.

LIXA. Peixe do mar alto, cartiginoſo, chato, cauda groſſa, e a elle aſpera a modo de lima, a qual em muito uſo em varias manufactuas.

LOBAGANTE. Mariſco, que he ſpecie de Lagoſta, porém mais delado, e tem as bocas compridas, e e côr alionada.

LOBO. Animal quadrupede, feoz, aſtuto, e muito daninho, o qual e eſpecie de cão bravo, e tem a caeça quadrada, e as coſtas groſſas: e tão fecundo, que as femeas parem té treze, porém não multiplica mais ue os outros animaes, porque as Loas são tão poucas, que com treze

fi-

filhos apenas ſahe huma femea. Di
zem da Loba, que andando os Lobo
no cio, dormem ao redor della, nã
ſe atrevendo algum a intentar gozal
la de medo dos outros, e que ella
quando vê que dormem, ſe levanta
e eſperando o mais velho, feio,
aſqueroſo, faz eleição delle para ſe
goſto, a cujas queixas eſpertando o
mais offendidos vão onde a ſentem
e achando-o com ella, o deſpedaçã

LOBO CERVAL. Animal qua
drupede, que tem muita ſemelhanç
com o gato, os pés fendidos, as co
tas manchadas de preto, a barriga
e a parte interior das pernas de cô
cinzenta com algumas malhas negras
a lingua aſpera, as orelhas como a
de gato, excepto que na parte ſupe
rior tem hum topete de cabellos ne
gros, os quaes no ſeu comprimento
conſervão trez cores, porque junto d
raiz são pardo eſcuro, no meio qua
vermelhos, e na extremidade bran
cos.

LOBO MARINHO. Peixe do ma
Oceano, e do rio da Prata, o qua
tem

tem dentes como o Lobo, cauda muito curta, e os pés pequenos, que lhe ſahem do peito.

LODAM. Arvore, que tem as folhas como o Urmeiro, e com disforme grandeza, e produz humas bagas redondas com o pé comprido de côr branca, as quaes maduras curão a opilação, e a caſca tira a inflammação dos olhos: ha varias caſtas dellas, principalmente em Hollanda, donde vem para eſte Reino. Na Provincia de Trás os Montes nas margens dos rios Sabor, e Tua vi algumas, que naturalmente alli naſcêrão.

LOGO. Animal quadrupede, que ſe cria no Reino de Monuemugi, e tem alguma ſemelhança com o Porco montez, porém com orelhas muito grandes.

LOMBRIGA. Bicho, que ſe gera nos inteſtinos, principalmente das crianças, e procedem dos excrementos ainda não excretos, como tambem das fezes das bebidas, e até da ourina.

LOMBRIGUEIRO. Planta. Veja-ſe ABROTANO.

LON-

LONGUEIRAM. Marisco, cuj
concha he do tamanho de hum ded
em fórma de canudo, e não redon
do, e se abre em duas metades.

LONGUEIRAM. Peixe do ma
quasi do feitio de Carapáo, mas mai
delgado, o qual tem huns veios di
reitos do meio da cabeça até o rabo

LONTRA. Animal anfibio do ta
manho de hum gato, o qual tem al
guma semelhança com o Castor, ex
cepto na cauda, que he totalmente di
versa, porque a do Castor he cubert
de escamas, e a da Lontra de cabel
los compridos: sustenta-se de peixe
que pesca por dentro da agua, e
vai comer á terra.

LOSNA. Planta, que lança mui
tos raminhos guarnecidos de folhas
brancas, miudas, e retalhadas, e pro
duz flores pequenas, e amarellas:
semente he redonda, e com a fórm
de cacho de uvas, e tão amargosa
que com difficuldade se póde beber
o licor, em que ella estiver: he es
tomacal, boa para o figado, mata
as lombrigas, purga a colera, faz

pas-

paſſar os vapores do vinho, e he con-
ra as treçans, e muito uſada na me-
licina: ha varias eſpecies, que todas
lifferem pouco.

LOTO. Planta, que naſce pelos
campos inundados das enchentes dos
ios, o talo ſe parece com o das Fa-
vas, as flores são brancas como Aſſu-
cenas, e ao pôr do Sol ſe fechão, e
nergulhão na agua, e tornão a le-
vantar-ſe, quando o Sol naſce: tem
s cabeças das ſementes como as Dor-
nideiras, e dentro ſeus grãos de mi-
ho, de que em algumas regiões fa-
zem pão: a ſua raiz he ſemelhante ao
marmello, e boa para comer tanto
cozida como crua, e cozida tem as
meſmas qualidades que huma gema
de ovo: ha outra eſpecie, que lança
muitos talos miudos inclinados para
o chão, e com huns péſinhos, que
cada hum tem trez folhas na ſua ex-
tremidade, e duas na baze ſemelhan-
tes ao Trevo, e de goſto adſtringen-
te: lança flores amarellas, e ás ve-
zes eſverdinhadas, chegadas humas
ás outras como as da Gieſta: depois
de

de cahidas lhe ſahem humas bainh
cheias de ſementes ſemelhantes a hu
rim pequeno : he adſtringente, e t
rante a doce, deterſiva, aperitiva,
vulneraria.

LOUREIRO. Arvore bem conh
cida, de que ha duas eſpecies, m
cho, e femea: o macho tem as folh
mais largas que a femea, o ſucco d
ſuas bagas tira a dor dos ouvidos,
caſca da ſua raiz faz arrancar os c
los dos pés, as folhas pizadas ſarã
logo as picadas das beſpas, e ab
lhas.

LOUREIRO DE ALEXAN
DRIA. Planta, de que ha duas eſpe
cies, macho, e femea: o macho te
as folhas como as do Gilbarbeiro, la
ça ramos de altura de trez palmos,
por entre as folhas produz huma ſe
mente encarnada, ou fruto, que te
a grandeza de grãos de pimenta: naſ
ce pelos montes, e nas Provincias d
Beira, e Eſtremadura ſe acha muita
tem a virtude de abbreviar o part
das mulheres, extrahe o ſangue ruim
e tomada em vinho cura os defluxos

LOU-

LOUVA A DEOS. Peixe pequenino como Camarão, que ſerve de iſca para caçar Garças, Zambralhos, Martinetes, &c.

LOUVA A DEOS. Inſecto, que he eſpecie de Gafanhoto, e tem as pernas muito delgadas, e de côr verde: põe-ſe nas pernas trazeiras a modo de macaco, e ajunta as de diante como quem eſtá em oração.

LUBA. Peixe pequeno da grandeza de Sardinha, ſem eſcama, e com pinta como a Ciba.

LUCERNA. Peixe do mar, que tem a lingua como fogo, e nas noites quietas, e eſcuras a lança fóra, a cuja luz acudindo alguns outros peixes, elle os peſca.

LUCIO. Pexinho do rio comprido, e groſſo, cabeça grande, quadrada, e cheia de muitos oſſos, olhos quaſi de côr de ouro, coſtas largas, rabo curto, e o corpo cuberto de eſcamas pequenas amarellas, e alvadias na barriga: a ſua carne he branca, firme, de facil digeſtão, e de bom goſto, e o coração comido no princi-

cipio da ſezão tira a febre intermi
tente.

LULA. Peixe, que he eſpecie d
Choco, porém ſem tinta.

LUNARIA MAIOR. Planta, er
que a Lua cauſa notaveis effeitos, por
que no primeiro dia della lança hu
ma folha, no ſegundo outra, e a
ſim ſe vai reveſtindo até o Plenilunio
depois começa a deſpir-ſe, largand
cada dia huma, e no Interlunio fic
toda desfolhada: as ditas folhas ten
quaſi a figura das da Lingua cervina
porém mais curtas; e menos largas
não produz flor, nem ſemente, naſ
ce nos montes entre pedras, e ten
virtudes tão eſpeciaes, e occultas, qu
me não atrevo a referillas, por não
dar inteiro credito aos Authores, qu
della tratão. Nas ſerras de Cintra
e da Eſtrella, e ainda junto a S. Quin
tino ha muita copia della, e junto á
muralhas de Mazagão.

LUNARIA MENOR. Planta, a
que tambem chamão *Desferra caval-
los*, a qual lança ſómente huma aſtea
e ſua folha comprida, que faz nove

di-

livisões , redondas por ſima , e con-
cavas por baixo , encaixadas humas
pelas outras, e em ſima certa eſpiga
como de milho painço, e a ſemente
parecida com a da Azeda : tem eſta
planta eſpeciaes virtudes, porque he
efficaz para fechar , e curar quaes-
quer feridas aſſim intrinſecas , como
extrinſecas , ſara as quebraduras dos
meninos, tomada em pó cura as de-
ſenterias, tira a purgação branca das
mulheres, e tambem a rubra , e tem
tal antipatia com o ferro, que qual-
quer cavallo , ou beſta ferrada , que
lhe poz o pé , ou mão em ſima della,
immediatamente ſe parte a ferradura
em varios pedaços. Neſte Reino ha
quantidade della pelas Comarcas de
Torres Vedras, e Leiria.

LUPARO. Planta , que lança aſ-
teas delgadas , flexiveis, felpudas, e
aſperas, as folhas triangulares, aden-
tadas, e com pés vermelhos , empa-
relhadas humas com as outras, e pro-
duz flores a modo de cachos peque-
nos: ha duas eſpecies, macho, e fe-
mea, que ſómente differem em ſer o
ma-

macho menos formofa, e mais baixa e dá pouco fruto, o qual he como humas cabacinhas com o pé vermelho: nafce entre balças, e matas, e o feu fucco cura a opilação do figado, purga efficazmente, e provoca a ourina.

LUPULO. Planta, que ordinariamente nafce ao pé das Çarças, e fe envolve com ellas, a qual tem as folhas como as parras, e as flores pendem em fórma de cachos de uvas: a fua virtude he abrandar, e mundificar o fangue, e a colera.

LURGO. Ave pequena quafi toda de côr verde, e com algumas pennas pretas pela cabeça, e coftas, e maior que o Pintacilgo: dizem que vem a efte Reino de fete em fete annos.

LUZERNA. Planta, que he efpecie de Trevo, porém tem as folhas mais largas, felpudas, adentadas pela circumferencia, e todas cheias de rugas, a qual não obftante fer quafi rafteira produz humas efpigas com muita quantidade de florinhas brancas, ou vermelhas: he quente no ter-

cei-

eiro gráo, e applicada exteriormen-
e efficaciſſimo remedio para os fla-
os, e dores frias.

LUZERNA. Inſecto, que luz de
oite como o Pirilampo, mas não
em azas, nem furta, ou altera a luz,
he maior.

LYCHINIS CERONARIA. Plan-
a, que tem as folhas felpudas, e
ompridas, quaſi como as da Borra-
em, lança varios talos com flores
equeninas de cinco folhas de côr
ranca, e tambem purpureas: a ſe-
nente bebida em vinho he contra a
erida do Lacráo.

LYCOPSIS. Planta, que he eſpe-
ie de Cinogloſa, as folhas ſemelhan-
es ás da Alface, mas mais compri-
as, largas, e aſperas, produz flores
ncarnadas, e tem a raiz vermelha:
e adſtringente, e a raiz pizada com
zeite cura as feridas, e as folhas ma-
ucadas com farinha de cevada ſaráo
erisipella, e tomadas em chá pro-
ocáo a ſuor.

LIS. Planta, que he eſpecie de Aſ-
ucena, e ſahe de huma cebola gran-
de,

de, e ſolida, a qual lança folhas com
pridas, e eſtreitas, e produz hum
aſtea com flores côr de fogo co
duas folhas levantadas, e huma vira
da para baixo.

LYZIMAQUIAS, ou LITRO
NIO. Planta, que lança muitos talo
felpudos, nodoſos, e todos reveſtido
de folhas compridas, e pontiaguda
como as do Salgueiro, verde eſcur
por ſima, e alvadias por baixo,
produz flores em fórma de roſinhas
retalhadas em cinco, ou ſeis partes, d
côr amarella, ſem cheiro, e azeda
ao goſto: cura o fluxo de ſangue do
narizes, ſorvendo o ſucco, mata a
moſcas, lançando-a pelas caſas, he vul
neraria, e uſada nas deſenterias,
hemorragias, ſerve de alimpar, e con
ſolidar as chagas, della fogem todo
os animaes venenoſos; e tem outra
muitas virtudes.

MA-

M

MACACO. Animal, que he eſpecie de Bogio, e tem a meſ-
a figura, e ſó differe na côr do
abello, que he mais eſcura, e o ra-
o menos comprido.

MAC,ACOTE. Planta, que tem
folhas aſperas, e felpudas, produz
ores azues, e a ſemente como cara-
etinhas: naſce entre as cearas, e he
medio ſingular para as alporcas.

MAC,ARICO. Ave Real, aqua-
ca, de côr parda, pernas altas, bi-
o comprido, e rabo curto, a qual
bita as margens dos rios, e luga-
s pantanoſos: ha outra eſpecie, que
e de corpo menor, e tem a barriga
anca, e o bico comprido como a
arambola, e grita muito, princi-
lmente de noite, e coſtuma tambem
bitar pelas lagoas: o verdadeiro
ome deſta ave he *Alcion*.

MACEIRA. Arvore, que produz
ſte Reino excellentemente pela a-
ndancia de frutos, com que convi-

da os ſeus habitadores : ha infinitas
eſpecies , e qualquer dellas com dif-
ferente figura , goſto , cheiro , e du-
ração , conforme os terrenos , em qu
ſe crião , cujos frutos são uteis ao eſ-
tomago , aproveitão aos que tem re-
tenções de ourina , e padecem deflu-
xos do peito , e toſſe.

MACEIRA DA NAFEGA. Ar-
vore , que tem ſemelhança com a A-
meixieira , a caſca eſcabroſa , o fru-
to com ſeu caroço , e mui parecid
com a azeitona , o qual no principi
he verde , e quando eſtá maduro d
côr ruiva , ou quaſi vermelha : he pei-
toral , aperitivo , e uſado nas tizanas
abranda a acrimonia dos humores ,
provoca a ſaliva.

MACELA. Planta cheiroſa com
muitas covinhas , donde ſahem as fo-
lhas pequeninas , delgadas , e retalha-
das ao redor , e produz flores ama-
rellas muito miudinhas no olho , ce-
cadas por fóra de folhas brancas , a-
marellas , ou vermelhas : tem mara-
vilhoſas virtudes na medicina , po-
que cura as chagas da boca , tira

pe-

pedra da bexiga , lança fóra as pareas , he util nas colicas tomada em ajudas, ſara a hypocondria, e melancolia , e tambem he boa para digerir, rarefazer, e laxar.

MACELA GALLEGA. Planta, que lança hum talo verde claro direito , e maciço , e no alto delle ſua copa redonda côr de ouro cheia de grande quantidade de grãos ſecos: uſada em fomentação provoca o menſtruo , faz abbreviar o parto , lança a pedra dos rins, e bexiga, e cura a ictericia.

MACHO. Animal quadrupede do ſexo maſculino, que ſe gera do ajuntamento do cavallo com a burra, ou tambem do burro com a egua, e deſtes são os de maior corpo : he mui serviçal , e toma bem o enſino, que lhe dão.

MACOI. Inſecto indiviſivel, que ſe cria nos corpos humanos, que habitão na America.

MACOMEIRA. Arvore, que he eſpecie de Palmeira, e a unica, cujo tronco ſe abre, e ſe divide em ra-

mos: produz hum frúto cheiroſo, qu
ajuda a fazer o cozimento no eſtoma
go, e he bom para os que padecem
hypicondria.

MADREPEROLA. Concha, em
que ſe gerão as perolas, as quaes o
peſcadores conhecem por fóra pel
grandeza dellas, como tambem por
que a concha, que as produz, ten
por huma, e outra parte certa eſpe
cie de corcova.

MADRESILVA. Mata bem co
nhecida pelas flores que produz, a
quaes são cheiroſas, vermelhas,
brancas em fórma de raios, e depoi
de ſecas lhe ſuccedem humas baga
ovadas, e moles, que eſtando madu
ras ſe fazem vermelhas: ha trez eſ
pecies, de que eſta he a primeira:
ſegunda tem as folhas redondas fu
radas no talo, e as flores de côr pu
purea deſmaiada: a terceira he ma
pequena que as duas em todas as ſua
partes, as folhas são redondas, e a
flores muito encarnadas, porém ſe
cheiro: poſta de infusão em vinh
tira as lendeas.

MA-

MAGABEIRA. Arvore do Brazil
do tamanho das noſſas Cerejeiras, a
qual produz humas flores brancas co-
mo jaſmins, e o fruto como ameixas
groſſas, humas redondas, outras ova-
das, que não são boas para comer ſe-
não quando cahem da arvore.

MAGICA. Planta, cujas folhas ſe
parecem com as do Barbaſco, e eſ-
tão deitadas ſobre a terra, lança aſ-
teas quadradas cheias de concavida-
des, e não produz flores ſenão huma
eſpiga como a da Tanxagem: he util
aos que eſcarrão ſangue, e para a
ſiatica, tira as pontadas, e cura os
hydropicos.

MAGOARI. Ave da America,
que tem as pernas altas, e a carne
muito goſtoſa.

MAITACA. Ave da America, a
qual he eſpecie de Papagaio, toda
verde, e com o bico revolto.

MALAGUETA. Aroma, que vem
da Coſta de Guiné, e ſe uſa em adu-
bar certas iguarias.

MALTHA. Eſpecie de limo, que
ſe cria no lago de Samuçata, o qual

he

he muito pegajoſo, e ſó ſe apaga co
terra : tambem ſe faz artificial co
cal virgem, e agua ardente calcin
da com banha de porco.

MALVA. Planta bem conhecid
pelo grande uſo, que tem nas enfe
midades, a qual he fria, e humida
as folhas, raiz, e ſemente cozid
tudo em leite cura a toſſe.

MALVA DA INDIA. Planta. V
ja-ſe CANHAMETRA.

MALVAISCO. Planta, que he e
pecie de Malva brava, a que tan
bem chamão *Altea*, a qual tem a ra
viſcoſa, cheia de veias, branca p
dentro, o talo mole, as flores com
roſas, e quaſi brancas, e as folh
redondas com maior quantidade
lanugem que as Malvas : a raiz f
amolecer os inchaços, abranda as d
res, tira o calor, e o cozimento d
ſuas folhas cura a toſſe.

MALVAISCO SILVESTR
Planta, a que chamão *Malva de Hu
gria*, a qual tem as folhas fendida
e retalhadas como as da Verben
produz ſeus talos reveſtidos de hun
caſ-

casca como a do Linho canhemo, e dá certas flores pequenas, que se parecem com as rosas, e da mesma côr: cura as desenterias.

MAMAMOEIRA. Arvore do Brazil, que dá muitos frutos da feição de mama, e tem muitas folhas, e poucos, ou nenhuns ramos, e sempre está verde: ha macho, e femea, e os naturaes lhe chamão *Papai*.

MANA'. Droga medicinal, a qual he licor branco, e suave, que ou naturalmente por si mesmo, ou por incisão corre dos ramos, e folhas de certos freixos bravos no tempo, ou pouco antes da Canicula, e principalmente dos freixos da Calabria.

MANDIOCA. Raiz de huma planta, que he especie de Cenoura, ou Nabo, que o Author da natureza produzio para fartura dos habitantes do Brazil, e lança seu talo direito da altura de hum homem ornado de folhas repartidas a modo de estrellas, e a flor, e sementes são pequenas. Tem a Mandioca debaixo de si nove especies, a saber, Mandiibumana,

Man-

Mandiibabaará, Mandiibparati, Ma-
diibuçu, Aipiy, Tapecima, Arpip-
ca, Manajupeba, e Macaxera. O m
do de preparar a Mandioca he est
Tira-se da terra, raspa-se, lava-se,
depois de ralada, espremida, e c
zida em alguidares de barro, ou d
metal, se faz farinha de trez castas
a saber: farinha ralada, que dura do
dias; meio cozida, que dura seis m
zes; e cozida de todo até que fiqu
seca, ou torrada, a que tambem ch
mão farinha de guerra, que dura hu
anno. Todas as especies de Mandi
ca crua são peçonhentas, excepto
Aipiy, e Macaxera, porém os an
maes comem estas raizes sem damn
algum: cultiva-se como as Batatas, f
zendo-a em bocados, que se mette
debaixo da terra, e se fazem muit
grossos, e tambem se come reduzid
em farinha grossa a modo de polv
ra: he pezada, e quasi insipida, e ca
sa obstruções a quem não está cost
mado a ella.

MANDRAGORA. Planta, de qu
ha duas especies, macho, e femea

es-

ſta, a que chamão negra, tem duas,
u trez raizes negras por fóra, e bran-
as por dentro, muito compridas, e
nlaçadas humas pelas outras, e as
olhas são como as da Alface, raſtei-
as, mais pequenas, e eſtreitas, com
náo cheiro, e produz humas maça-
etas como ſorvas. A Mandragora
nacho tem a raiz mais groſſa, lança
olhas grandes, largas, esbranquiça-
as, com algumas liſtas, e o ſeu fruto
e outro tanto maior, e de côr aça-
roada, com bom cheiro, e forte: o
ucco tomado em mais quantidade do
ue ſe deve mata, e delle ſe faz hu-
na bebida, que cauſa hum ſono le-
argico.

MANGA. Fruto de huma arvore
a India, que tem ſemelhança com
s noſſos pecegos durazios, ou mara-
otões, e o caroço muito pegado á
arne, a qual he baſtantemente mo-
e, e a ſua caſca liza: quando eſtão
naduros, humas vezes são brancos,
utras vermelhos, e algumas ſahem
erdes, e durão deſde Março até Se-
embro: conſervão-ſe em vinagre, e
del-

delles fazem os Indios certa eſpec
de cellada.

MANGERICÃO. Planta, de q
ha varias eſpecies, e todas bem c
nhecidas neſte Paiz: a ſemente beb
da em vinho he contraveneno, mu
to util aos olhos, e tira as afflicçõe
e ancias do coração.

MANGERONA. Planta tambe
cheiroſa como a antecedente, e mu
to ramoſa, a qual produz folhas con
pridinhas cubertas de muita lanugen
e as flores são miudinhas, e branc
como as do Ouregão, de que he e
pecie: o ſucco he remedio para
hydropicos, e para os que experime
tão difficuldades na ourina, e tira
inflammações dos olhos.

MANGUE. Arvore da Americ
e da Aſia, que naſce pelas praias,
lugares maritimos: ha trez eſpecie
Mangue branco, a que o Gentio ch
ma *Cereiba*, o qual tem a figura
Salgueiro, as folhas mais groſſas,
emparelhadas, e lança flores compo
tas cada huma de quatro folhas de co
quaſi amarella raiada de negro pel
meio,

neio, e com cheiro de mel: á ſegun-
a eſpecie lhe chamão *Coreibuna*,
uja arvore he pequena, tem a folha
edonda, e denſa de hum verde cla-
o, as flores brancas, e o fruto do
amanho de avelã, e muito amargo-
o: a terceira eſpecie, a que chamão
Guaparaiba, e nós Mangue verda-
eiro, he arvore muito grande com
amos eſtendidos, e dobrados até á
erra, onde crião raizes, e tornão a
naſcer como os troncos, de que ſa-
írão, as folhas são como as de Pe-
eira, porém mais compridas, e den-
as, as flores pequenas, e encerradas
em humas bainhas compridinhas, as
quaes depois de cahirem ſahem cer-
as canas como de Canafiſtula, mas
mais curtas, e de côr eſcura, cheias
de polpa branca ſemelhante á medul-
a dos oſſos, e muito amargoſa: a
ſua madeira he notavelmente forte,
firme, e de côr encarnada.

MANGUS. Animal quadrupede
da Ilha de Ceilão, o qual he eſpecie
de Forão, e tem tão grande antipa-
tia com todo o genero de cobras, e
ſer-

ſerpentes, que em ſabendo onde e
tão não deſcança ſem as matar,
tambem não perdoa a gallinhas,
perús: ha peſſoas, que crião eſte an
mal, e dormem com elle para os l
vrar dos bichos.

MANOCODIATA. Ave, a qu
alguns chamão do Paraiſo, a qu
cria nas Ilhas de Moluco, e tem
canto tão ſuave, que faz eſquecer d
tudo a quem a ouve cantar: he ſe
melhante á Poupa, e ſó differe na
cores, porque tem o corpo azul,
cabeça branca, as azas amarellas, c
pés negros, o rabo encarnado, e mu
to comprido, e por iſſo de longe pa
rece maior do que he: goſta ſumma
mente de nós noſcada, com a qua
ſe embebeda, e cahe no chão, dan
do aſſim cauſa para ſe apanhar.

MANTICORA. Animal quadru
pede muito feroz, que ſe cria na In
dia Oriental, e Ethyopia alta, e ſe
melhante ao Bogio, porém maior d
corpo: he muito goloſo de carne hu
mana, e accommette a hum rancho
de gente com grande atrevimento.

MA-

MARACUJA'. Planta, ou mata
o Brazil, e da nova Heſpanha, a
ual produz ſeus ramos como a Era,
u Parreira, cubrindo tudo de huma
raciosa verdura: a folha he freſca,
agradavel, e a flor hum myſte-
ioſo compendio da Paixão de Chri-
to Senhor noſſo, porque tem por aſ-
ento cinco folhas mais groſſas, no
xterior verdes, e no interior ſubro-
adas, e ſobre eſtas poſtas em cruz ſe
em outras cinco todas de huma, e
utra parte purpureas. Neſte como
ronco ſanguineo ſe arma hum quaſi
avilhão de certos fios de côr roxa
om miſtura de branco, a que alguns
hamão coroa, outros mólhos de a-
outes, e com ambas as couſas ſe pa-
ece: no meio ſe vê levantada huma
olumna redonda, e do remate della
aſcem cinco quaſi expreſſas chagas
odas dependuradas cada qual do ſeu
io, e em lugar de ſangue tem por ſi-
na a modo de hum pó ſubtil: ſobre
remate ſe vem trez cravos, as pon-
as pegadas, e as cabeças no ar. Ha
ove eſpecies de Maracujás, a ſaber,
Gua-

Guaçú, Miri, Satá, Eté, Mixira
Peróba, Piruna, Temacuja, e Una
os frutos das primeiras duas são co
mo grandes peras, huns redondos, ou
tros ovados, a côr he graciosament
verde, amarella, e branca, a caſc
groſſa, mas não dura, e cheia de hu
ma polpa branca, ſuccoſa, entreſacha
da de ſementes pretas, e todas eſta
eſpecies tem muitas virtudes medici
naes.

MARACANA' Ave, que ſe cri
na America, e na Aſia, e he qua
como o Papagaio, côr de cinza, o
pés negros, e os olhos quaſi vermelhos

MARAVILHA. Planta, que ſób
muito, e enrama viſtoſas latadas, ten
as folhas do feitio de coração, e pro
duz flores azues com huns raios ro
xos, e do feitio de campainha, a
quaes tanto que lhe dá o Sol log
murchão: o contínuo cheiro deſta
flores faz rebentar o ſangue pelo na
riz, e o ſucco he eſpecial remedio pa
ra dores de dentes.

MARASITA. Pedra, ou torrão de
terra, que he indicio de metal, mas
a ver-

verdadeira não produz algum, e ſó
em em ſi huma materia negra, e
ôr de chumbo, com que ſe dá ver-
iz á louça.
MARCAVALA. Planta, que tem
s folhas pequenas, e quaſi como as
o Trevo, porém mais agudinhas,
roduz humas florinhas roxas, e naſ-
e pelas margens dos rios, onde lan-
a muitos ramos, e filamentos: ata-
a na cintura de ſorte que toque a
arne abranda as dores das almorrei-
ias, e as deſincha: ha muita pelas
argens do rio, que paſſa pela Villa
e Oeiras.
MARIBONDA. Inſecto volatil do
razil, que he eſpecie de Beſpa, o
ual faz o ſeu ninho na extremidade
os ramos das arvores: ſegue, e per-
egue os viandantes, e os naturaes
he chamão *Cupuerucu*.
MARIGUE'. Inſecto volatil, que
e eſpecie de Moſquito do Brazil,
nuito pequeno, e negro, o qual não
oſtuma apparecer ſenão em dias de
grande calma, e principalmente de
arde.

MA-

MARINHEIRO. Insecto anfibio
que he semelhante ao Camarão d
Brazil, o qual trepa pelas arvores,
tem oito pernas cubertas de cabell
negro, e parte do peito, e as cost
salpicadas de amarello, que parec
tecido.

MARMELLEIRO. Arvore, qu
produz marmellos, e tem a madeir
torta, dura, alvadia, e cuberta d
huma casca cinzenta por fóra, e ti
rante a vermelho por dentro: ha dif
ferentes especies delles, que se co
nhecem pela variedade de seus fru
tos, e as flores tem cinco folhas cô
de carne, e com a figura de rosas.

MARQUEZINHA. Planta, qu
tem as folhas delgadas, e comprida
como as do Porro, verdes por fóra
e alvadias por dentro, produz hum
cebola pequenina pouco solida, e lan
ça certa astea, que na sumidade dei-
ta sua flor tambem pequena com figu-
ra de tulipa branca riscada de encar-
nado côr de rosa.

MARQUEZITA. Pedra metali-
ca, que se fórma da parte mais ter-
res-

eſtre da exalação do ſeu metal, e as
las minas de prata, e ouro são as
le maior eſtimação: tem a figura qua-
lrada.

MARQUEZOTA. Fruto ſeme-
hante á Tubera da terra, ou raiz,
que tem ſabor de Cardo, a qual lan-
a huns talos muito altos veſtidos de
olhas largas: coze-ſe, e come-ſe mo-
hada em azeite, vinagre, e pimen-
a, e ha muita quantidade pelas vizi-
hanças de Sacavem.

MARRAXO. Peixe do mar alto,
ue he eſpecie de Tubarão, o qual
em as goelas tão grandes, que en-
ole homens inteiros: põe-ſe nas pra-
as eſcondido com as arêas debaixo
a agua, e não ſe vê ſenão quando
e repente dá com a preza.

MARRECA. Ave pequena mari-
ma, que he eſpecie de Adem ſil-
eſtre, a qual tem a cabeça parda, o
ico quaſi negro, e luzidio com ſua
nancha vermelha de huma, e outra
arte delle, o meio das azas de côr
erde, e rematadas com certo liſtão
reto, as pernas, e pés negros, e a

barriga branca ſalpicada com muita
pintas pretas.

MARROIO. Planta, que naſc
junto das paredes, lança muitos talc
quadrados, e alvadios guarnecidos d
folhas redondinhas, felpudas, cre
pas, e amargoſas, e nos meſmos ta
los produz a ſemente por intervallos
dá-ſe por contraveneno aos que ſã
mordidos de animaes venenoſos, h
remedio para lançar as pareas, e par
as que tem partos difficultoſos, o ſucc
com vinho tira as nevoas dos olhos
acclara a viſta aos que a tem pertu
bada, e he muito util para as dor
dos ouvidos. Ha outra eſpecie, a qu
chamão *Marroio branco*, quaſi ſem
lhante á primeira, a qual lança m
ior quantidade de ramos reveſtidos d
folhas mais compridas, com melh
cheiro, de côr verde alvadio, e pr
duz humas florinhas vermelhas, a qu
ſe ſegue certa ſementinha negra:
ſucco deſta tambem tem eſpecial vi
tude para abbreviar o parto.

MARTA. Animal quadruped
que tem alguma ſemelhança com
Do

Doninha, porém maior, a pelle mui-
o branda, e o pello finiſſimo, e de
côr parda.

MARTYRIO. Arbuſto, ou mata,
que produz huma flor ſymbolica dos
martyrios de Chriſto Senhor noſſo,
qual trepa pelas arvores, e latadas,
he eſpecie do Maracujá da Ameri-
a: o ſucco das ſuas flores he provei-
oſo para a cerração do peito.

MARUM. Planta, que he eſpe-
ie de Mangerona, porém com as fo-
has mais largas, e compridas, e
roduz flores como as do Ouregão:
ura as chagas corroſivas.

MARRUGEM. Planta, cujas fo-
nas são como as da Salſa, e não dá
ores: he adſtringente, abranda as
ores, conforta, e deſopila o figado,
urga pela ourina, e muito util para
oldar feridas.

MASTRUÇO. Planta, que pro-
uz folhas miudas como as do Co-
ntro, he muito verde, e ha varias
ſpecies aſſim ſilveſtres, como hor-
enſes: qualquer dellas he muito no-
iva ao eſtomago, damnifica o ven-

 tre,

tre, e tem as mesmas propriedade
da mostarda.

MATALESTE. Droga medici
nal, que tem semelhança com a Jala
pa assim na figura, como nas virtu
des.

MATA LOBOS. Planta. Veja-s
NAPELLO.

MATRICARIA. Planta, que pro
duz folhas muito miudas semelhante
ás do Coentro, tem flores brancas n
circumferencia, e amarellas no cen
tro, cujo cheiro he desagradavel,
são amargosas ao gosto: mitiga,
corta toda a qualidade de febres. Al
guns lhe chamão *Macella fedegosa*,
outros a equivocão com a Artemis
menor.

MAVALI. Peixe notavel das In
dias de Castella, o qual tem vinte pé
de comprido, dez de grosso, e qua
da feição de boi. Herrera diz, qu
certo Indio sustentára hum pelo espa
ço de seis annos em huma lagoa, d
qual sahia para ir a casa buscar d
comer, e era tão domestico, que brin
cava com os rapazes, tomava o qu
lhe

lhe davão, levava ás coſtas dez homens ſem trabalho, e obſervou-ſe ſer amigo de muſica.

MEAN. Ave ſilveſtre, que cria neſte Reino, e vai invernar a outro em lagos, rios, e pantanos, onde eſconde os ſeus ninhos.

MECHOACAM. Planta, de que ha trez eſpecies, e duas dellas, que são macho, e femea, não differem na fórma, e virtude em couſa alguma, porque ambas tem os talos delgados, as folhas apartadas humas das outras, e com figura de coração, as flores compridas, e brancas, e os frutos do feitio de pepino cheios de certos grãoszinhos tambem brancos, e largos: não tem cheiro conſideravel, porém maſtigada a raiz de qualquer dellas, moſtra ao principio a doçura do Alcaçuz: as virtudes deſtas raizes são purgar por baixo todo o genero de humores petuitoſos, e ſerem eſpecial remedio contra as ſupreſsões da ourina. A terceira eſpecie tem a raiz mais pequena, e produz folhas como as da Acelga brava, e flores azues.

ME-

MEDRONHEIRO. Arvore, qu
tem as folhas quaſi ſemelhantes ás d
Loureiro, mas de côr verde declinan
te a amarello, as flores são pegada
humas ás outras, ocas, e abertas
modo de campainhas, o fruto he d
tamanho de huma ameixa, e ſem ca-
roço, muito encarnado quando madu-
ro, e com huma pelicula por fóra chei
de biquinhos.

MEIMENDRO. Planta, que tem
o talo groſſo guarnecido de muitas
folhas largas, compridas, fendidas,
e lanuginoſas, e as flores ſemelhantes
ás da Romeira, e cercadas de eſcu-
detes cheios de huma ſemente como
a da Dormideira: ha trez eſpecies, a
primeira tem a ſemente negra, he re-
provada na medicina, e venenoſa pa-
ra as aves: a ſegunda produz a ſe-
mente vermelhinha, e flores amarel-
las: a terceira flores brancas, e ſe-
mente da meſma côr, oleoſa, e teno-
ra: a raiz cozida em vinagre tira as
dores dos dentes.

MELANCIA. Planta, cujo fruto
tem o meſmo nome, e bem conheci-
do

do neſte Paiz : he mui nocivo ao eſtomago , porque não deixa fazer o cozimento natural , e cauſa indigeſtões.

MELÃO. Planta , que produz melões , de que ha muita variedade , e conforme o paiz , em que ſe crião , aſſim he a ſua qualidade : he dos mais formoſos frutos , que produz a terra , com facilidade ſe corrompe no eſtomago , e muito venenoſo , pelo que ſe deve comer bem maduro : os do Inverno são mais ſadios , e causão menos defluxos.

MELEAGRE. Planta , que tem a raiz como cebola branca , e ſolida , a aſtea de hum palmo , e a flor em ſima como a Tulipa virada para baixo de côr raiada de branco , e pardo.

MELGA. Inſecto pequenino , que he eſpecie de Moſca , o qual não zune , porém morde os paſſageiros de terras pantanoſas , onde coſtuma habitar.

MELGA. Peixe pequeno , chato , e quaſi da feição de Raia : he pouco ſaboroſo.

ME-

MELHARUCO. Ave pequena da grandeza de Melro, a qual tem o bico comprido, curvo, e quasi triangular, olhos pequenos, pestanas negras, e de côr verde como o Papagaio: he inimigo das abelhas, e amigo do mel.

MELILOTO. Planta, que lança hum talo redondo, e algum tanto roxo com muitos ramos, e folhas semelhante ao Trevo, produz flores pequenas amarellas, e cheirosas, e as sementes em humas bolcinhas curvas em fórma de Lua: pizada, e posta nas fontes tira as dores de cabeça. Não he esta planta a legitima Coroa de Rei, como alguns erradamente affirmão, porque tem differente figura.

MELINDRE. Planta, cuja flor lhe deo o nome, a qual tem as folhas compridinhas, agudas, e adentadas ao redor, e produz flores brancas, vermelhas, ou carmesi sem cheiro algum: costuma cultivar-se nos jardins sem conhecimento, e he hum dos especiaes remedios para a tiricia negra.

MEL-

MELRO. Ave de côr negra com
anto mui ſonoro, e tem o bico, e
és amarellos.

MELROA. Peixe do mar alto, que
peſca nas Ilhas de Canarias, o qual
m a figura de Bezugo, a côr de
ingoado, e he de ſingulariſſimo goſ-
.

MENODILHA. Planta raſteira,
ue naſce entre as pedras, e he eſpe-
e de Solda menor, porque obra os
eſmos effeitos, e na figura quaſi ſe-
elhante: tem virtude de apertar mem-
os relaxados, remediar divorcios de
rnes, e ſoluções de continuidade.

MENTRASTO. Planta, que tem
figura da Ortelã, e da qual ha va-
as eſpecies, que todas fortificão o
erebro, o coração, e o eſtomago:
ata as lombrigas, reſiſte ao veneno,
uda a reſpiração, e nas mulheres o
arto, e he boa para comer.

MEO, ou PENILHO DE CHEI-
O. Planta, que tem as folhas ſe-
elhantes ás do Endro, porém de hum
erde muito eſcuro, e de bom chei-
, acres, e mordicantes, e lança flo-
res

res como as da Cinoura, porém d
côr azulada: o ſucco tomado com me
e agua cura as defluxões do peito.

MERCURIAL. Planta, de qu
ha duas eſpecies, macho, e femea:
macho tem as folhas como as da Pa
rietaria, produz a ſemente entre a
folhas redonda, e a modo de dou
botões pegados hum com outro:
femea lança o ſeu fruto em fórma d
cachos pequenos pelas extremidade
dos ramos, e as folhas são mais bran
das, porém da meſma figura: tem vi
tude laxante, e applicadas por fór
em fórma de emplaſto ſerve de re
ſolver inflammações, e molificar a
poſthemas.

MERGULHÃO. Ave aquatica
que he eſpecie de Marreca, porém
de corpo mais pequeno, a qual ten
pouca carne, e ſempre anda dand
mergulhos debaixo da agua, em qu
ſe detem largo tempo.

MERU'. Animal quadrupede d
Ethyopia Oriental, o qual tem o fei
tio, e grandeza do Aſno, porém co
cornos, e unhas fendidas como Vea
do

o, e humã malha branca nas anças, ue lhe paſſa pelas cochas até os joe-os: a ſua carne dizem ſer boa para omer.

MEXILHÃO. Mariſco bem co-necido, que ſe cria entre duas con-as compridinhas de côr eſcura, e zulada, e ſe achão pegados aos ro-nedos do mar.

MIL FURADA. Planta, cujas fo-as são como as da Alfazema, as uaes poſtas ao Sol ſe lhe deſcobrem uantidade de buraquinhos: he muito urgativa.

MILHÃ. Planta, que lança huma ana, ou talo a modo de milho miu-o, mas comprido, e a eſpiga da neſma fórma: cauſa mormo aos ca-allos.

MILHANO. Ave de rapina de côr uiva, e outros pardos, os quaes on-e crião, alli morão ſempre: tem o abo forcado, procurão o ſuſtento da neſma fórma que as Aguias, pondo-e altos no ar, e os de aza redonda ão bons para comer, porque ſe ali-nentão de gallinhas, perdizes, &c.

MI-

MILHEIRA. Ave. Veja-se CHA
MARIZ.

MILHO. Planta bem conhecid
na maior parte do mundo por sua se
mente, e da qual neste Reino ha va
rias especies, a saber, Grosso, Zabu
ro, Miudo, e Painço, e de todas s
costuma fazer pão separado, ou d
mistura: as folhas do grosso pizada
curão a erisipela.

MILLEFOLIO. Planta, que te
as folhas compridas, e com muita
divisões tão miudamente repartidas
que parecem huma penna de ave,
semelhantes ás dos Cominhos, e lan
ça na summidade dos ramos umbella
de flores brancas, e miudinhas com
as do Endro: ha duas especies, ma
ior, e menor, esta tem as folhas mai
compridas, e estreitas, e a maior mai
largas, e curtas, porém com as mes
mas divisões como as do Feto: h
contra os fluxos de sangue por qual
quer das vias, e cura as chagas anti
gas, e as fistulas.

MILLEFOLIO MARINHO
Planta, que de huma raiz comprida
gros-

roſſa, e de côr amarella lança mui-
as folhas raſteiras ſemelhantes ás do
'uncho, porém mais miudinhas, e
equenas, e do meio ſe levanta ſeu
alo reveſtido das meſmas folhas ain-
a mais pequeninas, e por entre el-
as umbellas de flores brancas com
heiro agradavel: o ſeu naſcimento
e pelas lagoas, e pizada em vinagre
ira a inflammação das feridas.

MILLEPEDES, ou MIL PE'S.
nſecto, que he hum bichinho de côr
inzenta, o qual tanto que lhe tocão
e fórma em huma bola.

MIMOSA. Planta, que lança fo-
has como as da Lentilha, e a flor
encarnada muito aprazivel: tambem
he chamão *Senſitiva*, porque tanto
que lhe tocão nas folhas ſe murchão,
e largando-as tornão ao ſeu primeiro
eſtado: ao pôr do Sol deſmaia de
ſorte, que parece ſeca, e ao naſcer
apparece viçoſa.

MINGA. Ave, que habita nas ter-
ras de Sofala, he de côr verde, e a-
marella, e muito formoſa, tem fei-
ção de pombo, mas nunca pouſa no
chão,

chão, porque os pés são tão curtos que quaſi ſe lhe não conhecem, deſcanção ſobre as arvores, de cuj fruto ſe ſuſtentão: quando querer voar ſe deixão cahir da arvore aba xo, e para beberem vão voando mu raſteiro por ſima da agua; porém a certando cahir no chão, não ſe po dem mais levantar: a ſua carne h muito gorda, e ſaboroſa.

MINHOCA. Inſecto comprido delgado, e redondo, o qual não ter olhos, nem ouvidos, nem oſſos, ma com feição de nervo, ou fibra, e ſ cria debaixo da terra em partes hu midas: he efficaz remedio applicad exteriormente para reſolver, e forti ficar os nervos, muito util para a ſcia tica, e reumatiſmos, e dellas ſe ex trahe hum licor, que faz o ferro, aço muito rijos.

MIRABOLANOS. Frutos de hu mas arvores, que ſe crião na India Oriental, os quaes tem a figura quaſ de avelã, de côr negra, e differente grandezas, e ſe diſtinguem pelos no mes, como são Flava, Chepula, In-

di-

ica, ou Negra, Empelica, e Bellerica, que ſeparados tem cada hum diverſa qualidade, e juntos fazem utiliſſima harmonia na medicina.

MISCAROS. Cogumello, que tem o pé groſſo, e a copa pequena, o qual colhido logo que naſce he bom para comer, e de outro modo muito venenoſo: ha varias eſpecies delles, e pouco differem humas das outras.

MOCHO. Ave nocturna menor que Coruja, cuja cabeça ſe parece com a do Carneiro, porém ſem cornos, e alguns aos lados della tem humas plumas em fórma de orelhas, e o bico revolto.

MOEDEIRA. Planta, cujas folhas são redondas, e os ſeus pés vermelhos, tem ſingular ſympatia com os bofes, e peito, e não ha outra, que cure mais limpamente as feridas.

MOGARIM. Arbuſto, que tem ſemelhança na folha com o Jaſmineiro da folha da Era, e na flor com o de Italia, porém com maior quantidade de folhas, de fórma que parece hu-

huma cravina dobrada, e com ſuaviſ
ſimo cheiro.

MOLARINHA. Planta, que h
a ſegunda eſpecie da Fumaria, lan
ça aſteas quadradas, e tenras, folha
muito miudinhas, e flores purpureas
o ſucco reſolve a petuita, miſturad
com goma branca impede o creſce
os cabellos das ſobrancelhas, o cozi
mento bebido faz lançar pela ourin
todos os humores quentes, e cura a
chagas galicas.

MONO. Animal ſemelhante a
Macaco, de côr eſverdinhada, e d
grande corpo, que crião em muit
abundancia nas terras de Africa,
com tanta variedade na figura, quan
tos os deſtrictos, em que habitão.

MONTANA GALEGA, ou AR
RUDA CAPRARIA. Planta, qu
tem as folhas compridas quaſi como a
do Feto, e produz o ſeu fruto duas ve
zes no anno, o qual he mole, do feitio
de bolota, e cheia de huma ſement
negra, e quadrada: cura a mordedu
ra de cão danado, e a inchação da
ovelhas, e bois.

MO-

MORANGOS. Planta. Veja-ſe
RAGARIA.

MORCEGO. Ave nocturna, que
em a figura de hum ratinho, com a-
as de carne, e os pés pegados a el-
ıs.

MORDIDA DO DIABO. Plan-
ı, que produz flores como as da Eſ-
ıbioſa, tem as folhas como as da
anxagem, porém mais brandas, e
e côr verde eſcuro, e he eſpecie de
Iorrião: cura breviſſimamente os car-
ınculos pizada, e poſta em ſima,
ra as dores de barriga, mata as lom-
ıigas, e he ſudorifica, cardiaca, e
ılneraria.

MOREA. Peixe, que tem a figu-
ı de cobra, porém mais groſſa, e
ıais eſpalmada, os dentes muito a-
ıdos, e arrebitados por dentro, e
e de côr parda com malhas alvadias,
ı amarellas eſcuras.

MORRIAM. Planta raſteira, que
nça muitos raminhos em talos qua-
ıados, e folhas pequenas, redondas,
ſemelhantes ás da Parietaria, e tem
uitas raizes negras, retalhadas, e

roidas ao redor: ha duas especies, fe
mea, e macho, a femea produz flo
res brancas, e o macho vermelhas.

MOSCA. Insecto volatil pequeno
e tão importuno, como conhecido: pi
zadas, e applicadas fazem crescer
cabello, e por destilação se faz del
las huma agua boa para os olhos.

MOSQUETA. Mata espinhosa
que he especie de Roseira, lanç
folhas lizas, e macias, e produz hu
mas flores brancas com seu leve ba
nho encarnado: as folhas destas flo
res he purgante efficaz.

MOSQUITO. Insecto volatil pe
quenino, e muito enfadonho com
sua voz, ou zunido, e picadas, qu
faz com o seu ferrão, o qual he d
côr parda, e tem seis pés, e azas ma
compridas que o corpo: ha muita va
riedade delles, e matão-se com fum
de tramoços.

MOSTARDEIRA. Planta, que lan
ça hum talo redondo dividido em mu
tos raminhos guarnecidos de folha
da feição de nabo, porém mais peque
nas, ornados de certas flores amare

las,

as, cada huma de quatro folhas pos-
tas em cruz, e depois de secas suas
bainhas pontiagudas cheias de semen-
tes redondinhas, ruivas, ou quasi pre-
tas com gosto acre, e mordicante:
ha trez especies, que só differem em
ter a folha mais pequena: a semente
he incisiva, attenuante, aperitiva, des-
afia a vontade de comer, discute as
fleugmas, resolve os tumores, quebra
a pedra nos rins, e he util para o es-
corbuto.

MOTACILLA. Ave pequenina de
côr branca, a que erradamente cha-
mão Arveloa, porque a Arveloa ver-
dadeira he amarella.

MOTUM. Ave do Brazil tão gran-
de do corpo como huma Perua, a
qual se sustenta das frutas.

MUDADEIRA. Planta, que he
especie de herva Molarinha, porém
tem a folha mais larga, e a flor to-
da branca: trazida fresca debaixo da
sola dos pés tira as sezões.

MUGEM. Peixe de escama muito
semelhante á Tainha, porém com a ca-
beça mais aguda: causa damno á saude.

MULA. Animal quadrupede , e
esteril , ainda que tenha copula car-
nal com o macho , burro , ou caval-
lo , e se gera da mesma fórma qu
o macho.

MULO. Peixe, que tem de com
prido noventa palmos , e dezoito d
largo , e em lugar de guelras hu
ma como taboa com cabellos ao re
dor da cabeça, o qual he em extrem
seco, e o seu azeite muito pouco, po
rém melhor que o da Balea : ha mui
tos nas Indias Occidentaes de Hespa
nha, e Ilhas dos Assores.

MUNGODAM. Arvore da Ethyo
pia Oriental , que tem folhas seme
lhantes ao Carrasco , e se cria pela
rochas , e serras : a maior parte d
anno está sem folhas, mas se lhe cor
tão alguns ramos, em espaço de do
ze horas rebenta , e florece com fo
lhas verdes : se o mettem debaixo d
agua , ainda que tenha estado corta
do dez annos , logo florece , e fic
verde : moido, e bebido he bom pa
ra estancar o sangue , e para as ca
meras.

MU-

MUNEMUNE. Peixe do mar al-
to, que tem ſemelhança com o Safio,
e da meſma grandeza, e deita hum
cheiro tão forte, que não ha quem o
poſſa ſoffrer: não ſe come freſco, ſe-
não eſcalado.

MURENA. Peixe, que, por ſer
muito gordo, anda ſempre em ſima
da agua, e he do feitio da Enguia,
mas o corpo mais largo, a cabeça
pontiaguda, e dous dentes muito com-
pridos, que lhe ſahem fóra da boca;
e toda aliſtada de amarello: alguns
dizem ſer eſpecie de Lamprea.

MURTA. Arbuſto, de que ha va-
rias eſpecies, cuja differença conſiſte
na grandeza das folhas, e figura del-
las, produz flores brancas muito chei-
roſas, e tem notavel uſo na medici-
na: he adſtringente, e corroborante.

MURUGEM. Planta, que tem as
folhas como as da Orelha de gato,
e flor amarella, o goſto de pepino,
e naſce em lugares ſombrios: o ſeu
ſucco alivia a dor dos ouvidos.

MUSARANHO. Animal quadru-
pede pequenino, que he eſpecie de
Ra-

Rato, tem a côr de Doninha, o foci
nho pontiagudo, cauda curta, e na par
te superior, e inferior da boca dua
ordens de dentes: a sua mordedura h
tão venenosa, que tem pouco reme
dio; e passando por sima do boi, o
vaca, os deixa tão derreados como s
lhe dessem com hum grosso madeiro

MUSGO. Especie de planta, qu
se cria nos troncos, e ramos das ar
vores, e tambem em varias pedras
he adstringente.

MUSGO MARINHO. Planta, qu
nasce debaixo da agua do mar, a qua
mata as lombrigas, e he especie d
Coralina.

MUZA. Planta da India Oriental
e da Ilha de Chipre, a qual lanç
hum talo grosso repartido em muito
nós, cada hum dos quaes sustenta dez
ou doze frutos semelhantes aos nosso
figos, porém compridos como pepi
nos, e com pouco gosto: alguns que
rem que seja arvore especie de Pal
meira.

MYRRHA. Planta, ou arbusto es
pinhoso, que nasce na Arabia feliz

a qual

a qual he muito alta, e ramoſa, tem os troncos duros, e compactos, a caſca liza, e as folhas ſemelhantes ás do Marmeleiro.

MYRRHA. Goma rezinoſa, ou lagrima de côr amarella, e tirante a vermelho, que por incisão ſe deſtila da planta, ou arbuſto do meſmo nome, na qual duas vezes no anno ſe fazem incisões, de que ſe deſtila eſta lagrima ſobre eſteirinhas de junco, que ſe põem debaixo, e quando mana ſem incisão, ſe condenſa o licor ao redor do tronco, e a eſte chamão *Stacte*, e he a melhor myrrha de todas: a Beotica não he conhecida na Europa: a ſua principal virtude he preſervar os corpos mortos de toda a corrupção, e della ſe faz hum óleo excellente para confortar os nervos.

N

NABO. Planta bem conhecida, que tem as folhas muito verdes, grandes, creſpas, aſperas, e recorta-

das

das, e a raiz groſſa, redonda, e em fórma de pyramide: ha outra eſpecie a que chamão *Nabo bravo*, e os Botanicos *Bunias*, que tem a raiz mais pequena, quadrangular, as folhas miudas como as do Aipo, as flores como as do Endro, porém de côr amarella, e a ſemente redonda, e cheirosa: lança fóra as pareas, e he muito util ao baço, rins, e bexiga.

NAFA. Betume vermelho, ou preto, que ſe gera em Babylonia, o qual tem grande uſo nos fogos artificiaes bellicos, e recreativos, e he tambem medicinal.

NAMBU. Ave do Brazil muito ſemelhante á Perdiz, porém de corpo maior, e goſto mais ſaboroſo.

NAPELLO, ou MATA LOBOS. Planta venenoſa, que lança hum talo de dous covados de alto com folhas mui retalhadas, e ſemelhantes a Artemija maior, produz humas flores purpureas, que antes de ſe abrirem parecem caveiras, e depois de abertas ſe aſſemelhão com as da Ortiga morta, a ſua raiz he negra, e tecida como

re-

ede, e a parte mais venenofa della, ujo veneno fe fe lhe não acode com reffa não tem antidoto, e tambem nata a quem a fechar na mão até fe quentar.

NARCAPTO. Planta, que vem a India, e he femelhante em tudo Figueira brava.

NARCEJA. Ave paluftre maior que Tordo, de côr branca, e parda, com bico comprido: fuftenta-fe de lguns pexinhos, que apanha nas margens dos rios.

NARCISO. Planta produzida de uma cebola folida, e liza, a qual em as folhas como as do Porro, e eu talo com flores brancas, e amarellas no centro, e cheirofas: ha varias efpecies, que fe diftinguem fómente pela variedade das flores: a cebola cozida, e bebida he vomitiva, oizada com mel cura quaesquer queimaduras, e tambem folda os nervos cortados.

NARDO. Planta, de que ha quatro efpecies, a faber, Nardo Indico, Nardo Cyriaco, Nardo Gallico, ou

Cel-

Celtico, e Nardo montano, e ha ou
tra eſpecie, a que chamão Sanfarit
O *Nardo Indico*, que naſce pelas mar
gens do rio Ganges, lança folhas com
pridinhas, felpudas, e juntas huma
com as outras em fórma de flor,
muitas raizes delgadas, e compridas
e produz quantidade de eſpigas com
pactas, e cheias de ſementinha com
a da moſtarda. O *Celtico* he hum
pequena planta raſteira com muita
folhas de côr quaſi amarella, e eſtrei
tas junto ao pé, e lança ſeu talo, qu
na ſumidade brota flores pequenas
que em botão parecem cruzes. O *Mon
tano* tem as folhas largas, as aſtea
reveſtidas de outras mais pequenas co
mo as da Salva, e flores vermelhas
de que ſahe a ſemente parecida com
a da Valeriana, e a ſua raiz he mui
to cheiroſa, e uſada na medicina. O
Cyriaco tem as folhas grandes como
as da Tanxagem, porém de côr alva-
dia, e com notavel cheiro, e lança
muitas eſpigas de côr branca, e jun-
tamente o talo: he aperitivo. O *San-
fariti* he eſpecie de Lombrigueira,
tem

ẽm as folhas muito miudinhas, e
heiroſas, e produz ſuas florinhas a-
narellas, que conſtão ſómente de hum
omo botão toſco ſem folha alguma,
com os pés compridos: he confor-
ante, provoca a ourina, tira o faſ-
io, e o ſeu cheiro alivia as dores de
abeça.

NEBRI. Ave de rapina pequena
to corpo, a qual he eſpecie de Fal-
ão.

NEGRÃO. Peixe do mar quaſi
ſemelhante á Tainha, porém maior,
nais gordo, e saboroſo.

NEPTIRITICA. Pedra precioſa,
que he eſpecie de Jaſpe, e ſalpicada
de branco, amarello, azul, e negro:
he remedio exterior contra a pedra,
e dores dos rins.

NESPEREIRA. Arvore, cujos ra-
mos são duros, e tortos, as folhas co-
mo as do Loureiro, porém lanugino-
ſas, e brancas por dentro, e lança
ſuas flores brancas, ou vermelhas, e
depois certo fruto, que chamão Neſ-
peras, a modo de huma maçãzinha
quaſi redonda, carnoſa, e tirante a
ver-

vermelha, quando madura, com tal ou qual fórma de coroa, o qual ten dentro quatro, e ás vezes cinco ca roços, e não se come senão depois d podre como a sorva: este truto h bom para os fluxos do ventre, hemor ragias, e vomitos.

NEVEDA. Planta, que lança ta los, e ramos angulosos, as folha pontiagudas, e largas para a part do pé, felpudas, e levemente cuber tas de huma lanugem branca, e bro ta certas flores salpicadas de verme lho, fazendo a figura de ramilhetes ha trez especies, que pouco differem humas das outras, e só se conhecem pela grandeza das folhas, e forma tura dos ramos: fortifica o cerebro, provoca a ourina, e faz vir a purga ção mensal.

NICOCIANA. Planta. Veja-se TA BACO.

NIGABELHA. Planta rasteira, que tem a folha grossa, compridinha, e recortada desordenadamente, não dá flor, nem fruto: cozida he singular remedio para purgar.

NI-

NIGELA. Planta pequenina, de
ue ha duas eſpecies, huma horten-
e, e outra ſilveſtre: a hortenſe pro-
uz ſemente verde, ou ruiva, chei-
oſa, e picante ao goſto, as flores são
zues, e cada huma com cinco fo-
has, e do meio lhe ſahem ſuas ca-
acinhas compridas com certa eſpe-
ie de coroa guarnecida de pequenas
ontas: a ſilveſtre tem as folhas mais
lelgadas, recortadas, e viloſas, e he
em que differe da primeira: as ſuas
irtudes são ſer inciſiva, aperitiva,
ulneraria, matar as lombrigas, ex-
ellir os ventos, reſiſtir ao veneno,
azer ſalivar, e de grande utilidade
contra as quartans.

NILO. Animal quadrupede quaſi
ſemelhante ao Veado, porém de ma-
or corpo, e com duas pontas ſómen-
e na cabeça muito agudas: he muito
veloz no andar.

NINFEA. Planta aquatica, que he
eſpecie de Golfão, lança folhas mais
pequenas pegadas á raiz com huns
pés compridos, que ſe ſuſtentão na
ſuperficie da agua, e he muito amar-
go-

gosa, e a flor consta de huma só fo-
lha amarella recortada em quatro, o
cinco quartos, e frangidas na extre-
midade: a raiz, e semente he contr
o menstruo das mulheres.

NOGUEIRA. Arvore grande,
formosa, cujo fruto he bem conhe-
cido neste Paiz, e o cheiro, ou va-
por, que exala, causa dores de cabe-
ça: debaixo da sua sombra se dão pou-
cas plantas, e as que ahi se achão
medrão pouco.

NONDO. Animal quadrupede do
matos de Sofala, o qual he quasi co-
mo o cavallo gallego, de côr casta-
nho escuro, cabello curto, e macio
e nas costas parece derreado, porque
tem os pés mais curtos que as mãos
corre muito mais que o Veado.

NORSA. Planta, de que ha duas
especies, branca, e preta: a branca
he rasteira, que com raminhos del-
gados se estende, e trepa muito pe-
las çarças, entre as quaes costuma
nascer, dá folhas, e sarmentos seme-
lhantes aos da Videira, porém mais
pequenas, asperas, e alvadias, e as
flo-

ores são brancas, e poſtas humas
bre as outras, que formão huns ca-
inhos como uvas, porém de bagos
iudinhos, e de côr roxa, com o qual
oſtumão pellar os couros: a raiz tra-
da ao peſcoço cura a eriſipela. A
reta em muitas couſas ſe parece com
branca, produz folhas ſemelhantes
da Era, ou Legacão, pega-ſe tam-
em ás plantas vizinhas, e lança ſeus
achinhos, que ſendo maduros ſe fa-
em negros: he contra a gangrena,
ra as vertigens, abbrevia o parto,
lança as pareas.

NOZ MOSCADA. Fruto de hu-
a arvore, que tem ſemelhança com
Pecegueiro, porém as folhas mais
urtas, e eſtreitas, o ſeu fruto com
uita ſemelhança com as noſſas no-
es, quando eſtão na arvore, e tem
rez caſcas, huma exterior, groſſa, e
erde, outra, que cobre o fruto a mo-
lo de rede, (a que chamão maſſa)
outra, que veſte a noz: he quente,
ſeca no ſegundo gráo, conforta o
ſtomago, ajuda o cozimento, e tira
s dores frias do ventre, e nervos.

NOZ

NOZ VOMICA. Planta, que pro duz certo fruto, cujo caroço tem est nome, e o tal fruto mui ſemelhant a huma maçã, chato, pequenino, la nuginoſo, felpudo, e duro como chi fre, pardinho por fóra, e de varia cores por dentro, o qual mata todo o animal quadrupede, porque no ſeu eſtomago incha como eſponja, e á creaturas humanas lhes não faz damno: tomado pela boca em electuarios e antidotos ajuda a tranſpiração dos máos humores.

NOZ METELA. Fruto de huma planta, que tem as folhas anguloſas, e pontiagudas ſemelhantes ás da herva Moura, porém maiores, a flor da feição de hum copo de vidro branca, e ſuſtentada por ſeu pé comprido recortado na parte ſuperior, e o fruto he quaſi redondo com ſua caſca guarnecida de bicos curtos, e pouco picantes, no qual ſe vem quatro repartimentos cheios de certa ſemente, que tem a figura de rim, e he narcotico, ſtupefaciente, e eſpecie de veneno, que coalha os humores, cauſa letar-

gos,

os, vomitos, faz a gente douda, e
uitas vezes a mata; e applicada ex-
riormente he grande remedio para
queimaduras.

NUMULARIA. Planta, que he
pecie de Pimpinella, tem as folhas
iasi redondas, arrugadas, e postas
ias a duas com igualdade pelas asteas
huma, e outra parte, e lança cer-
s flores brancas por entre as mesmas
lhas: cura a inflammação.

O

OCUEMBO. Planta do Brazil,
que tem a raiz torcida, e da
ossura de hum dedo, fusca por fó-
, alvadia por dentro, e cheia de
uma materia viscosa, cujas folhas
o de côr verde agradavel á vista.

OCRE. Terra amarella leve, e
iavel, que se acha em minas de co-
e, e chumbo, e não tem em si me-
l algum, mas serve para fundir os
ie são mais asperos, e mal digestos,
tambem aos Pintores: he caustica,

faz evaporar as inflammações, e r
prime a carne demaziadamente cre
cida.

OENANTE. Planta, que tem
asteas quadradas, e nodosas, as f
lhas miudas repartidas de trez em tre
e lança flores azues, e huma semen
como azeitona: ha varias especie
que pouco differem humas das outr

OFIRIO, ou OPHRIS. Plant
que sómente tem duas folhas, e e
tre ellas lança hum talo revestido
flores brancas como as do Meime
dro: o seu cozimento he bom pa
fazer os cabellos negros.

OGEA. Ave de rapina do tam
nho de Francelho, e no feitio sem
lhante ao Falcão, a qual voa co
summa velocidade, e caça todo o g
nero de passarinhos. Os caçadore
que a levão ás caçadas, não a largã
mas com ella põem tal medo aos p
saros, que estes cozendo-se com a t
ra vem a cahir nos laços, que lh
tem armado.

OLAIA. Arvore formosa, que la
ça muitos raminhos delgados, tem

fo

olhas emparelhadas , largas , ponti-
gudas , brandas , luzidias , e alguma
ouſa amargoſas , produz flores a mo-
o de ramilhetes , ou cachos ordina-
iamente roxas , e outras brancas , a-
ues , e prateadas , e todas com bom
heiro , ás quaes ſuccede hum fruto
hato , e compridinho do feitio de
erro de lança , que madurece , e ſe
az vermelho : alguns lhe chamão *Li-
uſtrum Orientale.*

OLHO DE ANDORINHA. Plan-
a , que coſtuma naſcer por entre as
inhas de huma cebola branca , e du-
a , lança folhas compridas , e ſua aſ-
ea cheia de muitas flores brancas , e
entro dellas certa ſemente como mor-
nhos : faz affugentar as formigas.

OLHO DE BOI, ou PAMPILHO.
lanta , que dá flores ſemelhantes ao
eu nome , e lhe chamão Malmeque-
es , as quaes são amarellas , ou tam-
em brancas , e no meio amarellas ,
produz huns talos delgados , e mui-
as folhas compridas , e recortadas ,
ue pizadas são boas para reſolver
mores frios.

OLHO DE GATO. Planta muit
ſemelhante ao Linho, e produz flo
res purpureas, e brancas: he tão ini
miga dos alacráos, que eſtes vendo-
ſómente, ficão adormecidos, e h
contra o ar corrupto.

OLHO DE GATO. Pedra pre
cioſa de côr amarella, verde, e pa
da, e muito ſcintillante, á qual Plini
chama *Aſtroites*, e Cardano *Pleudo*
pulus.

OLIVEIRA. Arvore bem conhe
cida, cuja lenha tem a ſingularidad
de arder tão bem verde, como ſeca
e conſerva tal antipatia com o Ca
valho, que poſto eſte perto della ne
nhum medra: a ſua fruta he a azei
tona, remedio univerſal da maior pa
te do mundo.

ONAGRA. Planta, cuja raiz chei
ra a vinho, e não lança talo ſenã
no ſegundo anno, o qual he redond
por baixo, e anguloſo, e muito ram
ſo por ſima, de côr parda, e ſalpica
do de vermelho, e cheio de miolo
as ſuas folhas são compridas, eſtre
tas, e alternadamente adentadas na

ex-

xtremidades, e as flores grandes, e
marellas de quatro folhas cada hu-
na em fórma de roſa : quem beber
agua, em que eſtiver de molho a
ua raiz, de feroz ſe fará manſo.

ONC,A. Animal quadrupede mui-
o feroz, e maior que o Lobo, o qual
em a cabeça, pés, mãos, e rabo co-
no o gato, a pelle cuberta de hum
abello muito curto, luzidio, de côr
egra com algumas malhas pardas,
outras todas negras.

ONIX. Pedra precioſa, que he eſ-
ecie de Agatha, e mui ſemelhante
unha do dedo da mão do corpo hu-
nano, a qual tem veias brancas, e
retas tão claramente diſtintas, que
arecem poſtas por arte : ha varias
aſtas della.

ONOCROTALO. Ave, cujo diſ-
onante canto he como o zurrar do
ſno, o ſeu corpo ſemelhante ao Ciſ-
e, os pés eſpalmados para nadar nos
ios, e lagos, onde ordinariamente
abita, e na parte inferior do bico
em hum bolſo, ou concavidade pa-
a receptaculo dos peixes, que apa-
nha,

nha, que a ſeu tempo tira fóra par
comer, e he de côr branca.

ONONIS. Planta, que lança mui
tos talos delgados, redondinhos, fe
pudos, lignoſos, vermelhos, arma
dos de bicos compridos, e duros, a
folhas são compridas, eſcuras, aden
tadas na extremidade, e inſuaveis a
olfato, e tem as flores purpureas,
algumas brancas, que ſe ſuſtentão er
calices adentados. Alguns lhe chamã
Reſta bovis, ou *Remora aratri*, poı
que ſe enlação os arados nas ſuas rai
zes, e os pés dos bois, e não poder
lavrar: a raiz he deterſiva, aperitiva
attenuante, e boa contra a tiricia.

OPALA. Pedra precioſa a mai
formoſa de todas, porque parece ma
tizada de muitas cores, e tem a ſin
gularidade de não poder ſer adulte
rada como as mais, e depois de que
brada deſvanece toda aquella varie
dade de cores. Ha quatro eſpecies
humas, que são diafanas ſem opaci
dade alguma, e com a reflexão da
luz ſe approprião ao arco Iris, outra
tem huma côr negra, da qual ſah
hum

um fogo como o do rubi, outras
em da Hungria, e são de côr de pe-
ola, outras tem ſemelhança com os
lhos de peixe, a que Plinio chama
Aſtroites: as primeiras são as mais
ſtimadas, e rariſſimas.

OPUNTA. Planta, a que tambem
hamão *Figueira da India*, a qual
ança ramos mais altos que hum ho-
nem todos cheios de eſpinhos delga-
os, as folhas largas como ſolas de
apato eſpalmadas, com varios bicos
uros, e muito agudos, e produz huns
rutos como figos tambem cheios de
ſpinhos brandos, porém muito ſub-
ís, que eſtando maduros ſe fazem a-
marellos, ou vermelhos, muito doces,
e ſaboroſos, porém pernicioſos á ſau-
de, principalmente para a viſta dos
olhos.

ORCA. Peixe monſtruoſo, e ca-
pital inimigo da balea, o qual obſer-
va o tempo, em que eſta, em ra-
zão do feto, que traz, anda mais car-
regada, e a accommette, ferrando nel-
la com quarenta dentes, com que a
natureza a armou: a balea como pe-
la

la grandeza do ſeu corpo o não póde dobrar, ſe lança pelo profundo do mar para fugir delle, mas eſte a perſegue até a entallar entre alguns rochedos, onde ſe não poſſa mover, e alli a ſeu ſalvo ſe aproveita para a acabar de matar.

ORCHIS, ou ABELHINHA. Planta, cujas folhas são muito miudinhas, e ſemelhantes á herva Crina, porém muito tenras, e produz humas florinhas de côr amarella eſcuro com hum olhinho negro: he efficaz remedio para curar a ſarna.

ORELHA DE ASNO. Planta, que tem as folhas grandes, largas, raſteiras, e as pontas revoltadas para a terra, lança hum talo delgado ſem folha alguma, e em ſima ſeu ramilhete de flores amarellas com cinco folhas cada huma: uſa-ſe deſta planta na cura das alporcas. Ha outra eſpecie, que tem as folhas ſemelhantes ás da Tanxagem, ſem rugas, e lanuginoſas, e produz flores vermelhas, que são ſingulariſſimas para curar as inflammações dos olhos pizadas com agua

ro-

ofada , tirão os ardores da toſſe, as
nflammações internas, e as ſupersões
a ourina.

ORELHA DE RATO. Planta mui-
o ramoſa , cujas folhas são da figu-
a, de que tem o nome, e lança huns
ſpinhos com flores roxas : he refri-
erante , adſtringente , e cura as in-
ammações dos olhos, e dores de ou-
idos.

ORELHÃO. Peixe do mar Oceano,
ue tem grandes barbatanas em fór-
na de orelhas, e quando apparece na
uperficie da agua, e bate com ellas,
e para os navegantes prognoſtico de
urioſa tormenta.

ORMINIO. Planta , que tem as
olhas como as da Salva, aſteas qua-
radas, aſperas, e avelludadas, e pro-
uz humas eſpigas cheias de florinhas
ermelhas: he eſpecial para abbreviar
parto.

ORTELÃ. Planta cheiroſa , que
odos conhecem pelo grande uſo, que
em em muitas iguarias , e virtudes
nedicinaes: corrobora o cerebro, deſ-
erta a memoria, e ajuda o entendi-
men-

mento. Ha outra eſpecie , que ſó ſe
differença em que no fim dos talos deita
flores em fórma de eſpigas. Tambem
ha outra planta , a que chamão *Orte-
lã eſtrangeira*,que he eſpecie de Men-
trafto, a qual tem a folha mais liza,
e larga, comprida, e o cheiro algu-
ma couſa differente , e a ſua virtude
he fazer parar o ſangue, tirar as do-
res de cabeça , e curar todas as fo-
gagens do corpo.

ORTIGA. Planta , que todos co-
nhecem pelo que maltrata a quem a
ella ſe chega, da qual ha duas eſpe-
cies , huma ſilveſtre , outra ſativa , e
ambas com ſeus pés tão tezos , que
irritão a quem lhe toca , e ſe crião
em lugares incultos , e arenoſos : são
inciſivas, deterſivas, aperitivas, atte-
nuão a pedra dos rins , e da bexiga,
vedão o ſangue do nariz , curão a mor-
dedura do cão, as chagas ſordidas, e
gangrena.

ORTIGA BRAVA. Planta, a que
tambem chamão *Ortiga Canina* , a
qual tem as folhas agudas , e largas
como as dos Caracoes, e muito máo
chei-

heiro, enrama onde chega, e produz huma flor branca, e depois ſuas bagas cheias de ſemente como favas pequenas: qualquer animal, que comer della, morre ſem remedio.

ORTIGA MORTA. Planta, que alguma couſa ſe parece com a outra ortiga, porém tem a folha mais branda, liza, e ſem eſpinhos, e produz certas florinhas encarnadas, e ſua ſementinha branca por entre as folhas, da qual ha cinco eſpecies, que pouco diſcrepão humas das outras: as folhas pizadas com ſal curão as mordeduras venenoſas, e o ſucco he contra a ſurdez dos ouvidos, e reſolve as parotidas.

ORUGA. Planta, de que ha duas eſpecies, huma ſativa, outra campeſtre: a ſativa, ou hortenſe tem a raiz branca, delgada, picante, e amargoſa, o talo de altura de dous palmos, as flores alvadias declinantes a amarello, as folhas compridas, e variamente retalhadas, e as ſementes recolhidas em humas bainhas como as da moſtarda: a brava tem as folhas mais

mais eſtreitas, e mais retalhadas, as flores amarellas, e as bainhas direitas, em que eſtá a ſemente.

OSGA. Animal venenoſo, que he eſpecie de Lagarto, o qual tem a cabeça chata, o corpo ſalpicado, ou manchado de côr de cobre, e vive eſcondido pelos telhados, ou em paredes velhas.

OSTRA. Mariſco de concha, que ſuppoſto ſe come, he ruim de digerir, provoca ao ſono, e applicado ſobre bubões peſtilentes os faz rebentar.

OUÇAM. Bichinho pequeno, que he eſpecie de Piolho, o qual anda lavrando debaixo da pelle, onde cauſa huma notavel comichão.

OVEIRO. Peixe pequenino de côr verde, que ſómente ſe acha na lagoa de Obidos.

OVELHA. Animal quadrupede, que he a femea do Carneiro, e a ſua carne muito viſcoſa, e de difficultoſo cozimento: he o ſymbolo da manſidão.

OUREGÃO. Planta, cujas folhas são como as da Mangerona, e de que ha

na muitas eſpecies , das quaes o ſil-
veſtre he o que ordinariamente ſe uſa
por adubo , e os outros quaſi todos
tem as meſmas virtudes: he de ſeca-
tivo , e excellente para a toſſe.

OURIÇO CACHEIRO. Animal
quadrupede pequeno , que no focinho ,
e no mais he da figura de Leitão , e o
corpo cuberto de eſpinhos ſemelhan-
tes ao ouriço da caſtanha , excepto na
garganta , barriga , pés , e focinho ,
que tem cabello delgado , e ralo. Per-
ſeguido de outro qualquer animal ſe
encolhe , e faz a modo de novello ,
enriçando os eſpinhos com muſculos ,
que pegados á pelle causão eſte arri-
piamento : revolvendo-ſe ſobre ma-
çans , as enfia nos eſpinhos , e carre-
gados dellas as leva chiando para a
toca da arvore , onde tem a ſua diſ-
penſa.

OURIC,O MARINHO. Mariſco
com concha delgada , esferica , e cheia
de eſpinhos , que lhe ſervem de pés
para nadar , e tem na boca cinco den-
tes encurvados , e ocos por dentro:
ha trez eſpecies , á primeira chamão
Echi-

Echinus marinus , que tem ovas ,
he bom para comer; á ſegunda *Spa*
tagus, ou *Briſsus*, que não tem den
tes, nem carne; e á terceira *Echino*
metra, que tem concha pequena, po
rém armada de bicos muito compri
dos.

OURIVAL. Planta , que tem a
folhas ſemelhantes ás do Ouregão
porém de côr alvadia, e produz hu-
mas florinhas brancas com quatro fo-
lhas, e ſua ſementinha vermelha en-
cerrada em certas bagas delgadas
naſce na ſerra da Abelheira na Co-
marca de Béja , e he eſpecial reme-
dio para purgar com ſuavidade.

OURO. Metal o mais precioſo
de todos , fixo , compacto , e muito
temperado , porque he quente, e ſe-
co no ſegundo gráo: peza mais que
todos os outros metaes, e he incom-
buſtivel, porque ainda que o fogo o
póde derreter, não o póde conſumir:
não tem cheiro, nem ſabor, nem par-
tes fleugmaticas , ou viſcoſas , que
com o tempo lhe tirem o luſtro, nem
cria ferrugem, nem tinge as mãos,
que

ue o tocão : he medicinal , porque
onforta o coração , e as faculdades
itaes , e trazido na boca tira o máo
heiro della : não ha accido de maior
ctividade , nem mais corrosivo , por-
que derretido destroe o ferro , que se
he mette dentro , e o reduz em es-
corias : he muito flexivel , e se esten-
de ao martello mais que outro qual-
quer metal.

OURO PIGMENTA. Mineral
amarello , e venenoso , a que os na-
turaes distinguem em trez especies ,
e com differentes nomes , a saber ,
Sandaraca , *Rosalgar* , e *Ouro pig-
menta*. Quando he vermelho , se diz
Sandaraca ; quando branco , Rosal-
gar ; e quando amarello , Ouro pig-
menta : a mina , onde se acha , he si-
nal certo de haver ouro.

OXIACANTHA , ou BERBE-
RIS. Planta , ou arbusto , que he es-
pecie de Pilrateiro , e toda guarne-
cida de bicos , a qual tem profundas ,
e largas raizes , lança folhas compri-
dinhas , e retalhadas nas extremida-
des , asperas ao tacto , e azedas ao
gos-

goſto, e flores amarellas com a figu
ra de roſas, e depois deſtas produ
huns baguinhos vermelhos, que co
midos, ou tomados em bebida vedã
os fluxos do ventre: a raiz applicad
ao corpo tira qualquer eſpinho, qu
eſteja entrado na carne.

OXYS. Planta, que he eſpecie d
Trevo, tem as folhas agudas nas pon
tas, e com alguma lanugem, produ
na ſummidade dos ramos ſuas flore
grandes amarellas com muitas folha
ſummamente miudinhas de ſorte qu
parecem borlas, e as aſteas, que sã
muito grandes, deitão cada huma ſ
trez folhas em extremo amargoſas
he utiliſſimo, e ſingular remedio pa
ra quem tiver o eſtomago relaxado
ſem fazer cozimento, e tem outra
varias virtudes. Alguns lhe chamão
Alleluia, porém he falta de conhe-
cimento.

PA-

P

PACA. Animal quadrupede pequeno, que he especie de Coe-
no, o qual tem as orelhas sem pel-
o, as ventas, e os lombos largos, a
arba como de gato, os pés mais al-
os que as mãos, a barriga branca,
nas ilhargas malhas cinzentas, e
runhe como porco: a carne he gor-
a, saborosa, e excellente para co-
ner.

PACHÃO. Pexinho, que he espe-
ie de Bezugo, chato, mui gostoso,
de côr quasi vermelha: pesca-se
unto á barra de Lisboa.

PACIENCIA. Planta, que tem as
olhas como as do Almeirão, porém
etalhadas nas extremidades, muito
zas, delgadas, e doces, e produz
ores brancas como as da couve: usa-
e della para comer como qualquer
ortaliça, e he singular para tirar o
astio.

PACOBEIRA. Planta do Brazil,
ujas folhas tem algumas vinte pal-

mos de comprido, e quatro, ou cin
co de largo, são muito lizas com
o pergaminho, fazem hum ruido a
impulso do vento, que facilmente a
rasga, e dá fruto todo o anno, qu
he como cachos de uvas, e estes che
ios de grãoszinhos a modo de figos
de que tem o sabor: o tronco, aind
que seja grosso, he tão tenro, qu
qualquer espada o dessepa de hu
golpe.

PALHA DE CAMELLO. Planta
ou Junco cheiroso, que nasce na A
rabia, o qual he de côr ruiva, e pro
duz humas flores quasi vermelhas, qu
esfregadas nas mãos cheirão a rosas

PALHA-CARGA. Planta, que h
especie de Junça, e tem a folha e
treita, comprida, e com sua quina
que parece o corte de huma faca,
qual se cria sómente nos rios.

PALMA CHRISTI. Planta, qu
tem a raiz muito semelhante ás mã
de huma creatura humana postas h
ma sobre a outra, as folhas como
do Lirio, porém listradas, e manch
das de negro, o talo redondo, e li

con

ôm flores quaſi encarnadas, cheiroſas, diſpoſtas em fórma de eſpiga: a iz feita em pó tira as febres quarns.

PALMEIRA. Arvore, que ſe cria n todas as regiões callidas, e ſecas, be muito, e não ramifica ſenão na rte ſuperior do tronco, o qual he reito, e eſcamoſo, tem folhas doradas compridas, e agudas; lança ores a modo de cachos de uvas, e utos, a que chamão Tamaras, que colhem no Outono meio maduras. Palmeira femea não produz fruto não á viſta do macho; e ſe acaſo te ſe corta, ou ſéca, naturalmente ca triſte a femea, eſteril para ſemre, ou como ſentida pouco a pouco murcha: he a arvore de maior utidade para os homens, que a terra roduz, por quanto em muitas reiões della tirão o uſual para o coro humano, fruta para comer, azei-, vinho, veſtido, e lenha para queiar, e juntamente com a ſua madei- fazem as caſas com telhado, e tu- o mais.

PAMPANO. Peixe pequeno d
mar, que ſe parece com a Choupa,
he muito ſaboroſo, e ſaudavel.

PAMPILHO. Planta. Veja-ſe O
LHO DE BOI.

PAMPORCINO. Planta, que h
eſpecie de Pão de porco, tem as fo
lhas como a Era com algumas ma
lhas brancas, lança flores purpurea
do feitio de roſas, e a raiz negra
larga, e comprida como de nabo:
ſucco purga a cabeça tomado pelo
narizes, a planta tem virtude de acce
lerar o parto, he contra o veneno,
cura o gallico.

PANACEA. Planta, de que h
varias eſpecies, e he tão ſalutifera
que com eſte nome ſe acredita reme
dio univerſal de todos os males.
Panaceo Heracleo lança ſeu talo mu
to alto, e em ſima huma copa larga
que ſe abre em flores amarellas,
dá certa ſemente cheiroſa, e pican
ao goſto, e as folhas são baixas,
lançadas por terra, aſperas, muito ve
des, e retalhadas em roda em cinc
partes a modo de folhas de figueira

dc

o qual ha muito pelos ſitios de Co-
ares, e Mafra. O *Aſclepio* tem o
alo delgado de altura de hum cova-
o com ſeus nós por intervallos, guar-
ecido de folhas como as do Funcho,
orém maiores, e mais viçoſas, e na
ummidade delle produz certa um-
ella de flores côr de ouro muito chei-
oſas. O *Chironio* tem as folhas co-
no as do Ouregão, e as flores tam-
em amarellas. Ha outro, a que cha-
não *Flos Solis*, que he eſpecie de
Conſolida maior, e em tudo a ella ſe-
nelhante, menos nas flores, que são
rancas. As ſuas virtudes são infini-
as, porque cura todas as caſtas de
hagas, faz crear carne nova, purga
cerebro, e dá calor aos nervos to-
idos, &c.

PANCRACIO. Planta, que he eſ-
ecie de Cebola alvarrã, e as ſuas
olhas são como as do Lirio, porém
nais compridas: he ſingular para os
ydropicos.

PANTHERA. Animal quadrupe-
e, que alguns querem ſeja a femea
o Leopardo, o qual tem a pelle bran-
ca,

ca, e malhada de varias cores: di
zem que attrahe a si os mais animae
com a suave fragrancia, que o seu cor
po exhala.

PA'O DE AGUILA. Arvore, cu
ja madeira he salpicada de varias pin
tas, cheirosa, estitica ao gosto, e
com algum amargor, e a casca pare
ce couro, ou pelle de diversas cores
as folhas são adentadas, espessas,
com quasi seis palmos de comprido
e da baze, que he larga, se vão es
treitando até terminarem em ponta
a flor he vermelha misturada com a
marello, e dobrada como a do cra
vo, da qual sahe certo fruto redond
branco, e vermelho, e da grandez
de huma ervilha grossa. Das folha
abertas com faca se tira o succo,
em cabaços se recolhe, e desecad
ao Sol parece rezina, o qual, quan
do he grosso, lhe chamão *Aloes ca
ballino*, porque serve para cavallos
quando he mais limpo, e delgado
se intitula *Aloes hepatico*; e quand
he puro, e fino, se diz *Aloes succo
trino.* O páo de Aguila da Americ
cres-

reſce em muito breve tempo, e del-
ha varias eſpecies, porém o me-
ior he o preto, pezado, e maciço,
ue difficultoſamente ſe accende: he
uente, e ſeco no ſegundo gráo, con-
rta o cerebro resfriado, tomando
ſucco pelos narizes, e tem outras
rtudes.

PA'O DE ALHO, ou CIPO'.
rbuſto do Brazil, a que os Ameri-
anos chamão *Ibirarema*, o qual he
uito alto, e com qualquer leve con-
cto exhala hum cheiro como o do
ho: da ſua caſca pizada tira o Gen-
o certo viſco, de que uſa para re-
edio de varias enfermidades.

PA'O DE ANGARIARI. Arvo-
, que ſe cria no Reino de Angola,
m as folhas como as do Caſtanhei-
, e produz huns frutos como caro-
s de Tamaras, mas compridos, os
aes são eſpeciaes para provocar a
rina, e desfazer toda a pedra dos
ns.

PA'O DAS ANTILHAS. Arvo-
, que nas Indias Occidentaes de
Heſpanha chamão *Guaeſção*, e tem
ſe-

ſemelhança com o Buxo: o de S. Domingos he melhor que o de S. João por ſer pezado, duro, com a caſca bem pegada, e a côr quaſi amarella: ſerve para a cura de muitos achaques e enfermidades, porque gaſta, e reſolve por ſuor.

PA'O DE ARCO. Arvore do Brazil, a que os naturaes chamão *Guirapariba*, a qual lança folhas muito verdes em mólhos, e cada hum quaſi ſempre de cinco folhas, produz flores amarellas, que na Primavera a cobrem toda, e a fazem com formoſa viſta, e he de extraordinaria altura com troncos muitos groſſos, de que ſe cortão ſingulares madeiras para a conſtrucção dos navios.

PA'O BRAZIL. Arvore, que tem a caſca quaſi negra, e armada de pequenos eſpinhos, ramos, e folhas oppoſtas humas ás outras, flores a modo de bolotas, mas ocas, e compridas, e a madeira he muito dura, e vermelha, e de ſua natureza tão ſeca, que, quando a queimão, produz pouco fumo, e tinge tanto, que até

as

ſuas cinzas fazem huma boa côr
ermelha. Tambem chamão Páo Bra-
l a outra arvore cuberta de eſpi-
ıos com folhas quaſi da figura de
oração , cuja madeira he vermelha
or dentro , e eſta ſua côr facilmen-
ſe evapora , e deſvanece. Advirta-
que todo o licor azedo , como çu-
o de limão , vinagre deſtilado , &c.
uda a decoação do Páo Brazil em
marello , o oleo de Tartaro a faz
oxa , e com pedra hume vermelha.

PA'O DA CHINA. Planta , cuja
aiz tem ſemelhança com as Batatas ,
alguns nós , a qual tirada em quan-
frеſca ſe come como as Tuberas
a terra , e della ſahem humas ver-
onteas como pennas de pato , cujas
olhas são poucas , e da figura das da
arangeira : he muito uſado na me-
licina , e o melhor o que for mais
ezado , e de poucos nós , que não
enha buracos , nem caruncho , e de
ôr quaſi louro.

PA'O DE COBRA. Planta raſ-
eira , cujos ramos são cubertos de
uma caſca cinzenta , e aſpera , e a
flor

flor he branca , e declinante a ama
rello : a raiz tem grande virtude con
tra todo o genero de peçonha , e mor
deduras de cobras , donde tomou
nome.

PA'O GAMELO. Arvore do Bra
zil, a que os naturaes chamão *Coap*
ſiba , e de que ha varias eſpecies ,
entre ellas huma a modo de Faia
que dá folhas compridas , as quae
colhidas pelo pé lanção certo humo
branco como leite , e as flores sã
como roſas brancas com alguma ver-
melhidão, cujo fruto deſcança em ſua
capſula como bolota. Outra eſpecie
deita grandes ramos , e o fruto he
redondo do feitio de bola , verde por
fóra , e vermelho por dentro , e cheio
de granitos como os figos.

PA'O MOLE. Arvore do Brazil,
que tem a caſca mole , e cheia de
rugas , e produz hum fruto ſemelhan-
te ás bolotas.

PA'O DE MUBANGO. Arvore,
cujas folhas são brancas de huma par-
te , e verdes da outra como as do Ala-
mo , a caſca he branca , e muito chei-
ro-

osa, e produz grande quantidade de
lores: cria-se nos matos de Embasa,
Cosange, &c. e tem grande virtude
para as partes paraliticas offendidas
do ar.

PA'O PODRE. Arvore da America, a que os naturaes chamão *Guabiporacaiba*, e produz hum fruto como castanhas.

PA'O QUISECO. Arvore, que se cria no Reino de Benguella, a qual tem as folhas muito miudinhas como as do Zimbro, e produz humas flores vermelhas, e logo seu fruto quasi como medronho, porém muito duro, e alguma cousa azedo: he utilissimo para as dores de cabeça.

PA'O SANTO, ou PALMA SANTA. Arvore, que he especie de Guayacão, e de pequena grandeza, tem o tronco, e ramos muito delgados, e semelhantes aos do Freixo, a casca da mesma côr, as folhas como as da Tanxagem, porém mais grossas, as flores amarellas, e o fruto do feitio de huma noz: he aromatico, acre, e amargoso, e lhe derão este no-

nome pelos admiraveis effeitos, qu
causa na medicina.

PAM DE GALLINHA. Insect
volatil do Brazil de côr negra, e con
azas, o qual se cria em terras humi
das, e alagadiças, e roe as raizes da
canas de assucar.

PAM DE PORCO. Planta, qu
nasce em lugares sombrios, princi-
palmente debaixo das arvores, pro-
duz huns talos despidos, e do com-
primento de quatro dedos, e na par-
te superior delles humas folhas como
as da Era, mas de côr purpurea, e
salpicadas de branco, e a raiz he ne-
gra, e chata, e com feição de nabo:
causa notavel prejuizo á mulher peja-
da, que a tocar: o succo tomado pelos
narizes livra de todos os achaques
frios da cabeça, e enchaquequas an-
tigas; e o que tiver tiricia, tomando
trez oitavas do pó da sua raiz, e a-
bafando-se na cama, suará grande co-
pia de suor amarello, e ficará livre
da dita molestia.

PAPAFIGO. Ave quasi da gran-
deza, e figura do Melro, porém de

côr

ôr amarella, e muito gorda, e goſ-
oſa.

PAPAGAIO. Ave da America mui-
o conhecida neſte Reino, que arre-
neda a fallar o homem, para cujo
effeito lhe deo a natureza lingua car-
noſa, e larga: ha muitas eſpecies del-
es, e de diverſas cores, porém todos
da meſma grandeza, e figura, e com
o bico revolto, cabeça grande, e pés
negros, e groſſos.

PAPAGAIO. Planta, que he eſ-
pecie de Amarantho purpureo, tem
as folhas brandas, e arrugadas como
as da Nogueira, e produz humas eſ-
pigas encarnadas ſem cheiro algum,
e dentro huma ſementinha negra: a
ſua flor, ou eſpiga bebida he reme-
dio para os curſos, e para os que eſ-
carrão ſangue.

PAPAMOSCAS. Inſecto reptil do
tamanho de Lagartixa, porém mais
comprido, o qual toma como o Ca-
meleão a côr das couſas, a que ſe che-
ga: he eſte animal tão domeſtico, que
entra nas caſas, e não faz damno al-
gum, põe-ſe ſobre qualquer cadeira,
ban-

banca, &c. a eſpreitar, e vendo qu alguma moſca ſe chega, ſe lança ella com impeto, e a engolle.

PAPAPEIXE. Ave do Brazil, qu vive do peixe, que apanha na agua e tem o bico negro, e direito com meio palmo de comprido: os naturae lhe chamão *Guacu*.

PAPARRAZ. Planta, que tem a folhas como as da Vide brava com ſeis diviſões, e cada huma com ſeu recortes junto da ponta, moles, e com talos compridos, e lança flores ama rellas do feitio de jaſmins, e depoi huns foles pequeninos, em que ſe encerra a ſemente da figura de grãos he de goſto acre, e a ſemente com oleo roſado mata os piolos, e tomada pela boca purga o eſtomago, porém não ſe deve tomar a miudo.

PAPEL. Planta, cujas folhas tem ſemelhança de Junco, porém triangulares, e produz humas florinhas vermelhas, e depois certa ſementinha parda: he remedio para abrir as fiſtulas.

PAPOULA. Planta, que he eſpecie de Dormideira, e que todos co-

nhe-

hecem pelas ſuas ſingulares virtudes: a trez eſpecies, que ſe differenção a côr das ſuas flores, porque humas ão brancas, outras encarnadas, e ouras carmesís.

PARATIZ. Peixe pequenino do nar alto, que tem feição de Bezugo, he muito azulado, e de melhor ſaor que o Mugem.

PARDAL. Ave pequena de grande prejuizo á Republica, muito daninha, e cria trez vezes no anno.

PARDAL FRANCEZ. Ave maor alguma couſa que o antecedente, e todo de côr parda, o qual debaixo do bico tem huma malha amarella ſalpicada de preto, e os pés tambem amarellos.

PARGO. Peixe do mar alto quaſi do feitio de Dourada, mas de côr ruiva, e com cabeça grande.

PARIETARIA. Planta. Veja-ſe ALFABACA DE COBRA.

PA'RIZ. Planta venenoſa, que tem a raiz muito delgada, e eſpalhada como cabellos, lança hum talo alto, e redondo, e no meio delle quatro

fo-

folhas dispostas em fórma de cruz,
quasi na extremidade do dito talo ou
tras quatro mais pequenas, e com
pridinhas, e no meio destas certo fru
to redondo de côr purpurea como ba
go de uva, e dentro muita sementi
nha miuda, e de côr branca.

PARIZELLA. Planta, que tem a
folhas largas, compridas, e nervosas
lança muitas asteas cheias de flore
brancas, ou azues muito miudinhas
e com huma semente negra, da qua
se faz hum oleo bom para a surdez

PARONIQUIA. Planta, que h
especie de Dormideira, tem as fo
lhas mais pequenas, e recortadas co
mo as da Arruda, e nasce por entre
paredes velhas, e pedras: pizada he
remedio singular para os panarizes.

PARU'. Peixe do Brazil, que ten
especial gosto, e se coze com facili-
dade.

PASTEL. Planta, cujas folhas se
parecem com as da Tanxagem, e o
hortense tem a folha liza, e sem la-
nugem, e as do silvestre, ou bastar-
do são felpudas, e as flores amarel-
las:

as: usão desta planta os Tintureiros, reparando com ella os pannos para receberem todas as mais cores, e conservar o seu lustro, e serve de fundamento de todas as tintas. Prepara-se deste modo: Toma-se a folha depois de quasi murcha, põe-se debaixo da roda para a pizar, e depois se amassa, e se faz em pães pequenos, que se deixão secar sobre grades de páo á sombra, e estando secos, se fazem em pó, e se põem de molho em agua enxarcada pelo espaço de quatro mezes, e neste tempo se meche, e revolve algumas quarenta vezes, e assim fica em estado de poder servir.

PATARROCHA. Peixe do mar, que tem a figura de Cação, porém mais pequeno, e malhado: he remedio efficaz para os dentes.

PATO. Ave aquatica domestica, e brava, e juntamente terrestre, de côr parda, ou branca, pescoço delgado, comprido, e pés espalmados: ha muitas especies delles, e em Sofala se achão Patos pretos pelas costas, e brancos pela barriga com hu-

ma crista vermelha no meio da cabe
ça muito dura, e aguda, outros mui
to grandes, e malhados, outros to
dos negros, &c.

PAVAM. Ave, que tem a cabeç
pequena ornada de humas pennas
modo de crista, pescoço comprido
e de côr de safira, costas cinzentas
azas ruivas, os pés grosseiros como o
do Perú, e a cauda matizada de hu
ma variedade de cores, que circu
larmente expostas á vista mostrã
em huma roda a vaidade da formo
sura.

PAUZARI. Pedra medicinal mu
to liza, côr de azeitona de Elvas,
maior alguma cousa, a qual vem d
Babylonia: posta sobre os rins qu
bra, e expelle a pedra, e arêas,
posta sobre a bexiga tira a suppressã
baixa.

PAZÃO. Animal quadrupede d
India Oriental, que tem a figura d
Bode, e he de côr amarello escuro
e muito veloz: no buxo se lhe ach
huma pedra, a que chamão o verda
deiro Bazar.

PE

PE' DE BEZERRO. Planta, de
ue ha duas efpecies : huma tem a
or, e folhas quafi como as do Jaro
rugadas, e pela circumferencia a
odo de faxa, e com os pés muito
ompridos: a outra tem as folhas mui-
compridas, e eftreitas, e não dá
or, nem fruto: dellas fe faz hum
ollirio, que he fingular para curar
s fiftulas.

PE' DE GALLINHA. Planta do
razil, que tem na extremidade trez
nhas do feitio do feu nome : a raiz
izada, e bebida com algum licor
onveniente he remedio contra todo
genero de veneno.

PE' DE GALLO. Planta, que tem
s folhas como as do Funcho, e as
ores como a Bifnaga, porém muito
rancas, e cheirofas : comida caufa
randes forças.

PE' DE LEÃO. Planta, que naf-
e por entre as cearas, lança feu ta-
o alto, e com varias concavidades,
onde fahem huns raminhos com cer-
os folhelhos em fima maiores que
grãos, e duas, ou trez fementes den-

tro , as folhas são como de Verſas
porém mais retalhadas , e parecida
com as da Dormideira , e a raiz h
negra , e giboſa. Ha outra eſpecie
cujas folhas ſe parecem com as d
Malva , porém mais duras , e ader
tadas ao redor , de fórma que , quar
do ſe abrem , fazem a figura de hu
ma eſtrella , e a flor he branca , pe
quena , e tem a meſma figura que
folha : o ſucco della tomado trez , o
quatro manhans contínuas he util
gota coral.

PE' DE LEBRE. Planta , que or
dinariamente naſce nas hortas , e pro
duz huma eſpecie de eſpiga felpuda
e cuberta de cabello da feição do pé d
Lebre : he deſecativa , e adſtringent

PECEGUEIRO. Arvore pequena
e de pouca duração , que produz hu
fruto muito ſaboroſo , e bem conhe
cido na Europa : ha varias eſpecie
delles , a ſaber , Molar , Miraolho
Maracotão , Calvo , Brancos , que ve
no mez de Janeiro , Gilmendes , qu
são vermelhos , e tambem os caro
ços , Venezianos , &c.

PE-

PEDRA. Peixe dos rios de Cua-
ıa, que tem a figura da Choupa gran-
e, e he muito gordo, e ſaboroſo.
PEDRA BAZAR. Precioſo con-
aveneno aſſim chamado, de que ha
uitas eſpecies, a ſaber, Pedra Ba-
ar Oriental, Occidental, mineral,
ermanica, e artificial. A *Oriental*
ria-ſe no buxo do animal chamado
azão, que habita nas terras do Co-
ıorim, Galconola, Cranganor, e na
hina, e do ordinario paſto deſte a-
imal, que são olhos de certo arbuſ-
daquellas terras, reſulta a forma-
ão deſta pedra, que em fórma de
ebolla eſtá compoſta de varias capas,
u camizas, e no ventre deſte animal
tão as pedras diſpoſtas de fórma,
ue a primeira he maior que a ſegun-
a, e eſtas que as outras, cuja gran-
eza vai ſempre diminuindo com pro-
orção: tem eſtas pedras notaveis vir-
ıdes contra todas as enfermidades ve-
enoſas, e contagioſas, he remedio
ıdorifico, cardiaco, litrontiptico, e
iſterico, facilita o parto, expelle as
areas, e he tão amigo do coração, que
to-

todos os remedios cardiacos lhe ch
mão por analogia Bezuarticos: a d
ſis ordinaria he de quatro grãos a
doze: as provas exteriores da ſua bo
dade são a viveza da cór, a lizura c
ſuperficie, o pezo, e a ordem, e d
licadeza das camizas. Tambem m
lhando com a lingua alguma parte c
pedra, e esfregando-a hum pouco r
cal, ou parede, ſendo verdadeira, l
go ſe tinge a cal de hum formoſo ve
de, o que não faz a que não he ve
dadeira, e quando muito he hum ve
de deſmaiado. O *Bazar Occident*
cria-ſe no ventre de alguns animae
do Perú. O *Bazar mineral* he o qu
ſe compõe de ſubſtancias mineraes
como pós emeticos, e eſpirito de ſ
litre, que adoçados com repetidas l
vagens convertem em qualidade di
foretica a virtude purgativa do ant
monio. O *Bazar Germanico* he hum
pedra negra do tamanho de noz, que
acha no ventriculo da cabra montez
muito agradavel á olfacto, quando
quebrão, e ſoberbo remedio contr
ás febres malignas, venenos, e do
en-

ſenças contagioſas. Outras pedras tambem Bazares ſe achão no ventre do ouriço, do bugio, da cabra, e das vacas. Os Quimicos compõem huma pedra bazar com varios magiſterios de Arruda, Eſcordio, e outros ſimplices, que provocão a ſuor: tambem chamão Bazar Juvial ao eſtanho calcinado com eſpirito de ſalitre, deſtillado, e evaporado.

PEDRA DE CANANOR. Pedra de côr verde, ou amarella como enxofre, das quaes a verde he a melhor: qualquer dellas feita em pó ſubtil com agua da fonte tem muito uſo nas febres, e a eſta agua chamão de Cananor, que cura a inflammação dos olhos, garganta, e boca, abranda as dores do figado, e tomada em jejum cura a tiricia.

PEDRA DE COBRA. Pedra, que ſe acha em varias terras do Reino de Cambaia ſem ſe ſaber com certeza onde tem a ſua origem, e he chata, de côr parda eſcura, ovada, liza, e com huma mancha alvadia no meio: são raras as verdadeiras, porque a ma-

maior parte das que ſe vendem são
compoſtas, e por iſſo ſe não experi-
mentão ſempre os eſperados effeitos:
uſa-ſe della contra as mordeduras dos
inſectos, ou animaes venenoſos, e
quando a parte leza não lança ſangue,
ſe lhe faz huma incisão com vidro,
e applica a tal pedra, que logo ſe
pega, e depois de embebida cahe por
ſi meſma, e lançada em leite deixa
todo o veneno, que attrahio, e torna
a cobrar a ſua primeira virtude.

PEDRA CORISCO. Pedra, que
ſe acha em varias partes, a qual he
compridinha, liza, de côr verde eſ-
curo, e com figura de cunha, e na
parte mais larga algum tanto aguda:
ferida com ferro, ou aço faz muito
fogo.

PEDRA DE ESPONJA. Pedri-
nha, que ſe acha dentro das eſponjas,
a qual desfeita em leite, e bebida
quebra a pedra na bexiga, e queima-
da, e reduzida a cinza he boa para
alimpar os dentes.

PEDRA HUME. Eſpecie de ſal
mineral, ou ſucco concreto de côr
bran-

ranca, menos picante, e mais ad-
ringente que o Vitriolo. Pedra hume
e rocha he a que com picaretas se
ra de huma mina dura como pedra,
uito branca, e transparente, e lhe
hamão Pedra hume artificial, por-
ue juntamente com a pedra, em que
e cria, se queima como cal, e se co-
e em caldeiras com agua: ha outra
ermelha, a que chamão Pedra hume
e Roma. Pedra hume de pluma tem
propriedade do Amiantho, que se
ão gasta no fogo. Pedra hume liqui-
a se tira fluida da mina, em que se
ria, e depois se séca ao Sol. Pedra
ume, a que chamão Çucarina, se
az com Pedra hume de rocha mistu-
ada com claras de ovos, e agua ro-
ada: he quente, e seca no terceiro
ráo, queimada perde a força, e fer-
ida em agua de Tanxagem cura as
hagas.
PEDRA INFERNAL. Especie de
austico de côr negra, composto de
imaduras de prata, agua forte, &c.
ou tambem de cal em pedra, capar-
osa, salitre, pedra hume crua, tudo
mis-

miſturado em huma panella com mu
tos buracos no fundo, que ſe reduz
pedra: uſa-ſe della para corroſivo c
carnes buboſas, e ſuperfluas.

PEDRA JUDAICA. Pedra, qu
naſce em Judéa, Bohemia, e nos cam
pos de Coimbra, tem figura de bo
lota, e he cortada de humas linha
tão iguaes, que parecem tiradas a
compaço: delida, e bebida ſerve pa
ra desfazer a pedra dos rins com me
lhor ſucceſſo que na bexiga.

PEDRA POMES. Pedra eſponjo
ſa, poroſa, leve, friavel, e de côr cin
zenta, a qual ſe gera nos montes, qu
lanção fogo: tem virtude eſtitica, a
limpa as gengives, e os dentes, re
ſolve com a ſua quentura todas as cou
ſas, que eſcurecem a viſta, encour
as chagas, e reprime as excreſcen
cias da carne podre.

PEDRA DE PORCO ESPIN
Pedra, que ſe cria no bucho, ou fe
deſte animal, a qual he ſingular re
medio para colicas, vomitos, fraque
zas do eſtomago, afflicções do cora
ção, flatos uterinos das mulheres

en-

enchaquecas, paixões de rins, retenção de ourinas, febres malignas, e outras enfermidades.

PEDREIRO. Ave, que he especie de Andorinha, porém mais pequena, e com as pernas curtas.

PEGA. Ave, que tem as costas pretas, e a barriga branca, e não se come, porque se sustenta de bichos venenosos: he facil de domesticar, e capaz de aprender, quando com cuidado a ensinão.

PEGADOR. Peixe do mar Oceano, de côr cinzenta, e do comprimento de hum pé, e quatro dedos de grossura, o qual tem o corpo roliço, os olhos pequenos, e amarellos, e a menina delles negra, a boca triangular, e o beiço de sima mais curto que o de baixo, e em lugar de dentes muitos biquinhos: na parte superior da cabeça, que he chata, se estende huma pelle rugosa, e atravessada de varias linhas, como o paladar da boca de outro qualquer peixe, e com a tenacidade destas rugas se pega á barriga do Tubarão, e o chupa.

PE-

PEGAFLOR. Ave do Brazil, qu
voando pega nas flores com o bico
e ſó dellas ſe ſuſtenta, e por iſſo ſ
não póde criar em caſa: ha muita
eſpecies deſta ave, e todas formoſas
e com cores tão vivas, e tão gentil
mente matizadas, que podem fazer
inveja ás mais aves.

PEIXE MULHER. Monſtro ma-
rinho, que ſe tem viſto, e apanhado
nas Malucas, e alguns rios de Ango-
la, o qual he ſemelhante a huma mu-
lher, excepto as mãos, e pés, que
são como humas barbatanas grandes
do feitio de aza de Morcego: os oſ-
ſos tem ſingular virtude para o ar, e
fluxos de ſangue.

PEIXE PA'O. Peixe, que he eſ-
pecie de Bacalháo, porém mais eſtrei-
to, e duro, a pelle eſcura, e tem no-
tavel goſto.

PEIXELINGUE. Peixe, que tam-
bem he eſpecie de Bacalháo, porém
muito maior, mais alto, cabeça gran-
de, e redonda, e muito gordo.

PELGRIMES. Peixe do Brazil de
diverſas cores, que anda ſempre em
com-

ompanhia do Tubarão, o qual he enenoſo, e tem grandes dentes.

PELICANO. Ave, de que ha duas ſpecies: huma, que naſce nos deſerꝍs do Egypto, e tem no peito hum alo, que lhe fazem os filhos, em uanto lhes dá de comer: a outra he quatica, que tem certa eſpecie de opete na cabeça, e a figura do coro como a Garça, e da garganta lhe ende o papo a modo de ſaco, em ue mette o peixe, e ambas tem o ico redondo.

PELITRE. Planta, que he eſpeie de Piretro, a qual no talo, e raninhos ſe parece com a Biſnaga, e em a raiz comprida, e de côr ruiva leclinante a negro: maſcada, e detila na boca attrahe muita petuita, e az cuſpir.

PENILHO DE CHEIRO. Plana, que he eſpecie de Endro ſilveſtre, porque tem as folhas, e o talo em tudo ſemelhantes a elle, e produz humas umbellas de florinhas brancas muito cheiroſas, cujo cozimento tira as defluxões do peito.

PEN-

PENTE DE VENUS. Planta, qu
de huma só raiz lança muitas aſtea
duras, e com folhas como as do Cer
folio, e produz ſuas florinhas bran
cas, e com algum cheiro : he vulne
raria, aperitiva, digeſtiva, e reſolutiva.

PEONIA, ou ROSA ALBAR-
DEIRA. Planta, que em hum talo
alto produz deſde o pé muitos rami-
nhos com folhas como as da Noguei-
ra verdes eſcuras, luzidias, e alguma
lanugem, e pé vermelho, e ſuas flo-
res vermelhas, ou brancas muito for-
moſas, e ſem cheiro, e a ſemente ſa-
he em humas pequenas bainhas, em
que ſe encerrão certos grãos verme-
lhos, que ſe fazem negros, e são ad-
miraveis para reſolver os humores
groſſos, e melancolicos, que opprimem
o coração.

PEPINO. Planta bem conhecida,
cujo fruto lhe dá o nome : he muito
refrigerante, e util á bexiga, tira o
máo cheiro da boca, e as inflamma-
ções dos olhos.

PEPINO DE S. GREGORIO, ou
SILVESTRE. Planta, que he eſpe-
cie

e do antecedente, e em tudo pare-
da com elle, excepto no fruto, que
muito mais pequeno, e da feição
bolota, e tem grande amargor: o
cco destilado tira as dores dos ou-
dos, a raiz pizada faz rebentar to-
a casta de tumor, e misturada com
rebyntho resolve os tuberculos, o
u cozimento tira as dores de den-
s, e sendo das raizes, expelle as do-
s antigas.

PERDIZ. Ave, que se levanta pou-
o da terra, e quando voa faz com
s azas grande estrondo: dizem que
õem os ovos em duas partes, e que
uns choca a femea, e outros o macho.

PEREIRA. Arvore bem conheci-
a, e de que neste Reino ha varias
species, as quaes se distinguem com
iversos nomes, e pela grandeza, fi-
ura, e sabor de seus frutos.

PEREQUITO. Ave da America,
que he especie de Papagaio, porém
nais pequeno, e todo verde, suppos-
o que tambem ha alguns azues, e
outros amarellos, e tem o bico re-
volto, e a voz muito aguda.

PER-

PERLITEIRO. Arbufto efpinho fo, que tem as folhas largas, redon das, e muito adentadas, e produ hum fruto de côr vermelha quafi com bagos de uvas muito duros, e agro doces: dizem que delle era a celebr C,arça de Moyfés.

PERNAVILHEIRO. Arvore, qu fe cria nas vizinhanças de Leiria, cu ja madeira lavrada, e luftrada he n meio negra como Ebano, e nos la dos amarella.

PERO DO MATO. Arvore, que he efpecie de Pereira brava, e pro duz hum fruto muito adftrigente, que lançado em agua por tempo de feis dias fe converte em fortiffimo vina- gre, e tambem caufa grande prejui- zo ao orgão da voz, porque comido faz logo enrouquecer.

PERINA. Arbufto grande com va- rios ramos, folhas como as da Vide, e efpinhos compridos por entre ellas, o qual produz humas bagas como as da Murta de côr vermelha, e muito moles, que causão graviffimo damno ás mulheres pejadas.

PE-

PEROLA. He huma pura, e pre-
iofa fubftancia da concha, ou oftra,
ue a produz, e affirmão os moder-
os, que das fuperfluidades do ali-
nento da dita concha fe gera a Pe-
ola, formando muitas peliculas, que
umas fobre as outras fe crião, e que
a mefma concha eftão difpoftas co-
no as gemas dos ovos, que hão de
afcer no oveiro da gallinha, onde
maior eftá mais chegada ao orifi-
io, e as que fe feguem mais afafta-
as, fegundo os differentes gráos de
roffura, e affim as maiores occupão
a oftra o primeiro lugar, efperando
odas fucceffivamente a fua cabal per-
eição, a qual procede da qualidade
ntrinfeca das mefmas oftras, como
ambem dos fitios, em que eftas fe
chão, tempo do anno, em que fe
erão, e influencias do Ceo, por con-
orrer em fua geração, fegundo a
pinião de alguns, huma eftrella fi-
a, a quem os Aftronomos chamão
Jmbilicus Andromedæ da natureza de
*V*enus, e Mercurio. Não fe achão as
Perolas ordinariamente mais que hu-

ma em cada oſtra, e pelo contrari
muitos aljofares, huns maiores, ou
tros mais pequenos: as melhores sã
as Orientaes, que ſe peſcão na Ilh
de Baharem, poſto que em muita
partes as ha, como no mar de Pegú
Ilhas de Stinão, e Ceilão, no Japão
e China. As Occidentaes, que ſe a
panhão no golfo de Mexico, e n
rio de la Hacha, e Santa Martha nã
tem tanto valor: as que ſe achão e
Eſcocia, e em hum dos rios de Ba
viera não ſe podem comparar com a
antecedentes. Nas hiſtorias Portugue
zas da India ſe affirma, que em hu
ma oſtra ſe achárão cento e trint
Perolas, e outros que vírão ſete jun
tas dentro de huma concha.

PEROLEIRA. Planta, que naſc
por entre as pedras, tem as folha
groſſas, carnudas, e eſcabroſas,
pela ſuperficie todas cheias de borbu
lhas como bagas de orvalho, e pro
duz hum fruto vermelhinho, cuja vi
tude he desfazer a pedra da bexiga
ſecar as gonorreas, e delle ſe uſa n
medicina.

PERPETUA. Planta, que tem as olhas eſtreitas, de côr alvadia, e ıntamente as aſteas, produz humas ores pequenas redondas de côr amaella ſem fleugma alguma, e por iſſo ão ſe ſecão, nem murchão: he inciſiva, vulneraria, aperitiva, tira as bſtruções; mata as lombrigas, e diſolve o ſangue coalhado.

PERPETUA ENCARNADA. Planta, que tem as folhas felpudas, avermelhadas, e produz flores folas de côr purpurea, que tambem não e murchão, e são maiores que as da ntecedente: o ſeu cozimento he eſpecial para gaſtar as nevoas, e catarata dos olhos.

PERREXIL. Planta, que naſce unto ao mar, e tem as folhas eſtreias, compridas, e groſſas: lançada m calda de vinagre, e alguns adubos tira o faſtio.

PERSEBE. Mariſco, que ſe cria as rochas do mar alto encerrado em uã concha não muito dura, que tem figura de huma bota: he de melhor goſto que todos os mais.

PERSECARIA. Planta, cujas fo-
lhas são largas, compridas, e cheia
de rugas, e produz humas florinha
encarnadas, ou roxas, que pizada
curão as matadùras dos cavallos.

PERSOVEJO. Inſecto de côr ver-
melha, chato, e fetido, o qual ſe
cria nos apoſentos, e tem grandes vir-
tudes medicinaes. Nas hortas ſe acha
huma eſpecie de Perſovejos verdes,
e no campo outros, que voão, e ſe
pegão ás arvores, e tambem os ha a-
quaticos com azas.

PERVINCA. Planta, de que ha
duas eſpecies: huma tem as folhas
como as do Louro, e lança muitos
ramos eſpalhados, e flores de cinco
folhas cada huma de côr branca do
feitio de cravinas, a qual cura as de-
ſinterias: a outra tem as folhas mais
miudas, e recortadas, he muito ra-
moſa, produz flores pequeninas de
côr azul, e depois humas bagas cheias
de ſemente, e trepa pelas arvores:
a ſemente bebida com agua mel abre
a vontade de comer, e as folhas pi-
zadas curão a lepra.

PERUM. Ave domeſtica maior
ue gallinha, a qual dizem fora tra-
ida á Europa das Indias Occiden-
aes: a ſua carne he muito ſaboroſa,
della ſe fazem varios manjares.

PE'S COLUBRINOS. Planta, que
em as folhas fendidas como o pé do
ombo, e ſemelhantes ás da Malva
rava, produz ſeus talos pequenos,
iudos, e felpudos, e no fim delles
umas cabecinhas ſahidas para fóra
om ſeus bicos: he excellente para
ldar feridas freſcas.

PESCADA. Peixe do mar alto bem
onhecido na Europa pela grande a-
undancia, com que enche os por-
s do mar deſta região.

PETA. Avezinha pequena de côr
arda, que ſe ſuſtenta de bichinhos,
minhocas da terra.

PEUCEDANO. Planta, que naſ-
e em montes ſombrios, e tem o talo
elgado, donde ſahem huns raminhos,
ue produzem flores amarellas, e as
uas folhas são eſtreitas, compridas,
roſſas, e aſperas: na raiz, que he
egra, e de ruim cheiro, quando ain-

da

da eſtá tenra, ſe faz huma incisão de que ſahe certo ſucco, que ſe ſéca á ſombra, e fica como goma, a qual he grande remedio para as opilações do baço, e achaques originados de viſcoſidades, por ſer mui reſolutivo attenuante, penetrante, e inciſivo principalmente ſendo applicado quente: dizem que mettido na cavidade do dente tira logo a dor.

PEZ LIQUIDO. He rezina, que deſtilão certos páos velhos de pinho, que conſtipando-lhe os poros ſuffocou o ſeu calor natural vegetativo, de ſorte que por falta de alimento ſe ſecárão. Deſtes páos ſe enche huma grande cova aberta para eſte effeito, e cubérta com muita rama, e barro, para que não exhale o ſucco, da meſma fórma, com que ſe faz o carvão, poſto o fogo a eſtes páos, ſahem por hum cano da parte inferior da cova ſucceſſivamente trez materiaes: o primeiro certo licor aquoſo, a que chamão azeite, e ſoro do pez, porque anda em ſima delle; e tem muitas virtudes: em ſegundo lugar ſahe o

pez

ez liquido, e negro do muito fumo, ue o penetrou; e depois tão negro omo este sahe a terceira materia tão iscosa, e tenaz, que resfriada fica ez seco, o qual deseca mais do que quenta, ao contrario do pez liquio, que tem maior virtude calificaiva que desecativa.

PEZ DE BOLONHA. He huma ezina branca, que sahe de certas arores rezinosas, que se crião no dio paiz.

PEZ GREGO. He a rezina do piheiro, ou de outra arvore da sua naureza, que se faz cozer em agua, té que perdendo o seu cheiro natual fica seco, e friavel.

PEZ NAVAL. He aquella mateia, que se raspa dos navios velhos, o qual a agua salgada do mar tem communicado huma virtude adstringente, e desvanecido a que elle tinha.

PHENIS. Ave, que supposto os antigos a tem por verdadeira, hoje os modernos, que averiguão melhor a verdade pelas navegações, conhe-

cem ser fabulosa ; o que supposto
descreverei a figura , que elles dão
He do tamanho de huma Aguia com
pennas douradas, que lhe circulão
pescoço , outras purpureas , que lh
vestem o corpo, e outras, que da su
cabeça se levantão em fórma de cris
ta : matizão a sua cauda pennas azues
e brancas , e os olhos lhe scintillão
como estrellas : vive solitaria nos de
sertos da Arabia , e nas suas excellen
cias sempre unica , e depois de qui
nhentos , ou mil annos de vida, des
tituida do seu vigor natural , e da
sua magestosa figura , ajunta sobre
huma palmeira sua cama de aromas
em que se deita , e batendo as azas
aos raios do Sol accende huma olo
rosa fogueira , em que se queima , e
acaba a vida. No meio destas cinzas
se gera hum verme , ou feto anima-
do , que pouco a pouco se veste de
penugem , e se empenna , e depois
abrindo as azas busca nos ares novos
triunfos : assim o diz Plinio , Lucre-
cio , Claudiano , Eliano , Gesnero,
Cardano, e outros.

PHE-

PHENIS. Planta, que tem as fo-
has como as da Cevada, e a eſpiga
emelhante á do Joio, das quaes lan-
a ſómente ſeis, ou ſete: bebida em
inho ſuſpende os fluxos de ſangue.
Tambem lhe chamão *Joio ſilveſtre.*

PHILO. Planta, que tem as fo-
has como as da Papoula, porém de
erde mais eſcuro, e produz aſteas
elgadas, e flores brancas como as
a Dormideira, mas maiores: o ſuc-
o bebido he contra a mordedura de
ão danado, e muito util para a ge-
ação humana.

PICANCEIRA. Planta branca, e
ilofa, a quem os Picanços derão o
ome, por ſe valerem della para as
uas opilações, e hydropezias, a que
ſtão ſujeitos, e ter para eſta queixa
ſpecial virtude. Tambem lhe cha-
não *Tomentoſa.*

PICANÇO. Ave peregrina, que
em criar ás Heſpanhas, a qual tem
bico comprido, e tão duro, que
ura a caſca das arvores pelas gretas,
raxas dos troncos, e mette a lin-
gua armada de hum ferrão, com que
apa-

apanha os bichinhos, de que vive
ha Picanços verdes, vermelhos, ci
zentos, e outros pretos.

PICAPEIXE. Ave, que he eſpe
cie de Adem, a qual tem o bico mu
to comprido, com que apanha o pe
xe, de que ſe ſuſtenta.

PIMENTA. Fruto de huma plan
ta do Malabar, e outras terras da In
dia Oriental, que produz varios ſa
mentos flexiveis, e nodoſos, que tre
pão como a Era: tem as folhas pel
parte interior verde eſcuro, e pel
exterior verde claro, agudas na pon
ta, e mordicantes ao goſto, e con
fibras, ou veias igualmente diſtantes
formão os grãos certa eſpecie de ca
chos, e em cada ramo ſe achão or
dinariamente ſeis do comprimento d
trez dedos: differe a Pimenta negr
da branca em que a folha deſta he
mais delgada, mais branda, e mai
aromatica, e de melhor goſto que a
negra.

PIMENTA AQUATICA. Plan-
ta, que naſce nas lagoas, e rios, tem
o talo nodoſo, e firme com algumas

avidades, das quaes ſahem humas
olhas tenras, e alvadias, cujo ſabor
e de pimenta.
PIMENTA DOCE. Planta, que
em as folhas como as do Mangeri-
ão, lança flores muito claras, e ſeu
ruto côr de ſangue cheio de ſemen-
e amarella: he hum dos melhores
cepipes das mezas do Brazil.
PIMENTA DOS INDIOS. Plan-
a, a que os naturaes do Brazil cha-
mão *Nhandi*, a qual lança hum talo
lto muito verde, e manchado de
ranco, as folhas são lizas, e com-
pridas, e produz certa eſpecie de pi-
menta tambem comprida, mas pou-
co groſſa, porém tão mordicante co-
mo a longa da India.
PIMENTA LONGA. Fruto en-
cerrado em huma bainha comprida,
a qual abrindo-ſe ſe deſcobrem cer-
tos cachinhos pegados, e cheios deſtes
grãos, de que ha muita quantidade
em Bengala.
PIMENTA MALAGUETA. Ar-
buſto, ou mata, que lança muitos
ramos com as folhas oppoſtas humas

ás outras , compridas , pontiagudas
e raiadas , as flores são alvadias ,
cada huma de cinco folhas ſem che
ro algum , e o fruto he cilindrico ,
pyramidal , delgado , de côr eſcarla
ta , quando eſtá maduro , e cheio d
grãoszinhos redondos tão acres , e tã
calidos , que raras vezes tem uſo n
medicina.

PIMENTA DE RABO. Fruto
que não differe da commua ſenão n
pé , em que vem pegada , e na côr
que he alguma couſa mais parda
cria-ſe nos Reinos de Benii , e deſta
foi a primeira , que veio ao noſſo
Reino.

PIMENTA RABUDA. Planta ,
que tem as folhas como as da arvore
Til , e juntamente certos mólhos de
bainhas compridas cheias de huns pe-
quenos grãos redondos , e mordican-
tes ao goſto como a pimenta ordi-
naria.

PIMENTA DA TERRA. Plan-
ta , que ſe cultiva no Brazil ; á qual
os Indios chamão *Guiyá* , e tem o
meſmo uſo que a da India Oriental.

PI-

PIMENTÃO. Planta, que produz
umas sementinhas amarellas muito
mordicantes encerradas em suas bai-
nhas compridas, e vermelhas, cuja
casca tambem he picante.

PIMPINELLA. Planta, de que
ha varias especies, e as mais conhe-
cidas são maior, e menor: a maior
tem as folhas retalhadas, talos qua-
drados, alvadios, e huns ramilhetes
de flores brancas: a menor tem o ta-
lo vermelho, e as flores, e folhas
mais pequenas, e menos fendidas:
o succo da raiz de qualquer dellas
he grande remedio para as mordedu-
ras de bichos peçonhentos, e para
todo o genero de veneno, tem virtu-
de para vedar o sangue, cura toda a
casta de desinterias, e em cellada he
util aos asmaticos.

PINHEIRO. Arvore, que todos
conhecem neste Reino, e de que ha
duas especies, Pinheiro bravo, e Pi-
nheiro manso: o bravo lança os tron-
cos afastados huns dos outros, e as
pinhas, que produz, tem dentro pi-
nhões amargosos: o manso produz a
sua

ſua rama muito miuda, e faz grand
copa, e os pinhões são doces, e bon
para comer.

PINHEIRO ALVAR. Arvore
que tem as folhas muito curtas,
menos pontiagudas que as do Pinhei
ro legitimo, porém as pinhas mai
largas, e a ſua rezina dura, eſpeſſa
e entre a caſca, e a madeira.

PINTACILGO. Avezinha muit
agradavel aos olhos pela diverſidad
de cores das ſuas pennas: o mach
tem a cabeça, garganta, e coſtas
mais pretas, ao pé dos olhos encar-
nada, metade das azas amarellas, e
metade pardas com algumas pennas
brancas, e o ſeu canto mui ſuave.

PINTARROXO. Ave tambem pe-
quena de côr parda, e os machos com
ſalpicos vermelhos pelos peitos, e me-
tade das guias das azas brancas: os
que habitão nas ſerras cantão mais
fortemente do que os que aſſiſtem nos
valles.

PIOLHEIRA. Planta, que tem as
folhas fendidas como as da Vide bra-
va, os talos direitos, tenros, e ne-
gros,

os, e lança huns frutos redondinhos
modo de grãos, em que se encer-
o certas sementes triangulares de
r parda escura por fóra, e brancas
or dentro, asperas, e mordicantes
o gosto.

PIOLHO. Insecto asqueroso, e
erpetuo companheiro da pobreza, o
ual se gera na carne, e, conforme
utros, do sangue.

PIOLHO LADRO. Insecto, que
e cria nas pestanas dos olhos, na bar-
a, e em outras partes do corpo hu-
nano, o qual he mais duro, mais
argo, e morde mais que os outros,
afferra-se de tal fórma, que custa
nuito a arrancar.

PIORNO. Arbusto, que he espe-
cie de Giesta, tem as folhas com a
mesma figura, porém mais miudas,
e lança flores amarellas.

PIPI. Ave de Africa da grandeza
de Cotovia, e de muita utilidade aos
moradores seus vizinhos, porque em
ella descubrindo no mato Bufalo, Ti-
gre, Elefante, Serpente, ou enxame
de Abelhas, vem logo dar parte á
gen-

gente, e não se aparta della até qu
veja que a vão seguindo, e assim d
salto em salto vai voando até o lugar
onde está o tal bicho, e pousando n
arvore mais chegada, canta com ma
ior força, para que a pessoa, que o
segue, repare no dito animal, e assin
o mate, ficando para a ave o despo
jo no sangue, a qual com alegria can
ta muitas cantigas com suavidade,
galanteria.

PIRANEMA. Peixe do Brazil se
melhante na figura ao Robalo, o
qual he de bom gosto, e singular nu-
trição.

PIRAUSTA. Insecto volante, que
se cria nas Ilhas do Archipelago do
Mediterraneo nas fornalhas, em que
se lavra o metal, o qual tem quatro
pés, e he do tamanho de huma gran-
de mosca.

PIRETRO. Planta, de que ha duas
especies, tem as folhas quasi como
as da Oliveira, e produz na summi-
dade dos ramos umbellas como as do
Funcho: a raiz mastigada mitiga a
dor de dentes.

PI-

PIRILAMPO. Insecto volatil, a ue chamamos Cagalume.

PIRITES. Pedra metalica, e esecie de Marquizita de cobre, de ôr parda, e salpicada de amarello izidio, a qual muitas vezes tem côr e prata, e lhe chamão *Argyritis*, quando apparece com côr de ouro e *Chrysitis*: ferida com fuzil se derama em faiscas: applicada exteriorente tem virtude detersiva, astrinente, desecativa, digestiva, e resoutiva: posta ao ar pelo espaço de lguns mezes, recebe em si pelos poos certa qualidade accida, com que calcina, e della depois de lavada om agua, e das filtrações, e evapoações necessarias se extrahe huma esecie de Vitriolo, a que os Boticaos chamão *Pyrimacus.*

PIROLA. Planta, que tem as foas como as da Pereira, muito tens, cheias de rugas, e de hum verde aro, e lança suas asteas revestidas e florinhas brancas em fórma de esellas, e no meio certos filamentos marellos como os da rosa: a sua vir-

tude he obſtruir, ſecar, e curar as feridas aſſim interiores, como exteriores.

PIROPO. Pedra precioſa. Veja-ſe CARBUNCULO.

PISCO. Ave pequenina, que tem o peſcoço vermelho, e hum canto gracioſo.

PISTACIA. Arvore, que he eſpecie de Aveleira, e o ſeu fruto em tudo ao della parecida: as folhas são contra as mordeduras de animaes venenoſos, porém excitão o appetite venereo.

PISTANA. Planta, que ſe cria no Campo de Ourique, e he eſpecie de Uva brava, a qual tem as folhas maiores que as da Silva, porém muito ſemelhantes; e produz huns cachinhos de bagos miudinhos de côr negra depois de maduros, que são remedio para vomitar com muita facilidade, ſem ancias, nem damno algum de quem os toma.

PITA. Planta do Brazil muito eſpinhoſa, e a ſua raiz cheia de fibras de cujas folhas ſe fazem huns fios del-

ga-

gados, e fortes, com que os naturaes
ecem certa qualidade de pannos mui-
o finos, de que fazem grande eſti-
nação. O modo de fazer eſtes fios
onſiſte em apertar a folha ainda ver-
le no meio de hum laço corredio, e
uchar com força por ella, a qual ſe
leſpe da lanugem, que tem na ſuper-
icie, e deſta lanugem aſſim tirada de
uma, e outra parte da folha ſe com-
õem os ſobreditos fios, que não ex-
edem no comprimento ás meſmas
olhas.

PITANGUEIRA. Arvore do Bra-
il, cujos frutos são como as Ginjas
ſſim no goſto, como na qualidade.

PITEIRA. Planta, cujas folhas tem
figura da herva Baboſa, porém mui-
o maiores, de côr alvadia, e ſecas
or dentro, onde he toda cheia de
ibras, ou nervos delgados, e com
ſpinhos na ſuperficie, e hum na pon-
a muito agudo, e comprido, e do
lho lança ſua aſtea de altura de trin-
a palmos reveſtida de cachos de flo-
es amarellas, e depois de ſecas cer-
as ſementes groſſas, compridas, e

maiores que bolotas cheias de outra
femente miuda.

PITIA. Arvore da America, que
tem as folhas como as do Cedro, e
a madeira muito amarella depois de
feca.

PITOMBEIRA. Arvore do Bra-
zil de formofa grandeza, e deliciofa
vifta, a qual produz hum fruto feme-
lhante ás Nefperas, porém muito do-
ce, e de cheiro tão fuave, que recen-
de a almifcar.

PLATANO. Arvore, que lança
muitos ramos compridos cheios de
folhas largas, e produz humas flori-
nhas brancas com feu banho amarel-
lo, e certas bagas miudas, redondas,
e lanuginofas : faz tão grande fom-
bra, que fe podem accommodar de-
baixo della feiscentas peffoas, porque
a groffura dos feus ramos he maior
que os troncos das maiores arvores de
Hefpanha.

POLEMONIA. Planta, que lan-
ça muitos ramos delgados reveftidos
de folhas miudas como as da Arru-
da, porém mais compridas, e de côr

aver-

vermelhada: a raiz bebida em vinho
ie contra as deſinterias, e difficul-
lades da ourina, e tambem tira as
lores de dentes.
POLIANTE. Planta, que tem as
olhas muito parecidas ás da Borra-
gem, mas ſem lanugem, e de verde
nais gracioſo, e cheias de rugas pe-
a parte ſuperior, e produz humas
ſteas delgadas, e nas ſummidades
ellas certos ramilhetes de flores car-
neſis, ou quaſi roxas com ſua cerca-
ura amarella no centro, e não dá
emente: cultiva-ſe nos jardins.
POLIGLOTA. Ave, que tem a
grandeza do Eſtorninho, he de côr
branca, e vermelha na cabeça, e na
auda ſe lhe vem humas manchas,
ue repreſentão coroas prateadas: o
eu canto he tão ſuave, e tão diver-
o, que não ha outro igual em todo
mundo.
POLIO MONTANO. Planta. Ve-
a-ſe POTERIO.
POLITRICO, ou CABELLOS
DE VENUS. Planta, que he eſpe-
ie de Avenca, porém as folhas mais
miu-

miudas, e os talos vermelhos: cura os fluxos de ſangue, corrobora o ventre, e faz naſcer o cabello.

POLVO. Mariſco da feição de Ciba ſem concha, nem eſpinha, porém com oito mãos, rabos, ou pernas groſſas, e compridas, com as quaes anda, nada, e chega á boca o que quer comer, e faltando-lhe eſte, (dizem) come as meſmas mãos, e lhe tornão a naſcer: tem ſobre as coſtas huma eſpecie de canudo, que lhe ſerve de leme, quando nada, porque o inclina para eſta, ou aquella parte, conforme o caminho, que quer tomar: para ſe comer he neceſſario primeiro ſer bem moido, e maçado, por ſer muito duro; e cozido, e aſſado livra de colicas ventoſas.

POLYGONO. Planta, que he eſpecie da herva Andorinha, naſce raſteira, e deita muitos talos delgados, redondos, e nodoſos veſtidos de humas folhas compridinhas, eſtreitas, pontiagudas, e alternativamente diſpoſtas com ſuas flores brancas, ou vermelhas: tem grande virtude para

ve-

edar o ſangue, e por iſſo alguns lhe
hamárão *Sanguinaria*, he deterſiva,
dſtringente, vulneraria, e boa contra
s hemorragias, trazendo-a debaixo
lo ſovaco dos braços.

POLYPODIO. Planta, que tem
emelhança com o Feto femea, e naſ-
e por entre a caſca das arvores ve-
has, principalmente dos Carvalhos;
Caſtanheiros, &c. ha duas eſpecies,
a ſegunda ſómente differe da pri-
neira em ter as divisões das folhas
nais abertas, e a raiz como a da Jun-
a, e não produz flor, nem fruto, ou
emente: cozida em caldo de galli-
lha relaxa o ventre, e purga a cole-
a, o ſeu cozimento conforta os mem-
bros deſmanchados, e pizada cura os
anarizes.

POMBO. Ave domeſtica eſtimada
le todas as nações, porque he bran-
la, nobre, e rendoſa aos que a crião:
a muita qualidade delles na figura,
compoſição de ſuas pennas; como
v. g. *Pombo gallego*, que he o que tem
o corpo pequeno, e pintado de varias
cores. *Pombo mariola*, que he o que tem
o cor-

o corpo grande, e calçado com muitas pennas tambem grandes pelas pernas, e pés. *Pombo de olhos*, que he todo de huma côr com os olhos, e ſuas capellas largas á roda, e vermelhos. *Pombo de papo*, que he de côr branca, ou malhado de preto, ou pardo, e tem o papo grande, e ſempre cheio de vento. *Pombo de cabelleira*, que he de corpo pequeno com rolete na cabeça, e pelos lados do peſcoço até o peito de pennas levantadas, e creſpas. *Pombo de leque*, que he o que tem ſempre as pennas do rabo abertas em fórma de leque. *Pombo de murrias* he tambem de olhos grandes, bico comprido, e as ventas do nariz muito inchadas. *Pombo de volta* tem o corpo muito pequeno, e coſtuma tomar as Pombas no ar. *Pombo bravo* he pequeno do corpo, de côr cinzenta, cria nas penhas, e vive mais que o domeſtico. *Pombo trocaz* tem o corpo grande, e huma eſpecie de colar de pennas de varias cores. Ainda ha outras caſtas de Pombos, que tomão o nome das cores, com que os veſtio a natureza.

PORCO. Animal quadrupede do-
ieſtico, e immundo, que ſe ceva pa-
engordar, e em vida não tem preſ-
mo algum, e ſó ſerve depois de
orto para ſe comer, cuja carne he
que melhor ſe dá com a natureza
umana.

PORCO ESPINHO, ou ESPIN.
e huma eſpecie de Ouriço cachei-
, que tem o pello groſſo, e luzidio
omo o do Porco montez, os olhos
equenos, as orelhas felpudas, cha-
s, e pegadas á cabeça como as do
ogio, o beiço de ſima fendido co-
o o da lebre, o corpo todo cuberto
e ſedas, e as do peſcoço maiores,
cabeça com huma eſpecie de pena-
ho, os dentes cortão como navalhas,
das coſtas lhe ſahem huns eſpinhos
aiores, e mais agudos que os ou-
os, e tão pouco pegados á carne,
ue ſacudindo o corpo os lança fóra,
deſpede com tanta força, que al-
umas vezes com elles chega a ferir
quem o perſegue.

PORCO MONTEZ, ou JAVA-
LI. Animal quadrupede, que he o
meſ-

mesmo que Porco bravo, o qual viv
no mato, e nos primeiros quatro an
nos de sua idade he mais feroz,
quando começa a envelhecer se lh
vírão os dentes, e não póde corta
com elles. No Brazil ha Porcos mon
tezes de outras especies dos nossos
que trazem o embigo nas costas con
tra toda a mais fórma da natureza
e andão no mato em tão grande nu
mero, que muitas vezes descem ao
valles, e campos exercitos delles,
tão ferozes em certos tempos, qu
mettem tudo em terror, e espanto
porque fazem hum trilhar, e range
de dentes, que causa medo, e açanha
dos despedação a gente, que se lhe
oppõe.

PORQUINHAS DE S.ANDRE'
Insecto chato, estreito, pequeno, de
côr branca pela barriga, e cinzent
pelas costas, o qual se cria em par-
tes frias, e humidas, tem muitos pés,
e tocando-lhe se encolhe logo, e se
faz redondo.

POTERIO. Planta de altura de
hum palmo formada de raminhos del-
ga-

ados veſtidos de folhinhas compri-
as, cubertas por huma, e outra par-
e de certa lanugem amarella, e da
immidade lhe ſahem humas flores,
que os Botanicos chamão *Comæ pe-
i*, as quaes são aperitivas, ſudori-
cas, vulnerarias, provocão a ouri-
a, reſiſtem á corrupção, fortificão
cerebro, e por tranſpiração expel-
em os máos humores: bebido em vi-
ho eſtanca o ſangue, e pizado, e
oſto ſobre o eſtomago abranda a dor
elle, e cura a eriſipella. Ha outra
ſpecie, a que chamão *Polio monta-
o*, que em nada differe ſenão em ter
folha mais larga.

POTENTILLA. Planta raſteira
nuito verde, e com as folhas miudi-
hhas, a qual naſce pelas lagoas, e
nargens dos rios, e he paſto de Adens:
cura a toſſe antiga.

POUPA. Ave, que tem a cabeça
pontiaguda, o bico redondo, negro,
e a modo de fouce, com vinte e ſeis
penninhas de deſigual grandeza, que
ſe lhe levantão na cabeça, e formão
huma eſpecie de topete, ou poupa,
as

as coſtas são cinzentas manchadas d
branco, a cauda comprida, e atra
veſſada de hum liſtão tambem bran
co, as pernas curtas de côr de chum
bo, e as azas pretas interpolladas d
branco.

PRATA. Metal branco precioſo
muito compacto, e o mais eſtimado
depois do ouro, e de menos pezo que
elle, porque tem mais poros, e ſen-
do compoſta de huma materia menos
digeſta, que por iſſo mais facilmente
ſe exhala, daqui naſce que a prata
fundida, na qual ſe miſtura enxofre,
tem alguma quebra, e com o meſmo
enxofre ſe queima. A Prata, a que
chamão imperfeita, he a que não che-
ga á ſua maior fineza, por ter em ſi
liga de cobre, e ás vezes de latão:
a Prata perfeita he a pura ſem meſcla
alguma de outro metal: conhecem-ſe
as veas della por hum barro hora rui-
vo, hora cinzento, e dizem que no
dito barro ſe vem huns fios de prata.
O que no ouro ſe chama quilate he
na prata dinheiro, e aſſim huma on-
ça de prata fina tem vinte e quatro
di-

inheiros, ou eſcropolos, que fazem
inte e quatro vezes vinte e quatro
ráos, e ſegundo os gráos de pureza
: diz que a prata he mais, ou me-
os fina.

PRATA. Planta, que tem as fo-
ıas groſſas, e quaſi como as do Pe-
ino de S. Gregorio, cheias de hu-
ıas borbulhinhas brancas, ou verme-
ıas, que parecem borrifos do orva-
ıo, e produz ſua ſementinha negra:
e remedio para refrigerar as febres
ıalignas.

PRAZIO. Pedra finiſſima, de que
a trez eſpecies differentes na côr,
orque ha Prazio verde, Prazio ama-
ello, a que dão o nome de Chryſop-
ero, e ſemidiafano, que tem pouco
erde, e muito amarello: alguns lhe
hamão mãi da Eſmeralda, porque
s vezes no Prazio ſe gera, e tem as
neſmas virtudes que o Chryſoprazo,
: alguma ſemelhança com elle.

PREGO. Peixe grande do mar al-
o com trez ordens de dentes, de máo
goſto, e de muito pouco nutrimen-
o.

PRE-

PREGUIÇA. Animal quadruped
que ſe cria no Brazil, e tem a gran
deza da Rapoſa, o qual he de côr cin
zenta, cabeça pequena, redonda,
ſem orelhas, peſcoço curto, focinh
agudo, nariz levantado, olhos ne
gros, pequenos, e como adormeci
dos, dentes de Cordeiro, cabello com
prido com liſtão eſcuro no meio da
coſtas, cauda pequena, em cada hu
ma das mãos, e pés trez unhas com
pridas, e o que chegou a agarrar dif
ficultoſamente o larga: nunca bebe
e ſempre tem a boca cheia de ſali-
va, e o ſeu ordinario ſuſtento são a
folhas das arvores, por onde anda
com tanto vagar, que gaſta duas ho-
ras para paſſar de hum ramo a outro
he muito medroſo da chuva, princi-
palmente da miuda, porque eſta lhe
paſſa mais o pello.

PRIMAVERA. Planta, que de
huma cebolinha comprida lança ſeu
talo ſem folha alguma reveſtido de
florinhas brancas riſcadas de pardo,
ou roxo, e depois deſtas ſecas come-
ça a deitar as folhas, as quaes cozi-
das

as em vinho enxugão a humidade
a cabeça, e preſervão de apoplexia,
parlezia.

PRUNELLA. Planta, que he eſ-
ecie de Conſolda, e em tudo ſua
emelhante, menos na flor, que tem
côr azulada, e na ſemente, por ſer
deſta branca, e muito miudinha:
em a virtude de alimpar as feridas,
lançar fóra o ſangue pizado.

PTAMICA. Planta, que he eſpe-
ie de Lombrigueira, tem as folhas
hatas, pequenas, e agudas na pon-
a, e produz humas flores brancas
nuito cheias de ſementes pretas co-
no grãos de pimenta: naſce por en-
re as pedras, e he excellente para cu-
ar as alporcas.

PULGA. Inſecto de côr negra, que
em a cabeça pequenina, o focinho
gudo, ſeis perninhas, e cada huma
om trez juntas variamente articula-
las, o qual picando a carne, e chu-
pando o ſangue, o lança logo de ſi
por detrás: nunca ſe pega aos corpos
mortos, nem a moribundos, nem aos
que padecem gota coral.

PUL-

PULGA MARINHA. Peixe, qu
anda nas praias do mar, de côr bran
ca, e com a mesma figura da Pulga
e huma das mais pequenas especies d
assello.

PULGÃO. Insecto redondinho,
mettido em hum cascozinho em fór
ma de concha, de côr verde, e azu
lado, e com duas azas: na Primave
ra tanto que as vides começão a lan
çar a folha, apparece, e principia
roellas, e depois dellas cheias des
tes bichinhos, com qualquer toque
que se lhe dê, logo se deixão cahir
mas tornão outra vez a subir, e
continuar no seu officio.

PULGUEIRA. Planta, que lan-
ça seu talo redondo alguma cousa as-
pero, e vermelho, e do meio delle
sahem certos ramos de hum palmo de
alto revestidos de folhas compridi-
nhas, estreitas, agudas, felpudas, e
retalhadas, e em sima varias cabeci-
nhas, ou pequenas espigas com flo-
res lanuginosas de côr amarella luzi-
dias, as quaes depois de cahidas fica
huma casquinha membranosa cheia de
grãos-

grãoszinhos lizos, luzidios, e negros, que se parecem com pulgas.

PULMONARIA. Musgo. Veja-se ESTRELLADA.

PULPO. Animal do Reino de Chili, que parece hum bocado de ramo de arvore, com casca semelhante á do Castanheiro, e tem de comprido seis, ou sete pollegadas, e a grossura de hum dedo: não se lhe vê cabeça, nem rabo, e quando começa a bulir comsigo abre seis pernas, que parecem raizes, e dizem que a mão, que o tocou, fica por algum espaço entorpecida.

PULSATILA. Planta, que tem as folhas felpudas, miudas, recortadas, e de gosto mordicante, produz flores vermelhas em fórma de estrellas, e no meio huns filamentos amarellos: a agua destilada de suas flores provoca o suor.

PURPURA. Marisco de concha amarella por fóra, branca por dentro, e guarnecida de bicos asperos, com figura de Buzio, o focinho, ou bico comprido, e oco, com que at-

trahe o ſeu alimento, a lingua tão aguda, e rija, que com ella fura as conchas dos outros mariſcos, e os come, e tem na garganta certa veia branca cheia de ſangue de hum vermelho eſcuro tirante a côr violete, o qual ſómente ſe lhe acha eſtando vivo, porque he tão ſubtil, e vaporoſo, que morto o dito animal logo ſe reſolve, por cuja cauſa os Peſcadores o procurão colher vivo para ſe aproveitarem deſta precioſa tinta, a que dão o nome de *Purpura.*

PUTEGA. Planta, que naſce na Primavera ao pé da Eſteva, e lança folhas redondas, felpudas, aſperas, e alvadias, e flores purpureas ſemelhantes ás roſas: ha trez eſpecies, huma roxa, outra verde, e outra branca. No principio do mez de Maio ſe cortão eſtas hervas, e depois de pizadas ſe eſpremem, ſahindo dellas hum ſucco accido, que ſe faz evaporar ſobre o lume, duro, e negro, e o amação em pães pequenos para o conſervar, a cujo extrato chamão *Hypoquiſtidos.*

PY-

PYRAMIDE. Planta, que em fór-
ma de pyramide sóbe com muitas aſ-
teas reveſtidas de folhas, e ao meſ-
mo tempo de flores de côr azul com
cinco folhas cada huma, que na parte
mais alta formão certa eſpecie de ra-
milhete: cultiva-ſe em vaſos dentro
de caſa arrimada a hum páo, por on-
de vai ſubindo.

Q

QUADRUPEDE. Ave, que ſe
cria no Reino de Fés, tem a
grandeza de Perú, a cabeça ne-
gra, e da figura da Coruja, as pen-
nas do corpo côr de ouro, quatro pés,
a cauda larga, voa pouco, e facil-
mente ſe mata com frecha. No deſ-
tricto da Nazareth junto á Pedernei-
ra ſe achou huma deſtas aves, a qual
veio a Lisboa pelos annos de 1530.

QUATROLHOS. Peixe, que ſe
acha na coſta do Brazil, o qual tem
quatro olhos perfeitos, mas lançados
hum pouco fóra do lugar ordinario,

e cada par delles unidos como os dous vidros de hum relogio de arêa, em tal fórma, que os da parte ſuperior olhão direitamente para ſima, e os da parte inferior direitamente para baixo; e a razão he, porque como eſtes pexinhos andão ſempre na ſuperficie da agua, e não ſó são perſeguidos dos outros peixes maiores, ſenão tambem da grande quantidade de aves maritimas, que de contínuo andão á caça delles, como tem inimigos no mar, e no ar, ſupprio iſto a natureza, dobrando-lhes as ſentinellas com quatro olhos, para que aſſim vigiaſſem de huma, e outra parte.

QUEBRANTOSO. Ave de rapina, que he eſpecie de Aguia, porém mais pequena, a qual depois de comer a carne, de que ſe ſuſtenta, leva comſigo os oſſos pelo ar, e de muito alto os deixa cahir em algumas pedras para depois de quebrados ſe aproveitar dos tutanos: tem plumagem cinzenta, e he de tão boa condição, que ſuſtenta as Aguias pequenas, que por ſofregas a mãi lançou fóra do

ni-

ninho. Tambem ſe lhe chama *Oſſifragus.*

QUERCULA MAIOR. Planta, que tem as folhas quaſi como as do Loureiro, porém mais brandas, e agudas, de côr alvadia, e recortadas nas extremidades, e produz humas florinhas vermelhas como roſas de quatro folhas, e depois ſeu fruto, ou ſemente muito dura, poroſa, e com repartimentos ocos por dentro: cura a ſarna, e he muito util aos hydropicos.

QUERCULA MENOR, ou HERVA CRINA. Planta, que produz folhas miudas, e agudas, de côr branca, muito raſteiras, e os raminhos duros com flores tambem brancas, e certos filamentos amarellos no centro: ſolda as feridas, e cura as chagas antigas.

QUIL. Animal quadrupede, que ſe cria na India Oriental, o qual he ſemelhante ao Forão, domeſtica-ſe nas caſas para matar ratos, e tem grande antipatia com toda a caſta de ſerpentes.

QUINAQUINA. Casca de huma arvore do Perú, que no Reino de Quito nasce nos montes vizinhos á Cidade de Loxa, a qual he quasi como a Cerejeira, tem folhas redondas, e adentadas, e lança certa flor comprida tirante a vermelho, e ao pé desta sahe huma bainha, em que está encerrada sua qualidade de amendoa branca, chata, e envolta em delgada membrana: ha duas especies, mansa, e brava; e a primeira he muito mais estimada que a segunda. A boa Quina deve ser compacta, de côr vermelha, amargosa, com muito sal; e bastante oleo, e os que a falsificão a misturão com casca de Cerejeira; he quente no segundo gráo, e alguma cousa desecativa, incide, e aterroa o humor melancolico, e por isso destroe a febre quartã, e as mais intermittentes, das quaes algumas vezes só suspende as sezões pelo espaço de trez, ou quatro semanas, ainda nos corpos bem purgados, porque as purgas diminuem a materia, de que procede a febre, e precipitão o hu-

humor , quando efte fe vai fermen-
tando.

QUIRIATO. Arvore , cujas fo-
lhas tem hum palmo de comprido ,
e são crefpas: a fua raiz pizada com
agua , e pofta nas fontes he efpecial
remedio para as dores de cabeça.

QUISECO. Arvore do Reino de
Benguela mui femelhante em tudo ao
Freixo : a fua cafca pizada , e pofta
com agua na tefta tem a mefma vir-
tude que a antecedente.

QUITUMBATA. Arbufto , que
fe cria em varias terras do Reino de
Angola , e em algumas da America ,
o qual he efpinhofo , tem as folhas
como as da Madrefilva ; e produz flo-
res brancas , e hum fruto pequeno ,
que fabe a pepino : da fua raiz fe ufa
muito na medicina , por ter varias vir-
tudes , principalmente para as came-
ras de fangue.

QUOGE'LO. Animal da Cafra-
ria , que he efpecie de Corcodillo ,
o qual tem a lingua muito comprida ,
que mette pelos formigueiros , de que
fe fuftenta , e ainda que he de gran-
des

des forças, não se sabe defender. O Leopardo he o seu maior inimigo, e quando se vê accommettido delle se encolhe nas suas escamas, de que tem o corpo todo cuberto, e não acha o agressor em que pôr o dente.

R

RÃ. Insecto anfibio, porém mais aquatico que terrestre, o qual tem quatro pés, com que nada, ou salta, dous dentes dianteiros móveis, e deitados como os da vibora, que se levantão, quando quer morder, e o macho se distingue da femea em ter perto da cabeça trez bexiguinhas, e a parte interior da perna dianteira quatro vezes maior: sustenta-se de hervas, e de alguns insectos mais pequenos.

RÃ DO MAR. Peixe monstruoso do comprimento de palmo e meio, em que apenas se vê outra cousa mais que rabo, e cabeça, a qual he redonda, aspera, e por todas as partes

guar-

uarnecida de bicos, a boca com mui-
s dentes agudiſſimos, e revoltos, a
uda groſſa, curta, redonda, e car-
ſa, a pelle parda por ſima, e alva-
a por baixo, e onde não tem bicos
randa ao tacto, e mole: eſte peixe
ça, e apanha os outros pequeninos
condido no lodo, deixando na ſu-
erficie os ſeus biquinhos, onde ſe eſ-
etão, e como em anzoes ſe pren-
em, e por iſſo commummente lhe
hamão *Rana piſcatrix*, ou *mari-
a.*

RÃ DAS MOUTAS. Inſecto, ou
ã terreſtre de côr verde, e muito
equena, que anda pelos matos, e ſe
uſtenta de hervas: o boi, que por a-
aſo a come, logo morre.

RABAÇA. Planta aquatica, que
ança huns talos groſſos, anguloſos,
cos, e divididos em raminhos com
olhas compridinhas, adentadas, e
mparelhadas até acabarem em huma,
s ſuas flores são compoſtas de cinco
olhas brancas poſtas como as da ro-
a, e as raizes pequenas, fibroſas, e
egras: he aperitiva, e boa para a-
del-

delgaçar os humores, quebra a ped
dos rins, e da bexiga, tira o chei
ruim da boca, e comida em cela
causa grande proveito, por ser mui
peitoral.

RABÃO. Planta bem conhecida
e muito proveitosa para os que te
tiricia, da qual ha varias especies a
sim na grossura, como na côr, por
que huns são vermelhos, outros bran
cos na raiz: he aperitiva, digestiva
incisiva, provocativa, contra a peste
turba o cerebro, e causa outros effei-
tos.

RABÃO SILVESTRE. Planta
que tem as folhas retalhadas, e a
raiz vermelha, e muito dura: he con-
tra o estomago, causa arrotos, e vo-
mitos, cura as mordeduras das vibo-
ras, tira as sardas do rosto, e serve
de purga aos pobres.

RABERVIVA. Ave silvestre, e
de rapina, pequena do corpo, de côr
preta, e muito voadora: sustenta-se
de bichos da terra.

RABICOELHA, ou GALLINHA
DA AGUA. Ave aquatica quasi do

ta-

manho de huma perdiz, de côr par-
, verde, e cinzenta, pés de pato
ulados, a qual anda pelas lagoas,
os, e pantanos.
RABO DE ASNO. Planta, que
mente tem hum talo cheio de nós
côr verde com alguns riſcos pre-
s, dos quaes ſahem certos fios del-
dos como junco, e não dá flor,
m ſemente: o ſeu ſucco ſorvido pe-
nariz faz parar o fluxo de ſangue
ſta parte.
RABO FORCADO. Ave de ra-
na grande, e malhada de branco,
negro, cujo rabo he dividido em
as partes.
RABO DE JUNCO. Ave aqua-
ca de côr negra, que habita pela
ſta do Malabar, a qual voando a-
e a cauda a modo de theſoura, e
da á caça de Albacoras, Bonitos,
outros peixes.
RABO DE RAPOSA. Planta, que
m huma aſtea quaſi de côr verme-
a, as folhas como as do Mangeri-
o mais largas, e lança ſua flor em
rma de eſpiga de côr carmeſi ave-
lu-

ludada, e por entre ella muita ſemen
tinha preta, e luzidia: he deſeca
tiva.

RADICULA, ou LANARIA
Planta, que naſce por entre pedra
com talos lanuginoſos, e alguns eſpi
nhos, as folhas da côr das da Salva
porém miudas, compridinhas, e com
lanugem, e as flores brancas mui a
gradaveis, e ſem cheiro: he purgati
va, e della ſe faz hum collirio, qu
tira as nevoas, e cataratas dos olhos
mas as mulheres pejadas não devem
tomalla pela boca, porque cauſa gra-
viſſimo damno ao feto, e o expelle
antes do tempo.

RAINETE. Arvore pequena, que
he eſpecie de Maceira, e o ſeu fru-
to ſemelhante ao Camoez, porém
de côr parda, e com algum azedi-
nho.

RAINUNCULO. Planta, que tem
as folhas áſperas, e alvadias, e a flor
encarnada, ou amarella do tamanho
da roſa com muitas folhas juntas em
fórma que parece huma borla, e não
produz ſemente, porque a ſua pro-
duc-

ıcção eſtá nas outras raizes novas, ıe junto a elle ſe formão, as quaes paradas multiplicão.
RAINUNCULO BRAVO. Plan- raſteira, e medicinal, que ſe cria n lugares aquaticos, e humidos, cus folhas são como as do Aipo, e roduz humas florinhas amarellas, e uito luzidias: ha varias eſpecies, e das com baſtante ſal acrimonioſo, corroſivo: cauſa convulsões, e acdentes mortaes a quem della come, ncolhe os nervos, e exteriormente pplicada he contra a tinha, alporas, e excreſcencias da carne. Alguns ıe chamão *Platão dos valles.*
RAIZ DA BUTUA. Planta. Ve-ſe VIDE BRAVA.
RAIZ DE MANICA. Planta, que cria no Reino de Manica, a qual em as folhas, e ramos mui ſemelhanes á Eſteva, produz humas florinhas marellas com figura de campainhas uito cheiroſas, e depois ſua ſemene negra como grãos de pimenta: toa ella he medicinal, porém a raiz eſte Reino tem maior uſo na medici-

cina , porque he contra as febres,
veneno, conſerva o eſtomago; rebat
os vomitos, tira o faſtio, desfaz a
ventoſidades frias, cura ás ferida
freſcas, chagas do boſe, mal de Lo
anda, &c.

RAIZ DE RODES. Planta, qu
he eſpecie de Coſto, tem as folha
compridinhas, e recortadas ſemelhan
tes ás do Azar, cujos ramos ſahem
de huma raiz groſſa, e de disforme
figura como a da cana: as folhas pi-
zadas, e poſtas nas fontes tirão as
dores de cabeça.

RALO. Bicho, que ſe cria no cam-
po, de côr parda, e parece dourado,
o qual he do comprimento de hum
dedo, tem quatro pés, e ſuas azas,
que verdadeiramente o não são, por-
que não voa, e na cabeça certa eſ-
pecie de capellinho: roe as raizes das
hortaliças, e faz muito prejuizo, por
ſer demaziadamente daninho.

RAPONTIS. Planta, que he eſ-
pecie de Congorſa, porém com fo-
lhas mais miudas, e flores amarellas,
ou encarnadas: a raiz bebida em quan-

ti-

dade de duas onças tira as pontadas
corpo, e alivia a difficuldade da
ſpiração.

RAPOSA. Animal quadrupede,
ninho, maliciofo, e em todo o
undo conhecido por ſymbolo da aſ-
cia: o ſeu bofe he peitoral, deter-
ente, e bom para os aſmaticos, e a
lle tira as dores frias, pondo-a em
na dellas.

RATO. Animal quadrupede pe-
uenino, de côr parda eſcura, mui-
agil, com a cabeça pequena, olhos
vos, focinho pontiagudo, bigodes
mpridos, orelhas pequenas, e te-
s, e rabo grande, e facil de que-
ar, porque com qualquer força ſe
para do corpo: roe quanto topa, e
r medo do gato ſeu capital inimi-
anda ſempre eſcondido. Eſte he
domeſtico, porque o ſilveſtre anda
s matos, e ſe ſuſtenta de raizes de
rvas, tem o focinho mais compri-
, e o pello muito eſcuro, ou quaſi
gro. Ha outra eſpecie, a que cha-
ão *Ratazana*, que he de corpo ma-
r, porém com a meſma figura.

RA-

RATO. Peixe, que em tudo ſe pa-
rece com o animal, de que tem
nome.

RATO DE CHEIRO. Anima
quadrupede das Ilhas de Martinica
o qual tem a fórma do Rato domeſ
tico, porém he maior: propaga pou
ço, e lança de ſi ſuaviſſimo cheiro.

REBENTA BOI. Arbuſto, qu
he eſpecie de Madreſilva, tem no
ſeus ramos alguns eſpinhos, e produ
hum fruto mole como Camarinhas
mas de côr eſcarlata, e muito vene
noſo para toda a qualidade de qua
drupedes.

REGOLIZ. Planta, que lança va
rios talos felpudos, e veſtidos de hu
mas folhas como as da Betonica:
raiz he temperada, e boa para a toſſe
provoca a ſaliva, cura os achaque
do bofe, e do peito, mitiga as aſpe
rezas da traca-arteria, e bexiga,
tem outras varias virtudes.

REI. Ave pequenina de côr qua
amarella, o peito branco, e con
hum eſporão muito agudo no alto d
cabeça.

REI. Peixe do mar, e do rio, que ſe parece com o Salmão, porém mais delgado, tem as coſtas, e cabeça negra com ſalpicos, e pelos lados, e barriga luz como prata: o ſabor he excellente, e cheira a violeta.

RELA. Inſecto reptil ſemelhante á Rã, e de côr verde, que habita por entre as balſeiras, e nunca entra na agua: dizem que ſeca ao fogo, e poſta em huma bolſa ao peſcoço eſtanca os fluxos uterinos, e ſanguinolentos.

REMORA. Peixe pequeno, que parece eſpecie de Lamprea, do qual affirmão que ſe pega ao coſtado dos navios, e que lhe impede o curſo, couſa, que me parece não merece credito, porque havendo ha tantos annos navegações, não trazem as noſſas hiſtorias que iſto ſuccedeſſe a náo alguma Portugueza.

REMORA. Planta, que lança varios raminhos delgados, compridos, e cheios de muitas folhas miudas, liſas, e groſſas, produz humas florinhas azues, e depois ſua ſementinha

amarella : tem virtude de aliviar as dores de pedra, e rins, e expellir as arêas da bexiga. Chamão-lhe *Remora aratri*, porque o impede de poder cortar a terra, envolvendo-se nelle.

REPASAGE. Planta, que he especie de Almeirão, tem as folhas asperas, produz humas flores amarellas como as da Sarralha, e os ramos cheios de bicos : cozida, e comida temperada he remedio efficaz para os asmaticos.

REPONCIO. Planta, que lança muitas asteas com folhas compridas, e estreitas, flores vermelhas, e sua sementinha negra dentro de humas cabecinhas como as da Papoula : he usada nas celladas, porque tira o fastio, e faz crescer o leite ás mulheres, que crião.

REQUEIME. Peixe, a que chamão os Latinos *Scorpio*, o qual he muito semelhante ao Pargo, porém mais delgado, e tem o rabo curto, e farpado, a cabeça aguda, e a côr do chicharro.

RE-

RESALGAR. Planta, cujas fo-
lhas são recortadas, verdes por ſima,
e brancas por baixo, as aſteas de trez
palmos, e as flores purpureas, e diſ-
poſtas em fórma de eſpiga: toda he
muito venenoſa, e particularmente a
raiz, que mata tendo-a baſtante tem-
po fechada na mão, e a quem a co-
me logo lhe incha a garganta, e os
olhos.

RESEDA BRANCA. Planta, que
tem dous palmos de alto, as folhas
miudas, e ſem ordem alguma, lança
flores brancas, ou amarellas em fór-
ma de eſpiga, e huma ſemente ne-
gra mettida em caſulos, que abrem
por ſi tanto que ſecão: naſce por en-
tre os trigos, e pelas paredes.

RESTA BOI. Planta, de que ha
duas eſpecies, huma eſpinhoſa com
as folhas mais brancas que a outra
poſtas alternadamente, e as flores a-
marellas como as da Gieſta, e as da
outra são purpureas, e raras vezes
brancas: a raiz tem virtude de aquen-
tar, e adelgaçar os humores groſſos,
he deterſiva, aperitiva, boa para as

obſtrucções do baço, e figado, e contra a pedra, e o ſeu cozimento ſéca as almorreimas, e tira as dores de dentes.

REZINA. He huma materia oleoſa, que ou de ſi propria, ou por incisão deſtilão algumas arvores, como Pinheiro, Cypreſte, Ameixieira, &c. Da goma differe a rezina em ſer eſta mais oleoſa, e friavel, e facilmente ſe diſſolver nos oleos, e graxas, ao contrario da goma, que ſe não diſſolve ſenão em licores aquoſos, e que tem ſal, como vinho, vinagre, çumo de plantas, &c.

RHAA, ou ARVORE DO DRAGAM. Arvore, que ſe cria na Ilha de Madagaſcar, ou S. Lourenço, a qual tem a grandeza de Nogueira, e produz ſeu fruto como perinha, excepto no pé, que he alguma couſa mais groſſo, e dentro delle ſe acha certo caroço cuberto de huma ſó membrana, que na côr, e cheiro ſe aſſemelha á noz noſcada, e as folhas são compridas, e a flor encarnado eſcuro. A' goma, que deſtila eſta arvore, chamão

mão os noſſos *Sangue de Drago*, porém eſte não he o verdadeiro, como ſe dirá em ſeu lugar.

RHEUBARBO. Planta, que de huma raiz groſſa, eſponjoſa, e amarella lança ſuas folhas largas, e quaſi redondas, eſpeſſas, e de côr verde eſcuro, azedas ao goſto, e pegadas a certo pé comprido da groſſura de hum dedo de côr quaſi negra, do meio das quaes ſahe hum talo groſſo guarnecido das meſmas folhas, porém mais pequenas, que rematão em varias florinhas com figura de campainhas retalhadas em ſeis partes, e por ultimo lhe ſuccedem humas ſementes triangulares de côr parda, e luzidias: a raiz ſe faz com o tempo muito groſſa, e ſe divide em varios ramos de côr eſcura por fóra, e alguma couſa vermelha por dentro, de cheiro ſuave, e goſto amargoſo, e por não ter em ſi qualidade de malicia, por iſſo ſe dá em todo o tempo, e a toda a idade ſem eſcrupulo: purga a colera, e a fleugma, mundifica o eſtomago, conforta o figado,

e ba-

e baço, desfaz as opilações, e clari-
fica o ſangue: conſerva-ſe inteiro trez
ou quatro annos envolto em hum pan-
no com milho.

RHINOCEROTE. Animal qua-
drupede, que ſe cria na Africa, o
qual tem hum corno no nariz duro
negro, groſſo, e de figura pyramidal
e com elle ſe defende, e mata Bufa-
ros, Tigres, Elefantes, &c. e outro
no meio das coſtas pontiagudo, ſoli-
do, e voltado em figura eſpiral, o
focinho de Javali, o couro pellado
arrugado, e cuberto de eſcamas re-
partidas em pequenos quadrados, e
tão duras, que nenhuma arma as pe-
netra, formando-lhe tambem á roda
das pernas certa eſpecie de botas: a
ſua grandeza he de touro, e a lin-
gua tão aſpera, que lambendo com
ella quaesquer outros animaes, os eſ-
fola até os oſſos. Tambem ſe achão
em algumas terras da Aſia, como no
Reino de Sião, onde ha muita quan-
tidade: não he naturalmente malefi-
co, mas provocado, e enfadado, ſe
torna ferociſſimo, derrubando quan-
to

to topa, e chega a desarreigar arvores com o dito corno. No Cabo da Boa esperança se encontrão alguns com dous cornos no nariz, de côr cinzenta, e com certa especie de capello pegado na nuca.

RINCHAM. Planta, que produz hum talo vermelho, e delgado com seus raminhos dobradiços, tem as folhas emparelhadas aos pares, e com profundas incisões, e produz certas flores pequenas compostas de quatro folhinhas amarellas em fórma de cruz, ás quaes succedem varias bainhas pequenas, redondas, e direitas com dous repartimentos, em que se encerrão humas sementinhas miudas, e redondinhas, que queimão na boca, e a raiz he pequena, branda, e acre: tem virtude aperitiva, e detersiva, facilita a respiração, e o succo tira as malhas, e sardas negras do rosto.

ROBALO. Peixe bem conhecido, e estimado, por ser muito saboroso, e gordo.

ROBLE. Arvore, que he especie de Carvalho, tem o tronco, e ramos tor-

tortuoſos, a cortiça eſcabroſa; produz bolotas compridas, e delgadas, e a madeira muito dura, e forte.

RODOVALHO. Peixe do mar chato pelas coſtas, boca grande, e ſem dentes, do qual ha duas eſpecies, hum, a que chamão Pregado, que tem como eſpinhas na ſuperficie das eſcamas, e outro chamado Clerigo, que não tem as taes eſpinhas.

ROLA. Ave, que he o ſymbolo da caſtidade conjugal, porque ſempre anda o macho com a femea, e depois de morto hum dos dous, o que fica anda ſó, ſem nunca querer outra companhia. Na India Oriental ha certa caſta de Rolas, que á viſta de qualquer couſa venenoſa chorão, e as lagrimas, que vertem, ſe congelão, e são ſingular remedio para attrahir em qualquer chaga a peçonha, que ella tiver.

ROMEIRA. Arvore não muito grande, cuja flor he purpurea, e com figura de coroa, e o ſeu fruto, que he a Romã, tem outra coroa na parte oppoſta do pé: ha duas eſpecies, que

que só differem no fruto, porque hum
he doce, outro azedo, e o deste en-
cerra muitas virtudes medicinaes, co-
mo tambem a casca do outro.

ROMEIRO. Peixe pequeno, que
anda sempre diante da Balea guian-
do-a, por ter a vista muito curta, de
sorte que sem esta guia fica a Balea
sem ver os laços, que lhe armão, nem
outros perigos, em que se precipita.

ROSA GALLEGA. Planta, que
tem as folhas largas, os talos lizos,
e a flor muito grande de côr verme-
lha riscada de branco, e com grande
formosura: a sua raiz em pó he uti-
lissima para as mulheres paridas, que
não purgão, sara as supersões da ou-
rina, dores da madre, ventre, &c.

ROSA DE JERICO'. Planta ras-
teira com muitos raminhos, que pro-
duz humas flores pequenas brancas,
ou côr de carne a modo de cachos de
uvas, e a semente he redonda, ver-
melha, e aspera ao gosto: cria-se nas
arêas da Arabia deserta, e nas ribei-
ras do mar vermelho, donde nos vem
seca, e posta de molho logo se abre.

RO-

ROSA SOLIS. Planta, em cuj
folhas ainda na maior calma ſe ach
huma eſpecie de orvalho: he cordeal
peitoral, contra a epilepſia, reſiſt
ao veneno, abranda as dores dos c
lhos, e purifica o ſangue.

ROSEIRA. Arbuſto eſpinhoſo
que produz roſas, de que ha varia
eſpecies, brancas, vermelhas, roxas
amarellas, &c. as quaes ainda ſe ſub
dividem em outras muitas, como v. g
as brancas humas tem quatro folhas
outras muitas, e são grandes, as ver
melhas a humas chamão de cem fo
lhas, outras creſpas, outras ordina
rias, &c. as roxas, ou de Alexandria
compõem-ſe ſómente de ſinco folhas
e no meio ſua ſementinha amarella
todas ellas tem muito uſo na medi-
cina.

ROSELA. Planta raſteira com a
folhas brancas, aſperas, creſpas, a-
margoſas, e adſtringentes, e produz
flores vermelhas, e copadas na parte
ſuperior dos ramos: cria-ſe em luga-
res arenoſos, e ha baſtante pelas vi-
zinhanças da Pederneira, e Reino do

Al-

Algarve. Os Botanicos lhe chamão *Cistus*.

ROSMAR. Animal anfibio, que se acha nas costas da Ilha de S. Lourenço, e outras vizinhas, o qual he do tamanho de hum boi, e alguns maiores, a pelle como a do cão, a boca como a da vaca, e do queixo superior lhe sahem dous dentes compridos, e curvos, com que se pegão subindo pelos rochedos, cujos dentes se lavrão, e tem a mesma estimação que os do Elefante: he robusto, e muito bravo, raras vezes se apanha na agua, donde sahe, e vem dormir em terra.

ROSMARINHO. Planta, que lança muitos raminhos com folhas semelhantes ás da Alfazema, porém mais pequenas, estreitas, e brancas, e produz em humas espigas suas flores purpureas, ou azues, a quem succedem certos granitos com trez quinas: toda a planta tem cheiro aromatico, e he acre, e amargosa.

ROUXINOL. Ave pequenina, e mui conhecida, em cuja garganta afi-

finou a natureza todas as proporçõe da muſica : o ſeu fel faz apurar viſta.

ROZALGAR. Mineral, e hum das trez eſpecies do Arſenico, o qua he vermelho, e veneno o mais cor roſivo : tira-ſe da mina calcinado con fogos ſubterraneos.

RUBI. Pedra precioſa a mais fina e de maior valor depois do Diamante, cuja côr he vermelha mui agradavel á viſta, e parece faiſca de fogo. Dizem que ſe fórma de certa materia côr de roſa, a que chamão *Matís de Rubins*; que creſce, e ſe augmenta na mina, em que naſce; que no principio he alvadio, e madurecendo ſe faz vermelho, porque ſe achão alguns meio grancos, e meios encarnados; que tem virtude contra o ar peſtilente; que inclina a quem o traz a penſamentos caſtos, e que cauſa ſerenidade de animo no ſemblante. Os do Oriente são de côr mais incendida que os do Occidente, e os do Eſtreito de Meca, Ceilão, e Pegú os melhores.

RUC.

RUC. Ave, que apparece em cer-
os tempos do anno nas Ilhas de Bor-
on, cuja feição he de Aguia, mas
ão grande, que cada aza tem de com-
rido doze paſſos, e as mais partes
o corpo proporcionadas a eſta, e
om tanta força nas unhas, que com
llas levanta hum novilho, e o vai
omer a outra parte.

RUIVA. Planta, cuja raiz he ver-
nelha, e de que ha duas eſpecies,
uma domeſtica, e outra ſilveſtre: a
lomeſtica, a que chamão dos Tin-
ureiros, porque tinge de vermelho,
em ſeus talos compridos, quadrados,
odoſos, aſperos ao tacto, e de cada
ó ſahem cinco, ou ſeis folhas com-
ridas, eſtreitas, e viloſas, as flores,
que são verdes tirante a amarello, ſe
roduzem na extremidade de certos
aminhos, e as raizes, que além de
compridas, e lignoſas tem o goſto ad-
ſtringente, cozidas em vinagre curão
a purgação branca das mulheres. A
ſilveſtre lança ramos mais miudos, e
em maior quantidade com as folhas
muito pequeninas, porém com a meſ-
ma

ma figura, e he contra as mordeduras de animaes venenofos.

RUIVACA. Peixe pequeno de côr quafi vermelha, que fe cria nos rios, e lagoas, e fe lança em tanques, e poços.

RUIVO. Peixe do mar, que tem a cabeça grande, e o corpo pequeno, he de côr encarnada, e bom para os doentes.

S

SABINA. Arbufto, que tem os ramos baixos, fempre verdes, e rezinofos, as folhas femelhantes ás da Tramagueira, porém mais duras, o cheiro forte, e o fabor picante. Ha duas efpecies, e efta primeira he muito incifiva, aperitiva, attenuante, penetrante, accelera o parto, lança as pareas, e ourina, tomada em cozimento, ou de infusão, e applicada exteriormente cura a farna, tinha, e abfterge as chagas. A outra efpecie he arvore como a Amendoeira, as folhas quafi do feitio das do Cyprefte,

o fa-

ſabor amargoſo, e aromatico, e
roduz humas bagas como as do Zim-
ro, no principio verdes, e depois
zul eſcuro.

SABOEIRA. Planta, cujas folhas
ão denegridas, fortes, adentadas,
heias de rugas, e maiores que as da
erva Cidreira, as flores miudinhas,
vermelhas, as quaes depois de ſe-
as formão humas cabecinhas como
linho, e nellas ſua ſementinha ne-
ra, redonda de huma parte, e agu-
a da outra, e naſce pelas margens
os rios, e partes humidas: he atte-
uante, reſolutiva, e vulneraria, e
pplicada exteriormente o melhor re-
nedio para as alporcas, e caneladas,
o pó da ſua raiz tomado na quan-
idade de huma oitava mata as lom-
rigas.

SABUGUEIRO. Arbuſto, que
ança muitos ramos redondos, e com-
ridos cheios de certa medulla bran-
ca, e cubertos de huma caſca aſpe-
a, e cinzenta, debaixo da qual ha
outra de grande uſo na medicina, e
produz ſuas flores brancas miudinhas,
e de-

e depois dellas certas bagas negras muito moles, e com varias virtudes medicinaes.

SACONDRO. Insecto volatil, que se cria na Ilha de S. Lourenço, e faz favos com mel semelhante ao assucar, o qual he singularissimo para curar a asma.

SACRE. Ave de rapina, que he especie de Falcão, tem a plumagem quasi ruiva, e o bico, as coxas, e os dedos de côr azul.

SAFIO. Peixe do mar, que he especie de Congro, porém de corpo mais pequeno, e com a mesma figura.

SAFIRA. Pedra preciosa de côr azul, pura, agradavel, e vistosa, sem mescla alguma de vermelho, no que se distingue da Ametista, e tão dura, que resiste á lima, e não admitte a impressão do buril: as que não são Orientaes, como de Bohemia, ou Silezia, não se lhes dá grande valor. Dizem que tem virtude para repercutir as excrescencias, e carnosidades dos olhos, e que havendo bexigas,

to-

ocando os olhos com ella, impede
ue entrem dentro: em varias partes
leste Reino se acharão algumas de
grande preço.
SAGAPENO. Droga, que tem
heiro acre, e picante, e he goma
or fóra ruiva, e branca por dentro,
qual por incisão se destila de huma
lanta, que parece especie de Cana-
recha.
SAGAZ. Insecto volatil, que he
specie de Mosca, o qual tem qua-
ro azas, e mais compridas, e as duas
ebaixo encarnadas, e anda pelas pa-
edes fazendo grande zunido junto
os buracos da aranha, que imagi-
ando ser mosca, que está na teia,
ahe fóra, e então elle apanhando-a
mata ás picadas.
SAGITTA MAIOR. Planta aqua-
ica, que he especie de Rainunculo,
em as folhas sobre a agua, produz
umas flores vistosas com trez folhas
rancas, e depois de furtacôr, e sua
emente comprida como unhas de paf-
arinhos: he refrigerante, adstringen-
e, condensante, e humectante. A

menor tem a mesma figura, porém as folhas mais pequenas, e as flore ama ellas.

SAGUI'. Animalzinho, que he especie de Bogio, tem a cauda comprida, e na cabeça cabellos em fórma de patas.

SAGUR. Arvore das Molucas semelhante á Palmeira, da qual tirão os naturaes pão, vinho, azeite, e vinagre.

SAL. He hum mixto seco, e quente produzido da natureza, ou da arte para dar sabor aos manjares, e preservallos de corrupção. O sal produzido da natureza ou he das marinhas, rios, fontes, terra, ou mineral: o das marinhas he agua do mar a qual depois de exhalada, a parte leve, e doce se congela pelo calor do Sol: o dos rios, porque ha alguns em que o sal anda nadando em sima da agua como pedaços de caramelo: o das fontes, porque em varias partes da Europa as ha de agua salgada, que depois de cozida se converte em sal. Em Calabria ha hum sal mine-

al claro, e transparente como cry-
al, e por isso lhe chamão *Sal gem-
æ.* O sal de Capadocia se tira da
ina como a pedra. Junto á Persia
a serras altissimas de sal, onde tra-
alhão muitos homens com alviões,
içaretas, &c. cortando nellas as pe-
ras de sal, que em camellos se car-
gão para varias partes. O sal, que
faz por arte, se divide em trez
artes, ou classes, a saber, sal ani-
al, vegetavel, e mineral, para cu-
preparação se reduzem os animaes,
vegetaveis em cinza, que se póe a
erver muito tempo com agua com-
ua, e se filtra, para que fique o sal
o fundo. O sal animal se tira de va-
os animaes, e insectos; o vegeta-
el se extrahe de algumas plantas; e
mineral dos metaes, como chum-
o, estanho, cobre, &c.

SALAMANDRA. Animal reptil
uasi da feição de Lagartixa, porém
e côr negra com manchas amarellas
o vivas, que parecem bornidas, e
neio de humidade, e de huma vis-
osa substancia. Ha duas especies,

terreſtre, e aquatica, e eſta buſca a
aguas cryſtallinas das fontes, e rega
tos, e tem a cabeça mais redonda,
pequena que a outra, cuja mordedu
ra he tão venenoſa como a da vibo
ra, porque ao morder lança hum
baba, ou eſcuma branca como leite
que inficiona, e tudo o que toca, ſen
do creatura, lhe faz cahir o cabello
Os antigos affirmão que eſte anima
ſe criava no fogo; porém os moder
nos, que ſabem melhor averiguar
verdade, achárão falſa eſta opiniã
pelas muitas experiencias, que par
iſſo fizerão.

SALEMA. Peixe pequeno da fei
ção de Faneca, porém de côr tiran
te a amarello, e mais largo.

SALGADEIRA. Arbuſto, cuja
folhas são pequenas, quaſi redondas
moles, de goſto ſalgado, de côr bran
ca, e juntamente os troncos, e nã
dá flor, nem fruto: faz augmentar
leite ás mulheres.

SALGUEIRO. Arvore, de qu
ha duas eſpecies, huma eſteril, e ou
tra fecunda, hum macho, outro fe
mea,

ea , cuja caſca he liza , branda ao
cto, e flexivel , e as ſuas folhas são
lpudas, compridas, e mais eſtreitas
ie as do Pecegueiro. O macho não
roduz fruto como a femea , mas hu-
as como eſpigas compoſtas de va-
as folhas ; e os frutos da femea são
ertas capſulas membranoſas , em que
encerra ſua ſemente muito miudi-
ia.

SALITRE. He ſal mineral , par-
volatil, e parte fixo, o qual ſe fór-
a de hum accido do ar , que depois
a rarefação , e penetração nas pe-
ras , e na terra ſe fixa , e encorpora
om ellas : ſepara-ſe da terra , e das
edras expoſtas muito tempo ao Sol,
ſſolvendo-o , filtrando-o , coagulan-
o-o , &c. he branco , e claro como
ocados de cryſtal. Tambem ſe achão
inas deſte ſal , de que ha algumas
n Polonia , Cataluna , Perſia , In-
a , e em Nitrea Provincia do Egyp-
, donde tomou o nome , chamando-
Nitro.

SALMÃO. Peixe groſſo , cuja car-
e he vermelha , e cuberta de humas
eſ-

escamas salpicadas de nodoas ruivas ou amarellas, tem a barriga luzidia olhos grandes, as costas tirantes azul, e a cauda larga: cria no mar porém a agua doce o attrahe para o rios.

SALMONETE. Peixe do mar cuja carne he enxuta, solida, gorda muito gostosa, e cuberta de hum pelle com pintas encarnadas: dos fi gados se faz certo molho muito gos toso.

SALPICOLA. Planta, que lanç hum talo redondo, pequeno, e ten ro vestido de folhas muito juntas, pouco maiores que as do Trevo, produz flores azues, ou côr de car ne, que tem a figura de quatro, o cinco esporas de Cavalleiro encaixa das humas por dentro das outras.

SALSA. Planta bem conhecida que não só serve de adubar os man jares, mas tem muitas virtudes me dicinaes.

SALSA BRAVA. Planta, cuja as tea he cabelluda, e da altura de hum palmo, e as folhas semelhantes ás do

Ai-

Aipo, e para ſima como as do Funcho: tem virtude para curar a dor de pedra, e acclarar a viſta.

SALSA DE CAVALLOS. Planta, que tem as folhas largas, os talos compridos, e parecidos com os do Aipo, porém de côr verde muito esbranquiçado, lança aſteas altas, e nas extremidades humas umbellas de flores miudas brancas de excellente cheiro, e depois certa ſemente negra, e groſſa como grãos de pimenta: o ſeu cozimento abranda as dores da ourina, purga as mulheres, faz lançar as pareas, e desfaz as ventoſidades do eſtomago em arrotos.

SALSA PARRILHA. Planta, que naſce na America, e ſe parece com as parras da Vide, cuja raiz he tão comprida, e ſe eſtende, e profunda tanto pela terra, que ſe faz preciſo cavar mais de cem paſſos para ſe arrancar, e as folhas são como as da Era, porém maiores alguma couſa; de verde agradavel, creſpas, formoſas, e cheias de eſpinhos: he ſudorifica, deſecativa, e efficaciſſima con-

tra

tra o gallico. A do Maranhão excede na grandeza á do Pará; porém não he tão boa.

SALVA. Planta aromatica com folhas arrugadas, e de côr branca, a qual lança humas florinhas arroxadas, e asteas quadradas cubertas de certa lanugem tambem branca: além dos muitos remedios, para que he singular, della se faz chá para evitar muitos damnos, a que está sujeita a natureza humana, principalmente para todas as enfermidades da cabeça, e com especialidade as do cerebro.

SALVA BRAVA. Planta rasteira, que tem as folhas pequenas, agudas, estreitas, de côr branca, e cubertas de certa lanugem da mesma côr, os talos delgados, redondos, e pardos, e lança humas florinhas redondas, e amarellas: he mordicante, e amargosa ao gosto, sem cheiro algum, nervina, esterica, estomacal, resolutiva, aperitiva, util na parlezia, lethargo, e apoplexia, o seu cozimento provoca os menstruos, expelle as pareas, e o feto morto, e mastigando-a faz es-

ſcarrar , purgar , deſecar , e con-
ortar.

SALVA MARINHA. Planta, que
e eſpecie de Orminio , tem as fo-
has ſemelhantes ás do Marroio , po-
rém maiores, muito cheiroſas , bran-
das, e de hum verde formoſo , lança
lores purpureas pequeninas , e huma
ſemente negra , e chata : he deterſi-
va , reſolutiva , eſtomacal , e idonea
para dar movimento aos eſpiritos , e
de grande utilidade ás mulheres in-
fecundas.

SANDALO. Arvore , que ſe cria
na Ilha de Timor , e em algumas ter-
ras do Oriente , do qual ha trez eſ-
pecies , vermelho , citrino , e branco.
O vermelho muitas vezes ſe equivo-
ca com o Páo Brazil , porém he facil
de conhecer a differença , porque eſte
he doce , e tinge lans , e o Sandalo
nem tinge , nem tem doçura. O citri-
no he hum arbuſto , cujos ramos são
groſſos , e cubertos de ſua caſca par-
da , aſpera , e ſalpicada de branco , e
lança varios raminhos em roda guar-
necidos de certas folhinhas de côr
ver-

verde muito alegre, e cheios de flores brancas, ao pé das quaes sáhem quantidade de grãoszinhos como pimenta. O branco tambem he arbusto com troncos grossos, e curtos, folhas muito largas, e redondas como as da Faia, e produz huns cachos de flores brancas, que se parecem com os da Larangeira: todos tem muitas virtudes medicinaes.

SANGRA LINGUA. Planta, que lança humas folhinhas compridas, e por baixo muito asperas, e com seus biquinhos, da qual ha grande quantidade neste Reino: a raiz lançada na agua, e bebida he boa para a queixa do figado.

SANGUE DE DRAGO. Goma, que por incisão destila huma arvore, que se cria na Ilha de S. Lourenço, chamada Rhaa, cuja descripção dissemos assima.

SANGUISUGA. Insecto aquatico, que na extremidade da cabeça tem hum buraquinho redondo com trez dentinhos, com os quaes penetra a pelle, e chupa o sangue: ha va-

rias

rias eſpecies dellas, e as que ſe uſão na medicina ſe achão nas fontes de agua clara, e corrente, cuja cabeça he pequena, o corpo delgado, redondo, e côr de figado, a barriga tirante a vermelho, e as coſtas verdes, e raiadas de hum amarello toſtado. Abrem os vaſos capillares das veias, e arterias, e quando eſtão muito pegadas baſta deitar-lhes em ſima algumas pedrinhas de ſal commum para largarem; e ſendo difficultoſo de conſolidar o lugar da picada, ſe lavará com triaga magna.

SANGUINEA. Planta raſteira, que produz huns raminhos tenros reveſtidos de folhas a modo de Malvas recortadas nas extremidades, e naſce pelas ſerras: eſtanca as cameras de ſangue, e he util aos que o lanção pela boca.

SANICULA. Planta, que he eſpecie de Conſolda. Veja-ſe ORELHA DE ASNO.

SANTA ARVORE, ou ARVORE SANTA. Arvore, ou arbuſto, que ſe cria na Ilha do Ferro, tem as fo-

folhas femelhantes ás do Loureiro, fempre verdes, e produz hum fruto como bolota com certo caroço aromatico, e de excellente cheiro. Os moradores defta Ilha chamão á dita arvore milagrofa, porque como não ha na terra fonte alguma, nem poço de agua doce, e ella fempre eftá cuberta de huma nevoa denfa, que continuamente deftila pelas folhas agua clara, e tranfparente, della colhem dez, ou doze toneladas cada dia, as quaes fe guardão em grandes pias de pedra de vinte pés em quadrado fobre quatro de fundo, o que fizerão os ditos moradores para lhes não faltar provisão de coufa tão neceffaria á vida humana.

SAPINA. He certa pedrinha liza, branca, ou negra, verde, ou falpicada de varias cores, concava de huma parte, e convexa da outra, de que tambem ha algumas redondas, e outras compridas, cavadas, e falpicadas de vermelho: da fua groffura fe conhece que não he poffivel que na cabeça do fapo (como dizem) fe crie

fe-

ſemelhante pedra, mas ſim nos montes, como affirma Aldrovando, e a que ſe acha em alguns ſapos grandes he muito delgadinha, liza, e branca, que varias peſſoas trazem em aneis, ou ao peſcoço, dizendo que ſerve para algumas queixas, porém a experiencia tem moſtrado a ſua pouca, ou nenhuma virtude.

SAPO. Animal terreſtre, e aquatico, odiondo, aſqueroſo, e cuberto de huma pelle parda eſcura muito dura, e ſalpicada de manchas, que parecem boſtelas, o qual lança o ſeu veneno com a ourina, e para a deitar mais longe ſe incha: o ſeu ſangue tambem he peçonhento, e ainda que não tem dentes, morde com a boca, que he muito aſpera, e venenoſa: a ſua perna eſquerda depois de bem ſeca ao Sol tira a dor de dentes, tocando a gengive com ella.

SAPON. Arvore, que ſe cria no Reino de Sião, e tem a figura do Páo Brazil, e tambem a meſma ſerventia para tingir lans de côr encarnada.

SAPONARIA. Planta. Veja-ſe SABOEIRA.

SAPUCAIA. Arvore do Brazil de tronco alto, e muito groſſo, cujos pomos são do tamanho de cocos da India, quando eſtão com a primeira caſca, poſto que mais esfericos, dentro dos quaes cria a natureza quantidade de frutos doces a modo de caſtanhas, mas com melhor ſabor, enxeridos em certo viſço como bagos de romã: a ſua madeira he incorruptivel, e por iſſo muito procurada para eixos dos engenhos de aſſucar, e a caſca dos ramos ſerve de eſtopa para calafetar as embarcações.

SARABAJARA. Planta, que tem as folhas como as da Chicoria, produz humas flores grandes amarellas com folhas largas ao redor, e miudinhas no meio, e depois ſua ſemente alvadia, e chata.

SARAMAGO. Planta, de que ha muitas eſpecies, e todos nas folhas differem pouco huns dos outros, porém não na flor, que em alguns he branca, ou amarella, e em outros verme-

melha, ou roxa : a ſua ſemente ſuppre a falta da moſtarda, e ſubtiliza os humores, e o cozimento cura a toſſe, e catarros tomado em fórma de xarope.

SARAMANTIGA. Animal anfibio, que he eſpecie de Lagarto, e tem a meſma figura, cabeça maior, e todo o corpo ſalpicado, ou manchado de malhas pretas, e amarellas: anda dentro da agua, porém cria na terra.

SARAMUGO. Peixe muito pequeno, porém comprido, e delgado como a Eiró, e com eſcamas.

SARÇA. Planta, que lança ramos compridos, dobradiços, verdes, guarnecidos de eſpinhos, folhas tambem compridas, agudas, e aſperas, e flores brancas de cinco folhas, ao pé das quaes ſahe certo fruto redondo da figura de huma pequena amora vermelha no principio, e negra depois de madura.

SARCOCOLA. Goma da Arabia, que ſahe de huma planta eſpinhoſa, cujas folhas são amarellas, e na figu-

ra

ra parecidas com as do Sene, a qual se congela em bocadinhos como pós de incenso, mas esponjosos, alvadios, e amarellos: he adstringente, detersiva, digestiva, e mistura-se nos collirios, e emplastos, e tomada de huma até duas oitavas he efficaz remedio para purgar os humores grossos embebidos nas juntas.

SARDA. Peixe do mar, que he especie de Cavalla, porém mais pequena, de melhor gosto, e mais sadia.

SARDÃO. Lagarto de côr verde, que se cria em terras quentes, e sahe em dias de grande calma, o qual tem a cabeça vermelha, e as costas pintadas de azul: he inimigo capital das cobras.

SARDINHA. Pexinho do mar de excellente gosto, e manjar da pobreza pela grande abundancia, que sempre ha delle em certos tempos do anno.

SARDIO. Pedra preciosa, de que ha duas especies, macho, e femea, que differem em ser esta mais escura

que

que o macho, e as mais luzidias vem da India: cria-se no meio de hum calhão, e a sua côr he amarella.

SARDONICA. Pedra preciosa, de que ha muitas especies, porque humas tem seu circulo de côr vermelha escura, outras azul, outras amarella, outras côr de rosa, outras com varias cores, e todas com o mesmo nome: as da Arabia tem huma baze negra.

SARGAÇO. Planta, que occupa grande parte de mar, e se levanta sobre a superficie da agua em altura de hum palmo, tão pegada, e liada, que parece toda huma moita, em que os navegantes achão grande embaraço: a sua folha he comprida, delgada, estreita, retalhada nas extremidades, de côr quasi ruiva, e com algum sabor mordicante, e em cada pé tem certa baga, ou semente como grão de pimenta, muito leve, vazio, e todo lavrado de certo coral branco, ou ruivo delgado, e tenro, que deixando-se secar ao ar se endurece, nesta planta não se vê raiz algu-

ma, e só sim o final, donde se quebrou: he aperitiva, e comendo-se crua, ou cozida singular remedio para retenção de ourinas, e desfazer as materias grossas, e viscosas, de que se gera a pedra. Ha outra especie de Sargaço, que se divide em macho, e femea, os quaes nascem por entre pedras, e são qualidade de Esteva: o macho tem as folhas redondas, e amargosas, e he adstringente: a femea as lança compridinhas, e produz humas flores brancas, que tem virtude de curar os cursos.

SARGO. Peixe, que tem alguma semelhança de Cação, porém com escamas, e he muito estimado dos moradores da Ilha Terceira, onde sómente se pesca: ha outra especie, que na figura se parece com o Goraz; mas de côr de chumbo.

SARIGUE. Animal quadrupede, que se cria na America, o qual he do tamanho de hum rafeiro, muito mordaz, e amigo de gallinhas, que procura, e caça como a Raposa, e na falta dellas outras quaesquer aves

pe-

pelas arvores, e tem a cabeça pequena, focinho agudo, dentes, e barba como o Gato, as mãos mais curtas que os pés, e pela maior parte negro: a sua cauda he remedio admiravel para os doentes dos rins, pedra, e dores de colica, accelera os partos, faz criar muito leite, e tem outras varias virtudes especiaes.

SASSAFRAZ. Arvore, cuja figura, e grandeza se parece com a do Pinheiro, e he cuberta de huma casca aspera muito cheirosa, e aromatica: cria-se na Florida, e em outras varias terras da America septentrional.

SATIRIÃO, ou TESTICULO DE FRADE. Planta, que sómente lança trez folhas vermelhas muito semelhantes ás da Labaça, e suas flores como as da Assucena de côr avermelhada, e huma semente branca com duas amendoas pegadas: a raiz cozida em vinho, e bebido he muito proveitosa para as convulsões, que fazem encolher os nervos, e incita ao acto venereo.

SAVEL. Peixe bem conhecido nef-te Reino, que na Primavera procura a agua doce, e vai fubindo pelos rios, onde fe pefca: a razão de fer carregado he porque os Pefcadores o não fangrão logo que o apanhão, porque fangrado como usão em algumas partes não he nocivo, antes fim muito mais faborofo.

SAXIFRAGIA. Planta, que tem as folhas quafi redondas, adentadas, e da feição das da Era, porém mais carnofas, e de côr branca, do meio das quaes fe levantão humas pequenas afteas redondas, delgadas, felpudas, ramofas, purpureas, e rematadas com fuas flores brancas de cinco folhas: he boa para as obftrucções tomada em cozimento, e quebra a pedra nos rins, e tambem na bexiga.

SAYÃO. Planta, que produz muito em paredes velhas, e telhados, tem as folhas groffas, carnofas, e fuccofas, as flores amarellas, e a femente muito miuda: o fucco bebido he util para os que dão quédas.

SAZU'. Ave, que se cria nas terras de Sofala, da grandeza de Pardal, de côr verde, e rabo comprido, a qual se sustenta de cera, e por isso anda pelos matos procurando os enxames, e achando algum, vem aos caminhos, e com cantigas, e bater das azas convida a gente de ramo em ramo, e vai ensinar o lugar da colmea com o interesse sómente de comer as migalhas de cera, que cahem, e a rapadura dos favos.

SCOLOPENDRA. Insecto reptil, que tem muitos pés, e nasce pelos troncos podres das arvores, o qual he côr de cinza, e tão mordaz, que depois de penetrar as luvas, e hum lenço dobrado, fica suspenso sem querer desapegar-se. Ha outra especie na Ilha de S. Domingos, que tem hum listão côr de fogo pelo meio das costas, e os pés a modo de cabellinhos, com que corre com summa velocidade, o tamanho ordinario he de hum dedo, chato, e côr de ferruge, a cabeça redonda armada de dous cornizinhos, e dous dentinhos agudos, e o

cor-

corpo retalhado com varias junturas raiadas de negro, e organizado de fórma, que cortado póde viver: he venenoſo.

SCOLOPENDRO. Planta, que he eſpecie de Douradinha, e as ſuas folhas parecidas com o inſecto do meſmo nome, porque pelas coſtas tem muita raia vermelha por ambos os lados com humas caſquinhas quaſi ovadas cubertas de certa eſpecie membranoſa, e cercadas de hum cordãozinho, cuja contracção faz rebentar as caſquinhas, e ſahir a ſemente.

SEGURELHA. Planta cheiroſa, que ſe cultiva nas hortas, e bem conhecida pelo uſo na ſopa de vaca á Portugueza: he aperitiva, penetrante, attenuante, corrobora o eſtomago, fortifica os nervos, e a viſta.

SEIFIA. Peixe do mar alto, que ſe parece com o Sargo, porém com a cabeça pequenina, e aguda: he de bom goſto, e commum mantimento no Algarve.

SEIXA. Ave de côr cinzenta, bico vermelho, e o corpo ſemelhante

ao do Pato, porém tem os pés aber-
tos com quatro dedos, e as unhas re-
voltadas.

SELLO DE SALAMÃO. Plan-
ta, que lança fómente quatro folhas
redondas, pequenas, de côr alvadia,
e com rugas, que formão fua eftrel-
la, e do meio dellas fahe certo talo
de altura de hum palmo, ou pouco
mais, em cuja extremidade brota feis
flores de côr carmefi, ou amarello
toftado com cinco folhas cada huma,
dentro das quaes fe encerrão alguns
fios azues com cheiro fuaviffimo: ha
abundancia pela ferra de Cintra, e
as folhas maftigadas curão a tofle, e
defluxos do peito.

SEM NO'. Planta, que fe cria na
Provincia do Alentejo, cujas folhas
tem femelhança de Junco, porém al-
guma coufa brandas, e muito curtas,
e lança flores brancas, aftea compri-
da, e forte: a fua raiz tomada como
chá he efpecial remedio para deflu-
xos, e febres.

SEMPRENOIVA. Planta, que
todo o anno conferva a fua verdura,
tem

tem folhas groſſas, carnoſas, ſucco-
ſas, pontiagudas, pegadas á raiz, e
diſpoſtas a modo de roſas, do meio
das quaes ſe levanta ſeu talo veſtido
de folhas da meſma qualidade, po-
rém mais eſtreitas, que ſe divide em
varios raminhos, que lanção certas
flores purpureas, e depois dellas lhe
ſuccedem huns frutos compoſtos de
muitos grãos cheios de ſementinha
miuda.

SEMPREVIVA MAIOR. Plan-
ta, que ſempre ſe conſerva verde, e
ainda muito tempo fóra da terra, as
ſuas folhas ſão quaſi como as do Sa-
ião, porém mais pequenas, e agudas
na ponta com certo biquinho verme-
lho, e juntamente á ſuperficie á ro-
da, lança hum talo reveſtido das meſ-
mas folhas, ainda que mais peque-
nas; e na ſummidade flores amarel-
las: he refrigerante, e adſtringente,
cura a eriſipela, chagas, inflamma-
ções dos olhos, queimaduras, e go-
ta, o ſucco tira as dores de cabeça,
ſara a mordedura da aranha peçonhen-
ta, e tem outras virtudes.

SEMPREVIVA MENOR. Planta, a que communmente se chama Herva pinheira, a qual tem as folhas grossas, pequenas, redondas, e compridinhas, produz varios talos revestidos das mesmas folhas, e em sima huns ramilhetes de florinhas brancas: he tambem refrigerante, e adstringente. Ha terceira especie, que nasce pelos telhados, e pedras, a que alguns dão o nome de Uvas de cão, e tem as folhas redondas, compridinhas, e mais miudas, e he singular para curar as chagas, e discutir o excremento.

SENE. Planta medicinal, e purgativa, que lança huns talos, dos quaes sahem alternativamente varios pés, ou raminhos delgados guarnecidos por ambas as partes de folhinhas compridas, pontiagudas, e verdes tirante a amarello, oppostas humas ás outras, e ao pé dellas nascem certas bainhas membranosas, curvas, e escuras cheias de sua semente branca, ou negra, e da feição do bagulho da uva. Na Italia ha outra especie, que pro-

produz folhas maiores, e mais nervosas, porém o melhor, e verdadeiro he o que vem de Alexandria, de Meca, India, e Levante. Neste Reino ha tambem Sene muito bom no destricto, a que chamão a Mouta dos Ferreiros, junto á Igreja de N. Senhora da Misericordia, que he singularissimo, ainda que conhecido de poucos.

SENECA. Mineral branco, compacto, muito duro, com algum lustro, e semelhante ao crystal de roca: pizado, e feito em pó subtil se mistura com farinha, ou outro manjar para matar ratos, e dizem que os que comem delle não só morrem, mas damnados, e raivosos mordem os outros, e estes aos que encontrão, de sorte que com successivas mordeduras se vão matando todos até se extinguirem, e não tornão mais áquelle sitio.

SERATULA. Planta, que lança folhas como as da Betonica, e huma astea purpurea, delgada, e cheia de raminhos com muitas flores encarnadas,

das, e compridinhas: tomada em vinho branco he efficaz remedio contra as quédas, resolve o sangue extravasado, e coalhado, e o seu cozimento alimpa, e purifica as chagas. Tambem usão muito della os Tintureiros.

SERPÃO. Planta, de que ha duas especies: a primeira, ou silvestre tem as folhas quasi como as da Arruda, e produz flores brancas com cheiro semelhante á herva Cidreira; asteas quadradas, duras, felpudas, tirantes a vermelho, humas levantadas, e outras rasteiras: a segunda, ou hortense lança muitos ramos cheios de folhas parecidas ás do Ouregão, porém de côr mais clara, e com flores encarnadas em fórma de espiga redonda, que exhalão suavissimo cheiro: he contra as dores de cabeça, conforta o cerebro, mata as lombrigas, e compõe o estomago.

SERPENTE. Animal reptil sem pés, ou com elles muito pequenos a modo de Lagarto, o qual he comprido, e roliço, anda de rasto, e se en-

enroſca. Ha muita variedade de ſerpentes. Na Bithinia ſe criáõ humas tão domeſticas, que brincão com os meninos, e chúpão o leite ás mulheres. Na Theſalia ha huma ſerpente tão venenoſa, que ſó com o contacto mata a toda a couſa viva. Nas Antilhas ha humas ſerpentes pequenas, que fogem da gente, e outras que a perſeguem. Na Ilha de S. Domingos ha huma ſerpente delgada, e com dez palmos de comprido, que ſe lança ás gallinhas, e enroſcada nellas as mata ſem mordedura. Em Africa ha ſerpentes, que vem ás horas de jantar comer o que lhes deitão debaixo da meza, e depois ſe vão ſem fazer mal algum. Na Ilha de Cuba ha ſerpentes com feição de Lagarto, que os naturaes comem pelo grande goſto, que tem a ſua carne. He tão grande a antipatia da ſerpente com a mulher, que em huma multidão de homens, não havendo mais que huma, a ella ſe lançará primeiro, e ſerá a que principalmente morda antes que o faça a algum dos homens. Por va-

rias

rias obſervações , que ſe tem feito, ſe ſabe que a ſerpente não tem medo do homem ſenão vendo-o nú.

SERPENTARIA MAIOR. Planta, que de huma cebola, ou raiz ſolida, e redonda produz certo talo direito, lizo, alto, com tal variedade de manchas, que parece ter veſtida alguma pelle de ſerpente, e todo guarnecido de folhas eſtreitas, retalhadas, luzidias, e envoltas humas nas outras, e a ſua flor não tem mais que huma folha comprida cortada a modo de lingua, dentro da qual ſahe ſeu cacho redondo, verde, e vermelho no principio, e amarello no fim, de máo cheiro, e ſabor acre, e mordicante: ſubtiliza os humores groſſos, he cordeal, eſtomacal, inciſiva, deterſiva, aperitiva, ſudorifica, provoca a ourina, e os menſtruos, e o ſuco tira as nevoas, e cataratas dos olhos. Quem esfregar as mãos com eſta planta póde pegar em viboras, e em qualquer qualidade de bichos, e animaes venenoſos, porque não o poderão morder.

SERPENTARIA MENOR. Planta, que tem as folhas compridas, pegadas humas ás outras, maiores que as da Era, e com muitas malhas brancas, o talo direito salpicado de vermelho, e de outras cores de fórma que parece cobra, e na summidade delle produz certa flor grande da figura da do Saro, dentro da qual sahe hum canudo roliço de côr escura avermelhada, e com ruim cheiro: o succo destilado tira a dor dos ouvidos, e cura os polypos, e chagas.

SERRA. Peixe do mar Oceano Occidental, que tem no focinho huma grande, e larga espinha com muitos bicos emparelhados de ambas as partes em fórma de dentes de serra, e na grandeza excede á maior curvina: he gostoso, e bom para comer posto em conserva.

SERRALHA. Planta, de que ha varias especies, e todas differem pouco humas das outras assim na figura, como nas virtudes, a qual tem o talo oco, esquinado, e tirante a vermelho, as folhas compridas, lizas, e recor-

cortadas, humas com pé, outras ſem elle, algumas com eſpinhos, e outras sem ſinal de tal, e produz flores em ramilhetes de côr amarella com folhas muito miudinhas: o ſeu ſucco, que he branco a modo de leite, tem muitas virtudes medicinaes, particularmente para as inflammações, e dores do eſtomago, e de grande utilidade para os aſmaticos.

SIAHGOUSCH. Animal quadrupede do tamanho de hum gato, que dizem ſer o guia do Leão, e o que lhe deſcobre a caça, da qual ſempre reparte com elle.

SIBA. Peixe do mar, carnoſo, firme, feio, com boca ſem dentes, bico da feição do de Papagaio, com oito pés, ou braços, que lhe ſervem de barbatanas para nadar, ou de garras para fazer preza no que encontra, o qual he cuberto de huma pelle delgada; as coſtas são formadas de certa eſpecie de eſcama, ou oſſo lizo por ſima, e eſponjoſo, e em lugar de ſangue tem hum licor mais negro que tinta de eſcrever, recolhido em

ſua

ſua bexiga, com que turvando, e eſcurecendo a agua ſe occulta, e eſcapa de quem o perſegue. Dizem que lançado eſte tal licor em huma candea em lugar de azeite, e poſta acceza no apoſento, que não tenha mais luzes, toda a gente, que nelle eſtiver, parecerá negra.

SIDERITES, ou AJUGA. Planta, de que ha trez eſpecies: a primeira tem ás folhas ſemelhantes ás da Eraclea, porém mais compridas, e muito recortadas como as do Carvalho, os talos quadrados com cheiro jucundo, e produz huns botões, dentro dos quaes encerra ſua ſementinha negra parecida com a do Marroio: a ſegunda lança muitas folhas com pés compridos da feição das da Salſa, e ramos altos com flores pequeninas amarellas: a terceira deita folhas miudas, recortadas, e compridas como as do Feto, troncos, ou ramos altos, e flor, e ſemente como a da Acelga: qualquer dellas he abſterſiva, fria, adſtringente, vulneraria, e contra as inflammações.

SIGRALHA. Ave, que tem mui-
ta ſemelhança com a Gralha, porém
he mais pequena.

SILER. Planta, cujas folhas são
como as do Salgueiro, lança ſua aſ-
tea muito alta, ramoſa, veſtida tam-
bem de grandes folhas eſtendidas a
modo de azas, a cada huma das quaes
eſtão pegadas outras trez folhinhas
como as do Meliloto, e na ſummida-
de tem muitas flores brancas de cin-
co folhas, e por ultimo deita certas
ſementes compridas, e groſſas duas
a duas, que na medicina ſe usão fre-
quentemente, porque reſiſtem ao ve-
neno, corroborão o eſtomago, pro-
vocão a ourina, diſſipão os ventos, e
fazem outros effeitos utiliſſimos.

SILVA. Arbuſto ſilveſtre, que lan-
ça quantidade de varas verdes guarne-
cidas de eſpinhos muito agudos, as
folhas são compridinhas, pontiagu-
das, retalhadas na extremidade, du-
ras ao tacto, verdes por ſima, e por
baixo brancas, produz flores compoſ-
tas de cinco folhas em fórma de ro-
ſa, e brota hum fruto redondo da fi-

gura de amora, no principio vermelho, e negro depois de maduro.

SILVA MACHA. Arbusto silvestre, que tem as folhas como as da Roseira cheias de espinhos, mas sem lanugem, lança flores de cinco folhas côr de rosa, e hum fruto com a feição de caroço de azeitona muito vermelho depois de maduro, cuja casca he carnosa, com seu azedo agradavel ao gosto, e encerra em si varias sementes compridinhas, duras, e cercadas de tal qualidade de carepa, que facilmente se aparta: dos troncos sahém certas esponjas ruivas do tamanho de huma noz grossa, a que os Botanicos chamão *Spongia Bedeguaris*, que tem grande uso na medicina.

SILVA DAS PRAIAS. Planta do Brazil, que se fórma em moitas nas praias arenosas, e he tão asperamente ouriçada, que apenas se deixa tocar com a mão.

SIRIGAITA. Ave pequena de côr parda, e bico mais comprido, e delgado que a Carriça.

SI-

SIRIOURA BRAVA. Planta, que tem as folhas como as do Endro, e muito amargosas, e as flores brancas com algum encarnado no meio: a raiz, que he grossa, amarella, e muito dura, tomada em vinho provoca os menstruos, e resiste contra todo o genero de flatos.

SIRZINO. Ave pequenina quasi da figura de Canario, de côr parda, e amarella: mettido entre outros serve de despertador para cantarem.

SISARO. Planta, que he especie de Chirivia, tem huma astea redonda, folhas adentadas, e as flores brancas, e chatas: as raizes cozidas abrem a vontade de comer, e são uteis aos soluços.

SIZÃO. Ave de côr branca, e parda, colar preto no pescoço, e do tamanho de huma adem, ou pouco menos.

SIZIRÃO. Planta, que he especie de Ervilhaca, tem as folhas mais largas, a semente mais grossa, e salpicada de pardo, e branco, e a flor encarnada.

SOLDA, ou ESPORA DE CA-VALLEIRO. Planta, que tem huma aſtea reveſtida de quantidade de ramos, e eſtes cheios de folhas muito miudinhas, tenras, e de côr verde eſcuro, lança flores azues, brancas, ou gradulem, e depois certas bagas pequeninas cheias de ſemente negra: he adſtringente, conſolidante, provoca o parto, e a agua deſtilada das flores tira a nevoa dos olhos.

SOLDADO. Peixe do Brazil, que tem a cabeça cuberta de huma cartilagem dura a modo de capacete, e as eſcamas de todo o corpo lhe formão certa eſpecie de couraça côr de ferro, os olhos são pequenos, a boca grande, e ſem dentes, porém de ſima della lhe ſahe a modo de bigodes hum fio comprido de cada parte: he bom para comer.

SOLDANELLA, ou COUVE DO MAR. Planta, que deita ſuas aſteas delgadas, dobradiças, vermelhas, raſteiras, e veſtidas de folhas miudas redondas, luzidias, e ſemelhantes ás da Celidonia pequena, cheias de hum

ſuc-

ſucco lacteo, ſalgado, e amargoſo, e produz flores purpureas da figura de campainhas com as abas revoltadas: purga com violencia as ſerozidades, e he uſada para a hydropezia, parlezia, e achaques do baço.

SOLHO. Peixe dos rios, que raras vezes ſe peſca com anzol, porque não engole, mas lambe pela diſpoſição natural da lingua, e aſſim ſó com rede ſe apanha: tem o focinho agudo, olhos pequenos, boca ſem dentes, ventre chato, coſtas tirante a azul, e ſem eſpinhas, mas com huma eſpecie de cartilagem tenra, e groſſa, que eſtendida da cabeça até á cauda ſuſtenta o corpo, e a carne, que he mui goſtoſa. No rio Tejo no deſtricto de Villa-Velha, onde chamão o Pego de Montalvão, ſe peſcou hum deſtes peixes, que pezou cinco arrobas.

SOLIMÃO. Compoſição artificial de azougue, ſal armoniaco, ou ſalitre, e vitriolo ſublimado, que reduzidos a maça fazem huma materia mortalmente venenoſa.

SO-

SOLITARIO. Ave quaſi da figura, e grandeza de Melro, a qual tem a cabeça cinzenta eſcura, as coſtas azues tirante a negras, anda pelos telhados, e muralhas, e canta com muita ſuavidade.

SOLITARIO. Ave, que ſe cria em humas Ilhas junto á Aguada de S. Braz, e pela coſta do Cabo da Boa Eſperança, a qual he do tamanho de Pato bravo, com bico, e pés da meſma fórma, e não voa, porque não tem pennas nas azas, que ſómente são cubertas de couro da côr, e pello do Morcego.

SOMBREIRA. Planta, que tem as folhas largas, e redondas, o pé comprido, talos groſſos, e muito tenros, e as flores azues com a figura de Jaſmim: a raiz defende o coração da peçonha, e peſte, e cura pelo ſuor a quem já eſtiver inficionado della.

SOMBREIRO. Monſtro marinho, cuja cabeça he maior que huma pipa, o corpo redondo, e á proporção, o rabo muito grande, e com varias barbatanas do comprimento de

dez

dez palmos , ou mais , e na cabeça certa eſpecie de chapeo.

SOMBRIA. Ave de côr parda clara, e com ſemelhança de Cotovia, a qual he muito gorda, ſaboroſa, e boa para a ſaude.

SORVEIRA. Arvore, que tem as folhas muito recortadas, aſperas, e de côr verde esbranquiçado, da qual ha duas eſpecies, huma eſteril, e outra frutifera, que produz certos frutos quaſi redondos, amarellos, e com ſua malha vermelha, que não ſe comem ſenão depois de ſecos ao Sol, ou podres, e tem a virtude de curar as deſenterias, e relaxação das tripas.

SPICANARDO. Planta, que he eſpecie de Nardo Indico, e por iſſo muitos ſe equivocão com ella, tem o comprimento, e groſſura de hum dedo, guarnecido de varios fios aſperos, vermelhos, ou pardos, cheiro deſagradavel, e ſabor amargoſo: criaſe na ſuperficie da terra, e da ſua raiz ſahem outras em grande quantidade.

SPON-

SPONDILIO. Planta, que nafce nas lagoas, tem as folhas largas como as do Sabugueiro, e produz talos altos, e flores brancas como de Rabãos com muito máo cheiro: a femente purga a fleugma por baixo, he util aos que não podem tomar a refpiração, e contra o galico, tira as dores de cabeça, e o fucco arranca os callos, e mitiga a dor de ouvidos.

STAQUIA. Planta, que he efpecie de Marroio, porém com as folhas mais compridas, e cheiro muito agradavel: o feu cozimento faz lançar as pareas, e vir a purgação menfal.

STRIGE. Ave nocturna, a que alguns chamão Bruxas, a qual he malefica, de côr parda efcura, os olhos amarellos, bico revolto, e do tamanho de hum frango.

SUCURIJU'. Cobra da America, a que muitos chamão Cobra de Veado, a qual he de tanta grandeza, que engolindo hum boi, ou veado, fó a armação lhe impede recolhello todo inteiro no ventre.

SU-

SUMAGRE. Arvore de pequena grandeza, que nafce entre as pedras, tem as folhas como as do Vimeiro, e produz huns cachos grandes de certas bagas como as da Aroeira muito juntas, e de côr parda clara, ou amarella: he adſtringente, e o ſeu cozimento faz os cabellos negros, e cura a deſenteria.

SYMPATICOS. São huns pós prodigioſos, cuja virtude excede o credito, e ſe compõem do ſeguinte modo. Vitriolo Romano depois de deſecado, e purificado por deſtilação, e bem pizado ſe põe ao Sol, quando entra no Signo de Leo, pelo eſpaço de quinze dias, e depois de calcinado, e reduzido a pós ſubtís ſe guardão bem tapados para o uſo de curar as feridas pelo contacto da materia, ou ſangue dellas exteriormente, ſem ſe pôr na ferida, ou chaga.

SYMPITO. Planta, que he eſpecie de Conſolda maior, e naſce entre pedras com muitos ramos delgadinhos, e folhas compridas como as do Ouregão, de grande cheiro, ligno-

nosa, e doce: purga o vicio do bofe, e sara as feridas frescas em breve tempo. Ha outra especie, que tem as folhas largas, compridas, e semelhantes ás da Tanxagem, produz seus ramilhetes de flores azues, e os troncos, e folhas cheios de huma lanugem branca: cura a erisipela, e excrescencias da carne.

T

TABACO, ou HERVA SANTA. Planta assim chamada de Tabaco Ilha da America meridional, a qual veio a este Reino no tempo de ElRei D. Sebastião, mandada por Francisco II. Rei de França, e cultivando-se no jardim Real, depois de varias experiencias da sua virtude para chagas, feridas, e outras muitas cousas, lhe derão o nome de Herva santa: lança hum talo de seis até oito palmos, redondo, felpudo, e cheio de certa materia branca, as folhas são verdes desmaiadas, pega-

jo-

josas ao tacto, largas, pontiagudas, e nervosas, e se dividem em varios raminhos cubertos de flores purpureas, retalhadas em cinco partes, e depois lhes succedem seus frutos membranosos cheios de semente pequena de côr tirante a vermelho: ha trez especies, que não differem humas das outras mais que em algumas terem as folhas maiores, ou menores: purga com violencia, usa-se na apoplexia, parlezia, lethargo, suffocações uterinas, e asma, tomada pela boca, ou em ajuda, e mastigando-a tira a dor de dentes. Desta planta se faz o Tabaco, que tem cheio o erario dos Principes, e foi materia para formar hum dos mais solidos fundamentos das riquezas desta Monarquia. Antes da feliz acclamação de ElRei D. João IV. arrematou hum Portuguez na Corte de Madrid o contrato do Tabaco em quarenta mil reis, dahi a trez annos outro Portuguez, chamado Ignacio de Azevedo, por sessenta mil reis, e tem subido até o presente de fórma, que anda hoje em mais de dous milhões.

TA-

TABOCA. Cana brava muito grossa rodeada de picos tão agudos, e solidos, que os não desponta qualquer opposição: ha grande abundancia dellas no Brazil, das quaes fazem escadas muito altas, e se usão em outros ministerios como de madeira muito forte.

TABU'A. Planta aquatica, que nasce por entre os rios, produz folhas compridas, e estreitas, e por entre ellas se levantão huns talos tezos semelhantes aos do Junco, e sem nó algum, e na summidade certa espiga cylindrica de materia solida, de côr parda, e seu bico na parte superior: mata os ratos, e he boa para o calor dos rins, fazendo cama das suas folhas.

TACAMACA. Planta, que se cria na Ilha de S. Lourenço, cujas folhas são como as do Alemo, porém mais pequenas, redondas, e adentadas, e produz seu fruto como huma noz, vermelho, rezinoso, cheiroso, e com caroço como o do Pecego: desta planta, ou arbusto sahe certa especie de

go-

goma por deſtilação, a qual he dura, tranſparente, e cheiroſa, e tem muito uſo na medicina.

TAGANA. Peixe do rio, que tem ſemelhança de Boga, porém he muito mais pequeno.

TAGAROTE. Ave de rapina, que he eſpecie de Falcão, porém de corpo pequeno, e tem a plumagem quaſi amarella.

TAGUEDA. Planta, que produz aſteas muito altas, duras, e reveſtidas de folhas compridinhas, pontiagudas, de côr verde claro, aſperas ao tacto, lanuginoſas, e arrugadas, e lança humas flores amarellas.

TAINHA. Peixe do rio, a que alguns chamão Fataça, e he eſpecie de Mugem, porém com a cabeça maior, e o focinho redondo: no mez de Agoſto tem notavel ſabor.

TALAGA, ou TALAGAIJA. Arvore, que ſe cria nas terras do Malabar, e Ilha de Ceilão, a qual pelo eſpaço de trinta annos vai creſcendo ſem dar flor, nem fruto, até que da ſummidade della brota hum novo lan-

ça-

çamento, que em menos de quatro mezes ſe põe em altura de trinta pés, e então lhe cahem todas as folhas, de ſorte que parece algum grande maſtro de navio; e paſſados outros quatro mezes, lhe ſahem do dito novo lançamento varios ramos, que dão flores trez, ou quatro ſemanas, e depois ſe convertem em frutos, que ſó no fim de ſeis mezes madurecem, com que por ultimo ſe ſeca o dito lançamento, e morre a arvore: as folhas, que são adentadas, e quaſi totalmente fendidas, tem muitas virtudes medicinaes, e para uſarem dellas em varias obras ſervís as cozem pelos cabos, e ſervem de chapeos de Sol, de papel, em que eſcrevem, e com ellas cobrem as caſas: dos frutos fazem as moças gargantilhas, braceletes, e outras qualidades de enfeites, e applicando-ſe ſobre o ventre da mulher pejada lhe faz logo lançar o feto, e ſe lho não tirarem com promptidão, a põe em perigo de lhe ſahir a madre, ſobrevir-lhe algum fluxo de ſangue, e acabar a vida.

TAL-

TALCO. Mineral formoſo, branco, lizo, luzidio, tranſparente, e incombuſtivel, que ſe abre em folhas, ou eſcamas brandas ao tacto, e ſe cria nos montes de Alemanha, Alpes, Apenino, e em varias partes de Portugal: o de Veneza he verde, ou côr de prata, e o deſte Reino muito claro, e alguma couſa azulado.

TAMARGUEIRA. Arbuſto, que tem as folhas quaſi como as do Cypreſte, e na ſummidade dos ramos humas flores pequenas brancas, e purpureas compoſtas de cinco folhas, e diſpoſtas em fórma de cachos de uvas, ás quaes ſuccedem certos frutos lanuginoſos, que contém em ſi ſuas ſementes negras: florece trez vezes no anno, na Primavera, no Verão, e no Outono, e a caſca, raiz, folhas, flores, fruto, e madeira são muito uſados na medicina, principalmente contra as obſtrucções do baço: coſtuma naſcer por entre as pedras, que eſtão nos rios, e em outras partes aquaticas, e em alguns ſitios humidos com grande abundancia.

TA-

TAMARINDOS. Frutos de hum arbusto do mesmo nome, que se parece com o Castanheiro, muito ramoso, e copado, e produz flores brancas com oito folhas, e algumas dellas raiadas, que na figura, e cheiro se assemelhão ás da Larangeira: em anoitecendo se fechão, recolhendo dentro em si o proprio fruto, e ao amanhecer se tornão a abrir, e o descobrem, o qual he mais grosso, e comprido que hum dedo, mettido em certa casca, que no principio tem a côr verde, e pouco a pouco se faz parda, e contém huma polpa negra agradavel ao gosto, pegada a varios fios compridos, formando sua especie de cacho, em cuja polpa se acha tambem semente da feição de tremoço: conserva-se em sal, e salgado o trazem a este Reino da India, Arabia, &c. he detersivo, laxativo, corroborante, tempera o calor da febre, mitiga a sede, com o accido que conserva modera as alterações dos humores abalados, e tem outras especiaes virtudes.

TAM-

TAMBORIL. Peixe do mar Oceano, cuja carne he como a da Pescada, e não tem mais que huma espinha pelo meio, e a cabeça, e mãos com feição das de gente, por cuja causa tanto que se pesca logo se esfola.

TAMENDUA. Animal quadrupede do Brazil quasi semelhante ao Cão, o qual tem o focinho comprido, e tambem a lingua, e esta muito delgada, com que anda á caça das formigas, de que se sustenta, e as unhas grandes, com que rapa os buracos, e cava a terra para as apanhar.

TANGARA. Ave do Brazil, que tem a fórma de hum barrete de Clerigo na cabeça, e padece certos accidentes, em cujas occasiões as outras da mesma especie a cercão em roda, e picando-a a despertão, e depois de tornar a si se vão voando, dando grandes assobios como em sinal de parabens.

TANJASNO. Ave pequenina, que he inimiga do asno, o qual roçando-se na mata de espinhos, em que

o passarinho tem o ninho, e tambem chegando a zurrar; os filhos da dita ave se espantão, e cahem do ninho, e a mãi, ou pai, para se vingar destes aggravos, salta nas costas do burro; e com picadas nas mataduras (se as tem) o vai tangendo, e obriga a correr.

TANXAGEM. Planta, de que ha varias especies, e as mais usadas na medicina são maior, media, e menor. A maior tem as folhas largas, os pés compridos, e produz humas asteas delgadas, altas, e na summidade sua espiga redonda cheia de certa sementinha miuda, e de côr parda. A menor lança as folhas mais estreitas, arrugadas, e muito moles, e na producção da semente he da mesma fórma. A media deita as folhas quasi redondas, lizas, e produz humas florinhas amarellas: qualquer dellas nasce em lugares humidos, e são boas para curar todo o genero de chagas, vermelhidão, borbulhas, impigens, reprimem o fluxo de sangue, refrescão todas as partes inflammadas,

e a raiz cozida tira as dores de dentes, e posta ao pescoço cura as treçans.

TARALHÃO. Ave do tamanho do Pardal, parda pelas costas, e branca pelo peito: engorda muito, e he de bom gosto.

TARAMBOLA. Ave pouco mais pequena que Pombo, de côr parda salpicada de amarello, e bico preto, e redondo: ha muitas especies, e todas muito gordas, e de bom gosto.

TARANTA. Insecto volatil compridinho, e negro, de cuja mordedura procedem effeitos malignos.

TARANTOLA. Insecto venenoso da feição de Aranha grossa, que de ordinario se cria na Italia em as vizinhanças da Cidade de Taranto, donde tomou o nome, e tambem as ha na Calabria, Sicilia, e outras partes, porém as primeiras são as mais venenosas: he de côr cinzenta com salpicos negros, verdes, ou vermelhos, tem o corpo felpudo, que se sustenta em oito pés, e vive nos buracos da terra, e gretas das paredes, donde

faz a sũa tea, com que caça moscas, borboletas, e outros insectos volantes para o sustento: faz alguns sessenta ovos, e os traz pegados ao peito até se abrirem, e depois não larga os filhinhos debaixo do ventre até serem capazes de andar. As mais notaveis particularidades do seu veneno são suspender os seus effeitos pelo espaço de quasi hum anno, e depois causar huma extraordinaria variedade de symptomas, que começão por saltos, que dá o doente, com faltas de vontade de comer seguidos de febres ardentes, dores nas juntas, iterica universal, modorra lethargica, contorções, estiramentos de pernas, e braços, gestos, e movimentos convulsivos. Dos mordidos da Tarantola huns dão em rir, outros cantão, outros gritão, outros chorão, estes se entregão ao sono, aquelles não podem dormir, huns tremem, outros suão, outros vomitão, e alguns são tão amigos de certas cores, que em as vendo pasmão, outros folgão muito de ter na mão hum copo, ou outro vaso de vidro

dro cheio de agua, e com elle fazem mil geſtos ridiculos, outros com folhas verdes cingem a cabeça, e pernas, e já lançados no chão ficão meneando os braços, e perneando como epilepticos, e quaſi todos fazem acções de doudos, porém tem ſeus intrevallos, em que fallão a propoſito, e na maior furia das ſuas extravagancias não fazem mal a peſſoa alguma, e todos tem grande medo de huma eſpada nua. Dizem que o melhor, e unico remedio para eſte mal he a muſica, porque dançando o doente com violencia ao ſom do inſtrumento, e com harmonica proporção, ainda que nunca aprendeſſe, expelle com o ſuor do movimento o veneno.

TARRATAM. Ave aquatica, que he eſpecie de Adem Real, de que ha grande quantidade na lagoa de Obidos.

TARREIRA. Peixe dos rios, e do mar da coſta do Brazil, que tem a figura de Chicharro, o focinho chato, e he pouco ſaudavel.

TARTAGO, ou CATAPUTIA MENOR. Planta, que he eſpecie de her-

herva Leiteira, lança ſeu talo groſſo, redondo, ſolido, e veſtido de muitas folhas como as do Salgueiro poſtas em cruz, de côr verde tirante a azul, lizas, e macias, e na ſummidade produz certas flôres pequenas da feição de copos, recortadas em quatro partes, cada huma dellas de duas folhas agudas, e amarellas, que tem a ſemelhança de calis: de toda a planta ſahe hum ſucco como leite, que he notavel depilatorio untando com elle a parte, que tem cabellos, e os ſeus grãos são purgas para corpos robuſtos.

TARTARENHA. Ave de rapina, que em pequena ſemelhança ſe parece em tudo com o Açor, e ſó nas mãos differe, porque carecem de nós nervoſos.

TARTARUGA. Animal anfibio, muito feio, e cuberto de huma bella concha, dentro da qual ſahem quatro pés como de Cagado, o rabo, e a cabeça, que tem pouco miolo, donde naſce ſer ſtupido, e pezado: não tem lingua, nem orgão algum para ou-

ouvir, mas sim a vista muito aguda; e he tão duro dos queixos, que com elles até pedras quebra: nunca se coalha o seu sangue, mas sempre fica liquido, sem se lhe conhecer frio, nem calor, e só quando a cozem se condensa então como o de porco. Ha Tartarugas de tão extraordinaria grandeza, que tem cinco pés de comprido, e quatro de largo, e com tão grandes banhas, e gordura, que chegão a encher quinze, ou vinte potes de azeite amarello como ouro, e a carne he bastante para o jantar de trinta pessoas: sahe do mar a pôr em terra duzentos até trezentos ovos, em que gasta mais de huma hora, com tão constante attenção, que em todo aquelle espaço de tempo se não tira do dito lugar, ainda que por sima lhe passe hum carro, e antes de voltar para o mar os cobre muito bem com arêa, na qual se chocão, e sahem os filhos do tamanho de Cotovias com grande esperteza, e sem aprenderem da propria mãi o caminho vão direitos ao mar, cujo notavel distinto he

tão

tão natural em todas, que ainda que as ponhão dez leguas affastadas, largando-as não procurão mais que metter-se nelle. O modo de as apanhar mais facilmente he espreitar por onde andão, e dando nellas voltallas de costas para baixo, e mandallas buscar todas as vezes, que se quizerem, porque não se podem tornar a pôr em pé.

TASNEIRA. Planta, que lança humas asteas redondas, direitas, duras, ramosas, vermelhinhas, algum tanto lanuginosas, e vestidas alternativamente de folhas compridas, e mui retalhadas, e na summidade produz seu ramilhete de flores de côr amarella: tem virtude aperitiva, vulneraria, emoliente, detersiva, e resolutiva.

TAVÃO. Insecto, que he especie de Mosca, comprido, delgado, de côr parda, duas azas, seis pés negros, e tromba aguda, com que chupa o sangue dos quadrupedes.

TA'VEDA, ou CONIZA MAIOR. Planta, que lança huns talos al-

altos, e groſſos, as folhas largas ſemelhantes ás da Oliveira, lanuginoſas, e pingues, e produz flores roxas, e eſcuras com cheiro grave: os moſquitos, e pulgas são inimigos deſta planta, o ſeu cozimento purga as mulheres, e cozida em vinagre, e bebido he util para os que tem accidentes de gota coral.

TEGESU'. Ave do Brazil maior que Perú com pernas muito altas, e bico redondo: dá grandes gritos, e he boa para comer.

TEIXO. Arbuſto, que tem as folhas ſemelhantes ás da Faia, a ſua madeira tirante a vermelho, e muito dura, lança flores a modo de ramilhetes de côr verde deſmaiado com ſuas cabecinhas cheias de certos pós finiſſimos, e recortadas a modo de Cogumelos, e o ſeu fruto conſta de huma baga mole, e vermelha cheia de ſucco: cauſa deſenteria, e febre a quem o come, e he tão venenoſo, que até a ſombra mata.

TEIXUGO. Animal quadrupede, que tem alguma ſemelhança com a

Ra-

Rapofa, porém mais baixo de corpo, o focinho comprido, dentes agudos, pernas curtas, pés de porco, a pelle dura, afpera, e cuberta de feda branca, e negra, com que de ordinario fe fazem os pinceis dos Pintores: o fangue defecado, e feito em pó he contra veneno, lepra, e pefte, e fe toma pela boca de hum fcropolo até huma dragma, e a gordura attrahe os cães, porque em lhes chegando o cheiro logo a vão bufcar, ainda que efteja longe.

TELHA. Arvore, de que ha duas efpecies: a primeira tem a cafca liza, cinzenta por fóra, branca por dentro, muito flexivel, e a madeira fem nós, as folhas largas, pontiagudas, felpudas, luzidias, e adentadas nas extremidades, e cada flor com cinco folhas de côr branca, bom cheiro, e poftas em fórma de rofa: a fegunda efpecie tem a cafca afpera, folhas pequenas, mais firmes, fem lanugem, e fahem muito tarde, e as flores com a mefma figura, mas tirão a amarello.

TENÇA. Peixe, que ſe cria em
nques, e rios, e ſe ſuſtenta de li-
ios, e lodo, e por iſſo commum-
nente julgado dos Medicos por ali-
nento febril.

TENTILHÃO. Ave pequena, que
em nos cotos das azas, e rabo hu-
nas penninhas brancas, e o corpo ma-
nado de pardo, preto, e tirante a
erde, e os machos são vermelhos
elo peito.

TEREBYNTO. Arvore, que tem
s folhas como as do Caſtanheiro, e
roduz huma fruta redonda com ſeus
észinhos compridos mui ſemelhante
da Aroeira: nella ſe cria certa re-
ina branca, tranſparente, e de bom
heiro, que he purgativa, diſcutiva,
oa para a toſſe, expurga o vicio do
eito, abranda o ventre, e ſerve pa-
a outras muitas enfermidades: as fo-
has, ſemente, e cortiça são adſtrin-
entes, e os frutos contrarios ás quei-
as do eſtomago: naſce em Africa,
iria, Judéa, &c.

TESTICULO DE CÃO. Planta,
e que ha quatro eſpecies: a primei-
ra

ra tem as folhas largas, que ſahem de certa cebola, com duas divisões pegadas, e em hum talo alto, e redondo lança flores purpureas da feição de Aſſucenas, porém mais pequenas: a ſegunda tem as folhas como as do Alho porro, e produz tambem flores purpureas deſmaiadas, e mais miudinhas: a terceira deita folhas muito largas como as da Tanxagem; e hum talo no meio groſſo, e em ſima ſua eſpiga, ou maçaroca de florinhas quaſi roxas: a quarta tem as folhas muito mais largas que as antecedentes, a raiz, ou cebola maior, e entre as divisões que faz, varias raizes groſſas, e compridas, e tambem lança hum talo alto, e nelle quantidade de florinhas juntas côr de roſa, que parecem huma pinha: a ſua raiz poſta de conſerva depois de cozida facilita as mulheres á concepção, reſolve os tumores, purga as chagas, e fiſtulas, abranda as inflammações, e tira o máo cheiro da boca.

THEAME. Pedra, que ſe cria nos montes da Ethyopia, e tem a proprieda-

ade contraria á da pedra Iman, que
ança de si o ferro.

TIGRE. Animal quadrupede mui-
o feroz, que tem cabeça de Gato,
arras de Leão, olhos amarellos, e
cintillantes, cauda comprida, unhas,
dentes agudissimos, e a pelle salpi-
ada de varias cores escuras: dizem
que conserva grande antipatia com o
oque do tambor, e com todo o ge-
nero de instrumentos.

TIGRE REAL. Animal quadru-
pede, que se cria nos desertos de A-
frica pelo Imperio de Monotapa, o
qual tem a grandeza de boi, cabeça
redonda, olhos negros, boca muito
rasgada, rabo curto, e as mãos, e pés
grossos com unhas agudas: sustenta-se
de caçar outros animaes.

TIL. Arvore muito formosa, e co-
pada, cuja casca he liza, cinzenta,
ou amarella por fóra, e negra por
dentro; tão flexivel, e dobradiça,
que della se fazem cordas, e cala-
bres: tem as folhas quasi semelhan-
tes ás da Era, porém mais brandas,
alguma cousa felpudas, e adentadas

ao redor, e o fruto do tamanho de huma fava quaſi redonda, lignoſa, anguloſa, e doce ao goſto. Ha outra eſpecie, que ſó differe em ter as folhas mais pequenas, e duras.

TINCAL. Droga da India, que he hum ſucco concreto, ou ſal mineral, que por ſi meſmo ſe congela, e fica tranſparente como o ſal gemma; mas com maior acrimonia, e tambem ſe acha pardo, ou tirante a verde; conforme as differentes impreſsões do ar, a que ficou expoſto: he inciſivo, penetrante, apto para desfazer as glandulas do menſenterio, e os ſchiros do figado, e baço, e conſummir as excreſcencias da carne, e muito uſado entre os Ourives, e Caldeireiros para ſoldarem os metaes, em que trabalhão.

TINTA DE ESCREVER. He hum licor compoſto de Vitriolo Romano, ou Caparroſa verde, duas partes de Galha, huma de Goma arabica, outra de Pedra hume de roca, tudo cozido em agua, ou vinho com alguma porção de aſſucar candil.

TIN-

TINTOREIRA. Peixe do mar muito grande do feitio da Corvina, e com varias ordens de dentes, o qual se acha na costa de Cambaia.

TOCAMO. Ave do Brazil quasi como o Pombo, porém tem o bico muito comprido, as pontas das azas, e o corpo branco, e salpicado de negro: a sua carne he singular alimento para o estomago.

TOJO. Arbusto silvestre muito espinhoso, que não tem folhas, e só produz flores amarellas sem cheiro: ha varias especies, que só differem em terem huns menos bicos que os outros, e mais miudinhos.

TOLHO. Peixe, que se pesca na costa do Algarve, o qual tem a figura de Pargo, porém maior, de côr azulada, e muito gordo.

TOMATE. Fruto mui parecido com a maçã, redondo, lizo, lustroso, brando ao tacto, de côr amarella, ou vermelha, e por dentro dividido em muitos repartimentos cheios de humas sementinhas amarellas: a planta, que o produz, lança seus ta-

los felpudos, ocos, ramosos, inclinados para a terra, e vestidos de quantidade de folhas retalhadas, adentadas, e pontiagudas: não se lhe tem achado até agora virtude alguma medicinal.

TOMILHO. Planta, de que ha trez especies, cuja differença consiste na maior, ou menor altura, e largura das folhas, e na diversidade da côr de suas flores, e qualquer dellas tem muitas virtudes medicinaes, porque são incisivas, penetrantes, aperitivas, rarefactivas, fortificão o cerebro, attenuão a petuita, ajudão o cozimento, resistem ao veneno, &c. O mel, que as abelhas fazem com o orvalho desta planta, he entre todos o mais saboroso.

TONINHA. Peixe grande com o focinho de Porco, que se pesca no destricto da Equinocial, e em outras partes do mar Oceano.

TOPAZIO. Pedra preciosa, diafana, tirante a verde, com salpicos amarellos, e lança huns raios dourados: o Oriental he mais duro, mais

for-

formoſo, e mais eſtimado que o Occidental.

TORCICOLLO. Ave do tamanho de Calhandra, de côr parda, e com pintas por todo o corpo, a qual tem os pés curtos, dous dedos para diante, e dous para traz, a lingua comprida, e forcada, e he muito gorda, voadora, e com pouca viſta: nunca ſe lhe acha ninho, em que cria os filhos.

TORMENTILLA. Planta, cuja raiz he algum tanto retrocida, eſcabroſa, vermelha por dentro, e eſcura por fóra, lança muitos talos delgados, felpudos, tirantes a vermelhos, com folhas, que ſahem de ſete a ſete no meſmo pé, e dá humas flores amarellas da feição de roſas: a raiz feita em pó, e miſturada com pyretro, e pedra hume, mettida na boca alivia a dor de dentes.

TOUCAN, ou TUCANA. Ave do Brazil do tamanho de Melro, e com o bico de dous palmos de comprido, e mais de meio de largo, mas ſem abertura alguma: o ſeu ſuſtento

he pimenta, que engolindo-a inteira a lança logo indigesta.

TOUPEIRA. Animalzinho quadrupede do tamanho de Rato, que vive debaixo da terra, o qual tem a cabeça da feição de Porco, mas sem olhos, o pello curto, espesso, negro, e luzidio, e nas mãos cinco dedos, e nos pés quatro: he muito daninho nas hortas, e vinhas, porque roe as raizes, de que se sustenta.

TOUTINEGRA. Ave pequenina, que tem o alto da cabeça negro, o pescoço cinzento, e o corpo pardinho com algumas penninhas negras: canta suavemente, porém não todo o anno.

TREBOLA. Peixe do mar Oceano quasi do tamanho da Balea, do qual se tira bastante azeite: ha grande quantidade junto ás Ilhas dos Açores, e apanha-se com muito trabalho.

TREMEDOR. Peixe, que tem a pelle como de Cação, preta, muito aspera, e grossa, e o maior, que se acha, he do tamanho de hum covado:

do: nenhuma peſſoa o póde tomar na mão, em quanto eſtá vivo, porque cauſa grande dor nella, e em todo o braço, que parece lho desfazem por quantas juntas tem, mas tanto que morre paſſa a dor.

TREMELGA. Peixe do mar cartilaginoſo a modo de Arraia, e de figura orbicular, cuja cabeça eſtá tão eſcondida, que ſó ſe lhe vem os olhos, e eſtes muito pequenos, e não tem lingua, mas por ſima da boca huns furos, que lhe ſervem de ventas, e nas coſtas cinco malhas negras, e redondas, e alguns com ellas todas ſalpicadas: adormece o braço do Peſcador ſem tocallo, por ter virtude narcotica, e ſe ſuſtenta nos vaſos do mar, donde eſcondido entorpece com o ſeu vapor os pexinhos, de que ſe alimenta.

TREMOC,O. Planta, que lança hum ſó talo redondo, direito, felpudo, e cheio de varios raminhos veſtidos de folhas muito retalhadas, de côr verde por baixo, alvadias por ſima, e lanuginoſas por dentro, e pro-

duz certas flores amarellas, a quem ſuccedem ſuas bainhas chatas, pegadas humas ás outras, e dentro dellas cinco, ou ſeis ſementes tambem chatas com fórma de covinha no meio, e maiores que ervilhas: a ſua farinha miſturada com mel lança fóra as lombrigas, cura as chagas gangrenadas, rompe os carbunculos, e diſſolve os tuberculos.

TREMOÇO DE CÃO. Planta, que he eſpecie de arbuſto, a qual lança humas varas direitas, e folhas compridas, largas, e eſpeſſas como a herva Baboſa, cheias de certo humor branco como leite, e amargoſo, e ſuas flores como eſpigas amarellas, e retalhadas, e ao pé dellas ſahem varios frutos groſſos pendentes dous a dous de hum pé groſſo, duro, e curvo, que matão os cães, lobos, e rapoſas: o ſucco das folhas he cruel depilatorio, e tomado pela boca purga tão valentemente, que cauſa mortaes deſenterias.

TREPADEIRA. Planta, de que ha duas eſpecies: a primeira tem as

fo-

folhas como as da Era, e maiores, e mais brandas que as da outra, e produz flores brancas com figura de ſino: as da ſegunda são da meſma formalidade, porém mais pequenas, e côr de roſa: huma, e outra encerrão em ſi leite, e as ſuas virtudes conſiſtem em ſerem deterſivas, aperitivas, reſolutivas, vulnerarias, e boas para os apoſthemas dos ouvidos.

TREVO. Planta, de que ha varias eſpecies, e todas com o meſmo nome. A primeira he muito raſteira, tem as aſteas negras, as folhas redondas, e cada trez em ſeu pé compridinho, e lanuginoſo, e não produz flor alguma: o cozimento das folhas he ſingular remedio para os pleurizes, e difficuldades da ourina. A ſegunda eſpecie lança tambem as folhas quaſi redondas, lizas, e cada trez em hum pé comprido, e produz flores purpureas com certa ſementinha negra: as folhas pizadas curão as mordeduras de bichos venenoſos poſtas em ſima da ferida. A terceira eſpecie tem as folhas compridas, agu-

gudas, alguma couſa arrugadas, e cada trez folhas em ſeu pé comprido como as das outras eſpecies, e lança certas eſpigas, ou maçarocas redondas de florinhas amarellas: pizada em vinho cura infallivelmente as treçans, e quartans.

TREVO AZEDO, ou ALLELUIA. Planta, que lança ſeus taloszinhos delgados, compridos, e lizos, e na ſummidade de cada hum ſeis folhinhas verdes diſpoſtas em fórma de roſa, e outras viradas para baixo, que fazem a figura de coração: as ditas folhas tomadas como chá são eſpecial remedio para os que tem o eſtomago diſſoluto, e relaxado.

TREVO CHEIROSO. Planta, que tem as folhas miudas, os pés curtos, grande quantidade de ramos, e na ſummidade delles muitas eſpiguinhas de flores amarellas, que exhalão ſuaviſſimo cheiro, como tambem a planta, e depois de arrancada ainda maior, por cuja cauſa varias peſſoas coſtumão lançallas entre a roupa para participar da ſua fragrancia: he

re-

remedio approvado para desvanecer as pontadas das ilhargas, e a sua agua cura a obstrucção. Ha outra especie, a quem Plinio chama *Trinitas*, que tem os pés muito compridos, e delgados, e em sima huma folha inteira com trez divisões, ou recortes, que parecem trez, e em cada divisão certa pontinha aguda, e produz tambem em varias asteas compridas, e nuas suas flores azues compostas de cinco folhas agudas como o Jasmim Gallego, e lança algumas raizes miudinhas, e negras: cura com brevidade as feridas, he utilissima para as quédas tomada pela boca, sara as alporcas, arranca os cancros feita em pó, e lançada nelles, e bebida expelle pelo suor toda a malignidade do corpo humano.

TRIGO. Planta, cujo grão nasce com espiga, e delle se fórma o principal alimento do homem. Ha varias especies: trigo branco, que tem a espiga branca: trigo negro, que a tem negra: trigo gallego, que he muito miudo: trigo anafil, cuja espiga he

cheia de esgalhos : trigo cascalvo, que he redondo : trigo mourisco, que tem a espiga vermelha : trigo santo, que he comprido, e rende muito : trigo de S. José, que sómente costuma produzir nas terras do Egypto : trigo candeal, &c.

TRIGUEIRÃO. Ave agreste quasi semelhante á Cotovia, a qual tem o bico redondo, e pés amarellos.

TRISAGO, ou CHAMEDIO. Planta, que he especie de Carvalhina, tem as folhas asperas, da figura das da Ortelã, e amargosas, e por entre ellas lança varios raminhos de flores purpureas muito miudinhas : o seu cozimento tira a tosse, provoca a ourina, he util aos hydropicos, e cura as chagas antigas.

TRISTE. Arvore da India Oriental, que se parece com a Ameixieira, produz flores com o pé amarello quasi da feição das da Larangeira muito cheirosas, mas faceis de murchar a qualquer toque, e usão dellas como de açafrão, e o fruto he verde, da figura de coração, e do tamanho de tra-

moço : ſó ao pôr do Sol abre as folhas, e ao naſcer ſe murchão.

TROMBA. Peixe, que na figura he ſemelhante á Balea, porém de menor grandeza.

TROMBONIO. Planta, que he eſpecie de Narciſo, e de huma cebola lhe ſahem varias folhas compridas, muito eſtreitas, e quaſi redondas, e no meio ſeu talo reveſtido de flores groſſas com grande quantidade de folhas largas, brancas, e no meio amarellas.

TROVISCO. Planta, ou arbuſto, de que ha duas eſpecies, macho, e femea : o Troviſco macho tem hum pé groſſo, do qual ſahem muitos raminhos direitos, e veſtidos de folhas alguma couſa maiores que as do Linho, ſempre verdes, e viſcoſas, e na ſummidade dá flores pequenas, e brancas, a quem ſuccedem ſeus bagos como de murta, que depois de maduros são vermelhos, e dentro ſe encerra certa ſemente comprida cuberta de pellicula negra : o ſucco lançado nos ouvidos com mel alivia as dores delles,

les, e tira a convulsão dos nervos. O Trovisco femea tem as folhas mais largas, de côr verde escuro, e mui semelhantes ás do Eloendro, poucos ramos, porém muito revestidos de folhas, as quaes arrancando-se, ou quebrando-se lanção leite, e produz flores, e bagas como as do macho: he esta planta inimiga do estomago, e causa grande damno ás mulheres pejadas.

TRUTA. Peixe delicado, que se cria em alguns rios de Portugal, principalmente nos de aguas muito frias, e claras, que correm entre rochedos, e tem as costas cubertas de escamas pequenas, a pelle salpicada de encarnado, a carne firme, e tirante a vermelho, e a cauda larga: he muito saboroso, e utilissimo aos que padecem asma.

TUBARÃO. Peixe do mar alto de tão monstruosa grandeza, que se achão alguns de vinte pés de comprido, e grossura proporcionada, e no queixo de baixo tem cinco ordens de dentes, que estão escondidos nas gengi-

gi-

gives, e pegados a huns nervoszinhos cartilaginosos, que se levantão, e abaixão, quando elle quer, e cortão como navalhas: a cabeça he chata, a pelle aspera, e em todo o corpo se lhe não acha mais que hum só osso, e esse composto de muitas vertebras redondas: gosta tão demaziadamente de carne humana, que até pedaços de páo se lhos untarem com azeite os come, e por isso topando com corpo de creatura no mar, lhe corta as pernas, e braços, quando a sua grandeza não póde mais, porque os maiores o despedação todo.

TUBERA. Raiz, que se acha dentro da terra, cuja figura he redonda, e tambem comprida, a qual tem a casca branca, ou vermelha por fóra, e não produz folhas, nem flores: come-se assada com azeite, e vinagre, porém não causa utilidade alguma á saude.

TUBEROSA. Planta. Veja-se ANGELICA.

TULIPA. Planta, que de certa cebolinha comprida com casca parda,

e fel-

e felpuda por dentro produz huma, ou duas folhas largas, e agudas, e entre ellas ſeu talo com flor amarella raiada de vermelho, ou branca com liſtas encarnadas, e outras todas de côr carmeſi.

TUNE. Ave do Reino de Angola veſtida de pennas brancas, e cinzentas, e ainda que pequena de corpo he aſſiſtida, e feſtejada das mais, porque logo que a aviſtão vão a ella em bandos, e a ſeguem; e quando conhecem que quer chocar, lhe preparão em lugar alto hum ninho de doze palmos, no qual cria dous filhos, e em todo o tempo do choco lhe trazem de comer, e beber, e á porfia a regalão.

TUPUTA. Ave da India Occidental, cuja figura he de Falcão, porém mais pequena, e não pouſa em arvores: tem as entranhas (eſtando viva) cheias de bicos, que a roem de ſorte, que não tem mais que a pelle.

TURBIT. Planta, que lança huns talos de ſeis varas de comprido, que arraſtão pelo chão como a Era, e ſe en-

enlação com as plantas vizinhas: tem as folhas alvadias, aveludadas, angulosas, retalhadas na extremidade, e quasi pontiagudas, e ás flores, que são brancas, ou encarnadas, succedem seus frutos pequenos, e membranosos, onde se encerrão quatro sementes semicirculares, escuras, e do tamanho de hum grão de pimenta: a raiz se mette muito na terra, e dá certo leite glotinoso, e tirante a amarello, que logo depois que sahe se coalha, e no principio he doce ao gosto, e depois mordaz, e faz vontade de comer: acha-se na costa de Surate, purga a petuita, e as sorosidades, mas com violencia, e só he remedio para compreições robustas.

TURCA. Planta rasteira, que produz muitos ramos nodosos, e se estende pelo chão circularmente, e lança suas folhinhas verdoengas, declinantes a amarello, e acres ao gosto, da qual ha duas especies, que sómente se differenção em ser huma dellas liza: desfaz a pedra. Alguns lhe chamão *Herniaria*.

TURQUEZA. Pedra fina de côr azul, opaca, e muito liza, e a melhor ha de ſer quaſi redonda, e que não tenha raia alguma. Na Provincia do Alentejo junto a Borba ſe achão baſtantes muito finas, e do tamanho de huma noz.

TYMO. Planta, que he eſpecie de Tomilho, naſce nas vizinhanças de Alcacere do Sal, produz folhas alvadias, muito pequeninas, chatas, eſtreitinhas, e com bom cheiro, e flores purpureas: reſolve os tumores, e o ſangue concreto, tira as verrugas, lança fóra as pareas, he util ao faſtio, e gaſta as excreſcencias da carne ſtupida.

TYTIMALO. Planta, de que ha varias eſpecies, e todas com differente figura aſſim nas folhas, como na flor. O Tytimalo macho tem as folhas compridas como as do Eloendro, lança hum talo groſſo, e em ſima muitos raminhos com quantidade de florinhas roxas, que ſahem de dentro de certo folezinho. O Tytimalo femea, ou Myrtitis, deita muitos ramos

mos compridos reveſtidos todos de folhas largas, e curtas como as da Murta, e não produz flor, nem ſemente. A terceira eſpecie he o que lança muitas aſteas reveſtidas de folhinhas miudas, e em ſima na ſummidade dos ramos huma flor branca. A' quarta eſpecie chamão *Helooſcopio*, o qual produz ſómente trez aſteas cheias de folhas redondas, alguma couſa largas, e em ſima ſeus ramilhetes de caſulos com florinhas encarnadas. A quinta eſpecie tem as folhas quaſi como as do Funcho, e brota folhas como as da Ervilhaca, e de côr roxa. A ſexta he a que chamão *Dendroides*, que tem as folhas como as do Troviſco femea, e em ſima hum ramilhete de flores como o da Biſnaga. A todas eſtas eſpecies de Tytimalo chama o vulgo *Herva leiteira*: pouco differem as virtudes deſtas ſeis plantas, e todas lanção leite por qualquer incisão, que ſe lhes faça, porém o da primeira eſpecie faz chaga em toda a parte do corpo, em que ſe lançar: cada huma dellas cozida em vinagre mitiga

a dor

á dor de dentes, o leite tira as verrugas, e calos, e todas matão os peixes.

V

VACA. Animal quadrupede, que he a femea do boi.

VACA LOURA. Insecto do tamanho de hum dedo, o qual tem a cabeça pequena, e o corpo muito negro com quatro, ou cinco raias vermelhas: anda entre os pães, e quando apparece dizem que he tempo de semear o milho.

VAHU'. Animal quadrupede, que se cria na Palestina, cuja figura he de Cão, porém com cabeça de Usso, e a lingua cheia de bicos, o qual se topa de noite com algum homem, o acompanha, e andando diante o cega de fórma, que se no caminho não acha quem o advirta, insensivelmente o leva á sua caverna, onde com crueldade o mata.

VALENCIA, ou ANGURIA. Planta, que tem as folhas estreitas,

re-

recortadas, pontiagudas, alvadias por baixo, e verdes por sima, e produz humas florinhas amarellas quasi como as da Giesta, porém mais pequenas: lança leite por qualquer incisão, que se lhe faça, o qual he confortativo nas febres, mitiga a sede, e provoca a ourina.

VALERIANA. Planta, de que ha duas especies, maior, e menor. A maior tem as folhas quasi semelhantes ás do Aipo, lança hum talo alto, leve, concavo, brando, e de côr avermelhada, e na summidade dos ramos certa umbella de florinhas parecidas com as do Narciso, brancas, e alguma cousa vermelhas, e da raiz, que he grossa, sahem quantidade de fibras delgadinhas, negras, e com bom cheiro: he cardiaca, sudorifica, vulneraria, aperitiva, e corroborante do cerebro, e estomago. A menor tem as folhas compridinhas, estreitas, e emparelhadas com igualdade de huma, e outra parte como as do Engo, produz certos ramilhetes de flores encarnadas, pequeninas, e da

feição das da Centaurea menor; e os talos são lanuginosos, e exhalão cheiro agradavel: provoca a ourina, e tem outras muitas virtudes medicinaes.

VARA DOURADA. Planta, que lança hum talo alto de côr vermelha, as folhas como as da Oliveira, porém alguma cousa maiores, e adentadas miudamente pela superficie, e produz flores na summidade dos ramos de côr de ouro, e quasi como as da Macella: tem virtude para curar as feridas, e chagas.

VARA DE PASTOR. Planta espinhosa, que he especie de Cardo penteador, tem as folhas largas, agudas na ponta, e cheias de bicos pela circumferencia, lança hum talo muito direito revestido de ramos, e de folhas cheias de espinhos, e na summidade suas flores vermelhas com a fórma de alcaxofras, e pela parte inferior tambem com quantidade de espinhos asperos: cura as fistulas, tira as febres quartans, e se usa della para outros varios achaques.

VA-

VARIAZ. Peixe, que ordinariamente se pesca na barra de Setuval, o qual he do tamanho de Tainha, e de melhor gosto, e com varias pintas, ou malhas por todo o corpo.

VEADO. Animal quadrupede, e cornigero, de unha fendida, pescoço comprido, orelhas pequenas; cauda curta, e muito ligeiro, do qual affirmão que não tem fel, e he tão vivedouro, que alguns chegão a cem annos; a sua carne causa obstrucções a quem a come.

VENTURINA. Pedra fina, que se cria em Bohemia, e Silezia, cuja côr he quasi amarella, e brilha muito com humas faculas de côr de ouro, que lhe fazem maior luzimento, e agradavel vista.

VERBENA. Planta, a que tambem chamão *Urgebão*, a qual tem as folhas largas, e muito recortadas, e produz humas espigas cheias de florinhas encarnadas, e depois sua sementinha negra: cura a erisipela, sara as chagas, e feridas, e tem outras virtudes.

VERDETE. Mineral, que he eſpecie de Marquiſita, o qual ſe gera nas minas do cobre em humas pedras, e brota dellas a modo de flor. Ha tambem Verdete artificial, que ſe faz de algumas laminas de cobre com vinagre.

VERDILHÃO. Ave pouco maior que Pardal, a qual tem o bico curto, groſſo, e redondo, as coſtas verdes, e a barriga quaſi amarella.

VERMICULAR. Planta, que he eſpecie de Sempre viva, cujas folhas tem a figura de bichos, lança varias aſteas pequenas, lignoſas, vermelhinhas, e veſtidas de certas folhas compridas, redondas, carnoſas, e ſucculentas, e produz flores brancas cada huma de cinco folhas: he humectante, reſolutiva, conſolidante, e boa para aplacar as comichões, e inflammações.

VERMILHÃO. Pedra mineral, vermelha, e muito pezada, a qual ſe acha nas minas do azougue, e tem muito uſo, principalmente na pintura: tambem o ha artificial, que ſe faz de

de azougue cozido, e encorporado com enxofre.

VERONICA. Planta, que he efpecie de Abrotano, lança talos vermelhos, grandes, e lanuginofos, as folhas compridinhas, redondas, crefpas, e de côr verde muito efcuro, as flores vermelhas, e pingues, e a femente encerrada em huns cafulos redondos com fua cafca amarella por fóra: purifica o fangue, alimpa o corpo de toda a cafta de farna, e bofielas, refolve os tumores, e defterra as febres.

VERRUCARIA. Planta, de que ha duas efpecies, maior, e menor. A maior tem as folhas como as da herva Moura, porém cheias de rugas, ou fibras, e de côr raiada de vermelho, deita muitas afteas delgadas, e fungofas por dentro, e produz flores amarellas em ramilhetes: provoca a ourina, purifica o fangue, refolve, e defeca as verrugas. A menor nafce pelas lagoas, tem as folhas como as do Gyrafol, e lança flores brancas, e redondas com quatro folhas cada huma.

ma : he tambem dos mais especiaes remedios para resolver, e desecar as verrugas.

VERSA DE CÃO. Planta, que lança huma astea alta revestida de folhas alvadias, e semelhantes ás da herva Cidreira, e produz flores roxas, e sua sementinha negra: he laxativa, e purga a colera.

VESPA. Insecto volatil, compridinho, de côr amarella, e manchado de preto, o qual he composto de varios aneis, e muito parecido com a Abelha, tem quatro azas, seis pés, e hum ferrão summamente agudo, e penetrante.

VEZUGO. Peixe do mar alto, que tem feição de Cachucho, porém com a cabeça mais aguda, e a carne menos vermelha.

UJA. Peixe do mar alto, compridinho, estreito, de côr denegrida, e muito venenoso, cuja excessiva malignidade está no rabo, por sima do qual tem hum tal esporão, que cortado em quanto o peixe se acha vivo, e usando-se delle como de palito, mi-

tiga as dores dos dentes, eſpecialmente fazendo com elle ſangue nas gengivas.

VIBORA. Animal reptil, ou caſta de ſerpente, que do ventre da mãi não ſahe em ovo, como as outras, mas ſim viva, e tem a cabeça chata, olhos muito pequenos, e ſcintillantes, lingua parda, e farpada, a pelle liza, e ondada de pardo, e amarello, e nas coſtas he mole, e viſcoſa por baixo: a femea differe do macho em ter aquella a cabeça mais larga, o corpo maior, e o embigo mais chegado ao rabo. Diſtingue-ſe a Vibora das outras cobras em ter eſta huma ſó ordem de dentes em cada queixada, e além deſtes outros dous compridos, hum de cada parte, e não encerrar em ſi couſa de máo cheiro, pois nem viva, nem morta he venenoſa, porque não tem veneno material, nem nas bexigas, que eſtão na raiz dos dous dentes flexiveis do queixo de ſima, que ſó quando ella quer morder ſe levantão, mas todo o ſeu veneno he couſa intencional, e eſpiri-

ritual, movida da ira, e animada da idéa do furor do arqueo, impressa nos dentes, e na saliva, que lançada no buraco, que faz o dente, communica por meio de circulação com toda a maça sanguinaria, e perturbando o aqueo do ferido lhe causa outro semelhante furor.

VIDE BRAVA, ou SILVESTRE. Planta, que tem as folhas semelhantes ás da herva Moura, e lança muitos ramos, e cachos, que se fazem vermelhos, e de máo cheiro: o succo do seu fruto tira as pintas do rosto.

VIDEIRA. Planta, ou arbusto, que produz uvas, e de tantas especies, quantas conhecemos todos, e todas tem o mesmo uso, e virtudes, ainda que na figura, e sabor se diversificão.

VINCETOXICO. Planta, que lança muitos talos redondos, e dobradiços, que se embaração com as plantas vizinhas, as folhas sahem duas a duas dos nós dos talos, e são compridinhas, lizas, pontiagudas, e quasi da feição das da Era, as flores bran-

cas,

cas, e cheirosas, e a raiz tem hum sabor forte, e desagradavel ao gosto, mas muito medicinal, porque provoca a suor, resiste ao veneno, e tira as obstrucções: a semente he contra a queixa de pedra, e arêas, e cura as alporcas.

VINHATICO. Arvore da America muito formosa, a qual têm a folha larga, pontiaguda, e não dá fruto: a madeira he amarella, branda, e apta para qualquer obra, por ser notavelmente segura.

VINTEM. Peixe do mar muito pequenino, redondo, e de côr de prata.

VIOLA. Peixe da costa do Brazil, o qual he largo, pouco grosso, e cartilaginoso: a cabeça sendo fresca luz de noite, e quem o come fica doudo o espaço de trez horas, e depois naturalmente torna a si.

VIOLA, ou, VIOLETA. Planta humilde, que tem as folhas redondas, largas, brandas, arrugadas, e pegadas a huns pés delgados, e compridos, e produz varias florinhas roxas, e de-

e depois certo casulo redondo cheio de sua sementinha amarella: tem virtude refrigerativa, laxativa, e tira as inflammações, e toda a qualidade de calor dos olhos, &c.

VIOLA BRANCA. Planta, que tem as folhas compridinhas, e estreitas, e de hum pé lança muitas asteas revestidas das ditas folhas, e na summidade dos ramos produz varias flores de côr branca em ramilhetes: o cozimento das suas flores cura a inflammação da madre, expelle o menstruo, sára as chagas da boca, e he util para a gota.

VITRIOLO. Sal mineral, que bem purificado fica luzidio, e se parece com o vidro. Ha quatro especies: vitriolo branco, que por evaporação se extrahe das fontes, e he o menos acre de todos: verde, que serve de vedar o sangue, e com elle se fazem os pós sympaticos: azul, ou pedra lipis, que serve de secar as chaguinhas, que nascem na boca, e se mistura nos colyrios para gastar as cataratas dos olhos: vermelho, que se acha nas mi-

nas

nas de cobre, e he huma pedra parda tirante a côr de fogo, que vem de Suecia, e Alemanha.

ULMARIA. Planta, que tem as folhas ſemelhantes ás do Choupo, e he ſudorifica, adſtringente, vulneraria, e contra veneno.

UMBU'. Planta do Brazil, cujo fruto he da feição de ameixas, e as raizes redondas em fórma de nabo, porém eſponjoſas, e do tamanho de huma grande melancia, as quaes ſervem de refreſcar os caminhantes, que vão ſequioſos, em falta de agua.

UNHA DE CAVALLO. Planta, cujas folhas ſe parecem com a unha do animal, de que tem o nome, e lança muitos talos pequenos, na ſummidade dos quaes abre primeiro huma flor amarella, formoſa, e redonda, e depois ſahem as folhas, que são largas, anguloſas, e quaſi redondas, verdes pelas coſtas, alvadias, e felpudas por dentro: a flor he contra o catarro, provoca a ſaliva, e deterge as chagas do peito. Ha duas eſpecies, maior, e menor, que ſómente

ſe

ſe differenção na grandeza das ſuas flores.

UNICORNE. Animal quadrupede, que dizem tem hum ſó corno na teſta, porém muita gente douta affirma ſer fabuloſo. João Gabriel Portuguez certifica ter viſto hum no Reino de Damot com a dita figura, e o cabello do peſcoço, e da cauda negro, e curto, e em tudo o mais ſemelhante ao cavallo.

UNICORNE. Pedra mineral cinzenta, ou parda, que na cizura, e côr ſe parece com o corno, e ſe cria na Italia, e Alemanha: he exteriormente muito dura, e por dentro tenra, branca, e mole ao tacto, adſtringente, deſecativa, alcaica, boa para vedar as cameras, e hemorragias, e tem outras virtudes.

VOADOR. Peixe do mar alto, que tem a feição de Arenque, porém com as coſtas mais largas, e a cabeça redonda, cujas barbatanas lhe ſervem de azas, que parecem de Morcego, e muitas vezes perſeguido de outros peixes ſuccede cahir dentro

dos

dos navios : he delicado , e notavelmente saboroso.

URCO. Animal quadrupede, que he especie de Cavallo , e em tudo a elle semelhante , porém de maior corpo , mais gordo , e felpudo nos pés , e mãos junto aos calcos.

URSO. Animal quadrupede , feio , feroz , e cruel , o qual tem o focinho comprido a modo de porco , olhos pequenos , e vivos , orelhas curtas , pernas grossas , pés , que parecem mãos com dedos , o couro denso , e cuberto de huma seda parda , e trepa com as unhas pelas arvores a comer a fruta : he muito amigo de mel , e de carne , inimigo do porco montez , e do boi , com quem peleja , e envestе por diante para lhe rasgar os narizes , e dar com elle no chão.

URTIGA. Planta , de que ha trez especies : a primeira , a que chamão silvestre , tem o talo muito duro , aspero , e revestido de espinhos tezos : a segunda não he tão aspera , porém as folhas são da figura da primeira , e cheias de espinhos por huma , e outra

tra parte; a terceira, que tambem he aſpera, tem as folhas mais miudas, e redondas: curão a mordedura do cão, chagas antigas, gangrena, tuberculos, parotidas, o fluxo de ſangue dos narizes; abrandão o ventre, provocão a ourina, tirão o vicio do peito, e fazem vir a purgação menſal.

URTIGA MORTA. Planta, que alguma couſa ſe parece com a antecedente, da qual ha cinco eſpecies, que pouco differem humas das outras, e produzem flores vermelhas: as folhas pizadas com ſal curão a mordedura de cão damnado, fazem rebentar os tumores, e deſterrão a gangrena. Dizem que os caldos deſta planta são bons para a concepção das mulheres eſtereis, e o ſucco utiliſſimo á ſurdez dos ouvidos.

URUMBEBA. Planta eſpinhoſa, ou cardo, que he eſpecie de Jamaracú; a qual tem as folhas largas, e recortadas com alguns eſpinhos; e produz hum fruto como tomates, e flores brancas, redondas, e de gran-

de

de cheiro : he refrigerante, e muito util aos que padecem febres, e tem outras varias virtudes.

URZE. Mata, que lança muitas varinhas duras, direitas, ramosas, e vestidas de folhinhas asperas, e sempre verdes, cujas flores são a modo de campainhas, muito miudinhas, e purpureas, das quaes sahe hum pequeno fruto ovado cheio de semente miuda: das folhas, e flores se faz certo cozimento, que provoca a ourina.

UVA ESPINHOSA. Arbusto, de que ha duas especies, hum silvestre, e outro sativo, que se distinguem em ter o segundo mais espinhos, e o fruto mais pequeno que o primeiro, e ambos lanção muitos raminhos vestidos de folhas pequenas quasi redondas, e alguma cousa recortadas, flores formosas compostas de cinco folhas cada huma, e o dito fruto he redondo, carnoso, e raiado, verde no principio, e azedo, porém amarello quando maduro, e agradavel ao gosto, e do mesmo tamanho de bago de uvas.

UVA DE RAPOSA. Planta, que produz huma astea alta, e della sahem quatro folhas dispostas em cruz, e mais em sima lança outras quatro na mesma fórma, e no meio certa bolinha vermelha como bago de uvas cheia de succo, o qual he contra veneno.

UVAS DE CÃO. Planta pequena, cujos talos são baixos, duros, e tirantes a vermelho, as folhas pequeninas, redondas, e cheias de succo, e as flores brancas, muito miudinhas, e juntas em ramilhetes: he refrigerante, e consolidante. Ha outra especie, a que chamão *Sabugal*.

UVA DE URSO. Arbusto, que tem as folhas quasi como as da Murta, porém mais densas, da côr das do Buxo, não muito largas, raiadas de ambas as partes, e pegadas a huns raminhos, de cuja summidade sahem certas flores vermelhas, formando como cachos seus bagos moles, redondos, e encarnados.

VULNERARIA. Planta, que lança seus talos delgados, redondos, encur-

curvados, felpudos, e alguma cousa vermelhos, as folhas emparelhadas, tambem felpudas, alvadias por dentro, e quasi amarellas por fóra, e produz humas flores brancas em ramilhetes: he detersiva, corroborante, boa para curar as feridas, chagas, fistulas, &c. e se cria em lugares arenosos, e secos.

VUBARANA. Peixe, que se pesca na costa da America meridional, o qual he mui parecido com a Truta, não tem dentes, e em lugar de lingua tem huma pedra.

USSA. Planta cheirosa, e muito semelhante á Segurelha.

X

XALOTA. Planta, que de huma cebola pouco solida produz folhas estreitas, compridas, e ocas com o sabor, e cheiro de alho, e cebola juntamente, a qual se cultiva nas hortas: provoca o fluxo menstrual, purga o cerebro sorvida pelos narizes, e es-

esfregando-se com ella a cabeça faz renascer bom cabello.

XARA. Planta, ou arbusto, que he especie de Esteva, tem as folhas muito lizas, e semelhantes ás da Murta, e produz flores brancas, e miudinhas: o cozimento das suas folhas he remedio singular para a enfermidade da gota.

XARDA. Pexinho, que he especie de Bordalo, porém alguma cousa chato, a cabeça comprida, e com barbatanas grandes: he muito saboroso, e se cria em varios rios, principalmente pelos da Provincia da Beira.

XILOBALSAMO. Planta, que lança huns raminhos direitos, e quebradiços, cuja casca por fóra tira a vermelho, e por dentro he verde, e debaixo della está o páo de côr alvadia cheio de certa substancia mole, que depois de quebrado exhala tão suavissimo cheiro, que imita ao do balsamo: he cefalico, resiste ao veneno, e tem virtude contra as doenças contagiosas.

XIRE. Planta, que he eſpecie de Lirio, tem as folhas ſemelhantes ás delle, e lança huma aſtea alta com flores encarnadas de trez folhas ſómente, as quaes por dentro eſtão cheias de ſemente: a raiz feita em pó, e bebida tira as convulsões.

Z

ZABURRO. Planta, que he huma caſta de milho muito groſſo, e chato, que ſe ſemea pelas margens do rio Douro, e em algumas terras da Provincia do Minho, o qual ſendo amaſſado ſó per ſi ſem outra miſtura não faz bom pão.

ZACOUM. Planta da Arabia muito eſpinhoſa, cujas folhas são como as do Aipo, e produz huns frutos brancos, e amargoſos.

ZAMBOEIRA. Arvore, que he eſpecie de Cidreira, e produz hum fruto da feição de Laranja, porém muito maior, de côr amarella, mais carregado, e com goſto deſenxabido,

ao qual chamão *Zamboa*, e alguns *Pomo de Adão.*

ZAMBRALHO. Ave aquatica, de que ha muita abundancia no tempo de Inverno pelo rio Sado, a qual he do tamanho de huma gallinha, tem o pescoço, e bico como de pato, o corpo todo branco, e alguns malhados de negro: fazem grande gritaria quando vem gente.

ZAMBUGAL. Arvore do Brazil, que cria huns frutos do tamanho de cocos grandes, e quasi da feição de jarros da India, muito duros, e cheios de certas castanhas tambem duras, e saborosas, os quaes tem as bocas viradas para baixo, e cubertas com humas tapadouras, que parecem feitas por industria humana, e tanto que as ditas castanhas estão maduras cahem as taes tapadouras, e começão a sahir as castanhas pouco a pouco até não ficar huma só dentro dos referidos cocos.

ZANGÃO. Insecto volatil, que he especie de Abelha, porém maior, e armado de hum ferrão muito agu-

do

do, que picando caufa grande dor, e faz tal zunido, e tão eftrondofo, que aborrece o ouvillo: não ferve de mais que de comer o mel ás abelhas fem fazer nenhum.

ZARAGATOA. Planta, de que ha trez efpecies: a primeira lança feu talo redondo, alguma coufa afpero, lenhofo, dividido em muitos raminhos veftidos de folhas compridinhas, eftreitas, pontiagudas, felpudas, e retalhadas, nas quaes eftão pegadas algumas flores lanuginofas, de côr amarella defmaiada, mas luzidia: a fegunda efpecie fe parece com a primeira, mas tem os talos deitados, e as folhas de hum verde claro: a terceira efpecie he a mais commua, cujos talos são guarnecidos de folhas oppoftas aos pares, quafi femelhantes ás do Iffopo, mas mais eftreitas, e nervofas como as da Tanxagem. Dizem que na cafa, onde eftiver efta planta, não fe gerarão pulgas. A femente pofta de molho fe desfaz logo, e fe transforma em huma materia mole como grude, que he excellente para

ra tirar o amargor da boca, extingue a ſede, he refrigerante, e moliente, cura as parotidas, tuberculos, e todas as caſtas de tumores.

ZEBELINA. Animal quadrupede pequenino, que he eſpecie de Doninha, porém de côr ruiva, excepto a garganta, porque a tem cinzenta: a ſua pelle he muito eſtimada.

ZEDOARIA. Planta da India, de que ha duas eſpecies: a primeira he certa raiz comprida da groſſura de hum dedo, de côr cinzenta, e ſabor aromatico: a ſegunda he tambem raiz, mas redonda, de côr parda, e vem ſeca em talhadas: eſtas duas raizes debaixo da terra he huma ſó, a redonda a cabeça, e a comprida a parte inferior, e qualquer dellas diſcurſiva, atenuante, boa contra a colica ventoſa, corrobora o eſtomago, e reſiſte ao veneno.

ZEURA. Animal quadrupede dos matos de Sofala; cuja feição he de Mula, e quando corre mette a cabeça entre as mãos: he muito viſtoſo, porque tem ſuas cintas de cabello bran-

co;

co, e preto muito brando, e macio por todo o corpo, pés, mãos, e cabeça.

ZIMBO. Certa qualidade de marisco, que se acha recolhido em huma conchinha parda, a qual pela sua muita raridade serve tambem de moeda em algumas terras do Reino de Angola.

ZIMBRO. Arvore, cujo tronco he todo cuberto de huma casca aspera, o páo duro, tirante a vermelho, e com bom cheiro, deita muitos ramos revestidos de suas folhinhas agudas, duras, picantes, e sempre verdes, e o fruto parecido ás bagas da Era, porém verdes no principio, e quasi vermelhas depois de maduras, as quaes são cefalicas, incisivas, aperitivas, corroborão os nervos, ajudão a digestão, provocão a ourina: queimado purifica o ar corrupto, e trazido na mão hum bordão da sua madeira he util aos que padecem a queixa de tremolos, e sem força nellas: nasce commummente entre pedras, e nos montes.

ZORZAL. Ave de côr negra malhada de pardo, e amarello, a qual tem o bico como de Pega, curto, e negro, e os pés amarellos: algumas ensinando-as fallão como as Pegas, e crião em casa.

F I M.